DUAS SECÇÕES

O JORNAL

ANNO VIII — RIO DE JANEIRO—DOMINGO, 21 DE NOVEMBRO DE 1926 — N. 2.439

O Senado italiano approvou, por grande maioria, a pena de morte

Milhares de negociantes francezes acham-se em situação difficilima creada pela valorização do franco

460.000 MINEIROS CONTRA A PROPOSTA DO GOVERNO

E' grande o anceio pela paz entre os grevistas

LONDRES, 20 (U. P.) — Os delegados dos mineiros reuniram-se de novo, para discutir os termos do projecto de accordo dos executivos, sob os principios nacionaes. Os districtos procurarão incorporar os seus accordos.

460.000 MINEIROS VOTARAM CONTRA A PROPOSTA DO GOVERNO

BERLIM, 20 (A.) — Telegrammas aqui chegados de Londres, informam que 460.000 mineiros votaram contra a aceitação das propostas do governo, tendentes a normalisar a situação de crise da industria carbonifera e 313.000 grévistas votaram a favor dessas propostas e, assim, contra a continuação da grève geral.

Accrescentam esses despachos que o comité executivo da Federação dos Mineiros está reunido afim de assentar a sua attitude definitiva em face das propostas officiaes de terminação da prolongada grève.

IRA' A' RUSSIA O SR. COOK

LONDRES, 20 (A.) — O executivo dos mineiros aceitou o convite, que lhe tinha sido dirigido por todas as associações trabalhistas russas, no sentido de enviar o secretario geral da Federação, sr. Cook, como delegado ao Quarto Congresso Trabalhista, a reunir-se brevemente no territorio dos Soviets.

PROCURANDO UMA SOLUÇÃO DEFINITIVAMENTE

LONDRES, 20 (A.) — A Conferencia dos Delegados Mineiros resolveu, por 502.000 votos contra 286.000, que todos os districtos iniciem negociações directas com os proprietarios de minas, afim de chegar a um accordo.

Ficou ainda resolvido que os representantes destes districtos não têm autoridade para effectuar entendimentos definitivos, emquanto se não realise a Conferencia Nacional, á qual deverão ser dirigidos os relatorios de todos os convenios districtaes.

A POLITICA DO NOVO GOVERNO BRASILEIRO

Um commentario do "Journal de Geneve"

GENEBRA, 20 (U. P.)—O "Journal de Genève", tratando da politica externa do novo governo do Brasil, diz:

"Não obstante o presidente Washington Luis ter declarado que continuará a politica de seu antecessor, dr. Arthur Bernardes, elle, até agora, não pronunciou uma só palavra que possa ser interpretada como o endosso da politica do dr. Bernardes sobre a Liga das Nações. Tambem o dr. Mangabeira, ministro das Relações Exteriores, mantém a mesma attitude. Portanto, podemos deduzir, acertadamente, que, antes de dois annos, quando a renuncia do Brasil se tornará effectiva, achar-se-á o meio de reatar os laços que nunca se deveriam quebrar.

O maior problema dos estadistas brasileiros sempre foi conseguir a harmonia entre os Estados do norte e do sul.

O dr. Washington Luis parece menos preoccupado que o dr. Bernardes com a questão da recomposição das finanças e mais com a da prosperidade economica.

Os estadistas brasileiros enfrentam, hoje, o mesmo problema que preoccupava os Estados Unidos, ha um seculo. Pela enorme riqueza sem limites e com falta de população e de communicações, o Brasil pode, eventualmente, tornar-se uma das maiores nações politicas e economicas do Novo Mundo, se os seus estadistas procurarem dar a maior expansão e desenvolvimento ás riquezas do seu paiz, ao invés de se empenharem em obter uma prematura posição internacional."

GRANDE DESASTRE NO NAVIO-TANQUE "MANTILLA"

Os corpos das victimas foram feitos em pedaço

BALTIMORE, 20 (U. P.) — A lista de mortos do navio-tanque norueguez "Mantilla" certamente excede de vinte. Os corpos das victimas foram feitos em pedaços, e alguns desses pedaços foram atirados do interior do navio para o rio, a grande distancia. Entre as victimas estão membros da equipagem e trabalhadores do dique.

Ha uma vintena de feridos, alguns já em estado desesperador, o que quer dizer que o numero de mortos poderá ser augmentado.

A mediação para obter-se a paz

O problema da pacificação transformou-se no bordão em que está a bater a imprensa, á falta de melhor thema, para o commentario jornalistico, nos dias monotonos que atravessamos. Todos os espiritos sentem a necessidade immediata, a necessidade inadiavel da concordia, — a começar do sr. Washington Luis, que a vem propugnando não de agora, mas desde mezes depois da sua eleição.

Sómente, até aqui o que não se indicou foi o modo de apressar a solução pacifista, de obtel-a com toda a brevidade para que se feche o interregno do sitio e a nação se veja restituida ao regimen da normalidade constitucional.

— Como obter a paz? Como alcançar o entendimento, entre os rebeldes ainda em armas, e o governo disposto á clemencia, inclinado á fraternização da familia militar, tragicamente dividida, ha mais de cinco annos?

Até aqui temos estado em presença de boas intenções, de palavras sympathicas em prol da união social do Brasil, mas, infelizmente, de concreto, de positivo, nada ainda foi formulado. E é ao terreno dos factos, a uma noção mais objectiva da questão, a que cumpre desde logo chegar. Não é mais a hora de perder tempo — além do que já foi sacrificado estes quatro annos, em que ainda mais odios foram acirrados, mercê de uma politica estreita, do puro personalismo, que invalidou todo o quadriennio Bernardes para servir á Nação em geral e ao Exercito em particular.

Quando o presidente Bernardes e o sr. Borges de Medeiros, ha mais ou menos dois annos, estavam em luta contra os rebeldes de São Paulo e do Rio Grande do Sul, no Paraná, receberam, os dois, propostas de paz. Não é necessario aqui dizer quem as tinha dirigido. O que basta accentuar é que houve propostas naquelle sentido, e que taes propostas foram objecto de negociações.

Entre revolucionarios e governo legal surgiu um mediador, — um homem, com autoridade bastante para se interpor entre as duas partes, e com ellas debater os termos da paz. Em 1925, o mediador foi o sr. João Simplicio — uma das figuras mais dignas e mais rectas da politica riograndense. Armado de credenciaes, depois de ter conversado aqui com representantes do poder federal e no Rio Grande com o sr. Borges de Medeiros, elle atravessou a fronteira, e, em territorio neutro, entendeu-se com o chefe dos rebeldes, que por sua vez havia tambem aceito os bons officios do mediador.

Que impede que um brasileiro de boa vontade, um João Simplicio, com o coração acima da luta que ensanguenta o paiz, ouça agora poder constituido e rebeldes, e dê a estes, depois de entender-se com aquelle, a segurança da palavra do presidente, desejoso de conseguir a paz da familia brasileira, para se lançar á execução do seu programma de governo?

A pacificação é uma idéa que não marcha, que não baixa da aspiração confusa em que ainda paira, ao terreno da realidade, á falta justamente de quem se colloque de permeio, entre o poder constituido e os grupos de revoltosos ainda no interior, ou o chefe da Alliança Libertadora, no exilio, para discutir as condições do desarmamento dos soldados e dos espiritos.

Que appareça este brasileiro, com autoridade bastante para a tarefa que do seu patriotismo reclama a nação, e elle terá prestado o maior serviço que, na actualidade, o Brasil espera de um dos seus concidadãos.

Assis CHATEAUBRIAND.

O CHILE CONTINÚA SEM MINISTRO DO EXTERIOR

Recusou a pasta o sr. Alejandro Lira

SANTIAGO DO CHILE, 20 (U. P.) — O sr. Alejandro Lira, que havia sido convidado para assumir a pasta do Exterior, não aceitou esse posto. Ainda não se sabe quem será convidado para substituil-o.

O gabinete deverá prestar juramento ás 11 horas de hoje.

O ministerio soffreu algumas modificações, entre as quaes a do sr. Alemparte para a pasta da Instrucção, a do sr. Enrique Molina para a Previsão Social, e a do sr. Santa Maria para a Agricultura.

DOIS TERREMOTOS REGISTRADOS NA ITALIA

Em Sarzana e em Vico del Gargano

PISA, 20 (U. P.) — Houve hontem um terremoto em Sarzana, que causou enorme pavor á população, mas não produziu damnos materiaes.

FOGGIA, 20 (U. P.) — Verificou-se, hontem, á tarde, um forte terremoto, que durou tres segundos em Vico del Gargano. A população amedrontada, fugiu para o campo.

Vae renunciar o presidente do Conselho Nacional de Educação em Buenos Aires

BUENOS AIRES, 19 (A.) — O presidente do Conselho Nacional de Educação sr. Luis Roque Gondra autorizou a divulgação do proposito em que se encontra de renunciar o alto cargo que, com tanta efficiencia, vem desempenhando, declarando que a sua renuncia obedece a razões absolutamente pessoaes e que a sua decisão é irrevogavel.

A REVOLUÇÃO NA CHINA E' CADA VEZ MAIS GRAVE

Grande exercito communista marcha sobre Pekin

SHANGHAI, 20 (A.) — Chega a esta cidade a noticia de que forte exercito, organizado pelos communistas de Cantão, está marchando sobre Nankin.

As forças cantonezas, segundo a mesma noticia, dispõem de poderosa artilharia e grande numero de aeroplanos.

E' INTRANQUILLA A SITUAÇÃO NA RUMANIA

Teme-se a revolução com a morte do rei

VIENNA, 20 (U. P.) — A chamada da rainha Maria causou descontentamento entre os circulos politicos da Europa Central, por causa dos boatos de serem gravissimas as condições de saude do rei. A Rumania tem estado sempre sob "complots" e contra "complots", e teme-se que a morte do rei Fernando seja o signal de revolução.

O general Averescu, presidente do conselho de ministros, é considerado um homem popular; mas tambem o têm na conta de um titere do sr. Bratianu, e a maioria dos rumenos está em ansias por se vêr livre do jugo de Bratianu.

BOMBAS DE DYNAMITE APPREHENDIDAS PELA POLICIA

ESTAVAM RESERVADAS PARA SER DESTRUIDO O PALACIO PRESIDENCIAL DE HAVANA

HAVANA, 20 (U.P.) — A policia encontrou bombas na casa de Marina Arroyo, irmã de Arroyito, capturado recentemente.

Marina confessou que as bombas haviam sido feitas durante a administração Zayas, para com ellas ser destruido o palacio presidencial.

Accrescentou ella que conservava aquellas machinas infernaes, para uso de seu irmão, quando fosse solto.

O LEVANTE MILITAR DO RIO GRANDE

Depois de dominado o movimento subversivo

Pensa o sr. Borges de Medeiros que o perigo não está totalmente afastado

PORTO ALEGRE, 20 (A.) — Após a sessão da Assembléa dos Representantes do Estado, os membros dessa casa foram incorporados no Palacio do Governo afim de transmittir ao dr. Borges de Medeiros, presidente do Estado, os termos da moção approvada naquelle dia.

Recebidos no salão de honra, fez uso da palavra o sr. Victor Russomano, que explicou em breves palavras o motivo daquella visita. Em seguida, falou o presidente Borges de Medeiros, declarando-se sobre maneira honrado com as demonstrações de solidariedade que a Assembléa acabava de prestar-lhe, no momento em que acabava de ser dominada uma tentativa contra a ordem e contra a estabilidade do regimen.

Accentuou quanto é triste e grave o levante de uma fracção do exercito, lembrando entretanto que este, quasi em sua totalidade, ficou alheio ao movimento.

A tradicional bravura da nossa gente — frisou o orador — ainda uma vez manteve o imperio da ordem e fez respeitar a lei e o principio da autoridade.

Da sua parte — accrescentou o orador — não tem feito mais do que cumprir o dever, accorrendo com presteza em defesa da ordem social. Pensa que a nova tentativa vinha sendo planejada de longe e que a sua base era um movimento militar, felizmente agora debellado. Disse da necessidade de ficarmos attentos sobre aquelles que têm a loucura de renovar a desordem institucional, julgando que o perigo está totalmente afastado, pois além das fronteiras estão brasileiros tresloucados em permanente conspiração. Em Melo, por exemplo, está um brasileiro que trabalha contra a paz de seus patricios e contra a tranquillidade do paiz. Esse homem — disse o dr. Borges de Medeiros — dominado por uma ambição jamais vista, prefere ver o Rio Grande nadar em sangue, contanto que a sua figura permaneça no scenario da politica, ainda que numa aureola de dor.

"Mas ahi estão o civismo e o heroismo das phalanges republicanas. Ahi está esta milicia civica e vigilante, em defesa do Rio Grande e da Republica", foram as ultimas palavras do orador.

Passando depois para o salão de despachos, os deputados demoraram-se por algum tempo em conversa com o chefe do Estado.

PROVIDENCIAS DO GOVERNO URUGUAYO PARA MANTER A NEUTRALIDADE

MONTEVIDÉO, 20 (A.) — Informam da fronteira que a sublevação de Santa Maria, Rio Grande do Sul, foi dominada pelas forças legaes.

— O governo uruguayo mobilizou o 3º regimento de cavallaria e varios contingentes policiaes, afim de fazer respeitar a neutralidade e desarmar os fugitivos, caso transponham a fronteira.

O "PEDRO II" ENCALHOU E DEPOIS FOI AO FUNDO

Detalhes do impressionante sinistro

OS PASSAGEIROS — O NAVIO — OS SOCCORROS

S. SALVADOR, 20 (O JORNAL) — O vapor "Pedro II", que fazia a viagem Rio Grande—Belém, encalhou na Ponta de Itapoan, desta capital, estando correndo sério perigo.

S. SALVADOR, 20 (A.) — Acabam de chegar aqui os primeiros detalhes do desastre soffrido pelo paquete "Pedro II", que encalhou na Ponta de Itapoan.

Dizem essas noticias que morreram tres tripulantes daquella unidade da marinha mercante brasileira, tendo todos os passageiros desembarcado sem novidade.

O local onde encalhou o "Pedro II" fica distante desta capital oito horas, em automovel, pela estrada de rodagem. Entre Itapoan e esta capital não ha communicações telephonicas.

O CAPITÃO SADOCK FREITAS FOI FERIDO NO SINISTRO

BAHIA, 20 (A.) — Acha-se recolhido á Casa de Saude Menandro Filho, o capitão de corveta Sadock Freitas, ferido no sinistro do paquete nacional "Pedro II".

O seu estado de saude não inspira cuidados, tendo passado bem.

UM DOS NAUFRAGOS DO "PEDRO II"

BAHIA, 20 (A.) — Os vespertinos desta capital publicam, hoje, longas noticias sobre o sinistro do paquete "Pedro II".

Dentre os naufragos deste paquete está o sr. F. Sant'Anna.

A ATTITUDE DO GOVERNO PERNAMBUCANO

RECIFE, 20 (A.) — O dr. Julio de Mello, governador do Estado, em exercicio, telegraphou ao dr. Góes Calmon, governador da Bahia, pedindo-lhe que auxiliasse, no que tivessem necessidade, os pernambucanos: Humberto Coimbra, Cicero Brasileiro, João Cardoso e outros pernambucanos, victimas do sinistro do "Pedro II".

Essa attitude do governador do Estado causou optima impressão.

O NAVIO E OS PASSAGEIROS

O "Pedro I" é um navio que desloca 11.000 toneladas e desenvolve a velocidade de 16 milhas por hora. Tem o comprimento de 700 pés e 4 pollegadas e é igual ao "Pedro II", recentemente utilizado pelo Lloyd Brasileiro para a excursão ao Rio da Prata, organizada pelo Club Naval. Apesar de construido em 1910, com 16 annos, portanto de serviços, era um dos mais ligeiros navios dessa empresa nacional de navegação. Ainda ha pouco tempo bateu o record de velocidade na viagem entre S. Salvador e o nosso porto, fazendo o percurso em 47 1|2 horas, menos 4 1|2 horas do que fazem geralmente os melhores transatlanticos estrangeiros. Era o ex-allemão "Wyrema".

Segundo relação fornecida pelo Lloyd Brasileiro, são seus passageiros as seguintes pessoas:

Destinados a Recife:

Antonio Vieira de Mello, Manoel G. de Azevedo Sobrinho, d. Maria Alice G. de Azevedo, srta. Debora B. Moura, d. Clotilde Rabello, viuva B. Bassot, Julio Moscoso, dr. Cicero Brasileiro de Mello, srta. Dulce Ferreira de Mello, Francisco Garcez, Rodolpho C. Medeiros, d. Dolores C. Medeiros, Antonio Vasconcellos, Manoel Pontes, João Cardoso Ayres, d. Carolina Ayres, Luiz Ayres, srta. Ruth Oliveira, d. Carolina Marques, Maria Martins, Antonio Moreira, Francisco Solon, d. Isabel G. Solon, Humberto de A. Coimbra, capitão João Moraes de Niemeyer, dr. Paulo A. Dias da Silva, Mauricio Ayres e drã. Alpheu Domingos da Silva.

Ao Pará:

Victor Maria da Silva, d. Sophia R. de Britto, senhorita Maria R. de Britto, dr. Alvaro Mendonça, dr. José Teixeira, M. Bacellar Junior, d. Stella Antunes Bacellar, Stella Renzria, Iris Bacellar, senhorita da Motta Bacellar, Hygina Ferreira, tenente Miguel Monteza, d. Maria Luiza Monteza, dr. Heleodoro de Britto, commandante Amaury Saddock de Freitas e primeiro tenente Arthur L. de Barros.

Ao Ceará:

D. Aurelia Menezes, d. Luciola Menezes, dr. Samuel Porto, d. Julieta Porto, Alvaro, Ildefonso Pinto Nogueira, José Carlos Pinho, d. Maria I. Vasconcellos, d. Creusa Vasconcellos, Candido R. de Azevedo d. Antoninha N. de Azevedo, Docy, Nilza, José, Ises, Vera, Jayme Braga.

E no Amazonas, sr. Calixto Lobo.

REUNIÕES DA CONFERENCIA IMPERIAL INGLEZA

Proseguem os trabalhos de grandes vultos

LONDRES, 19 (A.) — A Conferencia Imperial realizou hoje pela manhã uma animada sessão, sendo, então, approvados os varios pareceres apresentados pelas commissões.

Nova reunião foi marcada para segunda-feira, quando serão apresentados outros pareceres.

LONDRES, 20 (A.) — Causou a melhor impressão em todos os circulos a unanime aceitação do relatorio da commissão de relações inter-imperiaes, por parte da Conferencia Imperial na sua reunião de hontem.

O "Daily News" declara que esse resultado foi o coroamento da Conferencia e representa feliz augurio para a unidade futura do Imperio.

LONDRES, 20 (A.) — Falando hontem, na reunião da Conferencia Imperial em que foi approvado o importante relatorio da commissão de relações inter-imperiaes, o sr. Stanley Bruce, primeiro ministro da Confederação Australiana, disse que em nenhuma das anteriores conferencias se tinha feito tanto, como na actual, em favor da unidade do Imperio e no sentido de collocal-o sobre bases ainda mais fortes.

TRES GRANADAS CAUSAM GRANDES PREJUIZOS

Quando disparadas pelo cruzador "Marseillaise"

TOULON, 20 (U. P.) — Durante os exercicios de tiro ao alvo na altura das estradas de Hyères, perto desta cidade, tres granadas disparadas pelo cruzador "Marseillaise" cairam sobre o tecto do Hospital Infantil de Tuberculosos, em Giens, penetrando em dois pavimentos muito cheios de gente, sem ferir ninguem. Uma outra granada passou de raspão pela manga de um padre que trabalhava no escriptorio do estabelecimento.

Ainda outros projectis cairam no jardim do hospital.

Os officiaes de marinha dizem que as ondas altas, do mar encapellado, é que determinaram isto, fazendo o navio virar, no momento em que atirava.

Foi nomeada uma commissão naval para apurar o facto convenientemente.

BERNARD SHAW MODIFICOU A SUA DECISÃO

STOCKOLMO, 20 (U.P.) — O escriptor britannico Bernard Shaw modificou a sua decisão escripta.

Agora, elle aceita o Premio Nobel, afim de facilitar o uso legal do dinheiro na propaganda das relações intellectuaes anglo-suecas.

A confiança que á finança européa está inspirando o Brasil

(De um observador financeiro)

O Brasil está sendo agora objecto de vivo interesse da alta finança internacional. Os mercados financeiros inglez e americano sentem que a Argentina e o Chile já deram muito do que se poderia esperar das suas possibilidades e virtualidades economicas. O que resta por explorar ali ainda vale bastante; mas é pouco em comparação com o Brasil. A maior parte das nossas fontes de riqueza se acham ainda em estado potencial; as nossas reservas de ferro, de manganez, de carvão de pedra, de ouro, de diamante, em comparação ao que ellas valerão uma vez exploradas, ainda é possivel consideral-as intactas. E por isso o mundo nos fixa, com particular interesse, focalizando, neste momento o Brasil, como uma das espheras economicas e financeiras mais importantes a conquistar á influencia dos diversos mercados em que se divide a finança cosmopolita.

Ha quatro semanas o Rio hospedava nada menos de quatro ou cinco directores de grandes corporações bancarias e financeiras dos Estados Unidos e da Inglaterra. Todos esses homens aqui vêm attrahidos pelos multiplos problemas de ordem economica que a presidencia Washington deverá pôr em equação, se deseja fomentar a capacidade productora do paiz.

Como ninguem ignora, o sr. Antonio Carlos em Londres e em Paris recebeu visitas de homens de industria e de finanças desejosos de entrarem em negocios com o Brasil, de trazerem para Minas os seus capitaes, afim de investil-os na exploração de materias primas que jazem inertes, no sub-solo mineiro, avarentamente guardadas em homenagem a postulados doutrinarios que no seu prefacio do livro do sr. Macedo Soares, sobre a borracha, o actual presidente de Minas relegou como idéas obsoletas, que não honram um estadista viajado e passeado pela Europa e pelo Ruhr, como s.ex. agora justamente se presume de ser.

Não nos admiremos se dentro de poucos mezes os banqueiros Schroeder passarem a ser na Europa os agentes financeiros de Minas. Por outro lado, tivemos ha poucos mezes um phenomeno auspicioso, que mostra como, apesar de todos os desacertos dos nossos governantes, o Brasil ainda continúa a inspirar confiança ao mundo. Os bancos nacionaes jamais mereceram da finança européa e americana a confiança que desafiam pelo menos alguns dos nossos estabelecimentos de credito, dirigidos com prudencia e superior descortino. Pois bem: nos meados deste anno, a casa bancaria Lazare Brothers, que negociou o emprestimo de 10 milhões esterlinos do Instituto do Café, abriu a um dos nossos mais conhecidos estabelecimentos bancarios um credito de meio milhão esterlino a descoberto. Nunca se vira gesto de tanta confiança no Brasil. Só por si, este facto revela o interesse com que a finança mundial tenta tomar pé no Brasil, trazendo em condições de concurrencia, das quaes nos devemos intelligentemente aproveitar, uma participação decisiva no surto do progresso brasileiro, destes proximos annos.

LISBOA E SEUS ARREDORES PELO TELEGRAPHO

O concilio nacional e o general Carmona

LISBOA, 20 (U. P.) — O general Carmona aceitou o convite do patriarcha desta capital para presidir á inauguração do concilio nacional plenario, a reunir-se aqui a 24 do corrente.

FALLECIMENTO

LISBOA, 20 (U. P.) — Falleceu no Porto o proprietario Francisco de Almeida Garret.

PRISÃO DE UM MORPHINOMANO

LISBOA, 20 (U. P.) — Foi preso o poeta Antonio Botto, por ser morphinomano.

SOBRE AS DIVIDAS DE GUERRA

LISBOA, 20 (U. P.) — O conselho de ministros resolveu que a commissão liquidataria da divida de guerra volte brevemente a Londres, afim de ultimar as negociações a respeito.

AINDA O CASO DAS NOTAS FALSAS

LISBOA, 20 (U. P.) — A policia daqui enviou ás autoridades cariocas, para facilitar-lhes as investigações, photographias dos individuos suspeitos de cumplicidade no caso das notas brasileiras.

ABANDONOU O THEATRO

LISBOA, 20 (U. P.) — Abandonou o theatro a actriz Maria Pia.

BARCOS HESPANHOES INVADINDO AS AGUAS PORTUGUEZAS

LISBOA, 20 (U. P.) — A Municipalidade de Mattozinhos reclamou do governo providencias contra a invasão das aguas portuguezas por 200 barcos pesqueiros hespanhoes, o que será uma ruina para os pescadores nacionaes.

A SITUAÇÃO PHILIPPINA

O SR. THOMPSON RECUSOU-SE A DISCUTIL-O, EM SEATTLE

SEATTLE, 20 (U. P.) — Chegou aqui o sr. Carmi Thompson, que se recusou a discutir a situação philippina. Mas sabe-se de fonte autorizada que elle apresentará dentro em breve um relatorio, que será submettido ao estudo do presidente Coolidge, aconselhando o retardamento da independencia por longo tempo e a transferencia da administração das ilhas do Departamento da Guerra para a repartição civil. Tambem se opporá ao regimen militar e á exploração das terras da ilha para o cultivo da borracha.

NÃO ESTALOU REVOLUÇÃO ALGUMA NO MEXICO

Um desmentido da embaixada em Washington

WASHINGTON, 20 (U. P.). — A embaixada mexicana publicou hontem um desmentido ás noticias de haver rebentado um movimento revolucionario em varios Estados mexicanos. Os boatos correntes diziam que o general De la Huerta se levantára com os seus partidarios, entre os quaes o general Fernando Gonzales de Arteaga, com 2.000 homens em Oaxaca, e o general Nicolas Fernandez, com 600 homens, os quaes marcham sobre Parral. Dizia-se tambem que varios grupos de anti-callistas estão fazendo causa commum com os indios Yaquis, no Estado de Sonora.

NÃO FOI AINDA MARCADA A PARTIDA DO "JAHÚ"

Os aviadores brasileiros photographaram-se

PORTO PRAIA, 20 (U. P.) — Hontem, os aviadores brasileiros Ribeiro de Barros, Newton Braga, Arthur Cunha e o mecanico Vasco Cinquini photographaram-se, em companhia do governador de Cabo Verde, sr. Owen Pinto, a bordo do hydro-avião "Jahú".

O chronometro do capitão Newton Braga, que carecia de concertos, foi confiado a um relojoeiro desta localidade, que não conseguiu reparal-o convenientemente. Esse facto póde determinar maior demora dos aviadores nesta ilha.

A data da partida dos destemidos pilotos brasileiros ainda não foi marcada.

O EMPRESTIMO "LITTORIO" NA ITALIA

TAMBEM O VATICANO COMPRARA' BONUS

ROMA, 19 (A.) — Continu'a tendo grande aceitação em todas as cidades do reino o grande emprestimo "Littorio".

Sabe-se que o Vaticano empregará o capital disponivel que possue na compra de bonus desse emprestimo.

FOI APPROVADA A PENA DE MORTE NA ITALIA

Depois da Camara, passou no Senado com grande maioria

183 CONTRA 49

O SR. WOLLENBORG SUSTENTOU QUE A PENA DE MORTE E' INEFFICAZ PARA REFREAR OS ATTENTADOS

ROMA, 20 (U. P.) — O Senado, em sua sessão de hoje, approvou o projecto que impõe a pena de morte aos que tentarem contra a vida do soberano, do principe herdeiro e do primeiro ministro, por 183 votos contra 49.

ROMA, 20 (A.) — O Senado acaba de approvar, em escrutinio secreto, a lei da pena capital.

Cento e trinta e tres senadores votaram a favor da lei e 49 votaram contra.

ROMA, 20 (A.) — Iniciaram-se, no Senado do Reino, as declarações de voto sobre a pena de morte.

O sr. Wollenborg sustenta que a pena de morte é inefficaz para refrear os attentados perversos do fanatismo criminoso. O sr. Campello revela-se desfavoravel á medida, por temer os erros judiciarios. O sr. Bergamini tambem é desfavoravel, sustentando, para illustrar o seu voto, a opinião de muitos e illustres juristas que combatem a pena de morte, e os srs. Ruffini, Ricci e Stoppatto declaram-se, por sua vez, igualmente desfavoraveis.

Segue-se com a palavra o primeiro ministro Mussolini. Declara que os attentados o deixam completamente indifferente, permanecendo, sob quaesquer condições, no seu posto; o mesmo, porém, não se dá com o povo italiano.

Rebentam acclamações a estas palavras de s. ex., que continúa dizendo que os attentados são seguidos de profundas perturbações do povo, o qual pede providencias.

Accrescenta o primeiro ministro que os tribunaes especiaes para julgar os individuos sujeitos á pena capital serão constituidos de pessoas escolhidas por elle, absolutamente insuspeitas, incapazes de praticar injustiças, mas, tão somente, justiça severa.

Novas acclamações abafam as ultimas palavras do sr. Mussolini.

Posto em votação, o projecto de pena capital, foi approvado por grande maioria.

A DEFESA DO PROJECTO DE PENA DE MORTE PELO SR. MUSSOLINI

ROMA, 20 (U. P.) — O presidente do conselho de ministros, sr. Mussolini, falando hoje no Senado, defendendo o projecto de lei instituindo a pena de morte para punir os assassinatos politicos, disse:

"A origem do projecto não pode ser encontrada nos attentados contra a minha vida, os quaes deixam-me perfeitamente calmo e indifferente. Se aquelles que fazem de mim alvo para os seus persistentes exercicios de tiro pensam que me impressionam, elles estão redondamente enganados.

Aconteça o que acontecer, eu permanecerei no meu logar. Essa é a minha firme decisão.

Não sou eu, mas o povo quem reclama a adopção de medidas excepcionaes. Um tribunal especial entenderá dos casos passiveis da pena de morte, compondo-se o mesmo de juizes pessoalmente escolhidos por mim, cuja imparcialidade estará acima de qualquer suspeita. Essa Côrte não recorrerá a actos de vingança, mas administrará rigorosa e estricta justiça.

AS DECLARAÇÕES DO MINISTRO DA JUSTIÇA, NO SENADO ITALIANO

ROMA, 20 (U. P.) — Na sessão de hoje do Senado o ministro da Justiça, sr. Rocco, apoiando o projecto de lei sobre a pena de morte, desmentiu os boatos que correm de que o mesmo contém determinações especiaes contra os estrangeiros, affirmando que a situação destes em nada se modificára, a não ser que pratiquem actos que justifiquem a sua expulsão, medida que se adopta em todos os paizes, sendo esse um principio universalmente aceito.

O ministro negou igualmente que os governos de outros paizes tivessem feito pressão sobre as autoridades italianas no sentido de ser supprimido o art. 6º do projecto, que diz:

"Os italianos ou estrangeiros que praticarem os crimes previstos na presente lei serão julgados por uma Côrte especial quando regressarem á Italia, mesmo que já tenham sido processados e condemnados no estrangeiro pelo mesmo delicto."

CONCURSO SEMANAL DE PALPITES SPORTIVOS DE "O JORNAL"

O premio de 500$000 desta semana será pago em um chéque do Banco Commercial do Rio de Janeiro

O cliché acima estampado reproduz o cheque de 500$000, do Banco Commercial do Rio de Janeiro, que será entregue ao vencedor ou vencedores do terceiro concurso semanal de palpites sportivos do O JORNAL, que se encerrou hontem, como se vê na nossa secção sportiva

BALANÇO DE PAGAMENTOS INTERNACIONAES DA INGLATERRA

No afan de defender as nossas idéas, não vamos ao ponto de escurecer e baralhar os dados, já por si tão difficeis de concatenar, do complexo problema de sanear a circulação de um paiz como o Brasil, em condições economicas e financeiras tão pouco propicias e promissoras

Bento MIRANDA
(Deputado federal pelo Estado do Pará e relator do orçamento do Exterior, na Camara dos Deputados)

OS ALGARISMOS DA BALANÇA ECONOMICA INGLEZA

Somos tambem um curioso de questões financeiras, por isso, vamos acompanhando a vehemente discussão que vae empenhada em torno do programma financeiro do illustre presidente sr. Washington Luis.

Não tivemos, infelizmente, o prazer de ler o artigo publicado pelo sr. Adolpho Pinto, sobre esse assumpto, no "Estado de S. Paulo" e que, segundo um distincto amigo e collega da representação de São Paulo, está muito bem lançado e fundamentado.

Acabamos, entretanto, de ler a contestação a esse artigo, no "O JORNAL", pelo sr. Carlos Inglez de Souza, o financista patricio que mais tem escripto, entre nós, nos ultimos tempos.

Como, do que temos conseguido apprehender no emmaranhado dos factores concorrentes para a formação dos cambios, o que a nós parece predominante é o encontro total de creditos na balança internacional de pagamentos: sempre temos applicado um cuidado especial no estudo dos dados publicados em revistas financeiras sobre o computo desse balanço, sobretudo para a Nação credora por excellencia que é a Inglaterra.

Muito desejariamos saber onde encontrou o illustre financista Inglez de Souza os algarismos que o levaram a affirmar, no seu artigo de contradicta ao sr. Adolpho Pinto, que "ininterruptos e impressionantes eram os "deficits" da "balança economica ingleza", elevados, em 1918, a £ 789.000.000; em 1919, a £ 669.000.000; e ainda em 1924, a £ 460.000.000".

Entretanto, o de que temos conhecimento, publicado em revistas financeiras inglezas de nomeada, e compilado sobre dados fidedignos do "Board of Trade", demonstra que a balança internacional de pagamentos, desfavoravel á Inglaterra durante os annos da guerra, a partir de 1922, inclusive, começou a ser-lhe favoravel, determinando, em percentagem predominante, a reacção salutar que levou a libra esterlina á paridade, vae permittindo á Inglaterra retomar a sua posição primitiva de grande fornecedora de capitaes, de que o Brasil já tem participado com o avultado emprestimo para o "Instituto de Defesa Permanente do Café" e outros de menor vulto para varias empresas industriaes.

Na demonstração do que avançamos, para aqui transladamos um primeiro estudo, publicado pelo "Economist", de Londres, em 1923 e relativo aos annos de 1913, 1921 e 1922.

IMPORTAÇÃO E EXPORTAÇÃO VISIVEIS

	1913	1921	1922
	£ 000	£ 000	£ 000
Importação	842.763	1.145.440	1.048.562
Exportação	696.962	881.712	882.361
Exc. de imp.	145.801	263.728	166.201

Como se verifica, nos tres annos acima, as importações inglezas sobrepujaram as exportações, o que, aliás, sempre acontece.

Estudemos, agora, o movimento visivel e invisivel:

	1913	1921	1922
	Milhões de libras		
Exportação (incl. ouro e prata)	697	882	882
Exp. invisivel: renda do capital	200	100	100
Ganhos da Marinha Mercante	94	80	94
Premios de seguros e commissões	30	50	40
Diversos	20	20	20
Exportação total (visivel e invis.)	1.041	1.132	1.136

	1913	1921	1922
	Milhões de libras		
Importações (incl. ouro e prata)	843	1.145	1.049
Importações invisiveis	5	50	25
	848	1.195	1.074

Resumo	1913	1921	1922
	Milhões de libras		
Exportações visiveis e invisiveis	1.041	1.132	1.136
Importações visiveis e invisiveis	848	1.195	1.074
	193	— 63	62

Na mesma revista financeira, de janeiro de 1926, encontra-se a demonstração da Balança Internacional de Pagamentos da Inglaterra, correspondente aos annos de 1923, 1924 e 1925, com o seguinte suggestivo titulo:

Balanço da Renda e dos dispendios nas transacções entre o Reino Unido e todos os outros paizes.

Parcellas descriminadas	1923	1924	1925
	Em milhões de libras		
Excesso de importação de mercadoria e barras de ouro e prata	195	324	386
Excesso de pagamentos externos feitos pelo governo	25	28	15
Total	220	352	401
Renda liquida da Mar. Mercante	120	130	115
Despezas de navios estrangeiros nos portos britannicos	13	10	9
Renda liquida dos capitaes ing. no exterior	200	220	250
Commissões	30	40	40
Outros serviços	10	15	15
Total das exportações invisiveis	373	415	429
Renda disponivel para inversões no Exterior	153	63	28
Novas emissões de emprestimos no mercado de Londres	136	134	88

O SALDO ANNUAL INGLEZ

Por estes quadros estatisticos fidedignos se verifica que, antes da guerra, a Inglaterra contava com um saldo liquido annual de £ 200 milhões que ella podia inverter em novos emprehendimentos no Exterior; durante a guerra a balança de pagamentos foi-lhe contraria, sendo que, em 1921, ainda apresentou um saldo devedor de £ 61 milhões e dahi em diante tem tido saldos credores de £ 62, 153, 63 e 28 milhões.

Essa balança que continua favoravel é que levou a libra esterlina á paridade, animou o governo inglez a restabelecer o padrão ouro restricto que ainda predomina nesse momento, em que a Inglaterra está vivendo em pleno regimen da "Gold Exchange Standard". Aliás, foi isso mesmo o que affirmou a commissão nomeada pelo governo inglez para dar parecer sobre as conclusões do Cuniiff Commitee quando aconselhou a volta ao padrão ouro na resposta formulada ao 12º quesito do relatorio que lhe foi apresentado:

"Apesar das condições especiaes que tem exercido, durante os poucos annos ultimos, uma influencia adversa (das quaes as principaes são a estagnação industrial e a perturbação do commercio internacional resultante das circumstancias de após-guerra, e o facto de estarmos a pagar juros e amortização da nossa divida de guerra para com a Norte-America sem receber uma correspondente contrapartida dos nossos devedores continentaes), o valor remanescente das nossas exportações visiveis e invisiveis, juntamente com a renda que percebemos das nossas inversões de capitaes no estrangeiro, é ainda indubitavelmente sufficiente para fazer face á nossa divida externa e pagar as necessarias importações e mesmo fornecer um saldo razoavel para novas inversões no exterior".

No afan de defender as nossas idéas, não vamos ao ponto de escurecer e baralhar os dados, já por si tão difficeis de concatenar, do complexo problema de sanear a circulação de um paiz como o Brasil, em condições economicas e financeiras tão pouco propicias e promissoras.

O PADRE THEODORO KOKKE E A SUA OBRA DE ASSISTENCIA SOCIAL

Individuos que não conhecem a lei e não interpretam os sentimentos religiosos senão nos instantes de superstição selvagem, facilmente são conduzidos a todos os desatinos, quando a maldade de alguem para isso os inspirar.

Diocleclo DUARTE

(Especial para O JORNAL)

NATAL — Novembro de 1926.

Quem tiver a curiosidade de visitar o antigo bairro das "Roccas" ha de sentir uma verdadeira surpresa, principalmente aquelles que, como eu, o conheciam antes de habital-o a alma simples do padre Theodoro.

O sacerdote pretendera baptisar a velha moradia dos pescadores com o nome suggestivo de "Anchieta", talvez desejando ligar a memoria do grande catechista a essa outra obra de verdadeira catechese que elle vem realizando entre os humildes frequentadores daquelle bairro pauperrimo.

Contra isso se levantaram os defensores da tradição, eiumentos sustentaculos dos principios conservadores da historia, em cujos fundamentos sempre se inspiram para manter firme a lembrança dos antepassados.

As "Roccas" assemelhavam-se a uma especie de região desaggregada da communidade social, onde os elementares ensinamentos de civilização ainda reclamavam ser attendidos, pois a hygiene, a policia, a religião eram coisas desconhecidas no espirito dos nucleos ali existentes.

Poucas familias organizadas se conheciam, mesmo porque a educação, nas suas differentes modalidades, não havia ainda exercido a sua influencia civilizadora, retirando do obscurantismo centenas de criaturas que se enterravam vivas, de quando em vez, atacadas por molestias terriveis e, mais do que isto, desconhecendo, absolutamente, a santa elevação da moralidade.

Era a ignorancia radical, alliada a um cortejo malefico de vicios, impellindo á ruina, bem perto da cidade, grande numero de seres dignos de uma assistencia carinhosa e appellando, na sua mudez inconsciente, para a attenção das almas caridosas e dos proprios governantes conscienciosos.

Imagine-se o perigo de uma sociedade assim constituida e as graves consequencias que trariam os erros de quem os deixava inteiramente ao abandono.

Os individuos que não conhecem a lei e não interpretam os sentimentos religiosos, senão nos instantes de superstição selvagem, facilmente são conduzidos a todos os desatinos, quando a maldade de alguem para isso os inspirar.

Foi em taes circumstancias que appareceu no bairro das "Roccas" o padre Theodoro Kokke.

A presença suave do carinhoso reverendo começou a espalhar na consciencia daquella pobre gente uma nova luz de bondade e de resurreição.

Do clarear do dia até á hora do crepusculo, a pallida figura do sacerdote, incansavel no seu trabalho benemerito, caminha a pé, espalhando bençãos no seio dos rusticos casebres, a uns distribuindo esmolas e a outros dando remedios, que lhes minoram a fome e que, muitas vezes, os salvam da morte imminente.

Lembra o perfil de Savanarola, despojando-se das vestes e retirando do cabaz a ultima migalha para entregar ao primeiro faminto da estrada, com a meiguice e a simplicidade dos discipulos biblicos, cujas almas se elevam até aos céos, pela incomparavel bondade que espalham sobre a terra.

Para um homem dessa perfeição moral, a sympathia nasce espontanea e abundante, porque vemos nelle, toda a cidade o sabe, o evangelista de uma cruzada piedosa, anonymamente dedicado á realização de uma obra dignificadora, que desprende a essencia da santidade.

Soube outro dia que o padre Theodoro ia sair de Natal, para continuar noutra terra a sua missão de fazer o bem. Foi uma profunda pena para mim, que me acostumei a amar o modesto reverendo, sublime na sua humildade, luminoso nos seus habitos simples.

Quando elle desapparecer e tocarem os sinos da capellinha da "Sagrada Familia", que elle construiu, pedra por pedra, cada badallada lembrará as pulsações do padre Theodoro, enchendo de lagrimas os olhos saudosos dos habitantes das "Roccas".

AS VENDAS MERCANTIS

Na consulta do sr. Manoel Alonso, o director da Recebedoria Federal, proferiu o seguinte:

"Desde que o requerente não realize vendas na filial, a que allude, sendo taes operações feitas exclusivamente na casa matriz, destinando-se a filial a manter apenas uma exposição dos respectivos productos — como allega — não ha necessidade de ter na mesma filial os livros de que trata o art. 24, e paragraphos do decreto n. 16.275 A, de 22 de Dezembro de 1923, para os effeitos do imposto sobre vendas mercantis, — por isso que taes livros têm o fim exclusivo de registrar as vendas a prazo e as vendas á vista, e uma vez que estas se não effectuem na filial, seria absurdo exigir o Fisco taes livros que não teriam s... entia ou utilidade pratica."

A POSSE DO AGENTE MUNICIPAL DO 8º DISTRICTO

Tomou posse hontem do cargo de agente da Prefeitura do 8º districto, Lagôa, para o qual foi recentemente nomeado, o sr. Franklin Belfort de Oliveira, irmão do nosso collega de imprensa sr. Belfort de Oliveira.

A ceremonia, despida de solemnidade, embora assistida por numerosos amigos e admiradores daquelle funccionario municipal, effectuou-se ás 16 horas, á avenida Pasteur, onde fica situada a referida agencia, recebendo o novo agente uma manifestação dos seus auxiliares.

CONSELHO MUNICIPAL

Hontem, por falta de numero, não houve sessão.

Para o pessoal do serviço de construcções de prolongamentos e ramaes em Minas

A Despesa Publica concedeu á thesouraria da Estrada de Ferro Oeste de Minas o credito de 90:000$ para attender ao pagamento do pessoal empregado no serviço de construcções de prolongamentos e ramaes.

DESIGNAÇÃO NO TRIBUNAL DE CONTAS

O presidente do Tribunal de Contas designou o 2º escripturario bacharel Humberto Augusto Villela para o logar de membro da delegação do mesmo tribunal no Estado do Amazonas, ficando dispensado de identico logar na delegação a Estrada de Ferro Central o Brasil.

Ainda a "Lyra" e os diaristas e mensalistas da União

O MINISTRO DA FAZENDA VAE RECEBER, EM AUDIENCIA ESPECIAL, UMA COMMISSÃO

Esteve, hontem, no gabinete do ministro da Fazenda, uma commissão de Diaristas e mensalistas da União, composta dos srs. Manoel Gomes Ribeiro, do Ministerio da Agricultura, Tancerdo José Ferreira, F. N. Luiz e Agliberto Lopes, os dois ultimos da Directoria do Patrimonio Nacional, onde foi solicitar do titular daquella pasta uma audiencia especial, para explicar sua situação relativamente ao abono da "tabella Lyra", visto se acharem os alludidos funccionarios com direito, em face do que detremina a lei.

O novo ministro da Fazenda marcou a proxima quinta-feira, ás 15 horas, para receber a referida commissão.

A pacificação

Quem não a deseja? Quem não a aspira? Quem não está trabalhando por ella?

A paz é hoje a condição não só da ordem como do exito do quadriennio que se inicia.

O sr. Washington Luis promette-a, desde alguns mezes, e todos deveremos esperar que, passado o movimento impatriotico do Rio Grande do Sul, elle chamará os melhores elementos da nação a collaborarem comsigo, na tarefa apaziguadora. A paz, neste momento, sendo um imperativo da propria estabilidade do regimen e da sociedade, não poderá entretanto subsistir, uma vez estabelecida, se tivermos, de 1926 a 1930, outro quadriennio identico ao que transcorreu. Porque é uma illusão suppor que a ordem se faz no pantano onde se chafurda a injustiça.

Por isso, proclamo aqui com toda a lealdade que do governo o Brasil não carece apenas da iniciativa pacifista. Elle precisa para que a paz permaneça, afim de que ella não seja um mero pouso para novas reivindicações cruentas, que dentro da paz, o executivo se disponha a agir com sentimento de justiça, pautando os seus actos publicos por normas de escrupulosa moralidade e de modelar correcção individual.

O que incompatibilizou o presidente Bernardes com os elementos conservadores da nação, o que criou para elle uma situação precaria no seio das classes militares foi que nem sempre o antigo chefe do executivo conduziu os seus actos de primeiro magistrado com a isenção e a serenidade de espirito compativeis com a dignidade mesma da funcção presidencial.

O magistrado supremo está collocado em face dos seus concidadãos, sobretudo em presença de classes, como as militares, onde a disciplina é tudo, na posição de um juiz. Ora, a justiça, que é a funcção precipua do juiz, o sr. Arthur Bernardes muitas vezes a distribuiu errada, precaria. O sr. Washington Luis escolheu um ministro da Guerra capaz de dar á familia militar a justiça de que ella ha quatro annos tem sêde. O sr. Bernardes não teve essa fortuna e, peior ainda, inspirado por pessimos conselheiros, fez a administração militar com um cunho de tal modo pessoal que a crise, hoje, no Exercito não póde ser apenas attribuida á leviandade, á exaltação de tenentes facciosos, sem comprehensão maior do dever militar, senão tambem ás tremendas injustiças de que o chefe supremo de terra e mar foi o arauto durante o quadriennio passado, no seio das corporações militares.

O sr. Washington Luis tem ministro da Guerra capaz de oriental-o na tarefa reconstructora do Exercito, e isso já é meio caminho andado para vencer os primeiros obices. O proprio presidente encontrará na sua consciencia de homem de bem a linha recta para manter as classes armadas na disciplina, que vinda do alto, inspira melhor a legalidade do que dictada pela simples consciencia do dever do soldado.

Assis CHATEAUBRIAND

O "BUENOS AIRES" DEIXOU O RIO

Conforme estava marcado, o cruzador "Buenos Aires", hontem, á tarde, levantou ferros em demanda da capital argentina, tendo sido saudado, ao transpor a barra, pela fotaleza de Willegaignon.

O contra-torpedeiro "Maranhão" comboiou a unidade naval argentina até a altura das Tijucas, de onde voltou ás 18 1|2 horas.

—— O cruzador "Uruguay", sob o comamndo do capitão de fragata Schroeder, deverá regressar hoje a Montevidéo, tendo aquelle official feito, hontem, as visitas de despedidas.

O "BARROSO" PARTE SEGUNDA-FEIRA

O cruzador "Barroso", ao anoitecer de segunda-feira, levantará ferros do nosso porto rumo á ilha da Trindade, para onde leva munição de bocca e pessoal que substituirá o que se encontra, presentemente naquella ilha com o estagio terminado.

ADAPTAÇÃO

O complemento logico de todos os syllogismos e conclusões já expostos é indicar como se hão de harmonizar as duas situações: — a de hoje e a futura criada pelo projecto do Cruzeiro

I

Juscelino BARBOSA
(Cathedratico da Faculdade de Direito de Bello Horizonte)

(Para O JORNAL)

Bello Horizonte, Novembro de 1926.

COMO FAZER A ADAPTAÇÃO

O complemento logico de todos os syllogismos e conclusões já expostos é indicar como se hão de harmonizar as duas situações — a de hoje e a futura creada pelo projecto do cruzeiro, isto é como liquidar o passado e suas responsabilidades, como adaptar á nova moeda, de ouro cruzeiro as relações e transacções creadas em réis

Já vimos que a reforma procura manter a tradição, as denominações populares de tostão e vintem e o modo de escrever a moeda Quando encontrarmos escripto 1:000$ podemos lêr: mil cruzeiros ou 1 conto de réis á antiga, sem nenhuma confusão ou possibilidade de engano ou prejuizo; quando falarmos de 10 tostões que correspondiam aos antigos mil réis, teremos a equivalencia exacta de um cruzeiro. E até quando nos occupamos de vintens poderemos dizer dous ou quatro vintens, como diriamos 20 ou 40 réis, ou 1 ou 2 cobres.

Já é uma grande vantagem para uma reforma não chocar-se contra os habitos e tradições populares.

Isso facilita muito de uma maneira geral a adaptação de todas as relações e transacções creadas em réis á nova moeda cruzeiro.

Para mim — e penso tel-o já demonstrado — não existe a questão principal de fixar a relação da moeda nova com a moeda antiga, porque esta rigorosamente não existe.

A odiosa e inutil controversia de quebra do padrão fica eliminada.

Não tendo moeda, é evidente que podemos crear a moeda que quizermos — com a condição unica, moral e juridica, de liquidar a situação anterior sem dar prejuizo a ninguem.

Esse nemi nem loedere é que é a base de tudo: assim como o devedor, mesmo sendo sua majestade o Governo, não tem o direito de diminuir a sua divida — porque prejudicaria o credor, assim tambem este credor não pode exigir mais do que deu, porque isso seria prejudicar o devedor.

Portanto, admittido esse principio e formada a intenção honesta de não dar prejuizo a ninguem, a determinação do valor da nova moeda ou a fixação do peso em ouro que ella deve ter fica sujeita apenas ás conveniencias e vantagens do momento.

UMA DAS DUAS SOLUÇÕES

Tendo de crear uma moeda, havemos de optar por uma das duas soluções: ou adaptar a moeda nova aos preços actuaes ou deixar os preços adaptarem-se á nova moeda.

Os preços actuaes forçados pela inflação antiga (para os alugueis de casa, por exemplo...) podem ser mantidos sem choques e readaptações, si dermos ao cruzeiro o peso de 250 milligrammas de ouro de 900 millesimos (7,37 d. por 1$000). A moeda dem nova, desde que seja um submultiplo da unidade monetaria universal que é a gramma de ouro, conservará as condições de vantagem e superioridade sobre as outras moedas, que tem fracções ou quebrados do peso de ouro.

Parece assim preferivel adaptar a nova moeda aos preços actuaes. Isto, quanto á situação interna que ficará resolvida sem choques nem atropelos. Nos nossos pagamentos internacionaes nenhuma importancia têm a maior ou menor quantidade de ouro puro contido na unidade monetaria brasileira. O valor das moedas de ouro dos differentes paizes compara-se pela quantidade de ouro que cada uma dellas contem: isso é que se chama valor legal, valor theorico ou valor ao par de cada moeda.

Por isso se diz que uma libra vale 25 francos e 22 centesimos ou 4 dollars 866 millesimos etc.

Um kilo de ouro preparado com a liga autorizada para ser cunhado na Casa da Moeda de Paris equivale a 3.100 francos; na Casa da Moeda do Rio de Janeiro, dará 4.000 cruzeiros.

Assim resolvida a questão quanto aos preços internos e aos compromissos internacionaes, só ficam em discussão o papel-moeda do Thesouro, divida da Nação contrahida sob a fórma elegante de emprestimo forçado, e as apolices federaes que representam emprestimo voluntario.

Resgatal-os ou convertel-os sem dar prejuizo a ninguem — eis a preoccupação unica moral e juridica.

Sem dar, mas tambem sem ter prejuizo.

A NOVA DIRECTORIA DA CENTRAL DO BRASIL

AS DESPEDIDAS DO SR. CARVALHO ARAUJO E A POSSE DO SR. LAURO MIRANDA, NA 4ª DIVISÃO

O dr. Carvalho Araujo, ex-director da Central do Brasil, esteve hontem nas officinas do Engenho de Dentro, onde se foi despedir do pessoal, pois serviu na 4ª divisão, a que estão subordinadas todas as officinas, durante 30 annos.

Recebido pelos diversos chefes de serviço, mestres e encarregados, o ex-director percorreu todas as officinas, recebendo provas de carinho dos operarios.

Quando se dirigia aos escriptorios, para se despedir dos funccionarios, foi saudado pela sra. d. Esmeralda Nogueira de Arruda, escripturaria, em termos vibrantes, em nome dos servidores daquella divisão, que mereceram muito da bondade do ex-director, que, ao fim, eram todos os empregados da Central.

O dr. Carvalho Araujo agradeceu sob grande emoção, sendo coberto de flores.

A POSSE DO DR. LAURO MIRANDA

O novo sub-director da 4ª divisão dr. Lauro Enéas de Miranda, que havia acompanhado o dr. Carvalho Araujo na visita ás officinas, empossou-se no cargo.

Apresentando-o ao pessoal, orou o dr. Ernani Cotrim, que passava a direcção daquelles serviços ao recem-nomeado, ao mesmo tempo fazendo suas despedidas ao pessoal.

Em seguida, tomou da palavra o dr. Lauro Miranda, que, depois de justificar por que se sentiu com coragem de occupar aquelle posto, elle que se julgava pequeno ante a grandeza do cargo, declarou que era uma praxe nos actos de posse appellar-se para o espirito de solidariedade, para o apoio dos auxiliares e subordinados. Não faria isso. A consciencia dos deveres do pessoal da 4ª divisão dispensava e até repellia esse appello; sabia que a honra dos ferroviarios residia na consciente obrigação de obedecer dignificantemente aos seus superiores, dedicar-se patrioticamente ao trabalho e á ordem, bases fundamentaes do progresso da estrada e da Patria.

Pronunciou em seguida um eloquente discurso o sr. Alvaro Pereira, tendo os conceitos mais elevados em relação aos srs. Carvalho Araujo, Ernani Cotrim e Lauro Miranda.

Em seguida, os drs. Cotrim e Carvalho Araujo foram acompanhados pelos presentes até o automovel, sempre ovacionados.

BELLAS-ARTES

A grande exposição annual de pintura franceza organizada pela "Galeria Jorge"

E. ZIER — Hors concours — "La cascade"

As exposições annuaes de pintura franceza, organizadas pela "Galeria Jorge", constituem já uma tradição na vida artistica da cidade.

Não ha negar que esses certamens têm contribuido de maneira efficiente para a educação espiritual do nosso meio, dados os valores positivos ali sempre apresentados, quasi todos figuras de grande relevo na arte franceza.

Bastaria citar os nomes de Zier, Geoffroy, Gagliardini, Rochegrosse, Abel Boyé, Doigneau, Lenoir e Prévat-Valéri, para se recordar desde logo que na "Galeria Jorge" estão reunidos os mais famosos pintores do "Salon", elementos "hors-concours", cujas producções são reclamadas actualmente em todas as grandes pinacothecas do mundo.

Ninguem contestará, pelo menos de boa fé, o ardor com que o director da "Galeria Jorge", sr. Jorge de Souza Freitas, vem trabalhando pelo desenvolvimento das artes no Brasil.

Esse centro de arte tem sido a cellula-mater de muitas collecções preciosas que por ahi existem, abrindo campo vasto á producção dos nossos artistas, despertando o interesse pela arte e valorizando-a de maneira a concorrer para a collocar no posto que de direito lhe cabe pelo muito que os nossos artistas têm logrado realizar.

Mas estas rapidas linhas são traçadas apenas para assignalar o exito da actual exposição da "Galeria Jorge", que assignala mais um bello e merecido triumpho para o seu operoso e dedicado director.

E. DOIGNEAU — Hors concours — "Attelage"

A. BOYE' — Hors concours — "Marée montante"

ALMIRANTE BAPTISTA DAS NEVES

Depois de amanhã, data que assignala a passagem do 16° anniversario da morte do almirante Baptista das Neves, será feita uma romaria ao tumulo daquelle saudoso cabo de guerra, no cemiterio de S. Francisco Xavier.

OS ACONTECIMENTOS DE SOFIA

NÃO HOUVE MORTES DURANTE AS ELEIÇÕES

SOFIA, 20 (U. P.) — Não houve lutas nem mortes durante as eleições, segundo diz uma communicação official.

O BANQUETE AO SR. GETULIO VARGAS, NOVO MINISTRO DA FAZENDA

OS DISCURSOS PRONUNCIADOS

Realizou-se hontem, ás 20 horas, no salão de honra do Automovel Club, o banquete que ao sr. Getulio Vargas offereceram os seus amigos, por motivo da sua escolha para ministro da Fazenda do actual governo. Em nome dos homenageantes falou o sr. João Daut de Oliveira, que fez o elogio do sr. Getulio Vargas e disse da satisfação que ao seus amigos e admiradores causava a investidura que o governo lhe confiara. Falou ainda enaltecendo o novo ministro da Fazenda, o sr. Affonso Vizeu, cujo discurso publicamos. O brinde de honra, erguido ao sr. Borges de Medeiros, presidente do Rio Grande do Sul, foi feito pelo sr. Paulo Hasslocker.

Agradecendo á homenagem que lhe prestavam, o sr. Getulio Vargas pronunciou um longo discurso, do qual, impossibilitados de o reproduzir integralmente, damos abaixo alguns trechos mais importantes. Disse, começando, o ministro da Fazenda:

"Raras vezes terei occasião de falar de tão alto uma assembléa tão prestigiosa, com expressão de intelligencia, de cultura, de proeminencia social. Com inenarravel surpreza, vejo aqui, honrando-me com o seu comparecimento, o que de mais conspicuo existe na intellectualidade, no jornalismo, na politica, nas industrias e no commercio, resaltando, em nitido relevo, como expressão organica da cultura e da força, na capital da Republica.

Se eu não tivesse, por hygiene mental, o habito de um continuo exame de consciencia, para não desmedir-me na visão das realidades ambientes, poderia envaidecer-me com esta homenagem. Mas, se não tivesse a convicção da escassez dos meus conhecimentos, da minha desvalia e inferioridade, não tiraria desta convicção um estimulo para progredir. Se for alvejado por censuras justas, embora severas, estas servirão de incentivo para a melhoria dos meus esforços. Se, porém, for victima da injustiça, alvo da má fé ou do erro dos homens, a certeza de que a verdade pôde tardar mas sempre chega, deixar-me-á blindado pela tranquillidade [illegible] esperança de que, na escala dos merecimentos, não me caberá o ultimo dos logares. Bem comprehendo que não é a pessoa quasi desconhecida do homenageado a força congregadora destas energias. Eu sou apenas o motivo occasional para uma homenagem ao estado que represento na Camara dos Deputados. E o meu coração abre-se como uma urna neste momento, para receber os votos de sympathia pelo Rio Grande do Sul. Para elle encaminho a festa de hoje. Assim a comprehendo e assim a recebo com a maior alegria."

Alludindo, em seguida, á sua escolha para a pasta da Fazenda, o sr. Getulio Vargas explica-a:

"Associados pelo vinculo commum de sympathia ao Rio Grande do Sul, falo-vos agora aqui quem, pelo exercicio occasional da funcção de "leader" da bancada [illegible] sua maioria politica foi distinguido pelo eminente sr. presidente da Republica, para o cargo de seu ministro da Fazenda.

Dir-se-á que o escolhido não era um especialista no estudo da sciencia das finanças.

Fui o primeiro a arguir a propria incompetencia e a manifestar o receio de não corresponder á espectativa de tão alta distincção, quando considerava a elevada personalidade e nobre amigo que transmittira o convite. De mais eu nunca fôra um solicitante, nunca pretendi insinuar-me através de terceiros, nem favoneava a esperança desse convite. [illegible]

Collocada, porém, a questão no ponto de vista da confiança pessoal e de uma distincção ao Estado que represento, não me era licito insistir.

Demais, dentro do nosso regimen constitucional, os ministros são meros auxiliares que, calcando de accôrdo com o programma politico e administrativo do presidente da Republica, vêm com elle collaborar, na execução desse programma, sem ter mesmo responsabilidade, por conselhos ou alvitres que suggiram. Esses especializados em cujo cerebro as idéas preconcebidas, os credos financeiros cavaram sulco, podem ser um embaraço a execução do plano presidencial. Exigir, para o ministerio, [illegible] nomes, medalhões cunhados com a effigie das consagrações officiaes é um vestigio das tradições do regimen parlamentar, quando os ministros é que governavam, com delegação das Camaras.

O programma financeiro do actual presidente da Republica já foi por elle explicado, em entrevistas, discursos e escriptos, de uma fórma lucida e precisa, peculiar á sua clara intelligencia e nobre caracter. A imprensa apanhou esse programma, divulgou-o amplamente, joeirou-o através da critica favoravel ou contraria, mas, prestando o inestimavel serviço de discutil-o e apreciar-o em todos os seus aspectos, conforme desejava o chefe da nação. Aceitar o posto para o qual fui distinguido pela honrosa confiança do presidente da Republica, essa aceitação importava, no compromisso formal de empenhar, dentro da escassez de minhas possibilidades mentaes todos os esforços pela leal execução desse programma."

Mais adiante, discorrendo sobre a orientação financeira do governo actual, assim se exprimiu:

"A inflação é um excitante artificial das industrias, porque produz a alta dos preços e estimula a producção. Mas as vendas feitas nesse regimen de lucros apparentes constituem uma perda de substancia para a economia nacional. Que a moeda diminua ou augmente de valor é sempre a instabilidade que, na alta augmenta o capital mas anniquila a producção, na baixa estimula a producção mas destróe o capital. Cada modificação no valor da moeda traduz uma nova distribuição da riqueza, um reajustamento dos preços. A alta e a baixa do cambio são igualmente prejudiciaes como symptomas da instabilidade e da precariedade do valor da nossa moeda. A moeda que não é constante, que não é sempre igual a si mesma, não pôde desempenhar o seu papel de medida dos valores.

O alvará de 3 de maio de 1803 estipulou o valor de 1$500 réis para a oitava ouro de 22 kilates, correspondendo á taxa do cambio em Londres a 61 1/2 pence por 1$000.

A lei n. 59 de 8 de outubro de 1833, modificou o valor da oitava ouro de 22 kilates para 2$500, baixando o cambio legal a 43 1/2 pence por 1$000.

A lei n. 401, de 11 de setembro de 1846, fixou em 4$ a oitava, estabelecendo a paridade cambial em 27 pence por 1$000.

Em 101 annos de pratica do novo regimen monetario, continua argumentando o autor da questão monetaria, tivemos 22 exercicios com o cambio ao par e 78 com o cambio oscillando acima ou abaixo da paridade.

Desde os primeiros tempos da independencia, só tivemos a moeda inconversivel. Nunca assumimos a obrigação de dar determinada quantidade de ouro a troco de notas emittidas.

A lei estabeleceu apenas uma relação de valor arbitrario entre a oitava ouro de 22 kilates e uma certa quantidade de mil réis. Essa regra cambial só transitoria e occasionalmente foi seguida. A chamada quebra do padrão é um euphemismo, porque, em realidade nunca tivemos padrão.

E como retroceder á paridade do cambio a 27, se as condições da nossa vida são inteiramente differentes daquella época? Os adversarios da doutrina presidencial que nos promettem em troca da estabilidade cambial, da conversibilidade e da circulação metallica?! A instabilidade, a emissão papel e o esforço para valorizar o que não tem valor!

Não temos moeda, uma vez que não possuimos um padrão fixo como medida de valor, tanto vale dizer tel-o apenas nominalmente.

O padrão de 27 pence não seria possivel, nem conveniente ás necessidades da expansão economica do paiz.

A nossa circulação fiduciaria seria calculada em 2.880.000 contos, para resgatal-a ao cambio de 5 pence por 1$ ouro, libra 48$, precisariamos de 60.000.000 de libras. Ao cambio de 7 1/2 ou libra a 32$, já seriam necessarios [illegible].

Mas a 27 pence por 1$ ou libra a 8$885, seriam necessarias 324.000.000 de libras para o resgate da mesma moeda fiduciaria. Deveriamos valorizar a moeda para resgatal-a depois? Seria aconselhavel, perante o criterio do interesse publico, valorizar um titulo de credito e depois resgatal-o, augmentando o sacrificio do paiz, e difficultando o ensino e caminho para attingir á normalidade da circulação metallica?

Ainda recentemente, em prestigioso orgão da imprensa desta capital, dizia um culto e respeitavel ancião que floresceu no regimen imperial: "o papel-moeda é um emprestimo. Deu-lhe o governo titulos representando 27 d. por 1$ e quer que eu receba 5.7 ou 8 d. Que é isso senão uma fraude? Enfeitem o negocio com as mais bellas phrases, com os sophismas mais alambicados, ha de ser sempre uma extorsão, um confisco."

Eis o grande argumento dos inimigos da quebra do padrão ou antes da criação deste uma vez que só nominalmente o possuimos.

No conceito desse illustre patricio, pagar um credor da nossa divida interna com uma moeda metallica, de valor fixo, só porque sua taxa é inferior ao cambio de 27, constitue uma fraude. Pois bem, em troca dessa fraude que é uma moeda metallica de circulação universal que nos offerece elle? A miragem longinqua, duvidosa e enganadora de attingir um dia ao cambio de 27. E se lá chegassemos á custa de quantos sacrificios o fariamos, para a economia nacional, sangrando no continuo reajustamento dos negocios, dos preços, enfim, do custo da vida ao valor oscillante da moeda? Seria a deflação lenta, isto é, a inquietação continua pela instabilidade systematizada, durante longos annos. Segundo os estudos do "Correio Paulistano" a nossa circulação fiduciaria é approximadamente, de .... 2.829.134:332$500. Desse valor foram emittidos ao tempo da monarchia, dando de barato que o fosse todo elle ao cambio de 27, apenas .... 155.483:583$000. De conseguinte os restantes 2.631.646:794$500 foram emittidos ao cambio abaixo de 27. Por que os interesses de uma vigesima parte dos nossos credores devem prevalecer sobre os das outras 19 partes e sobre os proprios interesses do paiz?

Não terão por certo esses piegulces forças para deter um homem com a coragem das idéas e a firmeza de convicções do presidente Washington Luis.

Verificada esta longa depreciação da moeda, toda a economia nacional equilibrou-se sobre um novo valor approximativo de 1$000. Sobre esse é que se deve fixar o valor da moeda. O presidente da Republica não quer cambio alto, nem cambio baixo, quer cambio estavel, quer consolidar o que existe, ou exprimindo melhor, com as suas proprias palavras: "A estabilização deve ser feita na taxa que representa a relação do custo da vida. A taxa que representa a relação do custo da vida é aquella a que a collectividade já se accommodou e que aquella em que durante espaço de tempo ponderavel, se fizeram as transacções agricolas, industriaes e commerciaes."

É preciso consolidar o que existe, apegar-se á realidade e abandonar fantasias.

Todos os paizes europeus dessangrados pela guerra tiveram de lançar mão das emissões de curso forçado, para attender ás prementes necessidades do numerario. Quasi todos, porém, já regressaram á circulação metallica, porque sem attingir a paridade do periodo anterior á guerra, porque as condições de vida eram differentes.

Ao que consta, só a Inglaterra, com sacrificios immensos ainda não compensados, restaurou a paridade para attender seus interesses de nação credora, prestamista de capital. E, se ellas grandes paizes, como a Belgica, França e Italia ainda não conseguiram sanear sua moeda, apesar do esforço de seus homens de estado e para o regresso á circulação metallica, recem attingida pelo primeiro dos paizes citados, [illegible] unico meio de solver as difficuldades emergentes.

L. Pommery, chefe do Serviço de Estudo de Informações Commerciaes do Banco Nac. Francez e do Commercio Exterior, em livro notavel e recem publicado sobre o titulo de "Cambios e Moedas", onde já faz referencia ao programma financeiro do presidente Washington Luis, affirma que a causa technica da desorganização financeira da Europa, foi o abandono do padrão ouro, ao qual o mundo devia a estabilidade das moedas e dos cambios. Na America, a missão Kemmerer de especialistas financeiros americanos que apresentou planos de reorganização financeira em varios paizes, realizou no Chile tudo que o nosso presidente pretende fazer no Brasil — estabilização cambial, quebra do padrão e a circulação metallica. Se, as condições do Brasil não são iguaes ás do Chile, tambem o plano de reconstrucção financeira do nosso presidente, não é a cópia do deste, nem de qualquer outro paiz. Mas é o resultado do estudo feito pelo actual chefe da nação, aproveitando as lições da experiencia e adaptando-as ás condições especiaes ad nossa vida e do nosso meio."

Um aspecto antes do banquete

O DISCURSO DO SR. AFFONSO VIZEU

Nós, patricos e admiradores do exmo. sr. dr. Getulio Vargas, ao conhecermos de que s. exa. tinha merecido do exmo. sr. Washington Luis a grande honra de cooperar no seu governo, pelo convite que recebeu para dirigir a pasta da Fazenda, lembramo-nos mui justamente de patentear-lhe a nossa satisfação, promovendo uma modesta homenagem não só pela illimitada confiança que depositamos na sua grande capacidade e reconhecido patriotismo, como tambem por vermos nelle a mais completa figura das tradições Rio-grandenses, modesto e capaz, energico e generoso.

Resolvidas as preliminares das homenagens ao futuro secretario das Finanças do dr. Washington Luis, nos occorreu logo o dever de associarmos o nome do s. exa. ao nosso natural sentimento de gratidão.

Escolhido pelos meus amigos para fazer o brinde de honra ao exmo. sr. presidente da Republica e para cumprir essas ordens, não trepidei em aceitar, não, de certo, com as antigas praxes, aqui desnecessarias, visto que, entre nós, foi logo afastada qualquer idéa politica e partidaria nas homenagens a serem prestadas ao sr. Getulio Vargas, mas, sim com o nosso sentimento de admiração e reconhecimento ao exmo. sr. dr. Washington Luis pela acertada escolha do seu secretario das Finanças, que, estamos certos, será leal companheiro e sincero auxiliar do seu governo, sejam quaes forem as emergencias do cargo, que muito saberá honrar e bem desempenhal-o.

O exmo. sr. dr. Washington Luis, não é para nós, nem para a Nação, um desconhecido de quem vaccillantes, só possamos ter esperanças; ao contrario, o exito do seu governo será certo e segurado o seu grande tirocinio administrativo, o seu acendrado patriotismo, a sua grande capacidade de trabalho e os seus grandes conhecimentos das necessidades da Nação, ainda agora augmentadas nas suas visitas ao Norte e Sul do paiz e ainda á sua grande energia e, sobretudo, á sua reconhecida integridade moral, nunca atacada, nem mesmo pelos seus adversarios politicos.

S. exa. que tem passado por todos os postos da administração publica e que acaba de dirigir, com grande acerto, o mais importante estado da Federação; s. exa., que vem de São Paulo, onde se produz e se trabalha; s. exa. que tanto fez na sua gestão em beneficio de todos os ramos da actividade productora do seu estado, recommenda-[illegible] se sobejamente á Nação, merecendo como mereceu, a quasi unanimidade eleitoral que o elevou ao alto posto de chefe de estado.

O grande surto economico que teve São Paulo, na sua benefica administração, e ainda mais a firmeza com que nos falou no programma financeiro que praticará, segundo nos affirma, com a estabilização cambial criando uma moeda sã, muito e muito nos assegura uma nova era de prosperidade e, sobretudo, de tranquillidade, para aquelles que trabalham na lavoura, na industria e no commercio.

Como os demais paizes, o Brasil, não poude escapar aos effeitos maleficos da grande guerra, com a desorganização do trabalho e da vida social, em geral.

Sua exa. muito terá a fazer em seu patriotico governo para que tenhamos uma perfeita normalidade de vida social e administrativa o que, de certo, não escapou a s. exa., conscio sempre da responsabilidade do seu alto cargo.

Disto estão certos a Nação e o povo, confiantes no aviso generoso, incisivo e patriotico que tornou publico em nota á Agencia Americana, por intermedio do seu digno ministro do Interior e Justiça, e que bem demonstram os seus verdadeiros intuitos.

Foi em certa epoca de crise politica nacional que um presidente vindo de São Paulo, e que sabendo fazer cumprir a lei e agindo, embora, sempre com a maxima energia, porém, sempre dentro da lei e com a brandura dos bons e dos fortes, preparou o paiz para a grandeza e progresso que teve nos governos seguintes.

Pois ainda de São Paulo, veio o exmo. sr. dr. Washington Luis, e de sua sabia direcção, teremos de certo um governo consciente da sua força e que exija o maximo dos seus dirigidos para o trabalho e ordem publica.

Não pode haver nação forte, com um governo fraco, não pode haver progresso, sem ordem, e, assim, dentro destes são principios, ergamos as nossas taças ao illustre chefe de estado, o exmo. sr. dr. Washington Luis, em quem a Nação muito confia e de quem muito espera.

A revolução dos communistas em Java

DOIS MIL PRESOS ATE' AGORA

SALATIGA (Java), 20 (U. P.) — O total de individuos presos é agora de cerca de dois mil. O governo está deportando varias centenas de communistas para a Nova Guiné.

O JORNAL

ASSIGNATURAS

INTERIOR		EXTERIOR	
Anno	50$000	Anno	80$000
Semestre	28$000	Semestre	45$000

AVULSO 200 RS.

As assignaturas começam e terminam em qualquer dia

Directores: Assis Chateaubriand e Gabriel L. Bernardes
Redactor-Chefe: Saboia de Medeiros
Rua Rodrigo Silva 12 e 14

PAZ ACIMA DE TUDO

A esta hora deve ter chegado a todo o Brasil a palavra do governo, restabelecendo a verdade e reduzindo, assim, ás suas exactas proporções a ultima tentativa sediciosa, ameaçando a ordem, no Rio Grande do Sul e já, leviana ou intencionalmente elevada a grave e geral conflagração, pelas suas ramificações em todo o paiz.

Foi bom que a autoridade official houvesse, desta vez, preferido falar, prestando as informações que só elle podia possuir, concisas, mas seguras, contrapondo-as á vaga crescente do boato inevitavel e sempre alarmante e ás suas fantasiosas criações, tendenciosamente exaggeradas.

Testemunha que temos sido, desde o surto do primeiro movimento armado desta quadra de agitações, que vem durando ha mais de um lustro, podemos dar o nosso depoimento de quanto foi dolorosa e de desconcertante decepção a surpresa que causaram esses deploraveis successos do extremo Sul, agora explicados na nota fornecida aos jornaes pela secretaria do presidente da Republica, em termos de dissipar as apprehensões que despertaram e de reconfortar as esperanças que se abatiam e dispersavam.

Impossivel fôra disfarçar o fundo sentimento de geral desgosto, causado por aquelles factos, condemnaveis e condemnados em si mesmos, porém, além disso, sem explicação razoavel possivel, no momento em que occorreram.

Quando, a 13 do corrente, rebentava esse movimento de rebeldia, em Bagé, ao qual seguiram os de tres outros fócos, todos agora, felizmente, extinctos, em dias successivos, era exactamente quando mais palpitava de alvoroçada confiança em um proximo apaziguamento geral o coração de todos os brasileiros, sem excepção, sinceramente o cremos, nem daquelles que mais de perto e mais activamente têm conservado accesa a sangrenta e funesta discordia.

Em todos os peitos que sentem, assim como em todas as mentes que raciocinam, havia o ardente desejo e a convicção de ter chegado o momento de voltar a Nação á paz, que estava a alvorecer uma éra nova e todos, sem excepção, estariam empenhados em trazer a sua contribuição de sacrificios, fossem quaes fossem, á obra patriotica da restauração do tranquillidade da familia brasileira, restabelecida a ordem e a lei, assim para os governados, como para os que governam.

Não poderia, pois, deixar de ser, como clara e innegavelmente foi, a mais desalentadora a impressão que veiu destroçar e abater as melhores esperanças, causada por esses factos em tão flagrante contraste com o sentimento nacional, naquelle momento.

Tão sincera e sem restricções é a aspiração de paz e ordem, tanto por ella sentem-se dominados e arrastados todos os animos, que ninguem hesita em pôr de lado adiando, deixando para serem debatidos em melhor, mais são e mais leve ambiente, assumptos do mais elevado interesse de ordem economica e administrativa, affectando intimamente todas as actividades do paiz. A' propria politica militante, á qual, principalmente, cabe o maximo das responsabilidades da tormentosa crise em que se vem debatendo a Republica, a essa mesma deram-se treguas, deixando-a livre, entregue ás disputas e conflictos dos grupos de rivalidades e egoismos que a dividem, sobretudo nesta hora de concorrencia aos postos de representação em uma nova e proxima legislatura, afim de não se dispersarem esforços melhor despendidos em proveito da causa commum, da causa de todos — a pacificação.

Evidentemente quaesquer movimentos sediciosos representam tropeços e obstaculos á boa campanha, á campanha da paz e não ha de ser a ferro e fogo que chegaremos á reconciliação e á concordia. E os successos do Sul já produziram o seu funesto effeito, não só reavivando prevenções e justificando resistencias, de um lado, e fazendo com que, do outro, descoroçoem ou, pelo menos, se entibiem a boa vontade e o empenho postos no serviço dessa causa nacional e verdadeiramente benemerita.

Esse accidente, porém, parece-nos que, apenas, quando muito, poderá retardar, nunca, porém, desviar do seu rumo o sentimento publico e a orientação que o conduz neste momento tão perfeita dever ser a conformidade desse sentimento nos homens de estado que têm ao seu cargo a direcção do paiz e os seus concidadãos de todas as classes que trabalham e mourejam pela prosperidade e pelo credito da Nação, interno e no convivio das outras nações.

Paraphraseando o dito historico de um dos notaveis estadistas do segundo reinado que mais a peito tomaram a abolição do elemento servil, encarecendo certa vez a urgencia de resolver o problema, diremos que, tambem em relação ao apaziguamento, á reconciliação e á concordia dos brasileiros, é preciso não parar e nunca retroceder, sobretudo porque, infelizmente não é ainda possivel precipitar.

Confiamos que o actual governo, tendo a nitida visão da hora e das circumstancias em que assume a grande responsabilidade do poder, já terá sentido que a pacificação é o mais ardente voto do povo brasileiro, já por todas as maneiras expresso, com a mais pura sinceridade.

SITUAÇÃO ADMINISTRATIVA DA PARAHYBA

A Parahyba é, pela importancia da sua safra, o segundo Estado productor de algodão, no Nordéste. Através de semelhante facto, facil se nos afigura avaliar as perturbações administrativas advindas a essa unidade em consequencia da grande crise que attinge o seu principal genero de exportação, isto é, aquella fonte de que promanam os recursos basicos da receita publica.

Depois do excepcional periodo de florescimento em que viveu o Estado, sob a plethora dos negocios que o alto preço do algodão, simultaneo á realização do plano das obras contra as seccas, alli determinou, irrompeu a depressão consequente á crise economica generalizada no Brasil, por força da politica de deflação adoptada pelo governo que findou. Nessa conjunctura, foi que o dr. João Suassuna, chefe do Executivo da Parahyba, viu iniciar-se o segundo anno do seu quatriennio presidencial, cujo programma, inteiramente volvido para os problemas capitaes da lavoura e da criação, abrira uma espectativa nova para os centros de trabalho.

Estado pequeno, a Parahyba usufrue, na carta economica do Brasil, uma posição de relevo inegualavel, se considerarmos as demais unidades nordestinas que são dotadas de dimensões territoriaes e recursos de producção equivalentes. Como indice dos resultados obtidos pela situação dominante alli, bastar-nos-ia talvez affirmar que, na ultima estatistica officialmente divulgada pela Associação Commercial do Rio de Janeiro, estatistica que figurou nos trabalhos da Camara Internacional do Commercio, com séde em Paris, a Parahyba figura com o segundo logar, após o Rio Grande do Sul, cuja população escolar guarda maior proporção com o vulto da sua massa demographica total. Esse facto demonstra que os governos estaduaes têm dedicado todo o interesse ao problema da instrucção publica, principalmente depois da administração do sr. Antonio Pessoa, tão fecunda de serviços e iniciativas uteis prestados á sua terra.

Podemos, todavia, accentuar que, no dominio da producção, cabe ao quatriennio do sr. João Suassuna a primazia na concepção dos planos com que ascendeu á direcção dos negocios publicos estaduaes. O actual presidente traçou um largo e sincero programma de aproveitamento das forças productoras do Estado, a começar pelo algodão, para cuja lavoura fez convergir os melhores esforços do seu governo. Agora mesmo, conforme se deprehende da sua mensagem, que é um documento elaborado com muita concisão e senso pratico, o administrador parahybano pensa em dilatar os recursos materiaes reservados ao custeio do Serviço do Algodão, apesar das profundas perturbações financeiras abertas á vida daquella unidade do norte do paiz.

Infelizmente, essas perturbações diminuiram o rythmo da execução de um plano de fomento economico pela primeira vez adoptado na Parahyba, como idéa logica de um programma de governo. Para se vêr, porém, até onde esse dirigente estadual procurou realizar os pontos fundamentaes das suas idéas de governo, basta referir que, obrigado, embora, a custear, pelos recursos ordinarios do Thesouro, despesas extraordinarias excedentes, de muito, de um quinto da receita do Estado, o sr. João Suassuna póde ultimar importantes melhoramentos reproductivos em municipios do interior, reparar estradas de rodagem, construindo pontes e obras d'arte, sem falar nas despesas com a instrucção, as quaes equivalem a 20 °|° do montante das rendas publicas, quando o Estado se achava na sua phase de maior prosperidade, isto é, antes da crise economica que o está avassalando.

TARIFA TELEGRAPHICA

Apresentado no plenario, foi remettido á Commissão de Finanças o projecto n. 456, de 1926, que "estabelece novas taxas para a arrecadação da receita da Repartição Geral dos Telegraphos, e dá outras providencias".

Sempre que, no rabilongo appendice dos orçamentos, o legislador vinha modificando ou tentando modificar, tanto a tarifa telegraphica, como outra qualquer, não nos esquivavamos de mostrar-lhes a inconveniencia e mesmo a amoralidade de semelhante expediente.

Consideravamos, antes de tudo, a extensão sertaneja do paiz e as difficuldades de transportes como factores inevitaveis da impossibilidade de chegarem taes modificações ao conhecimento de todos os exactores da Fazenda, com o tempo preciso para attingir a generalidade do publico tributado.

Por outro lado, no serviço industrial de transporte material ou do pensamento, a estipulação do regimen tarifario é um dos problemas de maior complexidade, que não póde nem deve ser tratado de cambulhada com a infinidade de assumptos, até as ultimas leis orçamentarias, enxertadas em sua formidavel cauda. O Congresso, porém, obcecado por conveniencias regionaes ou por quaesquer outros interesses de occasião, nunca se dignou attender aos conselhos da razão, progressivamente transformando as tarifas vigentes em tabellas anarchicas e, não raro, prejudiciaes aos interesses que deveriam prover.

Dados, portanto, os precedentes, só poderiamos receber com a maior sympathia a presente iniciativa.

Longa e exhaustivamente fundamentado o projecto, com a transcripção de avultados dados historicos sobre a evolução da tarifa telegraphica e sobre os requisitos de ordem technica, que devem predominar na estipulação das diversas taxas, a proposição em apreço revela que foi elaborada sob as vistas de profissionaes da Telegraphia.

Em suas linhas geraes, o trabalho, ora em estudos, merece todas as facilidades possiveis á sua trajectoria legislativa. Não quer isto dizer, entretanto, que, descendo aos detalhes, julguemos a iniciativa indemne de critica.

Ao contrario, desde as primeiras taxas, para o "serviço interior ordinario", as prescripções da tabella merecem reparo e, certo, não vingarão da fórma por que se expressam.

Para efficiencia e equidade de qualquer systema tarifario, se fazem necessarias algumas condições essenciaes, dentre as quaes, se destacam, em primeiro logar, a reducção do numero de unidades tarifarias, a estipulação das taxas em quantia certa, correspondente a moedas em circulação effectiva e a clareza e simplificação do texto, de maneira a permittir ao taxador a presteza e a segurança no calculo da importancia a cobrar do publico.

Por outro lado, como por vezes temos demonstrado, melhor seria adoptarmos a taxação por "telegramma normal", de determinado numero de palavras, ao invés de persistir no methodo de taxa por palavra.

Além de que a pratica, em outros paizes, tem revelado as melhores vantagens do regimen lembrado, é intuitivo que, com muito maior presteza e com muito menor probabilidade de enganos, o taxador estrairá o recibo de um telegramma normal, com uma só taxa para o grupo, digamos, de cinco palavras ou fracção, do que se houver de contar uma a uma cada palavra, ainda obrigado a verificar o numero de letras de que algumas se componham.

Outro ponto, ainda dentro a esse primeiro capitulo, merece reparos. Sem duvida a taxa uniforme, qualquer que seja o percurso, é um absurdo que só mesmo poderia medrar na displicencia com que o Congresso trata os mais relevantes assumptos.

Não se justifica, porém, a discriminação de quatro taxas diversas, conforme o maior ou menor percurso. Limitados a tres taxas, 100, 200 e 300 réis, por palavra, ou 1$, 2$ e 3$, por telegramma normal, por exemplo, não só se teria simplificado o expediente do taxador, no trato com o publico e facilitado o trabalho de contabilidade ulterior, como desappareceria a anomalia dos 50 réis na unidade de taxação, subdivisão monetaria ha muito evadida da circulação.

Com o regimen do "telegramma normal" ainda desappareceria a taxa fixa que, ora, se cobra e se evitariam os telegrammas de tres vocabulos, com prejuizo da clareza de endereços.

E' muito longo e minucioso o projecto, para ser devidamente apreciado nas presentes considerações. Devemos, porém, aproveitar a opportunidade para discordar dos autores do projecto, no ponto em que pretendem attribuir, principalmente á tarifa actual, as responsabilidades do "deficit" dos Telegraphos.

Não contestamos que seja o regimen tarifario um dos factores do desequilibrio entre a despesa e a receita dos telegraphos, mas o de que não resta a menor duvida é que, se a efficiencia technica das installações fosse convenientemente aproveitada e as despesas melhormente orientadas, longe de serviço pezar no "deficit" orçamentario do paiz, teria de apresentar saldos positivamente accentuados.

Ora, para satisfazer a essas duas condições essenciaes de normalidade do serviço, apenas se faria necessario imprimir-lhe melhor orientação technica, ao par de intelligente directriz administrativa que, principalmente neste ultimo decennio, parecem ter abandonado o edificio construido pelo patriotismo e pela sabedoria do barão de Capanema.

IMPOSTO SOBRE A RENDA

Otto SCHILLING

(Para O JORNAL)

Impedidos por graves motivos particulares, não nos foi possivel tratar ultimamente deste momentoso assumpto, como era da nossa intenção.

De resto, só ha duas semanas é que o Executivo sanccionou, pelo decreto n. 5.050, a resolução do Congresso, de manter em vigor o Regulamento, de 26 de julho deste anno, para a arrecadação do imposto neste exercicio, concedendo, porém, o abatimento de 75 °|° sobre as taxas estipuladas, para todos aquelles contribuintes que apresentarem as suas declarações de rendimentos até o dia 30 do corrente mez e effectuarem o pagamento até o dia 31 de dezembro deste anno.

Essa condição, para o gozo de tão elevado quão inesperado abatimento, deve ser rigorosamente cumprida por todos os contribuintes, do contrario, terão depois de pagar integralmente as elevadas taxas que tão justos e geraes protestos levantaram. E' no seu proprio interesse, pois, que chamamos toda a sua attenção para essa excepcional concessão e severa condição.

A manutenção do Regulamento foi uma habil manobra da Delegacia Geral do Imposto; durante o longo tempo em que esteve em discussão na Camara o gorado projecto de emergencia do sr. Cardoso de Almeida, ninguem se lembrou, como era natural, em analysar detidamente um Regulamento que não ia ser cumprido, contendo porém, dispositivos a serem amplamente commentados e, verificadas as suas falhas, modificados pelo Ministerio da Fazenda.

Houve, realmente, algumas alterações das tão atacadas Instrucções, expedidas pela Delegacia, mas em parte absolutamente não estão de accordo com o que a grande commissão das associações commerciaes combinou com o governo.

Neste caso está, por exemplo, a opção pelas vendas mercantis. Foi este um dos pontos capitaes das reclamações do commercio, pois, restabelecia a applicação da tabella de coefficientes decrescentes da lei anterior, para o calculo do rendimento tributavel das pessoas juridicas. Ora, é certo que, determinado esse lucro presumido, "admittido e permittido por lei" ao dono de firma individual, bem como aos socios duma sociedade collectiva, fosse tambem facultado a estes declarar o lucro effectivamente percebido, como no caso da declaração do lucro real. O paragrapho unico do art. n. 74, determina, porém, que só se podem deduzir do imposto a pagar a importancia que corresponder ao imposto proporcional sobre os rendimentos "distribuidos" aos socios e aos accionistas. A principio a Delegacia informou-nos, e isso transmittimos logo aos nossos leitores, que no calculo da base do imposto, continuariam a ser computados apenas os rendimentos percebidos, isto é, conforme a propria interpretação dada pela Delegacia: os rendimentos recebidos de facto, ou embolsados ou pagos aos socios, de accordo com o art. n. 165 do Regulamento. (Decreto n. 16.581 de setembro de 1924, "approvado pelo artigo numero 18 da Lei n. 4.984 de dezembro de 1925"!).

Agora, porém, a Delegacia, na solução dada á consulta feita pelo Centro de Commercio e Industria (vide "Diario Official" de 15 de outubro p. p.) decidiu implicitamente que, por lucro distribuido, se deve entender aquelle que foi creditado aos socios em conta do lucro ou em qualquer outra, quer elle o tenha ou não retirado ou percebido no todo ou em parte. E' preciso convir que em contabilidade mercantil, tal significação é de facto correcta e que jamais a contrariámos.

Chamamos, pois, a especial attenção dos contribuintes da 1ª categoria para este importante ponto: O dono da firma individual ou os socios de firmas collectivas terão, como pessoas physicas, de pagar o imposto proporcional sobre o lucro real apurado ou sobre o que a cada um dos segundos tocou, no caso de optarem, como pessoas juridicas, pelo lançamento por meio dos coefficientes sobre as vendas mercantis.

Na pratica rarissimamente o lucro presumido, obtido pelos coefficientes, será maior do que o lucro "distribuido" aos socios e dest'arte ficou a opção sem applicação, isto é, a firma, no caso contrario, não terá de pagar o imposto proporcional de 6 °|°, cabendo, porém, aos socios pagar sobre o lucro distribuido os 3 °|° proporcionaes e mais o imposto complementar progressivo sobre o rendimento global liquido: o total será, então, superior ao que se terá de pagar de imposto sobre o lucro real apurado em balanço e depois sobre o lucro percebido ou retirado.

De nada, pois, valeu á commissão das associações ter conseguido a volta da tabella dos coefficientes sobre as vendas mercantis; a exigencia, do pagamento sobre o lucro distribuido, invalidou toda e qualquer vantagem da sua applicação. Houve, pois, alguem, que, tendo rido por ultimo, riu melhor!

Já dissemos, anteriormente, que não podemos comprehender como o lucro, determinado muito legalmente por meio dos coefficientes, só possa valer para a declaração de rendimentos das pessoas juridicas, emquanto que para o dono ou os socios como pessoas physicas, esse lucro legal não é admittido! E' a coisa mais illogica que se póde imaginar e cremos mesmo que, juridicamente, não é admissivel semelhante differenciação do lucro da pessoa juridica do da pessoa physica respectiva. E, note-se bem, o Regulamento no seu esdruxulo paragrapho unico do artigo n. 74, que dispõe sobre o caso, inclue tambem no mesmo os contribuintes não sujeitos ao imposto sobre vendas mercantis, e para os quaes já foram fixados os coefficientes officiaes, approvados pelo decreto 17.012 de agosto de 1925!

Decididamente o Regulamento exorbitou neste particular dos termos da Lei, como por exemplo, tambem está errado o titulo da Terceira Parte, que diz: "Disposições "communs" ás pessoas physicas e juridicas"; no artigo n. 38, paragrapho n. 1, está que o contribuinte não é obrigado a fazer a declaração de rendimentos, quando a totalidade destes fôr inferior ou igual a 6:000$000. Pois a Lei, que deu origem ao Regulamento, claramente determinou, no seu paragrapho n. 3, que as pessoas juridicas ficam sujeitas a um imposto proporcional sobre o rendimento liquido, e no paragrapho n. 4 que as pessoas physicas que tiverem rendimentos totaes inferiores ou iguaes a 6:000$000, não serão contribuintes do imposto. Segue-se, pois, que o paragrapho 1, do artigo n. 38, não é uma disposição commum ás pessoas juridicas e physicas, como affirma o Regulamento!

E assim ha muita outra coisa.

A' maior parte do grande numero de consultas, que nos foram dirigidas, deixámos de responder pela simples razão de terem sido feitas por modo tão incompleto, quanto aos dados indispensaveis, que não teria sido possivel, por maior que fosse a nossa boa vontade, dar explicações satisfactorias.

E, por fim, perguntaremos: qual a perspectiva duma nova lei simples e de razoaveis taxas, tão promettida aos contribuintes e até preconizada pelos mais conspicuos membros do nosso proprio Congresso? Em que ficou o novo projecto Cardoso de Almeida, approvado pela grande commissão das associações commerciaes? Haverá tempo de, nesses 40 dias de sessão legislativa, se tratar com ponderação desse grave assumpto, ou teremos, para o anno vindouro, de nos sujeitar ao Regulamento em vigor e pagar integralmente as suas exorbitantes taxas?

CARTAS ENIGMATICAS

Guilherme de Almeida inicia hoje uma singular collaboração da Paulicéa para O JORNAL

Com O JORNAL de hoje, inicia em nossas columnas Guilherme de Almeida uma singular collaboração literaria. Haviamos pedido ao poeta illustre, ao primoroso artista do "Messidor", uma serie de "cartas enigmaticas" da Paulicéa para o Rio de Janeiro. Guilherme de Almeida, que muito relutára em acolher a nossa suggestão, afinal, decidiu-se a encetar a collaboração pedida, compondo para os leitores d'O JORNAL uma serie de cartas enigmatica, das quaes a primeira hoje inserimos.

Guilherme de Almeida, sem ser de modo nenhum um parnasiano é todavia o mais engenhoso e elegante de todos os artistas do verso, que a poesia brasileira tem tido estes ultimos tempos. Essa modalidade do seu peregrino talento resalta mais particularmente nas cartas enigmaticas, a que a sua esquisita virtuosidade e o seu agudo senso de "humour" emprestam uma graça encantadora com um espirito "primesautier".

O NOVO GOVERNO DA REPUBLICA

A SOLIDARIEDADE DO ESTADO DE MINAS GERAES

O presidente da Republica recebeu o seguinte telegramma:

"Bello Horizonte — Em nome do Estado de Minas Geraes e no meu proprio tenho a honra de apresentar a v. ex. as mais calorosas congratulações pela sua investidura no alto cargo a que merecidamente o elevou o suffragio unanime dos brasileiros. A esse proposito cumpro o grato dever de declarar que, para o desempenho da proeminente missão confiada ao seu excelso patriotismo, o Estado de Minas Geraes saberá manter para com v. ex. a mais firme solidariedade e o mais desinteressado apoio, assim concorrendo para o completo exito do seu auspicioso governo. Attenciosos cumprimentos. — Antonio Carlos."

A applicação do gazogeno aos auto-caminhões

O presidente da Republica recebeu do sr. Juscelino Barbosa um telegramma communicando o exito obtido nas provas officiaes do gazogeno de carvão vegetal em caminhão-automovel, realizadas em Bello Horizonte.

CONFERENCIAS NO CATTETE

Estiveram, hontem, á tarde, conferenciando com o presidente da Republica, o ministro Pinto da Luz, e srs. Antonio Prado Junior e Coriolano de Góes, respectivamente, prefeito municipal e chefe de policia.

A audiencia aos representantes da imprensa no Cattete

O presidente da Republica receberá, amanhã, segunda-feira, ás 11 horas, os representantes da imprensa carioca que trabalham junto á secretaria do palacio do Cattete.

VISITAS AO CATTETE

Estiveram, hontem, no palacio do Cattete, em visita ao sr. Washington Luis, entre outros, os srs. Abelardo Roças, embaixador do Brasil junto ao governo chileno; João Felippe, José Dunham, Emygdio Pereira, Daniel Henninger, Francisco Góes e Joaquim Catramby, representando o Club de Engenharia; M. C. Miller e C. W. Bayne, directores da Leopoldina Railway Company; vice-almirante Affonso da Fonseca Rodrigues e contra-almirante Francisco Machado da Silva, por terem assumido, respectivamente, as direcções do Arsenal de Marinha do Rio de Janeiro e a Inspectoria de Portos e Costas; ministro Albert Gertcher, plenipotenciario da Suissa, afim de apresentar despedidas por ter de partir para a Europa; deputados federaes Meira Junior e Heitor Penteado e deputados estaduaes Vergueiro de Lorena, Luz Pinto e Samuel de Castro, afim de apresentarem tambem suas despedidas.

O NOVO GOVERNO DE PERNAMBUCO

Serão hoje as homenagens da colonia pernambucana ao dr. Estacio Coimbra

Realiza-se hoje, ás 15 horas, no Hotel dos Estrangeiros, a homenagem que a colonia pernambucana aqui domiciliada promove ao dr. Estacio Coimbra, por motivo da sua proxima investidura no cargo de governador de Pernambuco.

Essa homenagem é patrocinada por uma commissão, composta dos srs. deputados Bianor de Medeiros, Souza Filho, drs. Esmeraldino Bandeira, Heitor Betrão, Francisco Alexandrino, A. Carneiro Leão, Amaro de Albuquerque, presidente do Centro Pernambucano; Paulo de Amorim Salgado, Domingos Servulo, Azeredo Galvão, coronel Cornelio Padilha e dr. Geraldo de Andrade.

A ella adheriram os membros mais proeminentes da colonia pernambucana, tendo significado a sua solidariedade, por meio de cartas e telegrammas, todos os municipios de Pernambuco, além dos numerosos amigos do dr. Estacio Coimbra no Estado.

A homenagem constará da entrega de uma caneta de ouro, com as armas de Pernambuco, com a qual s. ex. deverá assignar o acto de sua posse no governo estadual.

Falará, em nome dos manifestantes, o deputado Bianor de Medeiros, agradecendo o homenageado.

O governador interino do Estado dr Julio de Mello far-se-á representar.

O deputado Pessoa de Queiroz, por delegação especial, representará os municipios de Belmonte, Buique, Bonito, Pedra, Afogados de Ingazeira, Alagôa de Baixo, São José do Egypto, Triumpho, Villa Bella, Pesqueira, Flores, Nova Exu' e Salgueiros.

O deputado Rego Barros: os de Recife, Olinda, Barreiros, Serinhaem, Gameileira, Limoeiro, Bezerros, além do coronel Leocadio Porto e os seus amigos de Caruarú'.

O deputado Bianor de Medeiros: os de Bom Conselho e Brejo; o dr. Annibal Fernandes, secretario da Justiça, e os amigos do deputado Souza Filho, de Petrolina.

O deputado João Elysio: os municipios de Páo d'Alho, Bom Jardim e Iguarassu'.

O dr. Eurico de Souza Leão representará o dr. José de Góes, secretario da Fazenda.

O dr. Geraldo de Andrade: o conego Henrique Xavier, presidente da Camara Estadual, o dr. Horacio Saldanha, membro do Conselho Municipal de Recife, e o dr. Alpheu Domingues, chefe do Serviço de Algodão da Parahyba.

O academico Nelson Chaves representará o senador Eurico Chaves.

O professor Irineu Malagueta: o senador João Guilherme, o dr. Gercino Pontes e o presidente do Conselho Municipal de Caruarú'.

O sr. João Climaco representará o deputado Manoel Ramos.

Apresentação de chefes de serviço da Central do Brasil

Apresentou-se hontem, a 5ª Divisão, prompto para o serviço, o engenheiro residente Demosthenes Rokert da Costa, que acaba de deixar a direcção da Rêde de Viação Cearense.

Caso não seja escolhido para qualquer cargo na alta administração, o dr. Rockert embarcará para Bello Horizonte, afim de chefiar uma das secções da 6ª Divisão provisoria.

Uma consulta resolvida sobre o imposto de consumo

Resolvendo uma consulta da firma Paulo Stern & Cia., o director da Recebedoria Federal, assim decidiu:

"Os productos denominados "Beko" (sabão industrial e pasta), que os requerentes pretendem fabricar, e preparados, segundo allegam, de sabão commum, — têm applicações outras, que não sejam exclusivamente a lavagem de roupa e de casas.

Assim, lhes não aproveita a isenção do imposto de consumo consignada no art. 7º letra k, n. 11 do decreto n. 17.464, de 6 de outubro p. findo.

Estão, portanto, sujeitos aquelles productos ás taxas de que trata o art. 4º, paragrapho 6º, letra f, do citado decreto."

VIDA LITERARIA

TENDENCIAS

Tristão de ATHAYDE

I

O critico e romancista norte-americano, de que pretendo occupar-me summariamente, não me interessa apenas por ser um escriptor de excepcional talento. Nem por ser um espirito muito original. Nem por trazer a mensagem de uma nova geração. Interessa-me, sobretudo, pelo estado de espirito que representa, com o qual estou longe de sempre concordar, mas que póde ter, por certo modo, uma acção favoravel em nossas letras.

E' cedo para apontar tendencias precisas em nossa literatura moderna, como por varias vezes o tenho dito. Só uma coisa se póde affirmar com segurança. A guerra foi visivelmente o fim de um periodo. A guerra não foi apenas uma luta de sangue. Foi isso sobretudo. E' na carne humana que os grandes movimentos de idéas se abafam. Ou nascem. E' no corpo que a consciencia cria azas ou se reptiliza. Mas é sempre em planos de abstracção que se transfiguram e se desenrolam os movimentos que germinam pelos sentidos. De fórma que a guerra, tendo apenas nos alcançado, por uma repercussão moral, agitou por tal fórma a nossa alma que hoje tem de ser levada em conta como um acontecimento de nossa historia. Não pela nossa insignificante, ou peor que nulla, negativa participação material. Apenas pela participação moral no conflicto.

O movimento moderno de nossas letras, por isso data do fim da guerra. O realismo, o parnasianismo, o symbolismo, depois de darem, nos primeiros dez ou doze annos do seculo algumas obras de valor, arrastavam-se na inercia convencional em que terminam todos os movimentos literarios, depois que a energia da criação os abandona.

A guerra saccudiu tudo isso. A guerra feriu de morte a literatura apenas literaria. Não que o senhor Luiz Carlos deixe de publicar até hoje os seus sonetozinhos parnasianos. Ou o sr. Alvaro Moreyra os seus epigrammas scepticos ou ironicos. Ou o sr. Théo Filho os seus romances naturalistas. Mas nada disso conta. Ou conta á margem. Como inercia, anachronismo ou mediocridade.

O que conta em nossas letras, embora em fórmas que ainda nos surprehendam, se ainda é possivel... ou mesmo nos repugnem, a nós, que vivemos a transição com toda a nossa consciencia formada, e soffremol-a, portanto, no mais intimo do espirito, — tudo o que conta em nossas letras de hoje, como obra de um novo periodo começou a nascer ou renovou-se depois da guerra.

A guerra foi um terrivel appello á realidade. E por isso desmoronou com o castello de cartas um pouco pueril, ou insufficiente, do realismo. A guerra deslocou as classes e trouxe á tona clamores de soffrimentos e injustiças seculares. E com isso abateu os paradoxos subtis, as preciosidades frageis, os scepticismos satisfeitos. A guerra revolveu todos os campos de visão, todos os artificios meramente apparentes, todo o formalismo convencional. E por isso deu cabo do parnasianismo cristalizado.

Não era possivel, portanto, que a nossa literatura se eternizasse no seu provincianismo. Mesmo temporã, não podia resistir inerte ao sopro de morte e de vida que passava. E data de então o novo movimento que apenas começa a dar fructo.

Nesses oito annos muito se tem escripto. Muito se tem discutido. Muito se tem ensaiado. Muito já se tem abandonado. Reter em conceitos precisos esse chaos é desejar apenas ser desmentido pelo tempo. Tanto mais quanto ha sempre o cruzamento reciproco das tendencias individuaes desejadas com o movimento collectivo inconsciente. Um pensador allemão contemporaneo escreveu longamente sobre as duas faces do nosso ser: o que affirmamos de nós e o que se processa em nós, ou, como elle diz, o "ich" e o "es". Mais ou menos o "moi" e o "soi", de Daudet. E' o que se dá nos movimentos de hoje entre nós. E que torna toda cartographia literaria mais ou menos mythologica.

Entretanto, sem dar á indicação um caracter definitivo, já é possivel distinguir duas tendencias marcadas, ambas originaes, ambas nascidas depois da guerra e ambas com probabilidades de produzir obras novas e valiosas. Embora sejam ambas, a meu ver, parciaes. E exigindo a inserção de um terceiro elemento, que me parece indispensavel para a criação de um novo espirito, de novas fórmas em nossa literatura a vir.

Temos de um lado as idéas do sr. Graça Aranha, que já encontraram expressão criadora no "Toda a America" do sr. Ronald de Carvalho. Temos de outro lado o movimento de São Paulo, hoje repercutido no Rio e em Minas, com o sr. Oswald de Andrade, o sr. Sergio Buarque de Hollanda, o sr. Manoel Bandeira, etc.

Ainda hoje podemos observar as duas tendencias perto da fonte e, portanto, com certos caracteres de opposição ainda marcados. Dentro em breve, talvez, já não seja possivel. Tudo, entre nós, tende á fusão. Ao tanto faz.

O pensamento do sr. Graça Aranha, tão impregnado de Marinetti, é que o Brasil dormita. Que nós vivemos engorgitados de terrores, de duendes, ou de imitações e que devemos galvanizar toda essa inercia. O brasileiro vive triste, quando deve ser alegre. O brasileiro vive indolente, quando deve ser impulsivo. O brasileiro vive vencido, quando deve ser um victorioso. Sua arte arrasta-se em meias tintas, quando deve reflectir o colorido violento dos tropicos. Seu espirito subordina-se a tradições ancestraes, quando deve romper com o passado. Sua imaginação repete lições de disciplina, quando deve soltar o seu impeto faunesco.

O nosso futuro está na civilização. E' preciso sacudir o mysterio verde das florestas. O trilho que aterre os pantanos e os bugres. Os silvos das Pacific que abafem o silvar das cascaveis. O rufo dos Farmans que espanque para longe o ruflar das jaçanans. Que o futuro se affirme victoriosamente contra as blandicias do passado. Que as leis incorporem a libertação dos vinculos tradicionaes. Que a raça se depure de suas mestiçagens africanas e se aryanize. Que o individuo affirme victoriosamente a sua personalidade. Que a razão expulse a fé. Que o instincto governe a razão. Que a liberdade estimule o instincto. O Brasil precisa viver violentamente a sua vida. E a sua vida é o progresso, é o futuro, é a libertação absoluta do individuo. Portanto, o segredo de sua arte é o tropicalismo. A estylização violenta e livre do seu meio, transformado pela civilização da machina. Seu instrumento — a mocidade dionysiaca. Sua esthetica — o dynamismo.

Este é mais ou menos o programma seductor do sr. Graça Aranha. Que o sr. Ronald de Carvalho, a seu modo, exprimiu com tanto talento em seus poemas americanos, de "Toda a America".

Muito diverso é o pensamento do sr. Oswald de Andrade ou do senhor Buarque de Hollanda.

Para elles a civilização falliu. A Europa, á qual vivemos ligados desde a descoberta, e da qual temos importado todos os nossos movimentos literarios, falhou em sua tarefa. Nada temos a aprender com ella senão a confissão de sua propria fallencia.

E, portanto, pensemos em nós. Sem nada de preconcebido, pois o passado nada nos póde dar. Sem nada de intencional, pois não sabemos para onde vamos nem o futuro que nos convém. Fechemos, portanto, as nossas portas ao passado e ao futuro. E vamos viver no presente. Nosso unico refugio. Nossa unica verdade. E qual é essa verdade? Será o brilho de nossas capitaes modernas? Será o progresso de nossas industrias? Será a conquista do sertão? Será a cultura? Será a instrucção diffundida? Será a immigração branca dynamizando a raça? Será a luta contra os preconceitos religiosos? Será a affirmação do individuo contra o meio? Será o riso claro da mocidade contra o rictus macambuzio da melancolia ambiente?

Nada disso, dizem elles. O brasileiro tem soffrido do "talento". E' a intelligencia que o tem escravizado á velha carcassa européa. O brasileiro não é independente porque não se resigna a começar do principio. Se vive dos outros é que quiz partir de onde os outros acabavam. Quando deve refazer por si todo o trabalho que os outros fizeram. Começar por onde elles começaram. Partir do nada. E para isso o que lhe falta é a coragem de anniquilar-se. A coragem de sacudir de si todo o aprendido, todo o accumulado, todo o intencional. De deixar de ser intelligente. De descivilizar-se.

Este é o trabalho essencial de quem deseja realmente fazer uma obra nacional, uma obra com raizes, sem artificio, sem pressa, sem aventuras. E, portanto, a obra, talvez ingrata e dolorosa, mas necessaria de nossa geração, dizem elles, é voltar atrás, destruir o que foi feito sem alicerces, cortar o que foi enxertado de fóra. E buscar sem vaidade os elementos espontaneos e primarios de nossa existencia nacional.

Ora, esses elementos só se encontram no povo, na massa sem consciencia, bem vulgar, bem funda, bem ignorante. A instrucção é o nosso mal. Comecemos pelo analphabeto. O branco nos cosmopolitisou. Comecemos pelo mulato. A intelligencia nos artificializou. Comecemos pela estupidez. As fórmas literarias nos cristalizaram. Comecemos pelo chaos.

Vamos fazer nova vida. Vamos deixar de pretenções ridiculas. De academias ou de progresso. De arte universal ou imitações futuristas. E para isso comecemos do germen inicial. Nosso lemma — seja a liberdade de vegetar. Nosso esforço — o de captar os elementos inconscientes, nativos, profundos, que nos estão formando sem querer. Nosso modelo — o primitivo. Nossa esthetica — a falta de esthetica.

Este é mais ou menos o programma tão logico do numeroso grupo de modernos, pelos quaes os senhores Oswald de Andrade, Buarque de Hollanda e outros têm falado como extremas da linha. Embora até hoje sem affirmações categoricas e exclusivas, a não ser de passagem.

São, como se vê, dois pontos de vista oppostos. E que se têm declarado categoricamente em opposição um ao outro. Não sei por quanto tempo, aliás. Pois o senhor Graça Aranha, apesar de sua incomparavel seducção pessoal, não conseguiu reunir o grupo de discipulos que imaginava quando aqui desembarcou em 1921. E, por outro lado, o ponto de vista dos primitivos admitte tantos entretons que ha sempre malha para escapar.

A meu ver, reunindo embora uma "élite" de intelligencia nova nenhum delles exprime "toda" a nossa realidade. E muito menos a nossa idealidade. São parciaes e incompletos. São apenas elementos" de uma verdade maior. São partes tomadas pelo todo. Nem a nossa salvação está na civilização, nem é exacto que toda a civilização falliu. Não tomemos por verdade fundada o que é simples desespero de momento, negação pelo soffrimento excessivo. Aceitar a ideologia do sr. Graça Aranha é louvar uma concepção materialista da civilização. E' voltar ao racionalismo. E' proseguir no naturalismo mais ou menos disfarçado. E' repetir a concepção nietzscheana da existencia. E' falsear todo o nosso caracter. Importando o utilitarismo. Recalcando sentimentos naturaes de nossa alma. Artificializando, portanto, mais uma vez a nossa arte, pela suppressão de suas raizes e pela inserção de caracteres estranhos. E' precipitar e falsear a nossa formação.

Aceitar, por outro lado, o primitivismo, é voltar a um ponto de partida illusorio e falso. Impossivel E' fazer literatura apenas ás avessas. E conseguir apenas disseminar um escarneo infecundo, um pessimismo inutil e meramente destruidor.

Não acredito, portanto, que qualquer dessas duas orientações possa proseguir victoriosamente em sua pureza. Embora cada qual represente um elemento real e fecundo. O dynamico e o primitivo são justamente o que encontramos a cada passo no Brasil de hoje. O desejo de affirmar-se, de vencer, de agitar a indolencia do meio vive a cada momento se chocando com as inercias, com as insufficiencias, com a primitividade de nossas condições. E, portanto, toda arte realmente nova e sinceramente criadora não póde deixar de lado nenhum desses dois elementos essenciaes de nossa formação incompleta.

O que me parece, apenas, é que mesmo aceitando os dois elementos parciaes, mesmo fundindo-os, não se terá chegado a um estado de espirito criador e expressivo. Falta a meu ver uma terceira condição fundamental de nossa arte. O elemento espiritual. Uma mystica criadora.

Só ella, a meu ver, poderá fundir realmente esses dois elementos de nossa realidade. Nem banir os chamados "terrores" primitivos por incompativeis com o progresso mental, nem comprazer-se nelles, numa mera evocação de demonismos selvagens ou de superstições sertanejas. Nem o erro racionalista nem o erro mystagogico. E sim transfigurar esses terrores, ou antes esse temor, esse respeito, esse espontaneo reconhecimento do invisivel. Espiritualizar a nossa emoção criadora. Desdobrar a nossa realidade linear. Transportar para o plano das verticalidades o que ameaça decair permanecendo na simples horizontalidade.

Tanto o dynamismo, como o primitivismo nos levarão a uma arte apenas dos sentidos exteriores. Mas isso já tinhamos com o parnasianismo ou o naturalismo. Só a elevação mystica poderá, não eliminar os sentidos, pois a arte é por essencia coisa sensivel e não abstracta, mas enriquecer esses sentidos, fecundal-os com a appropriação de verdades transcendentes, de universos suprasensiveis. Pelo supranaturalismo é que poderemos fusionar os elementos contradictorios de nossa alma titubeante.

A mystica, que poderá dar á nossa arte moderna um valor de espirito que o dynamismo quantitativo não poderá trazer-lhe, e uma seriedade que sempre faltará aos artificios do primitivo, do terra a terra, do simplesmente popular, essa mystica podemos vel-a em acção na arte russa. Ella é que dá ás obras dos Dostoievsky, dos Gogol, ou dos Tchekhoff esse sabor do humano mais que humano, esse desdobramento da vida que torna o localismo mais universal que qualquer arte cosmopolita. Essa incorporação do mysterio é que poderá dar-nos uma arte bem nossa, sem regionalismo estreito. Bem humana, sem renunciarmos ás nossas inevitaveis imperfeições.

Está entendido que esse mysticismo criador, ou será espontaneo ou será ridiculo. O supranaturalismo — ou será um estado de espirito innato no artista, no poeta, no romancista, de modo a embeber-se em cada palavra, em cada scena, em cada fórma, em cada idéa, — ou será um processo tão artificial quanto o falso primitivo ou o falso dynamismo. Devemos esforçar-nos por chegar a esse estado que a meu vêr completa e explica todas as etapas parciaes. Mas não o alcançará apenas quem o queira. Não é uma formula que proponho. Em arte todas as formulas são illusorias. A supranaturalidade é apenas um estado de espirito que me parece necessario para criarmos qualquer coisa de realmente nosso, novo e duradouro. Ainda não estamos em condições de o fazer? De accordo. Ninguem mais consciente do que eu dos nossos limites. Ninguem mais sceptico de recommendações aos artistas sobre o modo de criarem aquillo que só o tempo, a vida, o lento amadurecimento, as condições sociaes, emfim a selva e o espirito podem trazer inesperadamente.

Apenas, a seguir um caminho errado que nos escravize ás formulas, ou um caminho difficil que possivelmente nos liberte, deixo a escolha ao leitor.

O que desejo apenas é accentuar a importancia de um elemento que me parece desdenhado pelas duas tendencias mais modernas em nossas letras. E mostrar como esse elemento apparece vivamente na obra de um dos maiores artistas da nova geração norte-americana: — Waldo Frank, com o qual se occupará a proxima chronica.

O MEIO ONDE SE FORMOU A MENTALIDADE DO EX-CHEFE DA NAÇÃO

Uma das paginas mais suggestivas do livro "Terra Deshumana" que sobre a Presidencia Bernardes escreveu o sr. Assis Chateaubriand

O sr. Arthur Bernardes no Collegio do Caraça (está indicado por uma flécha no grupo acima

*** O sr. Assis Chateaubriand, que acaba de escrever sobre o quadriennio Bernardes um ensaio, recebido pelo publico com um interesse fóra do commum, quiz focalizar a complexa individualidade do ex-magistrado supremo, no proprio ambiente religioso, onde elle se formou, estudando as suas humanidades.

O Caraça, o famoso collegio de Minas, cuja tradição ha trinta annos era o terror da adolescencia mineira, foi objecto de um longo capitulo, ao qual o sr. Assis Chateaubriand procurou dar todo o vivo colorido que um estabelecimento, então disciplinado pelos methodos espartanos de educação, isto é, o castigo physico, comportava.

O Caraça é analysado com uma psychologia comprehensiva dos methodos de ensino ha tres decennios applicados num collegio, cuja fama de estudos se fazia mercê do regimen rude de oppressão á mentalidade infantil.

O sr. Arthur Bernardes, preparatoriano do curso de Direito, em Ouro Preto

A VIAÇÃO FERREA SOB O PONTO DE VISTA MILITAR

Quando a Argentina terminar os seus projectos até ás Missões

Ficará ameaçada a nossa unica linha de communicação terrestre para o Sul

O presente artigo devemol-o a um dos nossos mais competentes engenheiros militares que, occultando-se sob as iniciaes N. E., faz um estudo do estado actual da nossa viação ferrea sobre o ponto de vista militar, mostrando o quanto estamos atrazados em relação á Argentina.

UM PERIGO QUE SE TORNARA' MAIS GRAVE

Sob o ponto de vista militar, estamos muito atrazados em viação ferrea. Paiz abundante de accidentes geographicos, o Brasil não se presta, como a Argentina, para um desenvolvimento rapido de estradas de ferro.

A Argentina já possue admiraveis estradas estrategicas, que, se já constituem agora um perigo para nós, maior perigo teremos no dia em que ella terminar os seus projectos de estradas de ferro até ás Missões.

Não temos actualmente, graças ás nossas relações amistosas, nenhuma probabilidade de guerra. Mas quem nos dirá se em futuro não muito remoto não sejamos forçados a uma guerra, não de conquista, prohibida pela nossa Constituição, mas de defesa?

Se tal se der quando a Argentina já tiver promptos todos os seus projectos de estradas de ferro estrategicas, veremos ameaçada a nossa unica linha de communicação terrestre para o Sul, pela concentração de forças inimigas no territorio das Missões.

COMO CONJURAL-O

De duas maneiras poderemos conjurar esse perigo: povoando a zona Oeste do Paraná e Santa Catharina e melhorando e augmentando as nossas communicações com o Rio Grande do Sul.

Para povoar, deveriam ser dadas certas vantagens para as correntes immigratorias que se dirigissem para essa zona. Os centros industriaes surgiriam como por encanto, devido ás poderosas quédas d'agua pertencentes ao Brasil. Toda a zona seria cortada em pouco tempo por estradas de rodagem e de ferro, o que facilitaria a defesa dessa parte vulneravel do nosso territorio.

Só assim, e com consequentes guarnições de fronteira, evitar-se-ia ser cortada, de momento para outro, a espinha dorsal de nossas communicações para o Sul.

UM PROBLEMA DE GRANDE DIFFICULDADE

Cortada a nossa linha de communicação para o Sul, e perdido o dominio do mar, a defesa da parte Sul do Brasil tornar-se-á um problema de grande difficuldade.

Que influencia teria realmente a nossa população de 35 milhões de habitantes?

Havendo communicações e organização da nação armada, certo o numero pesa consideravelmente na balança, mas é preciso que não se deixe ao inimigo muito tempo para organização defensiva de uma posição admiravelmente escolhida.

A ESTRADA S. PAULO - CRUZ ALTA

O problema das nossas communicações para o Sul é um dos mais palpitantes da actualidade.

O futuro ministro da Viação, jovem e certamente patriota, tem campo vasto para manifestação de suas iniciativas.

A estrada S. Paulo-Cruz Alta deve ser melhorada, mas não podemos ficar adstrictos sómente a essa linha, pois uma concentração na região das Missões ameaçaria cortal-a, o que traria a interrupção total de nossa ligação com o Sul. Outras linhas, umas mais ou menos parallelas áquella, outras de rocadas, deveriamos construil-as, attendendo não só aos pontos de vista militares como aos economicos.

A livre docencia da Clinica Dermatologica e Syphilographica

O CONCURSO DO DR. JOAQUIM MOTTA

Fez concurso para a livre docencia da cadeira de clinica dermatologica e syphiligraphica, o dr. Joaquim Motta, que foi classificado em primeiro logar.

O novo professor offereceu para isso these muito original sobre a "Leucoqueratoze bucal", assumpto que ventilou largamente num volume de 140 paginas.

Aos titulos que já possue o dr. Joaquim Motta e que não são poucos, taes como o de alumno laureado da nossa Faculdade de Medicina, representante do Brasil no Comité e Hygiene da Liga as Nações, diploma da Universidade de Paris, inspector do Serviço de Prophylaxia da Lepra e Doenças Venereas e chefe do Serviço da Fundação Gaffrée-Guinle, reune elle mais o de livre docente da especialidade a que se dedicou e na qual já firmou reputação invejavel.

UM PESCADOR FERIDO A BALA

NA ILHA DO GOVERNADOR

Da ilha do Governador veiu, na tarde de hontem, gravemente ferido a bala, no thorax e abdomen, o pescador João de Amorim Quintão, com 17 annos de idade, residente naquella ilha.

Quintão declarou apenas que fôra ferido por um desaffecto seu que fugira.

A policia do 28° districto foi scientificada do facto, mas nada apurou ao certo.

Quintão, depois dos curativos, foi internado no Hospital de Prompto Soccorro.

Renunciou o embaixador cubano em Washington

O PRESIDENTE DA REPUBLICA ACEITOU A DEMISSÃO DO SR. ABALLI

HAVANA, 20 (U. P.) — O presidente Machado aceitou a renuncia do sr. Rafael Aballi ao cargo de embaixador cubano em Washnigton, o qual, ao que se espera, será nonomeado secretario da Agricultura.

NO FORTE DA LAGE

Homenagem ao general Azevedo Costa

A guarnição do forte da Lage prestou uma homenagem ao general João Alvares de Azevedo Costa e Victoriano Aranha da Silva, inaugurando os seus retratos no gabinete do commandante dessa praça de guerra.

Presentes os homenageados e varios officiaes da artilharia de costa, o cammandante capitão Octavio Cardoso saudou os seus superiores e frizou a justiça da homenagem que lhes prestavam.

A seguir, falou o 1° tenente Julio Tavares, resaltando as qualidades moraes e a competencia technica de que têm dado provas o general Azevedo Costa e o coronel Aranha, descerrando, ao concluir, as cortinas que velavam os retratos.

O general Azevedo Costa e o coronel Aranha pronunciaram após palavras de agradecimento.

Seguiu-se um almoço, em que tomaram parte todos os officiaes presentes. Ao champagne, o tenente Eduardo Faustino fez o brinde de honra ao general Nestor Sezefredo dos Passos, ministro da Guerra, congratulando-se com o Exercito pela feliz escolha do presidente da Republica.

O "MASSILIA" EM VIAGEM PARA A EUROPA

A CHEGADA DOS PROFESSORES MIGUEL COUTO E FERNANDO MAGALHÃES

Chegou á Guanabara, pela manhã de hontem, o paquete francez "Massilia", que vem de realizar mais uma viagem ao Rio da Prata, conduzindo muitos passageiros.

Entre estes, notamos os professores Miguel Couto e Fernando Magalhães, que representaram a Faculdade de Medicina desta Capital no Congresso Medico realizado em Porto Alegre, depois do que visitaram Montevidéo e Buenos Aires, realizando conferencias.

O professor Miguel Couto, por occasião do desembarque, foi alvo de uma manifestação, partida de seus collegas e discipulos.

— Para os portos europeus viajam no "Massilia", entre outros passageiros o capitão Celestino Cortez Zovalla, do Exercito argentino e o diplomata argentino sr. José Caballero.

COLLEGIO ANGLO AMERICANO

Com o fim de separar completamente o **Departamento das Meninas** das demais repartições, o collegio alugou o palacete da Praia de Botafogo n. 430, antiga séde da Embaixada da Belgica, procedendo immediatamente ás obras de adaptação, que o transformaram no actual magnifico internato para meninas, provido de grande parque, campo para tennis, basquetball, wolley-ball, salões para dansa e gymnastica, sendo muito proximo o picadeiro para equitação do collegio, como tambem a praia para a natação e o exercicio de remo. — Na vida interna, o collegio esforça-se para o aperfeiçoamento moral, intellectual, social e physico das meninas; educa-as nos costumes da melhor sociedade, ensina-lhes dansa classica, piano, violino, declamação, pintura, desenho, costura e as artes domesticas e, sendo obrigadas a escrever e falar fluentemente o inglez e o francez, e estudar, a mais das materias de cultura geral, a dactylographia a tachygraphia e a contabilidade, rende-as aptas, não só a brilharem na sociedade, mas, tambem, a se proverem duma preciosa arma profissional, com a qual podem ganhar com vantagem a propria existencia, no caso de imprevistas necessidades. — O exercicio da gymnastica sueca, sob a direcção de competente profissional europea, systematicamente applicada, e os multiplos esportes, que contribuem para a decisão, a energia e a vontade no dominio do caracter e a robustecer o corpo, servem para plasmar a mulher moderna, sã, forte e vigorosa, numa harmoniosa perfeição intellectual e physica. — Internato para Meninas, Praia de Botafogo n. 430. — Internato para Meninos, n. 422. — Externato, Directoria e Secretaria, n. 482, Tel. 1321 Sul.

Uma escuna ingleza em viagem para as Malvinas

O COMMANDANTE O'BRIEN E OS SEUS TRES COMPANHEIROS DE VIAGEM

Muito cedo, chegou á Guanabara a pequena escuna ingleza "Ilen", que veiu de Avonmouth e escalas em S. Vicente e Recife, trazendo a seu bordo apenas quatro homens, entre os quaes figura o capitão da Reserva da Armada Britannica, sr. E. Conor O'Brien.

Logo que transpôz a barra, a pequena não ingleza hasteou os signaes de saude e de pratico, indo ancorar a pouca distancia do cáes Pharoux, onde recebeu a visita das nossas autoridades.

A travessia feita pela fragil embarcação durou 80 dias, sendo a metade gasta nas permanencias necessarias, pelos portos de escalas.

Em pouco tempo correu nas rodas maritimas a noticia de que a bordo do "Ilen" viajava um millionario inglez, que se dedicava ao sport de navegar, motivo pelo qual fomos visital-a, procurando informes com os seus tripulantes.

O commandante O'Brien, falou-nos dos fins da viagem, até o nosso porto, de sua embarcação, dizendo que a "Ilen" se destinava ás ilhas Malvinas, onde irá navegar sob as ordens de um grande industrial, que explora o commercio de lã de carneiro.

Sobre a viagem, o official britannico disse-nos ainda que a nova embarcação, construida nos estaleiros inglezes, havia resistido galhardamente, ás mudanças de tempo e permittindo-lhe fazer uma travessia sem incidentes dignos de registro.

Depois de uma permanencia de alguns dias em nosso porto, para limpeza e abastecimento de viveres, a "Ilen" seguirá o seu rumo, levando como unicos companheiros do capitão O'Brien, os tres marujos embarcados no porto de procedencia.

IA-LHE SENDO FATAL O BANHO

UM JOVEN ESTUDANTE QUASI MORTO

Todos as tardes o joven Ralph Penteado, de 21 annos de idade, estudante, residente á rua Menna Barreto n. 42, costuma tomar banho na Praia da Urca. Ante-hontem tendo dado um mergulho demorou a apparecer á tona. Companheiros seus mergulharam tambem e o encontraram no fundo do mar, preso numa prancha. O pobre moço estava quasi morto, pois fôra accommettido de commoção cerebral, recebera fractura da mão direita e forte contusão na cabeça.

Soccorrido immediatamente pela Assistencia, foi internado no Hospital de Prompto Soccorro, em estado grave.

CARREGARAM-LHE A VALISE COM MUITAS FACTURAS

Em um trem expresso viajava, hontem, o cobrador João José Pereira, morador á rua Portella n. 127, empregado na casa da rua da Quitanda n. 28, quando em Quintino Bocayuva, um amigo o chamou.

Levantando-se do banco, ao regressar deu por falta de uma vase que continha varias facturas na importancia de 15:000$0000.

Pereira apresentou queixa á policia do 20° districto.

Feriu-se com a faca quando matava um peru'

O cozinheiro José Maria do Nascimento, de 20 annos idade, residente á rua Adalgisa 8, quando, hontem, na casa n. 75 da rua do Rosario, matava um perú, feriu-se casualmente com a faca. A Assistencia medicou-o e, embora não fosse grave o ferimento, que era na região epigastrica, recolheu Nascimento ao Hospital de Prompto Soccorro.

COLHIDO EM FLAGRANTE

A PRISÃO DE UM GATUNO

Na manhã de hontem, o encarregado da casa de commodos da avenida Mem de Sá 102, Luiz Silva, ouviu um rumor estranho no seu quarto. Foi ver o que era e encontrou um ladrão abrindo o seu guarda-vestidos. Sendo assim presentido, o meliante deitou a correr, perseguido pelo clamor publico, até que o guarda civil n. 1.233 o prendeu, na avenida Gomes Freire.

Na delegacia do 12° districto elle deu o nome de Antonio Luiz dos Santos e disse ter 25 annos de idade e ser residente á travessa Pinto, em Irajá.

O larapio foi autuado em flagrante.

FURTARAM AS BOLAS DE BILHAR

Os larapios Luiz Coutinho e Waldemiro Santos eram frequentadores do bilhar da rua S. Pedro 145. Hontem, elles furtaram ali um jogo de bolas de bilhar, sendo presos pela policia do 3° districto.

VIAJAVA NO ESTRIBO DO BONDE

E FOI IMPRENSADO PELO CAMINHÃO

Num bonde linha Praça 15 de Novembro, viajava, hontem, Raymundo Donato de Almeida, de 43 annos de idade, residente no Engenho de Dentro.

Quando o carro passava na rua Riachuelo, esquina da rua Sylvio Romero, Raymundo ficou no estribo para saltar. Um caminhão que estava parado no meio-fio, imprensou-o de encontro ao bonde, ferindo-o pelo corpo e fracturando-lhe a rotula direita.

A Assistencia soccorreu Donato, que foi internado no Hospital de Prompto Soccorro.

QUERIA MORRER

E INGERIU ACIDO PHENICO

O operario Mario Muniz, de 21 annos de idade, solteiro, morador á rua D. Clara 50, hontem, á noite, por motivos ainda desconhecidos, ingeriu acido phenico para pôr termo á vida.

A Assistencia do Meyer prestou-lhe os soccorros necessarios, recolhendo-o depois ao hospital.

AGGREDIDA PELO AMANTE

Lolita Bertini, residente á rua Henrique Valladares 59, foi medicada na Assistencia, hontem, porque apresentava ferimentos produzidos por tesoura, no braço esquerdo e na cabeça.

Declarou Lolita que fôra aggredida pelo seu amante, o "chauffeur" Jorge Pinto Ferreira.

NA POLICIA

A posse do 3° delegado auxiliar

Tomou posse do cargo de 3° delegado auxiliar, hontem, o dr. Autenor Esposel Coutinho. O acto realizou-se ás 15 ½ horas, a elle assistindo o chefe de policia, dr. Coriolano de Góes, os seus auxiliares graduados e numerosos amigos da nova autoridade.

O dr. Coriolano de Góes, em breve discurso, salientou as qualidades moraes e intellectuaes do sr. Esposel, tão suas conhecidas, felicitando a policia e o povo do Districto Federal pela posse da nova autoridade que possue os requisitos necessarios para dar brilhante desempenho ás suas funcções.

O dr. Esposel agradeceu ao chefe de policia a confiança nelle depositada e declarou-se desejoso de servir com toda a dedicação á policia carioca e a população, sem se afastar do cumprimento da lei.

FURTOU AS CALÇAS E FOI PRESO

Passando pela rua José Mauricio, o larapio Alvaro da Silva, de 22 annos de idade, furtou da porta da casa n. 42 varias calças novas. Perseguido, foi o meliante preso no becco do Thesouro, sendo levado á delegacia do 4° districto e ali autuado.

A VIDA DOS CAMPOS

CORRESPONDENCIA

ONDE SE VENDEM PAVÕES

José da Silva Pinto — Friburgo — Escreve-nos:

"Tendo eu necessidade de uma pavôa, peço a v. s. o favor de indicar-me onde posso obter uma, e o preço".

Resposta — Talvez o consulente consiga comprar no Jardim Zoologico do Rio.

O "Centro dos Criadores", no largo do Rosario, 30-Rio, costuma vender pavões que adquire a bordo dos navios que fazem o serviço de transporte dos Estados do Norte.

O. S.

Da Soc. Bras. de Avicultura

ATAQUES DOS CÃES

Zumby — Rio Branco — Escreve-nos:

"Recorro a v. s. para fazer-me a fineza de levar em consideração esta minha consulta, o que muito lhe agradeço.

Tenho um cachorro Lulu' da Pomerania com 2 annos e meio que soffre uma especie de tonteira que o deixa como que escadeirado sem poder andar, porque fica sem firmeza com as patas de traz.

Melhora com um banho de agua fria.

Costumava ter estas tonteiras uma vez por mez, mas ultimamente tem sempre. Logo que melhora vomita uma especie de espuma branca ou então amarella e fica muito cansado".

Resposta — E' bem difficil atinar qual a causa promotora destes ataques, visto serem elles provocados por diversas: vermes intestinaes, parasitas cerebraes, doenças do estomago, acaros no ouvido ou um corpo estranho, lesões da medula, no encephalo, epilepsia, etc., etc.

Assim, pois, agindo por palpite, visto não ser possivel examinar o animal, aconselho a usar em primeiro logar um vermicida.

Dê-lhe cinco gotas de oleo de chenopodio em uma colher das de sopa de oleo de ricino, isto pela manhã em jejum.

Verifique se o animal expelle vermes. Repita a dose, de qualquer forma, tres dias depois.

No caso de lograr exito espere a vêr se se repetem os ataques.

Caso continuem, escreva-nos remettendo estas notas afim de tentarmos nova medicação.

E. S.

MUDAS DE ARVORES FRUTIFERAS

C. F. J. — S. José do Touro — Escreve-nos:

"Rogo-lhe a fineza de indicar-me onde eu posso encontrar mudas-enxertos de laranjeiras, jaboticabeiras, cajás-mangas, etc., e, se possivel, o preço dellas".

Resposta—Dirija-se ao sr. Francisco Marengo — Caixa Postal 805, S. Paulo, que encontrará as mudas que deseja.

E. S.

FABRICO DOMESTICO DA MANTEIGA

P. V. — Campos Jordão — Escreve-nos:

"Desejo fabricar manteiga em casa para gasto diario.

Necessito adquirir uma desnatadeira pequena para 5 litros.

Onde posso encontral-a?"

Resposta — Dirija-se aos srs. Hopkins Causer & Hopkins — Rua Municipal, 22 — Rio, e Thorwald Jensen & C., Rua General Camara 102, Rio, o primeiro material inglez e o segundo material dinamarquez.

E. S.

SOBRE ARBORICULTURA FRUTIFERA

Cyro Vaz — Coelho Bastos — Escreve-nos:

"Eis as perguntas:

1) Quaes são as arvores frutiferas mais proprias a um clima quente e humido, estando a localidade em uma altitude approximada de 200 metros?

2) Qual a occasião mais propicia ao plantio?

3) O que é mais conveniente — muda ou semente?

4) Onde poderei encontral-as?"

Resposta — Para bem responder a sua consulta seria preciso saber os seus propositos. Quer o consulente fazer um pomar para uso domestico ou pretende cultivar fruteiras para negocio?

Neste ultimo caso qual o mercado que melhor lhe convirá dada a sua localização?

Estas seriam as informações indispensaveis.

Se deseja produzir frutas para regalo da casa tudo serve: laranjeiras, mangueiras, bananeiras, mamoeiros, cajueiros, abacateiros, frutos de conde, sapotis, pecegueiros, figueiras, videiras, etc.

Se v. s. deseja fazer uma exploração fruticola para commercio deve dar preferencia aos frutos de grande procura e boa conservação, como bananas, laranjas, abacates, frutas de conde, sapotis, abacaxis.

O morango póde ser cultivado no inverno; semea-se em junho.

Se a sua projectada plantação destina-se ao gasto da casa, melhor seria adquirir enxertos de mangueiras, laranjeiras, pecegueiros.

Facilmente obterá mudas de bananeiras, estacas de videiras e figueiras e as demais plantas já desenvolvidas.

Se deseja fazer plantação em larga escala então o melhor é fazer viveiros e depois enxertias e adquirir sementes das plantas que geralmente se cultivam de pé franco, sendo que destas ultimas é preferivel adquirir os pés já formados.

As semente das fruteiras geralmente se põem na terra em agosto. As transplantações devem ser feitas de maio a agosto e as enxertias se praticam de julho a setembro.

Aconselho-lhe o "Guia Pratico do Pequeno Lavrador", de Nilo Cairo.

Para adquirir mudas poderá se dirigir:

Carlos Blank — Caixa Postal n. 193 — Rio (bananas).

Spinelli & Filhos — Friburgo — E. do Rio (figueiras, pecegueiros, e ameixas).

Francisco Marengo — Caixa 805. S. Paulo (videiras, ameixeiras kakis, figueiras, pecegueiros, laranjeiras, abacateiros, mangueiras, sapotys, goiabeiras, etc.).

Quanto aos preços será bom indagar directamente dos estabelecimentos acima citados.

O Ministerio da Agricultura tambem distribue e vende mudas de arvores frutiferas.

E. S.

O EMBAIXADOR DO CHILE NA AGRICULTURA

Em visita ao dr. Lyra Castro, esteve hontem, no Ministerio da Agricultura, o sr. embaixador do Chile em missão especial á posse do dr. Washington Luis.

Foi negada a exoneração do director da Escola de Ouro Preto

Pelo ministro da Agricultura foi negada a exoneração pedida pelo dr. Augusto Barbosa da Silva do cargo de director da Escola de Minas de Ouro Preto, visto continuar a merecer a confiança do governo.

O ministro da Agricultura esteve na Ilha das Flores

O sr. Lyra Castro, ministro da Agricultura visitou, hontem, pela manhã, a Hospedaria da Ilha das Flores, em companhia dos srs. Alfredo Oliveira Botelho, relator do Orçamento da Agricultura na Camara, dr. Miguel Calmon ex-titular daquella pasta, engenheiro Dulphe Pinheiro Machado, director do Povoamento e Mesquita Barros, intendente de Immigração, tendo percorrido as varias dependencias da ilha ultimamente remodeladas.

Grande Leilão de Gallinhas, Gansos, Marrecos, Perús, Porcos e Vaccas de pura raça

O proprietario da "GRANJA AVICOLA CAMPEÃO" resolveu por motivos meramente particulares, acabar com este Estabelecimento Avicola, completamente equipado e em franca prosperidade.

Por esta razão, são convidados todos os interessados em avicultura a visitarem esta granja e fazerem suas offertas para acquisição parcellada ou total de todas as gallinhas, gansos, marrecos, perús, porcos, vaccas leiteiras, chocadeiras e criadeiras funccionando admiravelmente, bem como muita tela de arame nova e usada, muito material avicola, e ferramentas em perfeito estado de conservação.

Aos pretendentes que desejarem obter esta granja por contracto se facilitará o pagamento parcelladamente. Tem installações já montadas para oito mil aves e espaço para mais de trinta mil.

Ovos para incubação

Devido á extraordinaria producção diaria de ovos de finas raças para incubação o proprietario da "GRANJA AVICOLA CAMPEÃO" resolveu baixar o preço delles, desde que sejam adquiridos na granja e para quantidades não inferiores a uma duzia de qualquer raça:

Rhode Island Reds ou Plymouth Rock carijó, 8$000 — Idem de gallinhas seleccionadas, 15$000 — Plymouth Rock branca, Leghorne branca ou perdiz, 15$000 — Orpingthon, preta ou branca 15$000, Idem preta, branca ou amarella, importadas dos Estados Unidos 20$000 — Minorcas pretas ou brancas, Plymouth Rock amarellas, Leghornes amarellas, Wyandottes brancas ou prateadas, Faverolles brancas importadas dos Estados Unidos, 20$000 — Gigantes pretas de Jersey, Cornish Indian Games, Brahmas ou Conchichinas, importadas dos E. Unidos, 60$000 — Marrecos Imperiaes de Pekin, 15$000 — Marrecos de Rouen, 40$000 — Gansos de Toulose, 150$000 — Gansos de Embden, 60$000 — Perús Mammouth preto ou Hollanda branco, 50$000.

AVISO — Os ovos da "GRANJA AVICOLA CAMPEÃO", tambem se encontram á venda na Cooperativa Avicola, á Rua Sete Setembro 3, com um augmento apenas de 20 por cento, sobre os preços acima mencionados.

ATTENÇÃO — Não attendo pedidos do interior, por isso as pessoas que desejarem obter productos desta Granja, deverão incumbir alguem no Rio de Janeiro, para effectuar a escolha e despacho das aves e ovos — que pretendam adquirir.

VISITAS — Entrada franca todos os dias das 10 ás 16 horas. A "GRANJA AVICOLA CAMPEÃO" fica situada no ponto terminal dos bondes de ALCANTARA, que saem de meia em meia hora do ponto das barcas de Nictheroy. Outras informações, serão prestadas no Rio de Janeiro pelo proprietario Raul de Carvalho Beirão, á Rua Rodrigo Silva n. 9, Agencia de Loterias Campeão de Minas.

A PEDIDOS

CARIDADE! CARIDADE!

O Abrigo Thereza de Jesus e a sua realização de bondade e doçura

Em sua edição de 17, deu curso ""A Rua" a informações pelas quaes o Abrigo Thereza de Jesus não obedecia mais ao programma de amor e caridade que se traçára.

Tratando-se de uma casa contra a qual nunca se notou a mais leve accusação, antes sempre cercada de uma atmosphera limpida de solicitude e admiração por todo o povo, procurámos, ao mesmo tempo que vehiculavamos a noticia com restricções, fazer a devida syndicancia.

Antes, porém, que tivessemos dado o menor passo, fomos procurados por uma commissão de pessoas pertencentes áquella instituição de caridade, que nos solicitava não demorassemos a visitar aquella casa, sempre de portas abertas a todos que a quizessem conhecer.

Não nos demoramos.

Logo no dia immediato á saida de nossa local, representantes d'"A Rua", acompanhados de um photographo, transpunhamos os portões do Asylo, á rua Ibituruna, precisamente á hora do almoço.

O ELOGIO DA CARIDADE

Em uma sala ampla, ventilada, limpa, alinhadas em multas mesas, 63 meninas faziam o seu almoço.

Feijão, carne secca, arroz, farinha, ensopado e pão.

Comida de pobre, comida brasileira, mas fartura e limpeza.

Crianças de vestidinhos de brim riscado, coradas, fortes.

Bemditos os que matam a fome das criancinhas!

Mais que todos os outros argumentos, aquelle quadro fazia o elogio da caridade.

Eram falsas, tinhamos agora a certeza, as accusações ao Asylo. Porque aquellas crianças risonhas, coradas, fortes e limpas, que nos recebiam e ás suas directoras, com o sorriso franco das crianças, não podiam soffrer vexames, nem serem victimas de máos tratos.

Porque a criança ainda não sabe fingir.

Uma criança que soffra não póde ter o sorriso com que fomos recebidos.

AS INSTALLAÇÕES DO ASYLO

O Asylo Thereza de Jesus dispõe de um predio verdadeiramente modelar para o fim a que se destina.

Melhor mesmo que muitos collegios internos desta capital e de Petropolis.

Salas amplas e ventiladas para as aulas, dormitorios espaçosos e claros no 1º andar, e até mesmo uma installação de banheiros verdadeiramente invejavel, permittindo a limpeza esplendida que observámos.

O Asylo dispõe de um salão para a aula de costura, de gabinete dentario, de um grande parque para o recreio, cozinha, lavanderia, enfermaria, isolamento, etc.

Quem o visita sente a verdade de todos os elogios que a elle se tem feito.

Ali se pratica a verdadeira caridade.

As crianças, a par de uma educação primaria e domestica bem aperfeiçoada, encontram o carinho de que precisam os seus corações pequeninos.

"A VOVÓZINHA"

As crianças não tratam suas directoras pelos nomes.

Assim, d. Isaltina de Souza, cujo nome deramos trocado e incompleto, é para ellas "a mamã".

E d. Ernestina dos Santos, a "vovózinha" querida.

Senhora de finissima educação, sabedora da nossa presença no estabelecimento, quiz receber-nos, embora doente.

Fomos a seus aposentos.

A "vovózinha" palestrou comnosco.

Em volta de sua cama, flores, cartões, pequeninos lenços trabalhados.

Eram os presentes da vespera, dia de seu anniversario.

Os cartõezinhos talvez tivessem ainda mais perfume que as proprias flores.

Nelles desabrochavam as almas ingenuas daquellas 63 florinhas que viramos no refeitorio.

NO RECREIO

A presente nota, destinada apenas a uma rectificação, não comporta os louvores que merece o Asylo.

Feita a inspecção detalhada do edificio, fomos ao recreio.

Queriamos que uma photographia trouxesse o documento mais exacto do modo por que são tratadas aquellas crianças.

Alinhadas, quietas o quanto era possivel, bateu-se o instantaneo.

As garotinhas todas nos cercaram. Queriam ver o retrato.

Promettemos mandar-lhes muitos exemplares d'"A Rua", uma para cada uma.

A HOMENAGEM

Então, aquellas criaturinhas quizeram homenagear-nos.

Cantariam o hymno do Asylo.

Em fórma, outra vez. E, afinadas, muito bellas mesmo, ouvimos um canto de doçura a que não estavam mais habituados os nossos ouvidos de homens das ruas da cidade.

O canto das crianças...

E reconhecemos que os nossos ouvidos tinham muitas saudades desses cantos...

Mas, a psychologia envenenada do jornalista disse-nos que não mereciamos a homenagem. Não devia ser para nós, e sim, para o photographo, que ellas cantaram...

(Transcripto da "A Rua" de hontem).

REBATENDO FALSAS ACCUSAÇÕES

Alguns dos meus adversarios têm procurado ferir os meus sentimentos de probidade, insinuando que fiz fortuna aproveitando-me do quatriennio governamental que se findou a 15 do corrente mez. Ligado pelos vinculos da consanguinidade ao ex-presidente da Republica, inquebrantavelmente solidario com elle em todos os actos e attitudes do seu governo, é claro que, as sobras de odio e de despeito deveriam recair tambem sobre as pessoas que o acompanharam e o seguiram.

Accusam-me de possuir propriedades na Tijuca e em Therezopolis, Estado do Rio de Janeiro. Não se lembraram de incluir tambem entre aquellas propriedades o predio situado á rua Buenos Aires, 59, quasi esquina da Avenida Rio Branco, e o palacete da rua S. Luiz Gonzaga, 247, em S. Christovão e as apolices da Divida Publica, do valor nominal de um conto de reis cada uma, bem como um automovel de uso particular.

Saibam, entretanto, os meus adversarios, de uma vez por todas, que estas propriedades pertencem exclusivamente a minha senhora, muito antes do dr. Arthur Bernardes ter sido presidente do Estado de Minas Geraes e da Republica.

Os predios da Tijuca e de São Christovão ella os recebeu por morte do meu finado sogro, Manoel da Costa Chaves Faria.

O predio á rua Buenos Aires e as apolices da Divida Publica, tambem vieram para o seu patrimonio, por fallecimento dos seus avós paternos, o barão e a baroneza de Faria. Os inventarios foram processados no fôro desta capital.

O predio de Therezopolis, Estado do Rio de Janeiro foi adquirido aos herdeiros de Sebastião José da Rocha, escriptura lavrada no Tabellião do 2º Officio daquella cidade, no dia 5 de Abril de 1912. O predio da Tijuca, onde residimos, foi reformado em 1921. O predio de Therezopolis foi reconstruido em 1923. Para reconstruil-o vendi, em 1923, o predio de minha propriedade situado á rua Piratiny, 59, nesta cidade. Este predio me foi dado em pagamento, em 1919, pelos herdeiros do commendador Alberto Fernandes de Magalhães, fallecido nesta cidade. Seus herdeiros, d. Joaquina de Sá Magalhães, d. Maria Amelia Magalhães, dr. Carlos de Magalhães, Alberto de Magalhães, Alfredo de Magalhães e Haroldo Hescher, residem nesta cidade e os interessados poderão ouvil-os.

Assim, não me foi difficil demonstrar e fazer comprehender aos meus adversarios e accusadores, que os predios em questão e que lhes vêm tirando o socego, são de propriedade exclusiva de minha senhora e se encontram no seu patrimonio, muito antes do dr. Arthur Bernardes occupar a presidencia da Republica.

Bem sei que odio politico e maldicencia não têm limites. Não foi sem razão que o inolvidavel brasileiro, conselheiro Ruy Barbosa affirmou alhures: "desgraçado do paiz onde os homens publicos são arrastados pela calumnia e pela injuria até serem obrigados a exhibir o caderno do vendeiro para se defenderem de accusações cavilosas e infamantes."

Rio de Janeiro, 19 de Novembro de 1926.

Olegario Bernardes

A AGIOTAGEM NA POLICIA

Com o rotulo de Caixa Beneficente dos Empregados da Policia Civil, ha uma sociedade cujo unico mister é escorchar com juros de agiotas os funccionarios que têm a desdita de cair-lhe nas garras.

Cobrando juros sobre juros, a Caixa Beneficente vem movimentando o capital de um determinado cavalheiro, que impõe as suas vontades, augmentando consideravelmente o seu peculio.

Ultimamente os commissarios de policia conseguiram que o Congresso, num acto de justiça, integralizasse aos seus vencimentos a denominada Tabella Lyra. Hontem, era o dia marcado para o recebimento do augmento accumulado de julho á data presente, tendo para isso sido preparadas, com a necessaria antecedencia as respectivas folhas.

Qual não foi, porém, a surpresa de todos quando receberam, ás ultimas horas da tarde, a desagradavel noticia de que o pagamento fôra transferido para a proxima terça-feira.

E o que mais indignação causou foi o offerecimento feito, na Thesouraria, do dinheiro, com os juros de 20 %...

O dr. Coriolano de Góes, que tanto se vem recommendando pelos seus primeiros actos, bem poderia pôr fim a tal estado de coisas.

POLITICA MINEIRA

BARBACENA, (Minas), 20 (Serviço especial d'"A NOITE") — A "Cidade de Barbacena" publicou esta nota: "A imprensa refere-se com grandes sympathias, ao nome do dr. Nestor Massena, que será dos novos elementos que hão de compor a futura Camara estadual. E' uma candidatura sympathica, na verdade, pois se trata de um barbacenense que já deu altas provas de intelligencia e competencia sendo figura de destaque no jornalismo carioca. A sua inclusão na chapa de deputados causará sincero regosijo em Minas".

PRAIA DE BOTAFOGO

Precisa-se, para arrendamento a longo prazo, na Praia de Botafogo ou immediações, de um predio solido, vasto e hygienico, que se preste para collegio.

Propostas a J. B. Abreu, Caixa Postal 2877, nesta capital.

Sitio--Vassouras

Vende-se baratissimo de 7 1/2 alqueires, com optima morada. Tratar com Lafayette Bastos & C., á rua Buenos Aires n. 46, tele. Norte 1478.

AVISOS E DECLARAÇÕES

O espolio do laureado artista Auguste Petit vendido em leilão

As telas a oleo do pranteado artista Auguste Petit, francez de nascimento, mas brasileiro de eleição, pois aqui viveu cerca de sessenta annos, produzindo febrilmente, revelaram sempre fecundidade pouco commum.

Fallecido ha perto de um anno, vae agora ser vendido em leilão o seu espolio, constituido de trabalhos ha pouco expostos no saguão do edificio do Lyceu de Artes e Officios, accrescidos de outros objectos de arte, que lhe pertenceram.

Trabalhos vigorosos e varios, como assumptos religiosos, retratos e natureza morta, a obra de Auguste Petit evocará, por certo, na memoria da sociedade culta carioca, a sua figura aristocratica, a qual já se habituara a admirar.

Esse acto, que terá logar, no local referido, segunda-feira, 22, ás 15 horas, será executado pelo conceituado leiloeiro La-Porta, devidamente autorizado. Resta dizer, agora, que a actual directoria do Lyceu, num gesto digno de encomios, cedeu, graciosamente, o seu magnifico saguão.

Sociedade Beneficente Auxiliadora das Artes Mecanicas e Liberaes

91 — RUA DO LAVRADIO — 91
(Edificio proprio)

Achando-se em elaboração o projecto de reforma dos estatutos sociaes, a directoria espera receber dos srs. associados suggestões a respeito, até o dia 30 do corrente mez (art. 42, § 16, dos estatutos).

Secretaria, 19 de novembro de 1926. — Candido Azevedo Gambôa, 1º secretario.

A' PRAÇA

Communicamos aos nossos clientes que nesta data o sr. ANTONIO DE AZEVEDO RIBEIRO deixou de ser nosso vendedor.

Rio de Janeiro, 20 de Novembro de 1926.

p.p. CONTINENTAL PRODUCTS COMPANY, C. E. Hall.

CLUB NAVAL

A directoria do Club Naval, como preito de immorredoura saudade, manda rezar, no dia 23 do corrente, ás 10 horas, no altar-mór da igreja da Candelaria, uma missa em suffragio das almas dos companheiros fallecidos por occasião dos luctuosos acontecimentos de novembro e dezembro de 1910, e convida os companheiros, as familias e pessoas amigas dos mesmos a comparecerem a essa ceremonia religiosa.

EDITAES

COMARCA DE RIO CASCA
FALLENCIA DE MENDES, IRMÃO & CIA.

O dr. Mario Candido da Rocha, Juiz de Direito da Comarca de Rio Casca, na forma da lei, etc.

FAZ publico para conhecimento de todos os interessados que a primeira assembléa de credores na fallencia de Mendes, Irmão & Cia., foi adiada para dezesete (17) de Dezembro, p. futuro, ás 12 horas na sala das audiencias, no Forum desta cidade, visto como por motivos allegados em petição do syndico, devidamente ajuizada, não pôde ser realizada no dia 12 do corrente mez.

Ficam, portanto, os credores da firma fallida notificados para a alludida assembléa, nos termos do edital anteriormente publicado no "Minas Geraes" de 2 e 9 do corrente mez.

Rio Casca, 12 de Novembro de 1926. Eu, Antonio Baeta e Costa, escrivão o escrevi. (a.) Mario Candido da Rocha.

CERTIDÃO

Certifico que o edital supra foi affixado no logar do costume. Dou fé. Data supra. O escrivão, Antonio Baeta e Costa.

Fabrica das Chitas

Vendem-se baratissimos 2 bons predios na rua Desembargador Izidro, optima opportunidade para quem quizer adquirir um para morada e outro para renda. Tratar com Lafayette Bastos & C. á rua Buenos Aires n. 46, tel. Norte 1478.

PEQUENOS ANNUNCIOS

CASAS

ALUGA-SE o predio acabado de construir, da rua Maria Amalia, n. 68 (transversal á rua Uruguay). Aluguel 600$. Trata-se das 16 ás 17 horas, á Avenida Central n. 117, 1º andar, sala 17 (edificio do "Jornal do Commercio), com o sr. Alvaro.

ALUGA-SE o predio á rua Mariz e Barros n. 270; informações no predio.

CASA EM BOTAFOGO

Aluga-se uma boa para familia de tratamento, no melhor ponto, entre Avenida da Ligação e rua Senador Vergueiro. Amplos salões e optimos dormitorios e demais dependencias. Praia de Botafogo n. 114. Aluguel 1:200$. Chaves no n. 120. Telephone Beira Mar 1.340.

CASA EM COPACABANA

Aluga-se uma com 3 quartos e mais dependencias, mobilada com todo o conforto, no melhor ponto de Copacabana (posto 6); rua Souza Lima n. 39.

QUARTOS

ALUGAM-SE excellentes quartos mobilados, com optima pensão a 260$ para solteiros e 380$ a 450$ para casaes, no Phenix Hotel, largo do Machado n. 21.

QUARTO de frente aluga-se com pensão, em casa de familia mineira; rua Buenos Aires n. 240, telephone Norte 7.571.

HOTEIS — PENSÕES E RESTAURANTS

PENSÃO — Fornece-se á mesa, cozinha mineira; rua Buenos Aires n. 241, telephone Norte 7.571.

HOTEL KOSMOS

33 — LARGO DO MACHADO — 36

Dispõe de explendidas salas e optimos quartos ricamente mobilados para familias de fino tratamento, adoptando preços de verão, com grandes reducções para moradores.

COZINHEIRAS

PRECISA-SE de uma boa cozinheira do trivial para casa de pequena familia, que durma no aluguel e lave alguma roupa; tem quarto para dormir; ordenado de 90$ a 100$; á rua Dois de Dezembro n. 58, sobrado, no Cattete.

CABELLEIREIROS

CABELLEIREIRO

Precisa-se de um com boa apparencia, que conheça ondulação Marcel, water-wave, permanente e tinturas. Inutil apresentar-se sem possuir esses requisitos. Félicien, rua 7 de Setembro n. 40.

VENDAS DE PREDIOS E TERRENOS

VENDE-SE a casa da rua da Universidade n. 80, perto do Collegio Militar, com 4 quartos e 2 salas; a vêr, por favor, depois do meio dia; informações no n. 76.

BOM EMPREGO DE CAPITAL

Por motivo de viagem, credor hypothecario de 300 contos, com optima garantia pessoal e de uma boa fazenda, juros de 8 %, prazo de 4 annos, transfere a hypotheca com reducção razoavel do capital ou com augmento da taxa de juros. Informações com Bueno, rua General Camara n. 37, loja.

TERRENOS PROXIMOS A CONDE DE BOMFIM

Vendem-se: um lote de 10 x 38, em Maria Amalia; um lote de 10 x 42, em Uruguay; um lote de 12 x 40 em José Hygino. Preços de occasião. Tratar com o proprietario Hugo Pires, rua General Camara n. 56.

IPANEMA - LEBLON

Vendem-se bons terrenos nas ruas principaes, inclusive á beira mar. Ourives n. 51, 1º andar. Tel. N. 3.978.

CHACARAS, FAZENDAS E SITIOS

FAZENDA POR 30:000$000

A' vista e mais 20:000$000 a prazo, ou por predios nesta Capital, vende-se a uma hora e meia desta cidade, pela Estrada de Therezopolis e Leopoldina e a meia hora de lancha de Paquetá, pois faz frente para a bahia de Guanabara, de onde o transporte dos productos é gratuito e é situada ao lado da cidade de Magé, que hoje está saneada pela Commissão Rockfeller e tem luz electrica e agua encanada. Essa fazenda tem um milhão e quinhentos mil metros quadrados de terras cobertas de capoeiras, que estão vendendo a 400 réis o metro e tem uma casa de residencia que recentemente não se construe pelo preço da fazenda; informes e photographias, com o sr. Fonseca, das 4 ás 6 horas, á rua Sete de Setembro n. 107, 1º andar, sala da frente. Phone 333 Central.

QUEREIS GANHAR 300$000

Agenciae a venda de um sitio com 10.000 metros quadrados, para serem pagos em 60 prestações de 50$000; este sitio fica na cidade de Magé, hoje saneada pela Commissão Rockfeller; tem luz electrica e dista uma hora e meia pela Estrada Therezopolis e meia hora de lancha de Paquetá, pois faz frente para a bahia Guanabara, de onde a producção do sitio será conduzida de graça e com segurança; presta-se muito para o cultivo de banana nanica, de mercado certo na Argentina; informes e photographias com o sr. Santos, á rua Muratori n. 21, Lapa. Phone Central 333.

INSTRUMENTOS

PIANO ALLEMÃO

Esplendido, quasi novo, vende-se barato. Rua Marechal Machado Bittencourt n. 41.

MEDICOS

Dr. LEONIDIO RIBEIRO

De regresso de sua viagem á Europa, reassumiu o exercicio da clinica. — Rua Buarque, 161 — De 1 ás 2 — Tel. 755 Central.

DOENÇAS DE NARIZ GARGANTA OUVIDOS E BOCCA

Cura garantida e rapida do OZENA (fetidez do nariz) Processo inteiramente novo.

DR. EURICO DE LEMOS

professor livre dessa especialidade na Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro. Consultorio: rua da Republica do Perú n. 13, 1º andar (esquina da rua da Assembléa), das 12 ás 17 horas.

IMPOTENCIA

Tratamento no homem, bem como da frieza sexual na mulher. Processo moderno e efficaz. Dr. Renert Pereira, Uruguayana, 131 — 3 1/2 ás 11 e 14 ás 18.

O JORNAL

Mais uma vez, a relação dos premios e as condições do concurso

Empenha-se O JORNAL em que todos os seus leitores se preparem para tomar parte em tão deleitoso passatempo

UMA VIAGEM A NOVA YORK, passagem de ida e volta, em primeira classe num dos luxuosissimos vapores da Musson Line: "American Legion", "Pan-America", "Western World", ou "Southern Cross".

AUTOMOVEL ESSEX SIX — de T. L. Wright & Cia., estabelecidos á rua Evaristo da Veiga. Já publicamos a photographia e descripção deste magnifico automovel.

UM REFRIGERADOR GENERAL ELECTRIC, de alto custo.

UM PIANO BECHSTEIN, da Casa Stephen, no valor de 5:250$000.

INSCRIPÇÃO COMPLETA para a excursão que o O JORNAL, a "Sociedade Brasileira de Turismo" e a "Sociedade Anonyma de Viagens Internacionaes (SAVI) estão organizando ás Republica do Prata. Todas as despesas estão incluidas nesta inscripção, que é transferivel.

APPARELHO RADIO FRED EISEMANN — de Luiz F. Braga, r. Senador Dantas 122.

TERRENO GRANDE e optimamente situado, da Companhia Brasileira de Terrenos.

CINCOENTA TAPETES CONGOLEUM — da Gongoleum Company of Delaware.

BINOCULOS "LYS" — cujas excellencias estão garantidas pela marca De Lutz Ferrando & Cia., Ouvidor.

CHEQUES DE DOIS CONTOS (dois contos de réis) do Banco Allemão Transatlantico.

TERRENO EM SANTA CRUZ — optimo, bem situado, da Soc. Territorial Guanabara Ltda.

DO PARC ROYAL, constituindo um só premio: lindo vestido "modelo", de afamado costureiro parisiense; rico chale de Lamé "Fado", modelo lançado na revista "Valencia", do Casino de Paris; rica combinação de seda (camisa-calça) de fabricação franceza; esplendida "parure lingerie" (tres peças); elegante costume para banho de mar, ultimo modelo americano; magnifica touca para banho (modelo exclusivo); peignoir muito elegante; almofada de feltro, com lindo padrão; meias de seda, francezas, de grande preço; sapatos modelo americano, para banho; tres lindos lenços para senhora; um litro da magnifica Agua de Colonia Violeta do "Parc Royal"; tres caixas de sabonetes "Parc Royal", lindo vidro de perfume "Fany"; uma caixa de pó de arroz "Fany".

TRES HARMONICAS (sanfonas), da melhor qualidade (Herm Stoltz & C.).

DUAS MIL NAVALHAS AUTO STROP, da Autostrop Safety Razor Company do Brasil.

"REMINGTON PORTATIL" — ultimo modelo da Casa Pratt, rua do Ouvidor, 125.

KIT RASTA MARCO, de 3 valvulas pa. m. de 1 rec. flex., de Mayrink Veiga & Cia., rua Municipal, 21.

RELOGIO DE PAREDE — da melhor marca, de elevado preço, da firma Emanuel Bloch & Frère, Quitanda, 52, 2°.

UM TOURO HOLLANDEZ, cuja photographia illustrará brevemente estas columnas.

UM VENTILADOR ELECTRICO; 10 tubos de pasta para dentes; uma chaleira electrica; um fogareiro electrico; duas garrafas thermos; uma lampada luz solar, de grande custo, da Casa Lohener, Avenida Rio Branco, 133.

FAQUEIRO COMPLETO, de prata Regente, de grande valor, da Joalheria Adamo.

PHONOGRAPHO "COLUMBIA" com dois discos, da Optica Ingleza, rua do Ouvidor, 127.

GRAMOPHONE PORTATIL "Mascot", para viagem, com 12 discos, ultimos successos da marca "Odeon", offerta da "Casa Edison", rua 7 de Setembro.

PEÇA DE MORIM INGLEZ — offerta da casa "A Nobreza".

DESNATADEIRA WESTPHALIA — de Thorvald Jensen & Cia., rua General Camara, 102.

APPARELHO CINEMATOGRAPHICO PATHE' BABY, com 12 films, da Casa "Pathé Baby", rua Rodrigo Silva, 36.

GUARNIÇÃO DE ORGANDY BORDADO — para cama, de apurado gosto, da casa Notre Dame de Paris. (J. dos Santos Guimarães & Cia.), rua do Ouvidor.

BIBLIOTHECA DE CEM VOLUMES — dos melhores autores nacionaes, offerta da grande Livraria Leite Ribeiro, rua Bethencourt da Silva.

CASAL DE GALLINHAS da melhor raça offerta da Avicultura Lund.

CADEIRA DE BALANÇO, de vime, da Casa Santos, estabelecida á rua 7 de Setembro, 82.

ARTISTICA LAMPADA de custoso lavor artistico, da firma Barbosa Freitas & Cia.

TRES PARES DE SAPATOS, um para homem, um para senhora e um para criança, offerecidos pela Terceira Casa Azamor, rua da Carioca, 41.

COLLECÇÃO DE MUSICAS PARA PIANO — de optima selecção, da Casa Bevilacqua, rua do Ouvidor.

BILHETES DE LOTERIA — offerecidos pela casa Ao Mundo Loterico, da rua do Ouvidor.

DOZE CAIXINHAS DE PO' DE ARROZ "Revelações do Harem", da firma Mendel & Cia.

SEIS CAIXINHAS DE PO' DE ARROZ "Invisivel", de Hugo Victorio da Costa.

DUAS CAIXINHAS DE SABONETE "Futurista", de Mattos & Mendonça, Avenida Passos, 21.

SECÇÃO ESPECIAL DEDICADA A'S CRIANCAS:

De Herm Stoltz & Cia.:

TRES DUZIAS DE BRINQUEDOS de aluminio — baterias de cozinha, talheres, serviços de chá, etc.

DOZE DUZIAS de pistolas, de tamanhos diversos.

UMA DUZIA de navios, com lindas velas e altos mastros.

UMA DUZIA DE BRINQUEDOS para meninos — armações para jardins, ferramentas de horticultor, etc.

DUAS DUZIAS DE CASAS COM ANIMAES — casas de papelão para armar, em taboleiros pintados e bonitos animaes.

UMA DUZIA DE CAVALLOS com lindas caudas e crinas bonitas.

UMA DUZIA DE PIORRAS, que rodam e tocam musica ao mesmo tempo.

DUAS DUZIAS DE MACACOS, grandes e pequenos.

DUAS DUZIAS DE URSOS, muito lindos e custosos.

UMA DUZIA DE MACHINAS DE COSTURA, com carreteis de linha para as meninas.

SEIS DUZIAS DE BONECAS, vestidinhas, com lindos olhos, faces coradas, cabellos louros.

SEIS BONECOS, grandes, vestidos de homem e que falam "Papae" e "Mamãe".

LINDA BONECA, com cabelleira, do Bazar Internacional, no Largo da Carioca, 14.

DUAS BICYCLETAS para crianças, da Casa Lohener, Avenida Rio Branco, 133.

CONDIÇÕES DO CONCURSO

Diariamente o O JORNAL publicará um artistico coupon-retrato de um dos principaes artistas da téla, em numero total de 20 estrellas e 20 astros. Ao concurrente fica apenas o trabalho de collecional-os, tendo previamente inscripto no proprio coupon, o nome, o melhor film, a fbarica e o seu agente no Rio — informações essas que se encontram nos annuncios de cada dia, exigindo apenas um pouquinho de trabalho em procural-as. Em um coupon extraordinario, ao final, o concurrente inscreverá o seu voto nas tres melhores mulheres e nos tres melhores homens, a seu criterio.

PARA A SECÇÃO INFANTIL

1° — As crianças deverão observar as mesmas formalidades impostas aos adultos.

2° — Além disso, têm a cumprir uma formalidade especial, com fim educativo: deverão colorir as suas collecções, pois é necessario despertar nas crianças o gosto artistico.

Como se vê, um concurso que offerece uma multiplicidade enorme de premios os mais valiosos, quasi não impõe condições e as que impõe concorrerem para tornal-o ainda mais interessante e divertido. Não ha pessoa que não possa, com a maior facilidade, tomar parte nelle, assim como não ha pessoa que não se sinta interessada nos premios que offerece.

Não adiem mais os pedidos de assignaturas do O JORNAL

Contar com a venda avulsa é temerario

Rodrigo Silva, 12 — Rio de Janeiro

DISTRIBUIÇÃO DOS PREMIOS

A infinidade de premios constantes da lista já conhecida, e que crescerá mais ainda, é dividida em duas partes: premios para adultos e premios para crianças, para a secção infantil.

Dos premios para adultos, os seis melhores serão distribuidos da seguinte maneira: tres, serão sorteados entre as senhoras que votarem no actor e na actriz mais votados; e tres, entre os homens que votarem na actriz e no actor mais votados.

Os outros premios serão pleiteados por todos os concurrentes, em geral, da secção de adultos, inclusive pelos que tomarem parte da disputa dos seis primeiros acima referidos.

As crianças não concorrem ao pleito geral, mas apenas aos premios da secção infantil. Os seis primeiros premios serão conferidos "hors concours" aos concurrentes cujo trabalho artistico (do colorir as figuras) fôr classificado pela Commissão Julgadora em 1°, 2°, 3°, 4°, 5° e 6° logares. Os outros premios serão sorteados entre todos os concurrentes, inclusive pelos que forem contemplados com aquelles seis primeiros.

A cada um dos concurrentes da secção infantil, sem distincção, e independente de concurso, será OFFERECIDO DE PRESENTE uma lembrança do O JORNAL — um balão colorido, de lindo effeito. Os balões destinados a essa distribuição foram encommendados especialmente dos Estados Unidos e já estão em nosso poder.

VIDA SUBURBANA

Séde da succursal nos Suburbios: Rua Dias da Cruz, 153 (1º andar) telephone Jardim 1026 — Meyer

A SAUDE DO POVO. — GREMIO 11 DE JUNHO. — O CULTO DA IMMACULADA CONCEIÇÃO. — VARIAS NOTICIAS

A SAUDE PUBLICA

Muitas e muitas queixas temos recebido na nossa Succursal do Meyer, relativas ás exhalações dos boeiros existentes em varias ruas suburbanas.

Quando vae anoitecendo uma densa nuvem de mosquitos baila sobre semelhantes depositos. E' a prova evidente da falta de asseio.

Antigamente, havia um certo cuidado da parte da Saude Publica, com a limpeza dos boeiros, pois até por fóra eram elles pintados a pixe.

Agora esse serviço não se faz mais e o resultado estamos vendo no augmento assustador dessas legiões de mosquitos.

Em nome pois, dos verdadeiros principios de hygiene, pedimos uma providencia contra semelhantes fócos de immundicies.

RIACHUELO

Gremio 11 de Junho

A proxima festa deste florescente gremio, com séde á rua 24 de Maio n. 208, na estação do Riachuelo, está marcada para o dia 27 do corrente e constará de um grande baile, das 23 ás 4 horas, precedido porém, de uma parte musical (piano e canto) que terá inicio ás 21 horas.

— Dentro de breves dias será assignado o novo contracto de arrendamento do palacete Vargas Dantas, onde funcciona o Gremio.

Somos informados de que varios socios pretendem levar a effeito uma grandiosa manifestação de apreço á directoria do Gremio, logo após a assignatura do novo contracto.

ENGENHO NOVO

O culto da Immaculada Conceição

No dia 29 do corrente começarão na matriz do Engenho Novo, as novenas preparatorias da festa da Immaculada Conceição, padroeira da parochia, a realizar-se no dia 8 do proximo mez de dezembro, conforme o programma que opportunamente será publicado.

As novenas serão ás 19 ½ horas, constando de Veni, Ladainha, Mottetos, Canticos, etc., e pratica por apreciados oradores sacros, terminando com benção do Santissimo Sacramento.

Para o sermão da festa já foi convidado o querido e erudito orador sacro padre dr. Armando de Lacerda, distincto e virtuoso director espiritual do seminario de Paquetá.

Haverá coretos para musica e diversos divertimentos populares no largo da Matriz, que estará caprichosamente ornamentado e illuminado.

— De conformidade com as determinações do director da Liga Catholica Jesus, Maria, José, foram organizadas as commissões abaixo para auxiliar as solemnidades da festa da padroeira da parochia, no proximo dia 8 de dezembro, começando as novenas no dia 29 deste mez de novembro, conforme o aviso affixado no logar proprio da matriz, para o qual se pede a attenção de todos os socios desta Liga.

1ª commissão — Direcção geral, propaganda, avisos, noticias, etc. — Bernardo Moreira de Carvalho, dr. Alberto Gayoso Reis e Adelino Ferreira Reis.

2ª commissão — Ornamentação externa, limpeza das ruas, etc. — Salathiel Francisco Campos, Antonio Pereira Branco e José de Miranda Senna.

3ª commissão — Limpeza interna da igreja, luz, etc. — José da Costa Ferreira, Antonio Luiz Pinto e Angelo Ribeiro.

4ª commissão — Policia, ordem, etc. — Alvaro Pinto de Souza Figueiredo, Joaquim Paulo de Miranda Mendes e Evaristo Simas Franco.

MEYER

A rua Capitão Rezende está immunda

Pedem-nos os moradores da rua Capitão Rezende, no Meyer, que chamemos a attenção do administrador do posto da Superintendencia da Limpeza Publica naquelle bairro suburbano, para o estado em que se acha a alludida rua, onde ha muito não apparecem os varredores para a necessaria limpeza.

Ahi fica a reclamação registrada aguardando uma providencia immediata.

INHAÚMA

Abertura de sepulturas

A partir do dia 20 de dezembro proximo vindouro, serão abertas, no cemiterio municipal de Inhaúma, as seguintes sepulturas de adultos, cujos prazos se acham extinctos e não forem até aquella data reformados.

Ns. 1.482, 1.486, 1.490, 1.496, 1.500, 1.504, 1.506, 1.514, 1.518, 1.522, 1.536, 1.542, 1.560, 1.564, 1.566, 1.570, 1.574, 1.576, 1.578, 1.586, 1.588, 1.592, 1.596, 1.598, 1.602, 1.604, 1.606, 1.614, 1.618, 1.620, 1.624, 1.628, 1.630, 1.634, 1.636, 1.640, 1.644, 1.648, 1.656, 1.658, 1.660, 1.662, 6.660-A, 6.678-A e os carneiros, n. 186, de Francisco Pereira da Cunha; n. 612, de Arlindo Martins Garcia e n. 620, de Guilherme Nascentes Garcia.

PIEDADE

Liga Catholica Jesus, Maria, José

Na igreja do Divino Salvador, á rua Berquó, na estação da Piedade, haverá hoje, 21 do corrente, ás 19 horas, reunião geral dos socios da Liga Catholica Jesus, Maria, José.

Fará a conferencia o monsenhor Francisco Ozaniz Costa, administrador apostolico da prelazia de S. José de Tocantins e da ilha do Bananal.

ENGENHO DE DENTRO

União dos Cegos no Brasil

Na séde da União dos Cegos no Brasil, á rua Dr. Niemeyer n. 69-A, na estação do Engenho de Dentro, haverá hoje, ás 9 horas, reunião da directoria e do conselho.

A reunião será presidida pelo sr. Agostinho Dias Nunes de Almeida, presidente dessa bemquista instituição.

PENHA

Os serviços do posto movel da Assistencia

Os serviços prestados á população da zona da Leopoldina Railway, pelo posto movel da Assistencia da Penha, durante o mez de outubro ultimo, foi o seguinte:

Soccorridos no local do accidente, 1 pessoa; foram ao posto e receberam soccorros, 24 e transportados para o posto, 6.

O posto attendeu tambem a 4 communicações policiaes.

VARIAS NOTICIAS

Acquisição de immoveis

Adquiriram immoveis na zona suburbana:

D. Orminda Guimarães, predio á rua Casemiro de Abreu, por réis... 22:600$000;

D. Maria Bezerra de Menezes, terreno á rua Custodio Serrão, por réis 22:600$000;

Xavier Arouca Guerin, predio de n. 83, á rua Jacintho, por 12:000$;

D. Catharina Velloso, predio de n. 163, á rua Camarista Meyer, por 8:000$000;

Daniel do Nascimento, terreno á rua Wernek de Magalhães, por réis 6:000$000;

D. Anna França Leite, immovel á rua Gustavo Gama, por 3:000$000;

Antonio Augusto Barreiros, immovel á rua Coronel Cotta, por 2:000$;

Vitalino José de Carvalho Filho, terreno á rua E, em Oswaldo Cruz, por 2:000$000.

Imposto predial de alvarás de licenças commerciaes

A sub-directoria de Rendas da Prefeitura, está scientificando aos interessados, que as reclamações a respeito do augmento de valor locativo e da classificação de estabelecimentos commerciaes para o exercicio de 1927, serão attendidas até o dia 30 do corrente mez, incorrendo em perempção os que não observarem estas disposições.

As audiencias nas Pretorias Civeis e Criminaes

As audiencias nas Pretorias Civeis e Criminaes situadas nos suburbios serão dadas nos seguintes dias:

5ª — S. Christovão — A's terças e sextas-feiras, ás 12 horas.

6ª — Meyer — A's segundas e quintas-feiras, ás 13 horas.

7ª — Cascadura — A's segundas-feiras, ás 13 horas.

8ª — Campo Grande — A's quartas-feiras e sabbados, ás 12 horas.

As audiencias das Pretorias Criminaes são diarias e ás 12 horas.

As matriculas na Escola de Aperfeiçoamento

Continuam abertas na secretaria da Escola de Aperfeiçoamento as matriculas para o 1º anno do curso commercial.

As aulas dos 1º e 2º annos estão funccionando no mesmo horario, das 7 ás 10 horas, no predio n. 116, da rua da Alfandega.

Os candidatos á matricula receberão instrucções na Escola, das 10 ás 15 e das 19 ás 21 ½ horas.

Horario do expediente na igreja de Nossa Senhora da Penha

Missas — Domingos e dias de preceito, ás 8 e 10 horas — Todos os demais dias, ás 9 ½ horas.

Baptisados — Diariamente, até ás 11 horas, excepto aos domingos, dias de guarda e feriados, até ás 14 horas.

Catecismo — Quartas e sabbados, das 9 ás 11 ½ horas.

A encommenda de missas faz-se na Casa dos Romeiros, diariamente, a qualquer hora.

Quanto aos demais actos extraordinarios os fieis devem entender-se directamente com o rev. capellão padre José Maria da Rocha.

Pharmacias de plantão

Estão de plantão, hoje, as seguintes pharmacias dos suburbios:

Districto do Engenho Novo - Ruas: S. Francisco Xavier, 665; D. Anna Nery, 374 e 24 de Maio, 425.

Districto do Meyer — Ruas: Lins de Vasconcellos, 21 e 186; Dias da Cruz, 165; José Bonifacio, 169 e Cachamby, 153.

Districto de Inhaúma - Ruas: Engenho de Dentro, 39; Dr. Bulhões, 145; Elias da Silva, 5; Nerval de Gouvêa, 137; praça do Encantado, 21; praça Quintino Bocayuva, 16 e Avenida Suburbana ns. 2.026, 2.521 e 2.720.

Depois do fechamento das pharmacias de plantão, as demais pharmacias são obrigadas a manter um pratico, afim de aviar as receitas medicas.

As pharmacias que permanecerem fechadas aos domingos e feriados affixarão aviso que informe ao publico a séde das pharmacias mais proximas que se acharem de plantão.

— Amanhã estarão de plantão as seguintes pharmacias:

Districto do Engenho Novo - Ruas: Lins de Vasconcellos, 5; Archias Cordeiro, 218-A, 242 e 440 e Aristides Caire, 218.

Districto de Inhaúma - Ruas: Engenho de Dentro, 39; Dr. Bulhões, 145; Padre Januario, 46; Goyaz, 408; praça do Encantado, 21; praça Quintino Bocayuva, 16 e Avenida Suburbana, 2.521 e 3.054.

O combate á variola

A população da zona rural, comprehendida pelas localidades de Pavuna, Nilopolis e Anchieta, tem um novo posto de vaccinação gratuita installado na residencia do dr. Antenor Costa, medico legista da policia, á rua Pavuna n. 89, onde diariamente vaccinará gratuitamente todas as pessoas, das 8 ás 9 horas.

Postos de vaccinação

Funccionam diariamente nos suburbios e zona rural, os seguintes postos de vaccinação:

Engenho Novo — Rua 24 de Maio n. 561, das 10 ás 16 horas e travessa General Bellegarde n. 15, das 9 ás 18 horas.

Meyer — Rua Dias da Cruz 201, das 10 ás 16 horas.

Engenho de Dentro — Rua Maria Flora n. 17, das 9 ás 11 horas.

Inhauma — Caminho dos Pilares n. 105, das 7 ás 12 horas.

Cascadura — Rua Silva Gomes, 77, das 18 ás 20 horas.

Jacarépaguá — Estrada da Freguezia n. 1.135, das 7 ás 12 horas.

Madureira — Rua Firmino Fragoso n. 37, das 7 ás 12 horas.

Villa Proletaria — Avenida Frontin, das 7 ás 12 horas.

Campo Grande — Rua Augusta Vasconcellos n. 58, das 7 ás 12 horas.

Bangú — Rua Silva Cardoso n. 31 das 10 ás 16 horas.

Anchieta — Rua Borges de Freitas Filho n. 2, das 7 ás 12 horas.

Guaratiba — Rua Magalhães (Pedra), das 7 ás 12 horas e rua Guaratiba, (Ilha), das 7 ás 12 horas.

Santa Cruz: — Hospital D. Pedro II, das 8 ás 18 horas, e rua Senador Camará n. 56, das 7 ás 12 horas.

Ramos — Avenida dos Democraticos n. 1.118, das 9 ás 14 horas.

Penha — Rua Fernandes Pinheiro n. 2, das 7 ás 12 horas.

Além da vaccinação que será feita gratuitamente em todos os postos acima indicados, os vaccinadores do Departamento Nacional da Saude Publica irão tambem gratuitamente á casa de quem solicitar os seus serviços, por escripto, verbalmente ou pelo telephone.

RECREATIVAS

Reuniões para hoje

Estão marcadas para hoje, as seguintes reuniões:

Gremio Dramatico João Caetano (Todos os Santos) — Baile mensal.

C. Dramatico de Inhaúma (Inhaúma) — Baile mensal.

Paraizo das Flôres (Engenho de Dentro) — Baile.

C. D. C. Ilies Te Dão (Engenho de Dentro) — Baile do Grupo Charlestomania.

Feninnos de Cascadura (Cascadura) — Baile.

Feninnos de Campo Grande (Campo Grande) — Inauguração da nova séde social.

Democraticos de Santa Cruz (Santa Cruz) — Grande baile de inauguração da nova séde social.

Grupo das Tesouras

Na ultima reunião do Grupo das Tesouras, filiado ao Penha Club e que foi presidida pela sra. Edméa Ramos, foram approvadas as seguintes suggestões:

a) cobrar a mensalidade de 3$000, pagaveis até o dia 10 de cada mez, iniciando-se essa providencia no proximo mez de dezembro;

b) promover a maior propaganda com o objectivo de augmentar o numero de socios, de fórma a poder dentro em breve, o Grupo, ter a sua séde, na qual serão realizadas as suas festas;

c) criar o quadro de socios cooperadores, que não terão interferencia nas resoluções das moças, cuja autonomia fica desde já declarada;

d) instituir a mensalidade de 5$000 para os alludidos cooperadores, cujo quadro será muito restricto, e composto, apenas, de amigos incondicionaes do Grupo;

e) mandar imprimir propostas, recibos, bilhetes de propaganda, etc., para que, dentro de pouco tempo, seja o Grupo a unica instituição feminina com personalidade juridica;

f) offerecer desde já, incondicional apoio, moral e material, á festa da Turma de Chronistas Carnavalescos, a realizar-se no proximo mez de dezembro;

g) officiar a todas as agremiações, participando a sua retirada do Penha Club.

A seguir foi eleita a directoria que deverá arcar com as grandes responsabilidades, tendo ficado assim constituida:

Presidente, sra. Edméa Ramos; vice-presidente, senhorita Jovelina Simões; 1ª secretaria, senhorita Edith Vasconcellos; 2ª secretaria, senhorita Maria Simões; 1ª thesoureira, sra. Idylia Santos; 2ª thesoureira, senhorita Erothyde Gonçalves e procuradora, sra. Deothydes Mendes.

Applausos prolongados coroaram essa escolha, mórmente porque voltaram á direcção as sras. Norberto Santos e Augusto Mendes, dedicadas fundadoras.

O Grupo resolveu realizar no proximo mez de janeiro, estrondosa festa, que se chamará "Festa da Independencia", cujo programma opportunamente será delineado, de fórma a constituir um dos mais assignalados acontecimentos recreativos.

RELIGIÃO

CATHOLICISMO

LAUS PERENNE

A adoração perenne de Jesus Sacramentado será, hoje, diurna, começando ás 5 1|2 horas, na matriz do SS. Sacramento, e, nocturna, começando ás 18 1|2 horas, na capella do Coração de Maria, em São Christovão.

Amanhã o Laus Perenne será diurno na matriz de Santa Rita e nocturno na capella do Orphanato de Marangá, terminando sempre com a benção e sendo a adoração nocturna hoje e amanhã, privativa.

V. C. DE N. S. DA LAMPADOSA — A festa da padroeira

A mesa administrativa da Veneravel Confraria de N. S. da Lampadosa faz celebrar hoje, a festa de sua excelsa padroeira, em meio de grande pompa liturgica.

A festa em louvor de N. S. da Lampadosa, no seu popular templo da Avenida Passos, constará de missa solemne ás 11 horas, pelo revmo. conego Julio Vineney, vigario do SS. Sacramento, e sermão pelo orador sacro, revmo. padre Olympio de Mello.

As partes coral e orchestral estão a cargo do maestro Mauricio Braga.

EM LOUVOR A SANTA CECILIA

Missa em acção de graças

A Academia Brasileira de Musica faz celebrar, hoje, ás 9 horas, na capella dos Padres Capuchinhos, na Tijuca, missa solemne em louvor da padroeira da musica — Santa Cecilia, e, em regosijo á fundação dessa novel associação, pelo acolhimento que a mesma tem alcançado, e, o apoio de seus patronos a ella dispensado.

Durante esse acto serão executados trechos musicaes pelos musicistas da capella dos Capuchinhos e socios da Academia Brasileira de Musica, sob a regencia da presidente dessa associação, sra. Camilla da Conceição.

A directoria pede por nosso intermedio convidar os socios a assistir a esse acto de fé e agradecimento á gloriosa Santa Cecilia.

NOSSA SENHORA DA DIVINA PROVIDENCIA

Na sua capella, conforme noticiámos no inicio desta semana, realiza-se, hoje, a festa da misericordiosa Senhora da Divina Providencia.

A festa de hoje foi precedida de um solemne triduo nos dias 18, 19 e 20, sob a direcção do eloquente orador sacro conego dr. Gonçalves de Rezende, cura da Cathedral, constante de sermão, terço, hymnos sacros e benção do SS. Sacramento.

A festa de hoje obedecerá ás seguintes solemnidades:

Haverá missas ás 6, 7, 8, 9 e 10 horas. Para a missa das 7 horas, são convidados especialmente os membros da Archi-Confraria de Nossa Senhora.

Na missa das 8 horas, communhão geral dos alumnos do Externato Santo Antonio Maria Zaccaria.

A's 10 horas, missa solemne. Ao Evangelho, panegyrico de N. S. da Divina Providencia, pelo revmo. conego J. Antonio Gonçalves de Rezende.

A' noite, ás 19 1|2 horas, sermão pelo revmo. padre Leovigildo de Macedo Franca, vigario da parochia do S. Coração de Jesus.

CONFERENCIAS PRO-CATECHESE

Nas missas das 8,30 e 9,30 hrs. de hoje, no Santuario de Therezinha do Menino Jesus, fará duas conferencias da Cathechese da Prelazia, o orador sacro monsenhor Francisco Ozamis, administrador apostolico de S. José de Tocantins e Ilha do Bananal, Goyaz.

S. Excia., após a conferencia, percorrerá pessoalmente, a igreja, angariando esmolas para esse fim religioso e patriotico. Certo, o templo hoje ficará repleto de fieis, já pelas grandes sympathias que gosa o prelado, já pelo fim nobre e grandioso que o leva áquelle santuario.

IGREJA DE N. S. DA PAZ — INAUGURAÇÃO DO ALTAR-MOR

Commemorando o 8º anniversario da benção da primeira pedra da igreja de N. S. da Paz, inaugurar-se-á, solemnemente, o novo altar-mór da mesma igreja. Trata-se de um trabalho artistico, completado pela belleza dos vitraes e da pintura da capella-mór. A solemnidade revestir-se-á de toda a pompa, com o prestigio da população local. A's 10 horas celebrar-se-á a benção do altar, havendo procissão interna. O conego Gonçalves de Rezende será o pregador.

A' noite haverá festejos externos.

INAUGURAÇÃO DE UMA CAPELLA EM VIGARIO GERAL

Será inaugurada, hoje, a capella que acaba de ser construida na esquina das ruas Xavier Pinheiro e Alvarenga Peixoto, em Vigario Geral. A's 9 horas haverá a missa inaugural, seguida de communhão e baptisados. A' tarde, realizam-se, diversos festejos, com banda de musica; "quebra do pôte", por moças; evoluções de escoteiros; subida ao "pão de sebo"; cabo de guerra; barracas de sortes e leilão de prendas. A' noite, será rezada ladainha.

IRMANDADE DE S. JOÃO BAPTISTA E NOSSA SENHORA DO ALLIVIO

Escrevem-nos:

Amanhã, ás 20 horas, será realizada no Consistorio da Irmandade de S. João Baptista e N. S. do Allivio, uma sessão e mesa conjunta para tratar de assumptos de grande interesse da mesma irmandade e approvação dos actos da administração com referencia ás obras que se estão executando em seu templo.

O irmão provedor pede por nosso intermedio o comparecimento de todos os irmãos que têm assento na referida mesa.

IGREJA CATHOLICA LIBERAL

Estão combinados, para hoje, um passeio a Santa Thereza, afim de escolher um local para a construcção de um Oratorio ou Egreja. A partida será ás 4 horas da tarde dos bonds de Carioca, com destino ao alto. Todos os membros de E. C. L. que quizerem participar da comitiva, são convidados, bem como as demais pessoas sympathicas.

Por esse motivo não se realizará o costumeiro estudo de "Sciencia dos Sacramentos" que ficará para o proximo domingo.

EVANGELISMO

IGREJA EVANGELICA FLUMINENSE

Rua Camerino, 102

Pregação do Evangelho: — aos domingos, ás 11 e 19 horas, ás 4ª feiras, ás 19 1|2 horas.

Escola dominical: — ás 10 horas.

Na Escola Dominical, se estudará hoje a seguinte lição: — "Josué e a renovação do pacto com Deus".

Texto Aureo: — "Escolhi hoje a quem haveis de servir. Eu e minha casa, serviremos a Jehovah, Josué 24.15".

IGREJA PRESBYTERIANA DO RIO

Prégará o rev. Miguel Rizzo Junior

A Egreja Presbyterinana do Rio, da rua Silva Jardim, realizará hoje, ao meio dia, culto e pregação do evangelho.

Occupará a tribuna sagrada, o rev. Miguel Rizzo Junior orador sacro.

S. revma. chegou hontem de S. Paulo, vindo ao Rio em missão especial de propaganda da "Revista de Cultura Religiosa", da qual é um dos directores.

O côro da egreja sob a regencia do maestro Francisco José Barbosa, cantará alguns hymnos sacros com acompanhamento de orchestra.

A's 19 horas, no mesmo local, haverá serviço religioso com sermão, pregando o rev. Abadias Nobre, pastor da Egreja Presbyteriana de Bello Horizonte.

Para todos estes actos religiosos a entrada é inteiramente franca.

IGREJA PRESBYTERIANA LIVRE

Séde á rua do Rosario n. 114

Escrevem-nos:

"Hoje, ao meio dia e ás 7 horas da noite pregará nesta novel egreja o pastor rev. Victor Coelho de Almeida que já regressou de Jequitibá onde foi ser paranympho de uma turma de estudantes que terminou mais um anno de estudos. A's 11 horas haverá Escola Dominical. A classe de cavalheiros será dirigida pelo sr. Victor, a de senhoras pela professora D. Agostinha Mâra e a de creanças pela senhorita Atlanta Mâra e Oscar Guimarães.

Segunda-feira, ás 7 horas da noite, haverá assembléa desta egreja, convocada pelo pastor. Os assumptos a serem tratados são: eleger a directoria provisoria para receber a valiosa offerta de um sitio com 5 alqueires de terras, duas casas e outras bemfeitorias onde será instituido um Asylo de Orphãos e viuvas pobres; discussão e approvação dos estatutos da egreja e pedido de sua personalidade juridica.

Acompanhado da menina Talita Coelho de Almeida e Ocilla Salema o sr. Crimilde Leite de Aguiar visitou a propriedade referida, offertada á Egreja Livre e das visitas feitas aos arredores dará um relatorio á assembléa. Desde já deixamos aqui um appello a todos os corações bem formados, independente de crença religiosa, pois o futuro asylo receberá orphãos e viuvas pobres, seja qual fôr a religião que professem.

Qualquer offerta deverá ser enviada ao dr. Victor Coelho de Almeida ou ao sr. Crimilde Leite de Aguiar á rua do Rosario n. 114. Por falta de tempo deixámos de dar publicidade de uma outra offerta tambem muito valiosa que virá demonstrar como a Egreja Livre está sendo acolhida com sympathia aqui e no interior do Brasil.

ESTUDANTES DA BIBLIA

"Como viver na Terra para sempre"

Por que a humanidade está sempre morrendo Não se poderá viver sem nunca morrer? Será possivel que o prazer do grande e sabio Creador seja ver a raça humana sempre infeliz, tendo hospitaes, asylos, orphanatos, hospicios, pharmacias e cemiterios? Não tenciona elle abençoar todas as familias da terra? Por que não o fez ainda? A humanidade continuará sempre morrendo? Não irá Deus extinguir dentre o genero humano todas as doenças, mortes, crimes e todas as desgraças? Como?

Estas e outras perguntas terão cabaes e irrefutaveis respostas na conferencia publica que o sr. Domingos Denovais Neves pronunciará hoje, domingo, ás 19 1|2 horas, á rua Ubaldino do Amaral, 80 (proximo á rua do Senado), sob o thema: "Como viver na terra para sempre". Para a qual os medicos, pharmaceuticos, enfermeiros, empregados das emprezas funerarias e todos os que desejam o bem estar da humanidade, são convidados. O ingresso é absolutamente franco e não se tira collecta nos assistentes.

IGREJA EVANGELICA DE THOMAZ COELHO

Realiza-se, hoje, ás 10 horas, a escola dominical para estudo da Biblia e de Jesus Christo e o desenvolvimento espiritual dos fiels, sob a direcção do diacono.

A's 12 horas será, pelo pastor sr. Reynaldo Malafaya celebrado o culto, com pregação do Santo Evangelho. Após esta ceremonia, será celebrada a Santa Ceia.

A's 19 horas, na fórma do costume, haverá pregação do Evangelho.

IGREJA PRESBYTERIANAN INDEPENDENTE

(Rua 20 de Abril n. 6)

Serviços religiosos — Haverá o das 9 horas e o das 19 1|2 horas, por occasião dos quaes pregará o pastor Odilon Moraes.

E' franco o ingresso.

Escola Dominical — Dirigida pelo presbytero F. Rodrigues inicia o estudo biblico logo apoz o culto matutino. O titulo da lição de hoje "Josué e a renovação do pacto com Deus".

O texto aureo: "Escolhi hoje a quem haveis de servir... Eu e a minha casa, porém, havemos de servir a Jehovah".

Classe Luthero — Presidencia do diacono M. F. Garrido. A escala de serviços: 1) Pregação em Oswaldo Cruz, rua João Vicente, n. 287, ás 19 1|2 horas. 2) Oração vespertina — diacono Garrido. 3) Serviço da porta — diacono N. Covino.

Entrada franca.

THEOSOPHIA

O GRANDE INSTRUCTOR DO MUNDO E O SEU NOVO ADVENTO

E' a coisa mais logica, mais natural e mais simples essa grande verdade que a Ordem da Estrella do Oriente enuncia, proclamando, á face do mundo — a vinda do Grande Sêr, que é o seu Mestre e Senhor!

No emtanto, essa verdade tão simples, tão facil de ser comprehendida, traz consequencias extraordinarias para a vida do individuo que a percebe, e uma dellas é modificar integralmente a sua attitude em face das coisas e dos factos com os quaes se relaciona na vida.

Nada mais deve perturbal-o, desde que adquiriu a certeza de que o Grande Senhor bate ás portas do mundo e que este vae, realmente, entrar em uma Idade Nova, de paz, de tranquillidade e de progresso espiritual.

Oh! como desejariamos communicar aos outros esta certeza immensa, esta confiança na vinda do Grande Sêr e da sua Obra, a sua acção, no mundo, em relação aos homens!

Não se julgue que se trata de um facto miraculoso, porém de uma consequencia natural e logica da Lei de Periodicidade, que rege todos os phenomenos do Universo, determinando o Rythmo, o grande e os pequenos rythmos que acompanham o pulsar do coração do Kosmos, em sua mecanica espiritual, intellectual e physica.

— A Felicidade, o Evangelho da Felicidade vae ser de novo prégado aos homens, e a Porta da Libertação e da Paz mais uma vez se descerrará perante aquelles que disso se tiverem tornado dignos e fizerem os indispensaveis esforços.

E' esta a grande verdade que a Ordem da Estrella annuncia aos homens, e é esta a grande opportunidade que a todos é offertada.

Rio, 20-11-1926.

Aleixo Alves de Souza.

SOCIEDA THEOSOPHICA

Escola Dominical

Aula, hoje, ás 10 horas. Todos são convidados. Direcção do irmão Miller Barbosa. Será estudada a "Sabedoria Antiga", da dra. Annie Besant.

Praça Tiradentes, 48, sobrado.

LOJA PYTHAGORAS

Sessão de estudo, hoje, ás mesmas horas. Praça Tiradentes, 48, 2º andar. Ficam avisados os seus membros e demais pessoas interessadas.

ESOTERISMO

TATTWA NIRMANAKAYA

Escrevem-nos:

Realiza-se, amanhã, 22 do corrente, ás 20 horas, mais uma sessão publica, no salão de conferencias do Tattwa Nirmanakaya, á rua Primeiro de Março n. 4, 2º andar.

O dedicado propagandista da Fraternidade Universal, que é Miller Barbosa, continuará com a palavra sobre o significativo thema — "Porque, sendo o animal inconsciente e irracional, entretanto, soffre?".

As columnas bondosamente reservadas á secção religiosa seriam insufficientes para dizer do trabalho de Miller Barbosa, em pról da Humanidade.

O Tattwa Nirmanakaya, cumprindo o seu programma, promove, por todos os meios, o verdadeiro ideal de fraternidade universal, procurando justamente o intercambio de estudo comparados de todas as escolas que cuidam do porque da vida, que da morte conduz á immortalidade, das trévas conduz á luz e do irreal conduz ao real.

O supremo director dos destinos, por certo, illuminará a mente do nosso bondoso irmão, e assim teremos mais um ensejo de ouvir as emanações sublimes do seu cultivado espirito, que vem desfolhando as mysticas flôres da Divina Graça.

Departamento Psychico — Avisamos a todos os irmãos que, em virtude do grande numero de pessoas que nos procuram, pois o nosso registro diario já accusa uma média de 90 pessoas, somos obrigados a encerrar o nosso livro de registro ás 11 horas e reabril-o ás 14 horas."

ACTOS RELIGIOSOS

MISSAS

Rezaram-se as seguintes:

Amanhã:

Na matriz da Candelaria, ás 10 horas, no altar-mór, em suffragio da alma de Joaquim Antonio Fernandes de Oliveira;

Na igreja de S. Francisco de Paula:

ás 9 1|2 horas, em suffragio da alma de José Joaquim dos Santos;

na mesma igreja, ás 10 1|2 horas, em suffragio da alma de d. Felizmina Daltro Fernandes;

Na igreja da Lapa do Desterro, ás 8 1|2 horas, por alma de Herculano Augusto Pereira;

No altar-mor da igreja de N. S. do Rosario, ás 10 horas, por alma de José da Costa Vieira;

Na igreja da Conceição, ás 9 horas, em suffragio da alma de d. Carlota de Jesus Monteiro;

Na mesma igreja, ás 9 horas, pelo repouso da alma de Carlos José Mendes Guimarães;

na mesma igreja, ás 8 1.2 horas, em suffragio da alma de d. Fausta Pereira de Lima.

Joaquim Antonio Fernandes de Oliveira

Lucrecio Fernandes de Oliveira, senhora e filhos, Amalia C. de Faria Oliveira e filha, Maria Clara de Faria e mais parentes e João de Conti Junior convidam todos os seus amigos a assistirem á missa de setimo dia que, em suffragio da alma de seu inesquecivel filho, irmão, neto, sobrinho, primo e afilhado, JOAQUIM ANTONIO FERNANDES DE OLIVEIRA, farão resar, no dia 22 do corrente, segunda-feira, ás 10 horas, no altar-mór da igreja da Candelaria, confessando-se, antecipadamente, eternamente gratos.

D. Rosaria Carmelia S. de Osuna Richard

Alfredo Raymundo Richard, Silvino Elvidio Carneiro da Cunha, Honorio Hermeto Carneiro da Cunha e suas familias, consternados com o fallecimento de sua presada mãe, sogra e avó ROSARIA CARMELIA S. DE OSUNA RICHARD, occorrido em Florianopolis, fazem celebrar missas de setimo dia pelo seu eterno repouso, ás 9 horas de 22 do corrente, na matriz da Gloria, largo do Machado.

CAPITÃO DE CORVETA

Francisco Espiridião de Andrade Junior

Os seus collegas de turma mandam rezar uma missa em suffragio da alma desse pranteado official, no dia 23 do corrente, 3ª-feira, ás 9 horas, no altar-mór da igreja do Parto.

Dr. Domingos Jaguaribe

(FALLECIDO EM S. PAULO)

Os irmãos e sobrinhos do DR. DOMINGOS JAGUARIBE convidam os seus parentes e amigos para assistir á missa de 7º dia que, por sua alma, mandam celebrar amanhã, segunda-feira, 22 do corrente, ás 9 horas, na capella de Nossa Senhora das Victorias, igreja de S. Francisco de Paula.

Gratifica-se

O dr. Armando Paracampo gratifica a quem fizer chegar a suas mãos, em Therezopolis, ou ás mãos do dr. Oscar de Freitas (rua 1º de Março, 22, 1º, das 11 ás 13), a cópia dactylographada, e perdida, de um trabalho intitulado "O methodo natural no ensino das linguas".

TODOS OS SPORTS

A LUTA DE HONRA NO CAMPEONATO DA CIDADE

Se vencedor o S. Christovão, será o campeão; se empatar, estará empatado o campeonato; se vencido, o titulo maximo caberá ao Club de Regatas Vasco da Gama

OS FESTIVAES. — OUTRAS NOTAS DIVERSAS

OS JOGOS DE HOJE

Varias são as partidas de football de realização marcada para hoje, nas diversas ligas e entidades, sendo de destacar entre ellas as seguintes:

NA A. M. E. A.

FLAMENGO x S. CHRISTOVÃO

Sómente os 1os quadros, ás 15.45, jogo annullado pela Camara Julgadora da Associação Metropolitana. Este jogo reveste-se de summa importancia, pois vencedor o São Christovão, terá o gremio de João Cantuaria conquistado o titulo maximo da cidade. Se empatar o embate, em igualdade de collocação ficarão o Vasco da Gama e o adversario de hoje, do Flamengo. O club rubro-negro, mister se faz notar, tem igualmente interesses na partida que vae disputar, e interesse, o dever mesmo de manter incolumes as suas tradições, e temos certo que o campeão de terra e mar não será vencido com facilidade. O club "leader" da tabella do Campeonato da Cidade, por sua parte envidará o maximo de seu esforço por conquistar o titulo de que será detentor pela primeira vez se, como dissémos, vencedor do encontro.

Tudo presagia da belleza da pugna que, altamente sensacional, corresponderá sem duvida ao interesse de nosso mundo sportivo.

Preliminarmente, o team principal do Everest enfrentará o quadro secundario do Flamengo.

AS TURMAS DO FLAMENGO E DO S. CHRISTOVÃO

Para a sensacional pugna de hoje, salvo modificações de ultima hora, estes os quadros que se enfrentarão:

FLAMENGO — Amado; Pennaforte e Helcio; Favorino, Flavio e Japonez; Allemand, Aché, Nônô, Fragoso e Moderato.

S. CHRISTOVÃO — Paulino; Penna e J. Luiz; Julio, Henrique e Alberto; Oswaldo, Octavio, Vicente, Arthur e Theophilo.

O JUIZ DO GRANDE EMBATE

Arbitrará a grande prova o sportman Carlos Martins da Rocha, do Botafogo F. C.

O REPRESENTANTE DA A. M. E. A.

Pela entidade carioca, foi designado para representa-la o sr. Ary Franco, do Bangú.

NA 2ª DIVISÃO

EVEREST x MANGUEIRA

Não mais será realizado este encontro, em vista do Mangueira, no prazo regulamentar, ha... feito entrega dos pontos.

NA LEOPOLDINENSE

Mignon x Cordovil - 1os e 2os quadros.

Cancella x Bomfim - 1os e 2os quadros.

Gomes Serpa x Sapopemba — 1os e 2os quadros.

NA BRASILEIRA

S. C. Bemfica x Ferreira Pinto A. C. — 1os e 2os quadros — Campo do S. C. Bemfica, sito no largo de Bemfica.

NA NOVA A. M. E. A.

Jardim x Curupaity — Restante (20 minutos) do jogo no qual venceu o Curupaity por 3 x 1. Na tabella do campeonato este club encontra-se na vanguarda do mesmo, com 3 pontos perdidos e o seu contendor com 2. Preliminarmente será realizado o jogo:

Jardim x Curupaity — Decisão do torneio dos 2os quadros.

EM NICTHEROY

NA A. F. E. A.

Gragoatá x Serrano — Campo da rua do Reconhecimento — Juizes: 1º team, Manoel Rivas; 2º team, Edmundo Bastos. — Representante, Nelson Lobo.

Byron x Canto do Rio — Campo da rua Dr. March. - Juizes: 1os teams, M. R. Clemenço; 2os teams, Henrique Rocha. — Representante, Odmar Bastos.

S. Bento x Rio Cricket — Campo da rua M. de Frias. — Juizes: 1os teams, Luiz Lima; 2os teams, Atahualpa Cruz. — Representante, Manoel P. Simas.

NA A. N. D. T.

Nictheroyense x Neves — Campo da rua Visconde Sepetiba. — Juizes, do Fonseca A. C. — Representante, Telly Bacellar.

Fonseca x Barreto — Campo da Alameda São Boaventura. — Juizes, do Neves A. C. — Representante, Cosme de Alves Mello.

Americano x Ararigboia — Campo, da rua S. Lourenço. — Juizes, do Ypiranga F. C. — Representante, Ladislau de Cardoso Gouvea.

OS FESTIVAES

DO 2 DE JUNHO

No campo do Silva Manoel, á rua Jockey Club n. 42, será realizado, hoje, o festival do 2 de Junho, o qual obedecerá ao seguinte programma:

1ª prova — A's 11 horas — Combinado Sempre Firme x Tres de Maio F. Club.

2ª prova — A's 12.35 — Corridas de 90 metros, para meninos.

3ª prova — A's 13 hs. — Combinado Lealdade x S. C. Palmeirinha.

4ª prova — A's 14.30 — Cabo de Guerra, para meninos (teams Verde x Amarello).

5ª prova — A's 14.50 — Combinado Tricolor x S. C. Cocotá.

6ª prova — A's 16.20 — Missball — Misse Ball Victoria x Dois de Junho M ss Ball.

7ª prova — (Honra) — A's 16.30 — Combinado Maracanã x S. C. Rubro Negro.

Commissões — Porta, José de Mello e Jorge L. Oliveira; bilheteria, Abilio C. Silva; direcção geral, Antonio G. Nascimento, Manoel de Oliveira e Miguel Cabral; imprensa, Messias J. Barbosa e Daniel Pereira Pinto; policiamento, Alvaro Benedicto, Ventura J. Barbosa e Marino F Carvalho; vestuarios, José de Oliveira, Ezequiel J. Castilho e Antonio J. Castilho.

DO MAVILLES

No ground do Mavilles, na rua do Retiro Saudoso, n. 303, será realizado, hoje, com o programma seguinte, o festival promovido pelo Mavilles:

1ª prova — A's 11.30 — Combinado Jahú x 2º team do Mavilles.

2ª prova — A's 12 hs. — 14 de Julho x Combinado Crocchi-Gravina.

3ª prova — A's 14.20 — Imperio F. Club x Odeon F. C.

4ª prova — Honra — Mavilles F. Club x Engenho de Dentro. — Juiz, Eduardo Pinto da Fonseca.

DO ALVI-AZUL

No campo do Engenho de Dentro, promovido pelo Alvi-Azul e commemorativo ao 10º anniversario daquelle gremio, será realizado um festival com as seguintes provas:

1ª prova — A's 12 hs. — Scratch Zona Leopoldina x Scratch Zona Central do Brasil — Premio ao vencedor. — Juiz, Carlos Theophilo.

2ª prova — A's 13 hs. — Homenagem ao dr. Adolpho Bergamini. — Souza Machado F. C. x Auto Meyer F. Club. — Premio ao vencedor — Juiz, Agavino Sant'Anna.

3ª prova — A's 14.30 — Alliados de Marechal Hermes x Verdun F. C. — Premio ao vencedor. — Juiz, Sebastião Pinheiro.

4ª prova — A's 16.30 — Em homenagem ao dr. Henrique Dodsworth Filho. — Alliados de Bomsuccesso x Quem é bom não se mistura. — Premio ao vencedor. — Juiz, do Americano.

O COMBINADO GUAPORÉ

O team do C. S. "17 de Abril", que deverá participar no festival do Combinado Guaporé, hoje, 21 do corrente, é o seguinte:

Oscar; Oswaldo e Camburão; Perdome, Cardoso e Carlos; Cattita, Constancio, Canõa e Pereira.

Reservas — Ramalho, Oswaldo, Carlos e Hugo.

TREINOS

TREINA, HOJE, A SELECÇÃO DA METROPOLITANA

Será effectuado, hoje, no campo do Engenho de Dentro, um novo ensaio dos seleccionados "A" e "B" da Metropolitana.

FESTAS

A DOMINGUEIRA DO CONFIANÇA

Mais um sarão dansante será realizado na tarde de hoje, no gremio de Mario Graça, para satisfação de seus muitos associados.

FESTIVAES

DO FAR WEST ATHLETICO CLUB

Realisando-se hoje, domingo, o festival do Combinado Rodolpho Valentino e devendo este Club tomar parte na primeira prova, o Sr. Sergio Ferraz Brito, director technico, pede o pontual comparecimento, ás 9 e meia horas, dos seguintes jogadores, no campo do Syrio Libanez, onde será realisado o festival:

João J. C. Telles, Lourival Rodrigues, Alberto Lopes, Orbavyr Araujo, Herbert Mesquita, Byron Silva, Herminio Chapeta, Luiz Santos, Seixas, Carneiro Leão e Sergio.

EM S. PAULO

OS ARGENTINOS JOGARÃO EM SANTOS

S. PAULO, 20 (A.) — O quadro argentino da Associação Amateurs disputará amanhã em Santos, com um combinado santista.

VARIAS NOTICIAS

O DERRADEIRO JOGO DE UM GRANDE PLAYER

Podemos assegurar aos nossos leitores, que Nônô, o leal sportman e distincto cavalheiro fará, hoje, sua derradeira apparição nos gramados cariocas, visto como vae abandonar a pratica do football.

LIGA METROPOLITANA

A Commissão Technica de Football, em sua sessão de 17 do corrente, resolveu:

a) — Marcar 3 pontos nos 1os e 2os quadros ao Dramatico A. C., por ter o Americano F. C. feito a entrega dos pontos da partida que devia ser realizada em 7 do corrente mez.

b) — marcar 2 pontos ao Modesto F. Club, por ter o Metropolitano A. Club desistido de disputar o restante do tempo do jogo dos 1os quadros realizado em 22 de setembro p. p.;

c) — marcar 2 pontos ao Fidalgo F. Club, por ter o Esperança F. C. desistido de disputar o restante do tempo do jogo dos 1os quadros, realizado em 19 de setembro p. p.;

d) — aceitar a escusa do representante sr. Arthur José Baptista;

e) — aceitar as escusas dos amadores Nauta Burity Formel e Acilio de Magalhães, de tomar parte no treino do scratch, realizado em 13 do corrente.

A ENTREGA DOS PREMIOS E TROPHEUS DA LIGA METROPOLITANA

Em sua séde, a Liga Metropolitana entregou aos clubs que a compunham, hoje filiados á A. M. E. A., os tropheus que conquistaram nos annos de 1923, 1924 e 1925.

A sessão foi presidida pelo sr. Plinio Uchôa Filho, representando o dr. Prado Junior, prefeito do Districto Federal, secretariado pelos srs. Celio de Barros e Luiz Lebre.

O dr. Miguel Pedro, presidente da Liga, fez a entrega dos seguintes premios, aos clubs e sportmen:

Aos clubs: Vasco da Gama, Villa Izabel F. C., America F. C., Carioca F. Club, Independencia F. C., S. Paulo-Rio F. C., C. R. do Flamengo, Bomsuccesso F. C., Engenho de Dentro A. C., Metropolitano A. C., Modesto F. C. e Americano F. C.

Aos srs.: Ricardo Pernambuco, A. Vernon Hayne, Ronaldo Guimarães, Alberto Lage, Renato Rocha Miranda, Aroldo Borges Leitão, Elyzio Pimenta de Mello Passos, Carlos da Gama Cruz, Gil de Souza, Erico Falcão, J Trindade Jardim, Ortinio da Costa Guimarães, Carlos Girirdin, Hugo Fortes, Julio Perissé, João Macedo, Dilermando de Assis, Fernando Vigarano, Otto Mohr, Dagoberto G. Gomes, Orlando Soares, Eusebio F. Maximo, José Muzzi, Ignacio L. Daher, Hugo D. Hammann, Antonio R. Dutra, Ernani Sucupira, Jayme Santos, Alvaro A. Salles, Ernani Flori, José A. Fernandes, Floriano Magalhães, Manoel dos Santos Baptista, Gustavo de Medeiros Pontos, Dunshes Soares de Castro, Jorge Vairão, Delio Murcia, Amat, Antonio Joaquim Machado, Phelippe Brunner, Manoel Tavares Allemand, Zeferino Grillo, Nuno Lima, Pedro Bruno Hello, Carlos Americano dos Reis, Bernardo Piquet Carneiro, Hermogenes da Fonseca, Armando Miranda, Carlos Coutinho, Sebastião Dutra Henriques, Aristides Leite Penteado, Henrique Pieper Junior, Waldemar Barbosa, Vicente dos Santos, Manoel de Mendonça Vergolino, Carlos Wobchen, João Bueno Prolmann, Armando Vianna, José Augusto Santos Silva, Sydney R. Soares.

Os premios que couberam ao Fluminense não foram entregues na occasião, pelo facto de já o terem sido, ha tempos, por solicitação prévia.

A ceremonia terminou pela directoria da Liga ter offerecido um chá e biscoutos aos presentes.

NO ESTRANGEIRO

A UNIFICAÇÃO DO FOOTBALL ARGENTINO

UM RESUMO DO LAUDO DO PRESIDENTE ALVEAR

BUENOS AIRES, 20 (A.) — Damos a seguir um resumo do texto do laudo arbitral do presidente Marcelo T. de Alvear, sobre a unificação do football argentino.

"A Associação Argentina de Football e a Associação Amateurs devem fundir-se, constituindo uma só instituição, que se denominará Associação Amateurs Argentina de Football.

A assembléa desta nova instituição será constituida por um delegado de cada um dos clubs que, em 1919, antes de produzir-se a scisão, actuavam na primeira divisão. As suas resoluções sómente serão validas quando tomadas pela maioria dos membros. Terá a seu cargo os seguintes deveres:

Designação de um presidente "adhoc" para a assembléa;

determinação de qual o estatuto das duas asociações que será adoptado para governo da nova instituição.

Caso se resolva adoptar o estatuto da Associação Amateurs, fica éstabelecido que a associação será regida pelos estatutos e regulamento da Amateurs, considerado como Carta Organica, subsistindo a sua vigencia em todos os seus pontos.

Caso se resolva adoptar o estatuto da Associação Argentina de Football, reformar-se-ão estes estatutos, de maneira a que o governo da associação seja exercido, exclusivamente, por um Conselho Superior, formado de um delegado de cada um dos clubs considerados como fundadores da Amateurs, de cada um dos que formavam a primeira divisão da Associação Argentina, antes de produzir-se a scisão, dos delegados de seus clubs que actualmente militam na primeira divisão e que tenham quatro annos de antiguidade nessa divisão.

Determinação sobre a vinculação da nova entidade com as ligas de football do interior;

designação do presidente da Associação Amateurs Argentina de Football para exercer o cargo no periodo de 1926-1927.

As novas autoridades da nova associação, organizarão o campeonato, de accordo com a classificação dos clubs.

A Associação Argentina e a Associação Amateurs, depois de 24 horas de notificação deste laudo, deverão communicar seus effeitos á Federação Internacional de Football, á Associação e á Confederação Sul-Americana de Football e ao representante da F. I. F. A., na America do Sul.

A nova entidade do sport nacional, tomará, officialmente, todas as resoluções necessarias ao seu reconhecimento pelos poderes publicos e terá o governo do football, como a unica a cujo cargo está essa missão, afim de que lhe seja prestado o melhor e mais efficaz apoio.

TURF

A REUNIÃO DESTA TARDE, NO DERBY-CLUB

"Grande Premio Excelsior"

Para a corrida de hoje, no pittoresco campo de sports do Itamaraty, conseguiu o Derby-Club organizar um interessante programma de nove pareos, ao qual servirá de base a disputa do "Grande Premio Excelsior", em 1.800 metros e com a dotação de 8:000$ ao vencedor.

Essa prova classica, uma das mais antigas do nosso turf, embora reduzida, apenas, a quatro parelheiros, nada, em absoluto, perdeu de sua importancia, por isso que as condições excellentes de treino que ostentam todos os concorrentes e o perfeito equilibrio de forças entre os mesmos notado, asseguram o seu completo exito.

De facto, entre os frequentadores dos hippodromos cariocas ha a maior divergencia de opinião nesse pareo, em que Cadum, Titiana, Gardenia e Ariette reunirám uma legião de fervorosos partidarios, confiantes todos no valor de seus preferidos.

O premio "17 de Setembro", penultimo do meeting, está, tambem, despertando notavel enthusiasmo em nossos turfmen, ávidos por assistirem, em 1.800 metros, ao encontro de Dennington com Peccador, Cocquidan, Luquillas e Aguapehy.

Outro premio muito intrincado e promettedor, portanto, de uma sensacional justa é o denominado "Internacional", que deverá encerrar a reunião e cujo campo ficou formado por Sincera, Krug, Comedia, Sultana II, Carovy e a "aluada" Dinazarda.

Para essa corrida, que terá inicio ás 12.30 horas, são os seguintes os palpites d'O JORNAL:

Sans Tache, Dona e Gavea.
Kicanja, Aquidaban e Manguinhos.
Rook, Enfantine e Juruna.
Perseus, Lontra e Ouvidor.
Cadum, Titiana e Gardenia.
Braxrosal, Matrero e Mouro.
Ali Babá, Carmela e Obelisco.
Dennington, Peccador e Cocquidan.
Sincera, Krug e Comedia.

MONTARIAS E COTAÇÕES

São as seguintes as montarias provaveis e as ultimas cotações para a corrida de hoje, no Derby-Club:

1º pareo — "Criação Brasileira" — 1.600 metros:

Sans Tache, 53 ks. — T. Batista	18
Dominador, 53 — W. Lima	40
Dona, 57 — D. Suarez	20
P. do Reino, 51 — A. Feijó	60
Duvida, 51 — L. Souza	50
Gavea, 51 — C. Fernandez	25
Danaide, 51 — Não correrá	80

2º pareo — "Velocidade" — 1.100 metros:

Manguinhos, 53 ks. — A. Feijó	20
Kicanja, 53 — C. Ferreira	14
Rataplan, 53 — M. Verdejo	30
Asunción, 51 — N. Gonzalez	50
Aquidaban, 49 — G. Greme	40

3º pareo — "Europa" — 1.100 metros:

Juruna, 51 ks. — R. Rodriguez	50
Rook, 51 — T. Batista	22
Peter-Pan, 53 — Não correrá	30
Enfantine, 51 — P. Zabala	35
Marreco, 53 — Duvidoso correr	60

4º pareo — "Seis de Março" — 1.500 metros:

Sonia, 51 ks. — C. Fernandez	40
Onda, 49 — C. Ferreira	30
Perseus, 52 — P. Zabala	25
Guayaca, 48 — R. Araujo	40
Plymouth, 50 — R. Rodriguez	30
Ouvidor, 50 — G. Greme	35
Lontra, 51 — N. Gonzalez	25
Hetaira, 49 — D. Suarez	40
Sans Tache, 51 — T. Batista	40

5º pareo — "G. P. Excelsior" — 1.800 metros:

Cadum, 55 ks. — T. Batista	15
Titiana, 53 — C. Ferreira	25
Gardenia, 53 — R. Rodriguez	35
Ariette, 51 — L. Souza	50

6º pareo — "Itamaraty" — 1.600 metros:

Aventureiro, 51 ks. — W. Lima	35
Dinazarda, 54 — T. Batista	40
Zenith, 50 — C. Fernandez	35
Molecula, 49 — R. Araujo	40
Matrero, 49 — G. Greme	40
Mouro, 51 — D. Suarez	50
Braxrosal, 54 — P. Zabala	30
Sultana II — N. Gonzalez	50
Adiragram, 49 — L. Souza	50
Patotero, 52 — R. Rodriguez	50

7º pareo — "Brasil" — 1.600 metros:

Ali-Babá, 52 ks. — C. Fernandez	25
Ancora, 51 — R. Rodriguez	30
Bisturi, 50 — N. Gonzalez	40
Cigarra, 52 — T. Batista	50
Gavota, 56 — M. Verdejo	50
Carmela, 51 — A. Feijó	25
Obelisco, 50 — C. Ferreira	30

8º pareo — "17 de Setembro" — 1.800 metros:

Cocquidan, 52 ks. — M. Verdejo	30
Peccador, 52 — A. Feijó	25
Luquillas, 49 — C. Ferreira	40
Aguapehy, 50 — G. Greme	40
Dennington, 52 — R. Araujo	18

9º pareo — "Internacional" — 1.750 metros:

Sincera, 52 ks. — A. Feijó	22
Krug, 51 — C. Ferreira	25
Comedia, 51 — D. Suarez	35
Sultana II, 50 — N. Gonzalez	60
Carovy, 50 — T. Batista	30
Dinazarda, 50 — G. Greme	50

A PROXIMA CORRIDA DO JOCKEY-CLUB

Com as inscripções recebidas hontem, ficaram organizadas as seguintes carreiras para o programma da reunião de domingo proximo, no Hippodromo Brasileiro:
uumCMDRL HRD HRD RDL U UU

Premio "Alfredo Santos" — 1.800 metros — 10:000$ — Riga, Trampolim, Algo, Gardenia e Serrote.

Premio "Cordeiro da Graça" — 1.700 metros — 8:000$ — Sans Tache, Sonia, Tieté, Revista e Dom José.

Premio "Review" — 1.000 metros — 4:000$ — Hetaira, Plymouth, Tagalle, Mosquito, Quixote, Cervantes, Danaide, Minha Noiva, Florestal, Sonia, Diplomata, Dona e Good Star.

Premio "Consul" — 1.500 metros — 4:000$ — Princezinha, Milford, Sultana II, Batteur d'Or, Personero, Vermouth (ex-Milagroso), Thornedale e Aquidaban.

Premio "Kit Fox" — 1.600 metros — 4:000$ — Miki, Gavota, Cid, Itaquatiá, Werther, Perdiz, Obelisco e Quebranto.

— Para complemento do programma, serão recebidas, até segunda-feira, ás 17 horas, inscripções para os seguintes premios, que se encontram assim reabertos

Premio "Niebla" — Reaberto nas mesmas condições — 1.600 metros — 5:000$ — Para os seguintes animaes: Paco, 57 kilos; Sincera, 56; Carovy, 55; Luquillas, 55; Mouro, 54; Braxrosal, 54; Krug, 53; Patricio, 53; Matrero, 53; Dinazarda, 53; Argentino, 53; Sonhador, 52; Centauro, 52; Moscou, 52; Mostrador, 52; Sultana, 51; Adiragram, 51; Molecula, 51; Fido, 51; Trampolim, 51; Kicanja, 51; Querol, 51; Confiance, 51; Caravana, 50; Zenith, 50; Patotero, 50; Aventureiro, 50; Asmodéa, 50; Chufia, 50; Rataplan, 49; Poesia, 49; Monna Vanna, 49; Solino, 49; Princezinha, 48; Bey, 48; Mocetão, 48, e Gardenia, 47.

Premio "Ousada" — Reaberto nas mesmas condições — 1.200 metros — 4:000$ — Para os seguintes animaes, sem victoria no Hippodromo Brasileiro — Monotombo, 56 kilos; Adiragram, 56; Princezinha, 54; Magazin, 54; Manteau, 54; Mocetão, 53; Bey, 53; Mac, 52; Manguinhos, 52; Miarka, 51; Humaytá, 51; Trunfo, 50; Milford, 49; Batteur d'Or, 48; Neuza, 48; Springen, 48; Tijuca, 47; Delightful, 47; Thornedale, 47; Aquidaban, 46; Milagroso, 46; Jeunesse, 46; Asunción, 46, e Shimmy 46 kilos.

Premio "Queixume" — Reaberto nas mesmas condições — 2.400 metros — 6:000$ — Para os seguintes animaes nacionaes: D. Quixote, 56 kilos; Maranguape, 55; Consul, 55; Campo Novo, 54; Prata, 54; Sério, 54; Primazia, 51; Coringa, 50; Nassau, 49; Quirato, 48; Verona, 47; Boreas, 46; Danubio, 46; Itapuhy, 46; Wild Eye, 46, e Tritão, 46.

Premio "Fluminense" — Reaberto nas mesmas condições — 1.800 metros — 5:000$ — Para os seguintes animaes: Patusco, 56 kilos; Aguapehy, 56; Galipá, 55; Tizón, 55; Fiddler, 54; Peccador, 54; Comedia, 54; Mistinguet, 53; Percy, 53; Tupy, 53; Dennington, 53; Cocquidan, 52; Menino, 52; Libellule, 52; Sultana, 51, e Mouro, 51.

Premio "Maroim" — Reaberto nas mesmas condições — 1.600 metros — 5:000$ — Para os seguintes animaes nacionaes: Coringa, 56 kilos — Nassau, 55; Quirato, 54; Verona, 53; Boreas, 52; Danubio, 52; Wild Eye, 52; Itapuhy, 52; Tritão, 52; Ouvidor, 51; Bisturi, 51; Ali-Babá, 51; Valete, 50; Rafale, 50; Itaquatiá, 49; Queixada, 48, e Serrote, 48.

DIVERSAS NOTICIAS

Em S. Paulo falleceu, ante-hontem, sendo enterrado, hontem, com grande acompanhamento, o antigo jockey e entraineur Eduardo Luiz.

— Foi muito jogada, hontem, á tarde, a potranca Dona, alistada no 1º pareo da corrida desta tarde, no Itamaraty.

— Correu, com insistencia, hontem, á noitinha, o boato de que a "aluada" Dinazarda desertaria dos dois premios em que foi inscripta para o meeting de hoje. Apesar dos nossos esforços, não nos foi possivel apurar a veracidade dessa consta.

— O cavallo Perseus, do Stud Lundgren, foi, tambem, regularmente jogado.

POLO

A DISPUTA DA TAÇA PRESIDENTE

A Federação Brasileira de Polo recebeu um desafio para a disputa desse tropheu, por parte do Primeiro Regimento de Cavallaria e como seja permittido o aceital-o, o match será realisado ainda no anno corrente.

Para antes desse jogo já estão annunciados mais dois outros a serem disputados no campo do Gavea, sendo o primeiro hoje entre o Gavea e o Club Sportivo para a taça Raymundo O. de Castro Maya, sendo os teams organizados como segue:

Gavea — Herbert Pretyman, Thomas Daniels, Hamilton Bryan e Walter Pretyman.

Sportivo — R. O. de Castro Maya, Major Pessoa, tenente Santa Rosa, R. F. R. Mc Neill.

O segundo encontro será entre o team da Gavea e o Primeiro Regimento de Cavallaria para a disputa da Taça Lady Pretpman, no domingo, 28 do corrente.

TIRO

TIRO DE GUERRA 179

Em commemoração á data da Bandeira, o Tiro 179 realisou uma festa, tendo orado varias pessoas. Em seguida realisou-se um sarau dansante, que esteve muito animado.

ATHLETISMO

CEDRIC HANDS, RECORDMAN BRASILEIRO DOS 400 METROS, OBTEVE LINDA VICTORIA NO CANADÁ

Noticias recebidas de Montreal (Canadá), Cedric Hands, socio do Fluminense F. C., recordman dos 400 metros, que partiu ha pouco para o Canadá, afim de concluir o seu curso de Direito da Universidade de Mc. Gill, acaba de vencer brilhantemente a prova de 440 jardas.

Esta prova foi disputada entre as diversas Faculdades e, após a victoria, Cedric foi escolhido para representar a sua Universidade, que conta cerca de 2.500 estudantes, contra a Universidade de Toronto.

Isto reflecte a excellencia da experiencia e treino conseguido no Fluminense durante os ultimos tres annos, a cujo quadro social pertence.

BASKET-BALL

A DISPUTA DO 3º LOGAR DO CAMPEONATO DA LIGA DE SPORTS DO EXERCITO

A VICTORIA DO FORTE DA VIGIA SOBRE O 3º REGIMENTO DE INFANTARIA

Disputando a terceira collocação do Campeonato de Basketball da Liga de Sports do Exercito, defrontaram-se, pela manhã de hontem, no campo da fortaleza de S. João, os fortes conjuntos do Forte da Vigia e 3º Regimento de Infantaria.

Disputada esta collocação na melhor de tres, a segunda partida jogada hontem, teve como vencedor, de modo assaz honroso, o quadro do Vigia, que com a victoria alcançada na primeira partida, ficou definitivamente detentor da terceira collocação.

O score de 20 x 17, verificado no encontro de hontem, bem diz o que foi a disputa desta peleja, em que os vencedores, os commandados pelo sportman capitão Francisco Fonseca, apresentaram-se com o seguinte team: Surica e Machado, Victor, Helio, Luizito e Imbassahy.

Concurso de Palpites Sportivos d'O JORNAL

A inscripção da segunda série, a vigorar pela corrida de hoje, foi encerrada hontem com 920 concurrentes

Quem ganhará o chéque de 500$000 do Banco Commercial do Rio de Janeiro ?

O CONCURSO DA SEMANA VINDOURA

O JORNAL, conforme annunciou, encerrou hontem, ás 21 horas, o recebimento dos palpites para as corridas de hoje, capazes de habilitar os seus leitores a ganhar o premio de 500$, em um cheque do Banco Commercial do Rio de Janeiro que será dado ao vencedor ou vencedores.

A APURAÇÃO

O numero de coupons com palpites ascendeu a 920, sendo esse, portanto, o numero de concurrentes. O JORNAL fez encerrar esses coupons todos em um envolucro lacrado, que foi verificado pelos ultimos concurrentes, os srs. Stellio P. de Azevedo e segundo tenente Guilherme Catramby, portadores dos coupons ns. 919 e 920 os quaes assignaram o termo de encerramento juntamente com o secretario da redacção.

Esse envolucro será aberto hoje, ás 20 horas, na presença de todos os que quizeram comparecer á nossa redacção, procedendo-se então á apuração meticulosa para verificar o victorioso ou victoriosos.

COMO SERÃO CONTADOS OS PONTOS

Quem acertar os 1º e 2º logares contará 3 pontos. Quem acertar só no 1º marcará 2 pontos, e quem acertar só no 2º contará 1 ponto. O leitor que conquistar maior numero de pontos no total dos pareos ganhará os quinhentos mil réis. Se varios obtiverem o mesmo numero, a importancia do premio será dividida entre todos.

Na terça-feira, 16 do corrente, ao mesmo tempo que iniciar a publicação dos coupons correspondentes á semana seguinte, O JORNAL publicará o nome do vencedor e, depois, a sua photographia que será tirada quando vier receber o premio.

Além disso inserirá uma lista de 20 dos que mais se approximarem do numero de pontos victoriosos.

O CONCURSO VINDOURO

Depois de amanhã, terça-feira, iniciará O JORNAL a publicação dos coupons referentes ao concurso que se fará pelas corridas de domingo proximo. Convem repetir as condições que devem ser obedecidas:

Até sabbado e a partir de terça-feira, O JORNAL publicará 5 coupons numerados que o leitor colleccionará. No sabbado publicaremos tambem um coupon maior, dividido em duas partes. Em uma o leitor escreverá, nitidamente os seus palpites para os diversos pareos. A outra deixará em branco. Ambas deverá trazer á nossa Redacção para que a segunda seja carimbada, ficando todavia em seu poder para estabelecer a identificação. Além do coupon dividido em duas partes, os palpites devem vir acompanhados dos cincos coupons publicados durante a semana e deverão ser enviados á Redacção do O JORNAL, á rua Rodrigo Silva, 12, até as 21 horas de sabbado.

SPORTS AQUATICOS

As festas aquaticas de hoje. — Regatas na lagoa Rodrigo de Freitas. — Provas de natação intimas no Boqueirão do Passeio e no Natação

NATAÇÃO

A FESTA INTIMA DE HOJE, DO BOQUEIRÃO DO PASSEIO

O C. R. Boqueirão do Passeio realizará, hoje, a primeira parte dos seus concursos aquaticos intimos, em disputa do seu campeonato interno.

O programma approvado pela directoria do club para essa festa é o seguinte:

A's 8 horas — 1º pareo — "Francisco Carlos Bricio" — 100 metros — Infantis — Nado livre.

A's 8 horas e 30 minutos — 2º pareo — "José Estacio Faria" — 200 metros — Qualquer classe.

A's 8 horas e 30 minutos — 4º pareo — "Gastão Ladeira" — 100 metros — Novissimos — Crawl.

A's 8 horas e 30 minutos — 5º pareo — "Arthur Rhepsold" — 100 metros — Juniors — Nado livre.

A's 8 horas e 40 minutos — 5º pareo — "Dr. Heitor Luz" — 400 metros — Seniors — Nado livre.

A's 8 horas e 50 minutos — 6º pareo — "Armando Martins" — 50 metros — Infantis, fracos — Nado livre.

A's 9 horas — 7º pareo — "Madame Helena Nicklaus" — 100 metros — Senhoras e senhoritas — Nado livre.

A's 9 horas e 10 minutos — 8º pareo — "Commendador Oscar da Costa" — 100 metros — Novissimos — Nado livre.

A's 9 horas e 20 minutos — 9º pareo — "Gabriel Nicklaus" — 100 metros — Qualquer classe — Nado de costas.

A's 9 horas e 30 minutos — 10º pareo — "Annibal Ribeiro" — 100 metros — Junior — Crawl.

A's 9 horas e 50 minutos — 11º pareo — "Alberto Teixeira" 200 metros — Qualquer classe — Over arm side stroke.

A's 9 horas e 50 minutos — 12º pareo "Dr. Manoel Bernar..no" — 100 metros — Seniors — Crawl.

Os premios serão offerecidos pelos patronos.

OS CONCURSOS DO INTERNACIONAL

As inscripções para os concursos intimos de natação, que o C. Internacional de Regatas levará a effeito a 28 do corrente, serão encerrados, hoje, ás 20 1/2 horas, na secretaria desse club.

CLUB DE NATAÇÃO E REGATAS

"Taça Carlos de Medeiros"

Realizar-se-á hoje, ás 6 horas em ponto, a prova acima, que consta da travessia de Willegaigton á Sta. Luzia. Para essa prova inscreveram-se os seguintes socios:

Nesson Duprat, Jayme Agnese, A. Moreira da Silva, David P. Galindo, José Machado, Alvaro Campos Barreto, Aurelio Peres Domingues, Francisco Souza Valente, Moacyr Mello, Amilcar Oscrio, Augusto Ramos de Souza e Luciano Fegueiredo Rodrigues.

O PRIMEIRO CONNCURSO DA TEMPORADA OFFICIAL

O ante-programma definitivo

De accordo com o parecer do director de natação da Federação Brasileira do Remo, eis como ficou organizado o ante-programma dos concursos aquaticos, com os quaes o Vasco da Gama abrirá a temporada, a 5 de dezembro proximo:

1ª prova — "21 de agosto de 1898" — 400 metros — Juniors — Nado "over-arm-side streke".

2ª prova — "João Gonçalves dos Santos Guimarães" — 400 metros — Novissimos — Nado livre.

3ª prova "Liga de Sports da Marinha" — Reservado á Liga de Sports da Marinha.

4ª prova — "P. C. Antonio Antunes de Figueiredo" — 400 metros — Nado livre — Seniors.

5ª prova — "Vera Cruz" — 100 metros — Juniors — Nado livre.

6ª prova — "Commendador João Reynaldo Coutinho" — 100 metros — Infantis fortes — Nado livre.

(Continua na 11ª pag.)

EXCURSIONISMO

GREMIO EXCURSIONISTA NACIONAL

A ultima excursão realizada por este gremio foi levada satisfatoriamente á Repreza do Cigano, no dia 15 do corrente. Os excursionistas que a ella compareceram muito lucraram em conhecer mais este aprazivel recanto da terra carioca, felizmente apresentando trato carinhoso da parte dos encarregados por seu zelo. Apesar da distancia que a separa da linha dos bondes de Freguezia, mais ou menos seis kilometros, lá chegaram sem grande esforço, não só devido á boa conservação da estrada, como a sua suave ascensão.

A repreza bem menor do que outras, tambem situadas aqui na Capital, offerece de agradavel á vista, bem cuidada conservação de suas installações e a irreprehensivel limpeza dos terrenos a ella adjacentes, alguns mesmos ajardinados, com toscos, porém confortaveis caramanchões, bancos, mesas, tudo proprio á recepção do grande numero de excursionistas.

Depois de leve refeição, demoraram-se os visitantes em inspecção á Repreza do Cigano e seus arredores, descansando, após, ligeiramente, para então effectuarem o regresso pela estrada Pão-Ferro.

BOX

PAULINO USCUDUM

ECOS DA SUA PASSAGEM PELO RIO

Paulino Uscudum, campeão de pesos maximos, da Europa, a bordo do "Pan America".

O vencedor de Spalla está ao centro, de roupa clara. Ladeam-no, um representante do O JORNAL, sr. Armando Peixoto, o professor Artus, seu "manager" e alguns amigos.

Esta photographia foi tirada por occasião da passagem por este porto, do "boxeur" vasco, o qual concedeu ao O JORNAL uma interessante entrevista que, então, publicámos.

TUNNEY VAE ENTRAR PARA O CINEMA

Mas não deixará a arena

Gene Tunney, actual campeão mundial de peso-pesado, falando em um banquete que lhe offereceu o governador de Connecticut, declarou que deseja entrar para o cinema, sem abandonar comtudo o ring, mesmo porque quer dar a Dempsey opportunidade para obter um match-revanche, se o ex-campeão o desejar.

Tunney recebeu numerosas offertas para trabalhar na tela e segundo elle mesmo declarou, algumas dessas são bem convidativas. Todas as propostas foram ter ás mãos do sr. Dudley Field Malone, famoso advogado de Nova York, a quem Gene deu autorização para tratar do negocio dessa natureza.

AS PROXIMAS LUTAS NESTA CAPITAL

Estão annunciadas as seguintes lutas:

SANTA x ISLAS — Dia 1º de dezembro.

CASALA' x ITALO — Dia 4 de dezembro.

JOE WALLS x BIANNA — Dia 8 de dezembro.

Todos esses encontros serão realizados no campo do Botafogo F. C.

O DIREITO E O FORO

Redactores da secção:
Carlos Sussekind de Mendonça
e
Otto A. Gil

BOLETIM DO FÔRO

O expediente de amanhã

11 hs. — sessão ordinaria da SEGUNDA CAMARA da CORTE DE APPELLAÇÃO (Appellações Civeis), sob a presidencia do desembargador Caetano Montenegro, e da TERCEIRA CAMARA (Aggravos), sob a presidencia do desembargador Elviro Carrilho.

12 hs. — summarios e julgamentos nas VARAS CRIMINAES, em que são juizes — da PRIMEIRA, dr. Oliveira Figueiredo; SEGUNDA, dr. Eurico Cruz; TERCEIRA, dr. Alvaro Berford; QUARTA, dr. Renato Tavares; QUINTA, dr. Carlos Affonso de Assis Figueiredo; SETIMA, dr. Fructuoso Muniz Barreto de Aragão; OITAVA, dr. Chrysolito de Gusmão.

— summarios em todas as PRETORIAS CRIMINAES, de que são juizes — da PRIMEIRA, dr. Pereira Botafogo (interino); SEGUNDA, dr. Amaral Pimenta (interino); TERCEIRA, dr. Santos Netto; QUARTA, dr. Bernardo Veiga (interino); QUINTA, dr. Robillard de Marigny (interino); SEXTA, dr. Silveira Salles (interino); SETIMA, dr. Souza Santos; e OITAVA, dr. Saul de Gusmão.

13 hs. — audiencias na PRIMEIRA VARA FEDERAL, juiz — dr. Sá e Albuquerque; na PRIMEIRA VARA CIVEL, juiz — dr. José Linhares (interino); na TERCEIRA VARA CIVEL, juiz — dr. Ribeiro da Costa; na QUARTA PRETORIA CIVEL, juiz — dr. Martinho Garcez; na SEXTA PRETORIA CIVEL, juiz — dr. Frederico Süssekind; e na SETIMA PRETORIA CIVEL, juiz, dr. José Linhares.

13 1|2 hs. — audiencia na SEGUNDA VARA FEDERAL, juiz — dr. Octavio Kelly, e na SEGUNDA VARA CIVEL, juiz — dr. Leopoldo Duque Estrada (interino).

Assembléas

Para amanhã, estão marcadas as seguintes assembléas de credores:

Na 3ª Vara Civel — J. Thomé da Silva e Manoel José Villela;
Na 4ª Vara Civel — A. Rodrigues da Silva; e
Na 5ª Vara Civel — Guedes da Silva.

Summarios

Nas varas criminaes serão summariados, amanhã, os seguintes accusados:

PRIMEIRA VARA
Antonio Gonçalves de Araujo.

SEGUNDA VARA
João José de Oliveira e José Alcides da Cruz.

QUARTA VARA
Alcides da Costa e Joaquim Augusto Reis.

QUINTA VARA
Jorge José Azzi, Waldemar Pinto Silva, Armando Prado, Ary Duboc Figueiredo e Francisco Machado Vieira.

SETIMA VARA
Alberto José Pinto, José Patrocinio da Silva e Bertholdo Pereira dos Santos.

OITAVA VARA
Herculano Antunes Coelho e João Paulo de Oliveira.

O desembargador Cesario Pereira na Camara de Aggravos

Foi-nos, hontem, informado que o desembargador Cesario Pereira, juiz da 1ª Camara (Criminal) da Côrte de Appellação, permutaria, por toda a proxima semana, com o seu novel collega Armando de Alencar, que foi um dos desembargadores nomeados pelo presidente Bernardes, no exercicio da "livre escolha" que lhe foi outorgada pelo Congresso, o logar, que lhe coube na ultima organização do alto Tribunal, de membro da 2ª Camara (de Aggravos).

Caso venha realmente a confirmar-se tal communicação, o juiz Sampaio Vianna, que substitue interinamente, na Côrte, o desembargador Cesario Pereira, ainda em gozo de licença, já não tomará parte na sessão da Camara Criminal, que terá logar amanhã.

O escrivão interino da Terceira Vara Criminal

A nomeação do sr. Guilherme Barbosa para o cargo do escrivão do 2º Officio da 2ª Vara de Orphãos deixou acephalo o cartorio da 3ª Vara Criminal.

Attendendo á necessidade de prevenir as desastrosas consequencias que poderiam decorrer de semelhante situação, o ministro da Justiça nomeou, hontem, interinamente, para a vaga o escrevente do juizo, Renato Marcelino da Cunha.

O Juizo de Accidentes vae funccionar na antiga séde da Côrte

O juizo privativo de Accidentes no Trabalho, recentemente criado pela ultima Reforma de Justiça do Districto Federal, já se acha installado no edificio que, até bem pouco tempo, serviu de séde á Côrte de Appellação, á rua Luiz de Camões, 68.

Ainda não foram assentados pelo respectivo juiz, dr. Decio Cesario Alvim, os dias de audiencia do novo juizo.

Mas é de crêr que por toda a proxima semana se iniciem os seus trabalhos, normalizando, assim, a situação dos processos pendentes, que já se vae tornando um tanto ou quanto embaraçosa.

Reassumiu, hontem, o escrivão da 1ª Vara Criminal

O sr. Frederico de Castro, escrivão da 1ª Vara Criminal, que se achava, ha varios dias, afastado do seu cargo, em consequencia de subita enfermidade, reassumiu hontem, o exercicio do mesmo.

O antigo serventuario teve o abraço de todos os amigos, que são, no Fôro, legião.

O cartorio da 5ª Pretoria Criminal

Continúa doente o escrivão Paes Leme, da 5ª Pretoria Criminal.

Se bem que, as suas melhoras se accentuem, de dia para dia, estamos informados de que s. s. solicitará 6 mezes de licença, que em tanto estimam os seus medicos assistentes o tempo necessario ao seu completo restabelecimento.

Tambem nos foi communicado que, durante esse prazo, o cartorio da 5ª Pretoria Criminal seria entregue, por indicação do proprio coronel Paes Leme, ao advogado Celestino de Freitas.

As amplas attribuições do juiz moderno

Depois que **Gény, Ehrlich e Duns** preconizaram em notaveis trabalhos a liberdade de exegese do juiz moderno: depois das theorias avançadas de **Stammler, Brütt e Reichel**, os partidarios do Direito Livre, que revolucionaram a applicação do direito com os seus methodos de exegese "preter legem", o formalismo judiciario tão em moda nos Pretorios foi caindo em rapido desuso, até ser, o que é hoje, uma velha reliquia do Direito Romano.

As amplas attribuições do juiz moderno, que lhe outorgam até mesmo a funcção de criar o direito em casos omissos, applicando as disposições legaes dos casos analogos, repellem, é bem de vêr, o apego ás fórmulas rigidas da velha "actio romana".

Assim, com a evolução da sciencia de applicar as leis e de interpretal-as, a arte de julgar de Fabeguettes, ficou deslocada no meio juridico contemporaneo. A consciencia do magistrado, ao decidir os litigios, não póde mais ficar adstricta a entidades puramente abstractas, para proferir soluções mecanicas, automaticas, como se a funcção de julgar pudesse ser comparada á do preparador de reacções chimicas, que tem que empregar sempre os mesmos methodos e os mesmos coefficientes de materia para poder obter os resultados que procura.

E' por isso, por entender que o magistrado ao julgar os pleitos não póde deixar de se munir de uma grande dóse de arbitrio, para que a sua decisão represente o direito justo, que não regateamos os nossos applausos sempre que vemos o applicador da lei fugir á cadeia do formalismo processual, para desprezar hypotheticas nullidades invocadas sob falso pretexto de inobservancia de normas do direito adjectivo.

Está neste caso uma sentença do juiz **José Antonio Nogueira**, em que s. ex., desprezando a preliminar levantada, da falta de assignatura de um dos officiaes de justiça, num auto de penhora, julgou-a procedente.

Tendo havido aggravo, s. ex. sustentou o seu ponto de vista, quando desprezou a pretensa nullidade invocada, fazendo-o em elegante despacho, que a seguir transcrevemos:

"Egregia Camara — E' verdade que o auto de penhora está assignado por um só official de Justiça, naturalmente por esquecimento, o que ás vezes se dá. Mas verifica-se das certidões onde apparecem os verbos sempre no plural, que funccionaram dois officiaes de Justiça do Juizo. A admittirmos essa distracção como motivo de nullidade de todo um feito, voltaremos aos tempos do exaggerado e injustificavel formalismo, verberado por todos os juristas, tempos em que o moto de bandeira nos tribunaes era o brocardo: "Si virgula negyit, cadit causa". Já o grande Ihering, no seu Espirito de Direito Romano escreveu palavras de alta reprovação sobre as demasias de formalismo a que chegaram em certa época os romanos, citando o caso de annullação de uma causa, porque, em se tratando de um embargo, o demandista, no invés de pronunciar a fórmula sacramental que continha a palavra "arvore", a modificara, dizendo "vinha", aliás porque a arvore de que se tratava era uma vinha. Mantenho a decisão aggravada pelos seus fundamentos, contra os quaes nada se allega no aggravo.

A SITUAÇÃO JURIDICA DOS SARGENTOS COMMISSIONADOS EM TENENTES DO EXERCITO

Nomeando-os, em commissão, a União reservou-se o direito de dispensal-os dessa mesma commissão, quando entendesse necessario, satisfeita que fosse a condição determinada, direito que lhe é irrecusavel, porque a commissão é provisoria, não promana de um decreto consequente a qualquer direito anterior que assegurasse ao autor a parte de official subalterno, e, presuppondo, como presuppõe uma condição resolutiva e podia ser retirada

SENTENÇA DO JUIZ VAZ PINTO

"Pede o autor, Manoel de Souza Barros, na presente acção summaria especial, proposta contra a ré — União Federal — que seja declarado nullo o acto do Ministerio da Guerra, n. 95, de 23 de março do corrente anno, publicado no Boletim do Exercito, de 25 do mesmo mez e anno, que tornou sem effeito o seu commissionamento no posto de 2º tenente, de que se acha investido, e, em consequencia, condemnada a mesma ré nos vencimentos vencidos e por vencer, bem como nos juros da móra e custas.

Fundamentando o pedido, allega:

a) que, sendo 1º sargento do Exercito, foi, por aviso do Ministerio da Guerra, n. 512, de 9 de dezembro de 1924, commissionado no posto de 2º tenente, "em vista dos relevantes serviços prestados em defesa da Republica e do governo legal e da falta de officiaes subalternos;

b) que, depois de investido das insignias e funcções de official, sempre teve excellente conducta, exercendo commissões de destaque e confiança;

c) que, não obstante o exposto, o citado aviso do Ministerio da Guerra, n. 95, de 23 de março do anno corrente, tornou sem effeito o seu commissionamento, sem nenhuma declaração de motivos e, menos ainda, precedidos de nenhuma sentença judicial, nem de nenhum processo administrativo, nem de inquerito, onde ficasse constatada alguma falta sua;

d) que o Supremo Tribunal Militar, no recurso n. 167, de 13 de julho de 1925, já resolveu que o official commissionado, nos termos do aviso de 11 de março de 1894, goza das mesmas prerogativas que têm os officiaes de patente, achando-se, "ex-vi" do aviso de 4 de setembro do mesmo anno, equiparados aos effectivos do Exercito, nas regalias e vantagens, devendo-se proceder para com elle da mesma fórma determinada para com estes.

Contestada a causa por negação, proseguiu ella, na fórma da lei, e encerrou-se com a apresentação de razões finaes do autor, de fls. 14 a fls. 16, e da ré, de fls. 32 a fls. 36: quando esta se defende, allegando:

que o acto que serviu de fundamento á commissão do autor não póde ser invocado para o effeito da effectividade no posto: sómente serviu para justificar a escolha do autor, sem preterição de outros, talvez mais antigos e que não gozavam de confiança por parte da ré;

que a "commissão" concedida ao autor pela ré não póde ser vitalicia ou então "emquanto bem servisse", o que, aliás, seria um disparate juridico, pois, se o acto ministerial declarou méro commissionamento, não o subordinou á condição de effectividade e muito menos criou a situação juridica que se pretende com esta demanda;

que nem mesmo o autor póde ser conservado por tempo indeterminado, de vez que, verificado não ser mais necessario o commissionamento de sargentos, por não se fazer sentir a falta de officiaes subalternos no Exercito, tivesse a ré que conservar os commissionados, sem as condições technicas exigidas por lei para serem officiaes de patentes isto é, os cursos fundamentaes da Escola Militar;

que não ha direito adquirido, no caso em apreço; o acto de commissionamento foi um favor, não resultou de um direito anterior, e favor não gera "direito adquirido": a "commissão" presuppõe uma condição resolutiva, que afasta qualquer idéa de effectividade; na commissão em posto de official, conservou o autor a sua categoria de "praça de pret", não lhe tendo sido entregue a patente de official subalterno, de onde se originasse o direito pretendido;

que o autor não obteve a "commissão" em virtude de lei: foi um simples aviso, que não produz direito á effectividade, não tendo havido decreto que determinasse expedição de "patente", que é o caracteristico dos postos de officiaes, não se podendo admittir, portanto, que, sendo o autor engajado por dois annos, tenha effectividade em um posto que lhe foi concedido em commissão;

que a equiparação a que se refere o documento de fls. 29 v. é sómente emquanto a praça de pret estiver commissionada em official;

que, á vista do exposto, deve-se julgar o autor carecedor de acção, ou mesmo esta improcedente, com a sua condemnação nas custas. O que, tudo visto e devidamente examinado:

Considerando que o autor de nenhuma fórma provou a sua intenção;

Effectivamente:

Considerando que a commissão concedida ao autor, no posto de 2º tenente, resultou:

a) da falta de officiaes subalternos;

b) em vista dos serviços prestados á legalidade;

c) da confiança que a ré dispensava ao autor, como se vê dos termos do aviso n. 512, de 9 de dezembro de 1924: "Declaro-vos que são commissionados no posto de segundos tenentes, em vista dos relevantes serviços prestados em defesa da Republica e do governo legal e da falta de officiaes subalternos, os seguintes sargentos...";

E assim:

Considerando que, nomeando-o em "commissão", a ré reservou-se o direito de dispensal-o dessa mesma commissão, quando entendesse necessario, satisfeita que fosse a condição determinada, direito que lhe é irrecusavel, porque a commissão é provisoria, não promana de um decreto consequente a qualquer direito anterior que assegurasse ao autor a parte de official subalterno, e, presuppondo, como presuppõe, uma condição resolutiva, podia ser retirada dos autos;

Por demais:

Considerando que assim entendeu o Ministerio da Guerra, quando, em recente aviso, solucionando consulta feita pelo 2º tenente Sady Martins Vianna, do 5º batalhão de engenharia, sobre a precedencia entre os officiaes effectivos do Exercito, officiaes de patente e promovidos a esse posto por decreto do governo, e os segundos tenentes, em commissão, praças de pret, commissionados naquelle posto por aviso ministerial, por necessidade transitoria do serviço, póde a commissão ser cassada a qualquer tempo";

Considerando que entre promoção, graduação e commissão existe grande differença, pois:

a) a promoção dá, desde logo, o caracter de vitaliciedade ao agraciado, que não mais póde ser despojado do posto que obteve;

b) a graduação, segundo as disposições vigentes, importa em promoção, dando ao graduado direito de contar antiguidade do posto, quando confirmada, desde a data da graduação, que não mais lhe poderá ser tirado;

c) quanto á commissão, porém — e o proprio termo o exprime perfeitamente — é uma situação de caracter provisorio, motivada por causas quaesquer, podendo ser retirada a qualquer tempo, e ao commissionado não dá senão as honras passageiras, emquanto no uso das divisas (Sentença minha, publicada em 13 de dezembro de 1914 e confirmada por accórdão do Supremo Tribunal Federal, de 10 de setembro de 1919 — Rev. do Supr. Trib., volume 28, pag. 218).

Por estes motivos e o mais dos autos, julgo o autor carecedor de acção, e o condemno nas custas. I. R. P.

Districto Federal, 13 de novembro de 1924. — Henrique Vaz Pinto Coelho."

VARAS CIVEIS

QUINTA

Fallencia de Rossi & Cia.

A pedido de Pedro Giugliani, credor de 11:000$000, foi decretada a fallencia de Rossi & Cia., negociante estabelecido á rua da Misericordia nº 126.

Os interessados têm o prazo de 20 dias para se habilitarem, e a assembléa effectuar-se-á no dia 21 de dezembro ás 14 horas.

Os fallidos estão intimados á apresentarem a lista de seus maiores credores.

CONCORDATA HOMOLOGADA

O juiz da 5ª Vara Civel por sentença de hontem homologou a concordata proposta pelos socios solidarios da firma fallida Borges Fernandes & Cia.

Todos os sports

SPORTS AQUATICOS

(Conclusão da 10ª pag.)

7ª prova — "Marcellino Telles" — 600 metros — Juniors — "Trudgeen" (braçada dupla e tesoura).

8ª prova — "Dr. Alaor Prata" — 200 metros — Novissimos — Nado "a la brasse".

9ª prova — "Francisco Carvalho Silva" — 50 metros — Infantis fracos — Nado livre.

10ª prova — "Oscar da Costa" — 200 metros — Juniors — Nado de costas "crawlade".

11ª prova — "D. Guiomar Marques da Silva" — 200 metros — Senhoras e senhorinhas — Qualquer classe — Nado "crawl".

12ª prova — "Vasco da Gama" — 1.500 metros — Veteranos — Nado "trudgeen" (braçada dupla e tesoura).

13ª prova — "Jayme Sotto Maior" 50 metros — Seniors — Nado "crawl".

14ª prova — "Commandante Olavo Vianna" — 200 metros — Qualquer classe — Nado livre.

15ª prova — "P. C. Moema" — 100 metros — Senhoras e senhorinhas sem victorias em 1º logar como nadadoras de classe — Nado livre.

16ª prova — "Conselho Deliberativo" — 300 metros — Turmas de 3 x 100 ms. — Novissimos — O 1º de costas "crawlade", o 2º de "a la brasse" e o 3º em "over-arm-side stroke".

17ª prova — "Senhorinha Ruth Carneiro" — 50 metros — Infantis fracos — Nado de costas "crawlade".

18ª prova — "Antonio de Almeida Pinho" — 200 metros — Juniors — Nado "trudgeen" (braçada dupla e tesoura).

19ª prova "Riachuelo" — Para marinheiros nacionaes — Reservado á Liga de Sports da Marinha.

20ª prova — "Associação Paulista de Sports Athleticos" — 300 metros em turmas de 3 x 100 metros — Nado "crawl".

21ª prova — "Visconde de Moraes" — 400 metros — Turmas de 4 x 100 metros — Novissimos — Nado livre.

22ª prova — "Federação Paulista das Sociedades do Remo" — 600 metros — Juniors — Nado "a la brasse".

PREMIOS: Serão conferidos nos vencedores das provas 7ª e 12ª, medalhas de ouro e bronze e nos demais prata e bronze.

As inscripções encerram-se na séde do Club de Regatas Vasco da Gama, ás 20 1|2 horas do dia 23 do corrente, isto é, depois de amanhã.

REMO

AS REGATAS DE HOJE NA LAGÔA RODRIGO DE FREITAS

Conforme noticiamos realiza-se hoje uma regata na Lagôa Rodrigo de Freitas, promovida pela Liga Nautica.

Essa regata, de que participarão o Club de Regatas Piraquê, o Gontham Club, o Audax Club e o Club Nautico, obedecerá ao programma que já publicámos.

O primeiro páreo será corrido ás 13 horas.

OS REMADORES DO RIO NÃO DISPUTARÃO A REGATA DE CAMPOS

Ao presidente do Conselho Superior do Remo a Federação Brasileira do Remo expediu, em data de 18 do corrente o seguinte officio:

"Em resposta ao officio desse Conselho, datado de 18 de outubro ultimo, em que v. ex. transmittiu o projecto de programma da regata a realizar-se em 28 do corrente, de ordem do presidente, tenho a honra de communicar a v. ex. que a directoria, em sua ultima reunião, realizada em 16 deste mez, resolveu agradecer o amavel convite que nesse officio lhe é feito, lamentando não poder, porém, consentir que os clubs filiados tomem parte em tal certamen, por já haver passado a época official para a pratica do remo, na conformidade da legislação em vigor.

Aproveito o ensejo para reiterar a v. ex. os protestos de minha elevada estima e distincta consideração. — (a) Oliveira Gomes, 1º secretario".

Nessa regata, promovida pelo Club de Natação e Regatas Campista, é disputada a prova classica regional "Dr. Antonio Antunes Figueiredo", conforme o programma que demos dias atraz.

FEDERAÇÃO BRASILEIRA DAS SOCIEDADES DO REMO

Aviso

De ordem do sr. presidente, torno publico que deixa de realizar-se a grande prova experimental de natação, referente ao anno de 1926, marcada para o dia 28 do corrente, por não ter logrado inscripção.

Secretaria, 20 de novembro de 1926. — a) *Roberto Pinto da Luz* — 2º secretario.

O MOVIMENTO DOS NEGOCIOS

Mercados dos principaes productos

CAFÉ

NOVA YORK, 20 de novembro.
O mercado de café a termo, nesta praça, fechou, hontem, apenas estavel, com baixa de 3 a 12 pontos, cotando-se em cents. por libra:

	Hontem	Ant.
Para dezembro	15.05	15.17
Para março	14.70	14.78
Para maio	14.18	14.29
Para julho	13.79	13.82

Vendas	Saccos
No dia de hoje	20.000
No dia anterior	70.000

NOVA YORK, 20 de novembro.
O mercado de café a termo, nesta praça, ás 10 horas e 30 minutos, manifestava-se estavel, com baixa de 3 a 8 pontos, cotando-se em cents. por libra:

	Hoje	Ant.
Para dezembro	15.25	15.17
Para março	14.86	14.78
Para maio	14.25	14.30
Para julho	13.80	13.82

NOVA YORK, 20 de novembro.
O mercado de café disponivel, nesta praça, fechou, hontem, inalterado para o café de Santos e com baixa de ¼ para o do Rio, vigorando, por parte dos compradores, as opções seguintes:

Do Rio:	Hoje	Ant.
N. 6	16 ¾	17
N. 7	16 ½	16 ½
Do Santos:		
N. 2	20 ¾	20 ¾
N. 4	19	19

HAMBURGO, 20 de novembro.
Abertura:

	Hoje	Ant.
Para dezembro	80 ¾	81 ¾
Para março	79	79 ½
Para maio	77 ¾	78 ¼
Para julho	75 ½	76 ¼

Mercado apenas estavel.

Vendas	Saccos
No dia de hoje	4.000
No dia anterior	3.000

Baixa de ½ a 1 pfg. desde o fechamento anterior.

HAMBURGO, 20 de novembro.
Fechamento de hontem:

	Hoje	Ant.
Para dezembro	81 ¾	82
Para março	79 ¾	80
Para maio	78 ¾	78 ¾
Para julho	76 ¾	77

Mercado accessivel.

Vendas	Saccos
No dia de hoje	9.000
No dia anterior	2.000

Baixa de ¼ a ¾ pfg. desde o fechamento anterior.

HAVRE, 20 de novembro.
Abertura:

	Hoje	Ant.
Para dezembro	515	552 ½
Para março	521 ¾	556
Para maio	515 ¾	548
Para julho	511 ½	544

Mercado apenas estavel.

Vendas	Saccos
No dia de hoje	6.000
No dia anterior	3.000

Desde o fechamento anterior, baixa de 32 ½ a 37 ½ francos.

HAVRE, 20 de novembro.
Fechamento de hontem:

	Hoje	Ant.
Para dezembro	552 ½	584 ½
Para março	556	583
Para maio	548	581
Para julho	544	577

Mercado apenas estavel.

Vendas	Saccos
No dia de hoje	9.000
No dia anterior	6.000

Desde o fechamento anterior, baixa de 32 a 37 ½ francos.

HAVRE, 20 de novembro.
Estatistica semanal do café no Havre. Cotação official do café disponivel, typo "Bom Terreiro":

	Francos
No dia de hoje	565
Na semana anterior	620
Em igual data de 1925	617
Café do Brasil	**Saccas**
No dia de hoje	118.000
Na semana anterior	121.000
Em igual data de 1925	127.000
Café de outras procedencias:	
No dia de hoje	148.000
Na semana anterior	144.000
Em igual data de 1925	149.000
Totaes:	
No dia de hoje	266.000
Na semana anterior	265.000
Em igual data de 1925	276.000

LONDRES, 20 de novembro.
O mercado de café a termo, nesta praça, hontem, ás 11 horas e 30 minutos, manifestava-se calmo, com baixa de 3 d. a 1, cotando-se por 112 libras:

	Hoje	Ant.
Para dezembro	79.6	80.6
Para março	78.0	78.6
Para maio	77.2	77.6
Para julho	76.0	76.6

SANTOS, 20 de novembro.
O mercado de café disponivel fechou, hoje, estavel, vigorando as seguintes opções, por 10 kilos:

	Hoje	Ant.	A. pas.
Typo 4	28$800	28$800	21$000
Typo 7	25$800	25$800	20$000

Entradas até ás 14 horas:

	Saccos
No dia de hoje	35.532
No dia anterior	34.381
Em igual data de 1925	24.376
Existencia:	
No dia de hoje	833.282
No dia anterior	797.850
Em igual data de 1925	1.221.476

Embarques:
Não houve.

SANTOS, 20 de novembro.
Fechamento de hontem:

	Hoje	Ant.
Para novembro	28$500	28$300
Para dezembro	28$300	28$300
Para janeiro	28$350	27$720

Mercado calmo.

Vendas	Saccos
No dia de hoje	15.000
No dia anterior	7.000

S. PAULO, 20 de novembro.
Entraram, hoje, nesta capital e em Jundiahy, 36.000 saccas de café, contra 36.000 no dia anterior e 24.000 no mesmo dia do anno passado.

Em Jundiahy:

	Hoje	Ant.	A. pas.
Pela E. Paulista	30.000	30.000	12.000
Em S. Paulo:			
Pela Sorocabana, etc.	6.000	6.000	12.000

JUNDIAHY, 20 de novembro.
As entradas, hoje, de café, com destino á São Paulo e Santos, foram de 6.000 saccas, contra 20.000 no dia anterior e 19.000 no mesmo dia do anno passado:

	Hoje	Ant.	A. pas.
S. Paulo	—	—	—
Santos	6.000	20.000	19.000

ASSUCAR

NOVA YORK, 20 de novembro.
Abertura:

	Hoje	Ant.
Para dezembro	2.95	2.98
Para março	2.94	3.01
Para maio	3.14	3.09
Para julho	3.23	3.17

Mercado firme.
Desde o fechamento anterior, alta de 1 a 6 pontos.

NOVA YORK, 20 de novembro.
Fechamento de hontem:

	Hoje	Ant.
Para dezembro	2.90	2.96
Para março	3.01	2.97
Para maio	3.09	3.07
Para julho	3.17	3.15

Mercado apenas estavel.
Desde o fechamento anterior, alta de 2 a 4 pontos.

LONDRES, 20 de novembro.
O mercado de assucar fechou, hontem, firme, com alta de 3 a 6 d., vigorando as cotações seguintes:

	Hoje	Ant.
Para dezembro	17.3	16.1 ½
Para março	18.1 ¼	17.10 ½
Para maio	18.1 ½	17.8
Para julho	18.4	17.4 ½

PERNAMBUCO, 20 de novembro.
Abertura:
Para entrega:

Novembro	53$500	n|cot.
Dezembro	53$000	n|cot.
Janeiro	54$500	55$500
Fevereiro	52$000	n|cot.
Março		n|cot.
Abril	57$000	n|cot.

Mercado firme.
Vendas (saccos) . . . 5.500

PERNAMBUCO, 20 de novembro.
Abertura:

Typo crystal	Compr.	Vend.
Para novembro	41$500	41$900
Para dezembro	42$000	43$000
Para janeiro	44$000	n|cot.
Para fevereiro	44$500	46$000
Brutos, typo Bolsa:		
Para novembro	27$100	n|cot.
Para dezembro	28$000	n|cot.
Para janeiro		n|cot.
Para fevereiro		n|cot.

O mercado de assucar fechou, hoje, ao meio dia, manifestando-se estavel.

Entradas	Saccos
No dia de hoje	25.700
No dia anterior	24.900

(Continúa na 15ª pag.)

O Governo da Republica e o Governo da Cidade

Ministerio da Fazenda

O ministro deixou de tomar conhecimento do recurso interposto pela firma J. Vicente da Costa, do acto da Recebedoria Federal que lhe impoz a multa de 1$000, com a obrigação, ainda, de recolher a importancia de 1:385$450, correspondente ao imposto sonegado, por infracção do regulamento do imposto sobre objectos de adorno.

— Foram recommendadas providencias, ao inspector da Alfandega desta capital, no sentido de ser facilitado o desembarque do enviado extraordinario e plenipotenciario do Japão junto ao governo argentino, apezar de ser o mesmo portador de passaporte não visado pela nossa embaixada em Tokio.

— Aos seus collegas da Viação e da Agricultura o ministro solicitou providencias afim de ser designado um technico para, juntamente com o escolhido por este ministerio, proceder ás diligencias que determinou a circular n. 14, de 6 de março deste anno, e bem assim outras porventura necessarias.

— Na Directoria da Despesa Publica, tomou posse, hontem, o sr. Joaquim da Costa Sobrinho, recentemente nomeado para o logar de agente fiscal do imposto de consumo no interior do Estado do Rio de Janeiro, o qual irá servir na circumscripção de Nova Friburgo.

Ministerio da Marinha

O ministro da Marinha, por actos que hontem assignou, exonerou dos cargos de chefe de machinas da canhoneira "Oyapock" e do monitor "Pernambuco", os primeiros tenentes Armando de Carvalho Vargas e Clidenor de Borborema, que foram nomeados, respectivamente, para os logares de official de machinas da flotilha de Matto Grosso, e chefe de machinas da canhoneira "Oyapock".

— No corpo de sub-officiaes da Armada, foi promovido a fiel de 1ª classe o de 2ª Augusto José Durind.

— Foram concedidas as seguintes licenças: de 6 mezes, de accordo com a lei especial, ao operario do Arsenal de Marinha desta capital Deocleciano Eugenio da Silva e de 3 mezes, de accordo com o parecer da junta medica, ao 3º pharoleiro do pharol de Santo Antonio da Barra, na Bahia, Getulio da Cunha Gomes Lima, a ambos para tratamento de saude.

— O almirante Pinto da Luz, accusando o recebimento do aviso do titular da pasta das Relações Exteriores que trata da communicação feita pela Legação da Allemanha, sobre a incumbencia de que está investido o representante das fabricas allemãs "Dornier", em Porto Alegre, de providenciar com relação á realização de um vôo ao longo da Costa do Brasil, declarou ao dr. Octavio Mangabeira haver recommendado ás repartições navaes as providencias solicitadas no mencionado aviso.

Ministerio da Guerra

Serviço para hoje: official de dia á Região, capitão Othon Cabral da Silveira; auxiliar, sargento Daltro.

— Serviço para amanhã: official de dia á Região, capitão Boanerges Lopes de Souza; auxiliar, sargento Cavalcanti.

— O 1º tenente Trajano Monteiro de Souza terminou a licença em cujo goso se achava.

— Seguiu para Victoria o tenente-coronel Trajano de Viveiros Raposo.

— Ao capitão Atahualpa de Alencar foram concedidos 15 dias de dispensa do serviço.

Ministerio da Justiça

Foram nomeados os escreventes juramentados Renato Marcellino da Cunha e Celestino Vasques de Freitas para servir, interinamente, nos officios de escrivão da 3ª Vara Criminal e da 5ª Pretoria Criminal, respectivamente.

— Foi naturalizado brasileiro Alberto Rocha, natural de Portugal e residente nesta capital.

— Concederam-se licenças: de tres mezes, ao commissario de policia Aristides Gonçalves Mello e ao escrivão do 27º districto Policial, Arthur Sebastião Magalhães.

— Foi transferido, do cargo de 3º official do Departamento do Ensino para identico logar no Secretaria de Estado.

— Foi nomeada dactylographa do Conselho da Assistencia Hospitalar, d. Cacilda Côrte Imperial, que vinha exercendo esse cargo no gabinete do ministro da Justiça.

— Ao assumir o cargo de director geral de Contabilidade do ministerio, o dr. João de Oliveira Pereira Junior, que se achava afastado, em commissão, do gabinete do dr. Affonso Penna Junior, recebeu o seguinte aviso do referido titular:

"Tendo sido approvado o regulamento para a concessão de subvenções a cargo deste ministerio e fiscalização de seu emprego, cumpre-me agradecer-vos o valioso auxilio que prestastes com a elaboração desse trabalho, com o qual soubestes dar cabal desempenho á commissão que vos foi confiada."

POLICIA CIVIL

Está de dia, hoje, á Policia Central, a 1ª delegacia auxiliar.

GUARDA CIVIL

Serviço para hoje: dia á séde central, fiscal Augusto Gonçalves de Almeida e ajudante interino Djalma.

— Uniforme, 3º.

— Despachos exarados pelo inspector: "Indeferido, á vista da informação" — nas petições do fiscal Francisco José de Araujo Amorim e dos guardas de 2ª classe 572 e 681, nas dos guardas de 1ª classe 112 e 441. "Indeferido" — do guarda de 2ª classe 683,; e, "Approvo" — na communicação em que o fiscal Augusto Gonçalves de Almeida diz ter designado o guarda de 1ª classe 340, para substituir seu collega de igual classe 65, que servia como auxiliar na séde central.

— Apresentaram-se promptos para o serviço: das férias, o guarda de 3ª classe 1.192; e da suspensão, os de igual classe 1.182 e 1.219.

— Terminam: a dispensa com vencimentos, o guarda de 2ª classe 616 e a suspensão, o de reserva 1.278; e a dispensa o fiscal Lino de Miranda Sardinha.

— Entram no goso das férias deste anno, a 21 e 22 do corrente, respectivamente, os guardas de 2ª classe 613 e 594, e, ainda no dia 22, no restante das mesmas (8 dias), o guarda de 3ª classe 1.058.

— O fiscal da séde central providencie para que compareçam hoje, ás 10 horas e 30 minutos, na alludida séde 10 guardas do seu effectivo, para serviço extraordinario. A's mesmas horas o fiscal Machado Leonardo.

— Os fiscaes das secções abaixo mencionadas façam apresentar hoje, na séde central, ás 10 horas e 30 minutos, o seguinte pessoal: das 1ª, 3ª, 4ª, 5ª e 6ª secções, tres guardas de cada uma; das 7ª, 12ª, 13ª e 14ª secções, dois guardas de cada uma; das 17ª e 30ª secções, um guarda de cada uma, no total de 25 guardas.

A's mesmas horas o fiscal Castilhos Brandão, da 6ª secção.

— Passaram, a prompto do Ministerio da Justiça o guarda de 2ª classe 913, e a servir no Ministerio da Agricultura o guarda de 2ª classe n. 913.

— Foram transferidos: da séde central para a 17ª secção, o ajudante do fiscal Amancio de Oliveira Godoy; da 17ª para a 14ª secção, o ajudante interino Sebastião Teixeira Coelho; da 14ª secção para a séde central, o guarda de 1ª classe 59, José Agostinho de Macedo, que reverte ao seu logar de chefe de turma; da 5ª para a 15ª secção, o guarda de 2ª classe 1.128 e vice-versa, o dito de 1ª classe 174; da 9ª para a 15ª secção, o guarda de 2ª classe 397; da 4ª para a 3ª secção, o guarda de 1ª classe 377 e vice-versa, o dito de 1ª classe 1.115; da 1ª para a 15ª secção o guarda de 2ª classe 1.093; da 30ª para a 15ª secção, o guarda de reserva 1.292; da 1ª para a 4ª secção, o guarda de reserva 1276 e vice-versa, o de 2ª classe 1.181.

— Compareçam, amanhã, 22, na subinspectoria, ás 13 horas, os guardas ns. 337, 918, 1.115 e 593; e na secretaria — ás 12 horas, á presença do chefe da Contabilidade, os guardas ns. 134, 161, 258, 279, 315, 539, 593, 901, 917, 1.065, 1241, 1290 e as 11 horas, á presença do chefe do expediente, os guardas ns. 1.218, 913 e afim de receberem officio para o seu processo, os guardas ns. 347, 715, 971, 189 e 1.196, devendo o fiscal da séde central providenciar quanto aos guardas de ns. 134, 258, 803, 901, 913, 917, 1.056 e 1.241.

— Foi dispensado do serviço, a partir de hoje, o guarda de 1ª classe n. 63.

— Recommenda-se aos fiscaes seccionaes para que façam os guardas cumprir com o que determina o artigo 48 n. 11, do regulamento respectivo, e que da ronda geral, a fiscalização deste dispositivo regulamentar.

POLICIA MILITAR

Serviço para hoje: Uniforme 5º; superior de dia, capitão Albino; official de dia ao Quartel General, 1º tenente Carvalho; medico de dia, capitão dr. Saraiva; medico de promptidão, 2º tenente dr. Pierre; pharmaceutico de dia, 2º tenente Climaco; interno de dia, academico Carneiro; ronda com o superior de dia, 2º tenente Guimarães, aspirante Jacarandá; guarda da Moeda, 2º tenente Servulo; guarda do Thesouro, 2º tenente Chynol; promptidão no Quartel General, 2º tenente Gentil; aspirante Annibal; promptidão na cia. de metralhadoras, 2º tenente Peres; prado, 1º tenente Werneck; guarda da policia central, sargento Ribeiro; auxiliar do official de dia ao Q. G., sargento Fontoura; enfermeiros de promptidão ao Q. G., sargento Delahyr; ronda especial, sargento Nelson; piquete ao Quartel General, 2 cors. do p. permanente; ordens á assistencia do pessoal, 2 praças C. M.; motocyclista de ordens, soldado José.

— Nos corpos: No 1º batalhão, capitão Guanabara e aspirante Nobre; no 2º batalhão, capitão Limoeiro e 2º tenente Araujo; no 3º batalhão, capitão Alvaro e 2º tenente Jocelyn; no 4º batalhão, 2º tenente Euclydes e aspirante Pierre; no 5º batalhão, capitão Saint Clair e 2º tenente Ribeiro; no 6º batalhão, capitão Ferraz e 2º tenente José Paes; no regimento de cavallaria, cap. Paranhos e 2º tenente Herminio; no corpo de S. auxiliares, 1º tenente Calazans; foot-ball, 2º tenente Marcellino.

— Serviço para amanhã: Uniforme, 6º; superior de dia, capitão Costa; official de dia ao Quartel General, 2º tenente Vieira Junior; medico de dia, 1º tenente dr. Colaza; medico de promptidão, 1º tenente dr. Leite; pharmaceutico de dia, 1º tenente Adhemar; dentista de dia 2º tenente Sayão; interno de dia, academico Martins; ronda com o superior de dia 1º tenente Pasqualino e 1º tenente Souza; Guarda da Moeda, aspirante Gamaliel; guarda do Thesouro, 2º tenente Pedro Santos; promptidão no Quartel General, aspirante Justiniano e Araujo; promptidão na Cia. de metralhadoras, 1º tenente Vicente; guarda da policia central, sargento Crespo; ronda especial, sargento Primo; auxiliar do official de dia ao Q. G., sargento Alberto; enfermeiros de promptidão ao Q. G., sargento Pinheiro; musica de promptidão, a banda do 5º batalhão; piquete ao Quartel General, 2 corn. do p. permanente; ordens á assistencia do pessoal, 2 praças C. M.; motocyclista de ordens, soldado Waldemiro.

— Nos corpos: no 1º batalhão, capitão Astolpho e 2º tenente Sobrinho; no 2º batalhão, 1º tenente Lage e 2º tenente Eugenes; no 3º batalhão, 1º tenente Armando e 2º tenente Gastão; no 4º batalhão, capitão Verissimo e 2º tenente Oliveira; no 5º batalhão, 1º tenente Asthom e 2º tenente Gouvêa; no 6º batalhão, capitão Furtado; no regimento de cavallaria, 2º tenente Bresciani; no corpo de serviços auxiliares, aspirante Balthazar.

Ministerio da Agricultura

Pelo director da Propriedade Industrial foram despachados os seguintes requerimentos:

A. Behmer & Filhos, Kurt E. A. Vogel, Soares & Souteiro, Esmeraldo Ignacio de Andrade, Agenor Borges do Couto, Alfredo de Magalhães Queiroz, The Goodyear Tire & Rubber Company, C. H. Leng & Sons, General Necessities Corporation, Manoel Requena & Companhia, A. Wantull, Francisco Gonçalves Cortez (2 requerimentos) e Companhia Grande Manufactura de Fumos Veado S|A (2 requerimentos) — Lavre-se o termo; J. A. Sardinha (2 requerimentos) — Publique-se a descripção apresentada a 18 do corrente; J. Sampaio — Publique-se a descripção apresentada a 17 do corrente; I. G. Farbenindustrie Aktiengesellschaft — Publiquem-se os pontos caracteristicos apresentados a 9 de setembro deste anno.

Standard Oil Co. of Brasil e dr. Luiz Duque Estrada Guerra — Foi indeferido nesta data o pedido de privilegio no qual se refere a opposição; John Mitchell e John Cecil George Cessey — Deferido; General Electric S. A. e Companhia Sul Americana de Electricidade (opp. ao pedido de privilegio depositado sob o n. 2.833, pela Siemens Schuckertwerke G. m. b. H), J. A. Sardinha (2 requerimentos), J. Sampaio, Synthetic Drug Company, Limited, Detsche Gold-Und Silber-Scheideanstalt, Vormals Roessler, Angelo Torriani, The Union Metal Manufacturing Company, Felix Meyr, The McConway & Torley Company e dr. Manoel Machado — Junte-se ao processo Moura, Wilson & C. — Dê-se certidão; Manoel Lopes da Cunha — Dê-se vista; Constantino Firpo, Luiz Sá de Affonseca e João Rossi e Antonio Bergamo e Luciano Bergamo — Prestem esclarecimento; dr. Leo Ubbelohde e Ernst August Rueger — Concedo a prorogação; Augusto Martins da Silva — Prove que pode usar do nome que constitue a massa.

Ministerio da Viação

O sr. Victor Konder resolveu hontem conservar no seu gabinete o engenheiro Tobias Moscoso, chefe de divisão da Inspectoria de Aguas e Esgotos.

— Ao 1º secretario da Camara dos Deputados, o ministro remetteu os autographos da resolução legislativa já sanccionada, que autoriza a conclusão das obras do porto da Bahia, comprehendidos os melhoramentos entre o Mercado do Ouro e a Jequitaia e a encampação da Estrada de Ferro Santo Amaro.

— A directoria do Automovel Club convidou, hontem, o sr. Victor Konder para presidir os trabalhos do 4º Congresso de Estradas de Rodagem, a realizar-se hoje.

E. F. CENTRAL DO BRASIL

A crise do carvão, segundo já foi publicado, veiu offerecer opportunidade para uma revisão geral dos horarios.

E' um sério problema, que deve merecer cuidados especiaes da directoria, afastando as influencias prejudiciaes a um bom serviço.

Não cremos que isso seja possivel. Entretanto, é fóra de duvida que os trens rapidos estão sobrecarregados de paradas inuteis.

E' obvio que, sem uma nova classificação de trens, para effeitos tarifarios, não se poderá ter um serviço que mereça respeito a certos interessados, pelo menos podendo a administração da Central argumentar com a tarifa para não conceder paradas de favor, prejudicando a marcha e o rendimento do trem.

Ao tempo da administração Aarão Reis, havia trens, de grande velocidade e longo percurso, cujas passagens eram mais caras do que as dos expressos. Os rapidos saiam da estação Central, paravam no Engenho de Dentro, depois em Belém, P. Frontin (Rodeio), Barra, Juparanã, Parahyba, Entre-Rios, Cedofeita, Juiz de Fóra, Bemfica, Palmyra, Sitio, Barbacena, Carandahy, Lafayette, Burnier, Sabará, General Carneiro e Bello Horizonte. Eram 19 paradas, sómente.

Hoje, mesmo sem crise de carvão, o rapido parece um SU um pouco mais extenso.

Quanto ao rapido do ramal de S. Paulo, para se avaliar, basta dizer que pára em Guayauna e em Sant'Anna.

E' necessario que, na nova revisão de horario, não se tenha a preoccupação de attender aos mandões e capatazes politicos, e se comprehenda que os grandes trens rapidos têm a finalidade de approximar os tres grandes centros: Bello Horizonte, S. Paulo e Capital Federal.

— A estação de D. Pedro II forneceu, hontem, 83 passagens, na importancia de 3:012$400.

— Despachos da directoria:

Companhia Paulista de Estradas de Ferro, pedindo restituição de excesso de frete. — Providencie-se a restituição da importancia de 1:542$400, por conta da Central.

Jayme Loureiro & C., idem, idem. — Satisfaçam a exigencia.

Companhia Siderurgica Belgo-Mineira, Garcia de Paiva & Pinto, idem, idem. — Indeferido.

Ribeiro Rodrigues & C., pedindo indemnização. — Pague-se a importancia de 1:980$, por conta da Leopoldina Railway.

Ariolino Leite, idem, idem. — Idem, de accôrdo com o paragrapho 1º do art. 168 do Regulamento de Transportes.

Florencio de Paiva & C., idem, idem. — Idem, de accôrdo com o paragrapho 2º do art. 88 do Regulamento de Transportes e á vista do parecer da 2ª divisão.

J. Dias & C., idem, idem. — Idem, de accôrdo com o art. 168, letra "d", do Regulamento de Transportes.

Companhia Continental S|A de Seguros, Ribeiro & Neves, idem, idem. — Idem, de accôrdo com o parecer do Trafego.

Minervino Silva & C., Mariano Pinto, idem, idem. — Idem, de accôrdo com a letra "b" do art. 135 do Regulamento de Transportes.

Companhia Electro-Siderurgica Brasileira, Arthur da Silva Mont'Alverne, pedindo certidão. — Certifique-se.

Waldemar Franklin Tavora, pedindo restituição de documentos. — Restituam-se, mediante recibo.

F. Larica & C., apresentando [illegible] — Indeferido, á vista da informação da 2ª divisão.

T. M. [illegible] & C., pedindo entrega de dois amarrados. — Apresentem reclamação em impresso apropriado.

Sabino Mendes, pedindo readmissão; Jhons-Manville do Brasil S|A, pedindo restituição de importancia; Moreno Borlido & C., pedindo restituição de importancia por exercicios findos. — Compareçam á secretaria.

Antonio Mendes Silva, reclamando restituição da importancia de 5$523. — Selle o presente e os annexos.

— Despachos da 2ª divisão:

Santiago Alves Muniz, Americo de Andrade Sardinha, Alvaro Leandro dos Santos, João Carlos Cotrim e Caetano Martins de Barros. — Compareçam á 2ª secção do Trafego.

Edmar Fraga Damasceno, Emmanuel de Souza e Antonio Francisco da Costa. — Compareçam ao escriptorio do Trafego.

Eugenio Francisco Osorio e Manoel Antonio Xavier. — Não ha vaga.

Ernani Ferreira de Andrade. — Indeferido.

Prefeitura

O sr. Mario Cardim, secretario do prefeito, visitou, hontem, pela manhã, varios departamentos da Prefeitura, observando o andamento do serviço.

Sendo informado de que nos pateos do edificio do Executivo municipal, a pratica do "jogo do bicho" era cousa commum, deu ordens terminantes para que se obstasse a sua continuação.

— De accordo com a decisão do Senado, o prefeito promulgou a resolução legislativa que autoriza a concessão de jubilação com todos os vencimentos á adjunta de primeira classe d. Marieta Ferreira de Menezes.

— A Directoria de Fazenda arrecadou, hontem, a importancia de 227:691$778.

— Funccionarios da Directoria da Estatistica e Archivo, incorporados, foram, hontem, ao gabinete do respectivo director, sr. Mario Aristides Freire — a quem cumprimentaram pela sua conservação no cargo. Nessa occasião, foi-lhe offerecida uma "corbeille" de flores, falando o sr. Guilherme Almeida. O sr. Mario Freire respondeu agradecendo.

— Continuando na chefia do archivo geral o sr. Oscar Cruz, os seus companheiros de trabalho fizeram-lhe uma manifestação de sympathia; falando, nessa occasião, o sr. Delphim de Barros.

— O prefeito deu a denominação de "Cavivy" e reconheceu como logradouro publico, a rua recentemente aberta em Irajá, proximo á Estrada de Marechal Rangel.

— O prefeito concedeu permuta de logares, entre os segundos-officiaes da Secretaria e da Directoria de Fazenda, srs. Nelson Romeu e Alexandre Dias.

— Foi exonerado o preposto de despachante municipal, dr. Rodolpho Jovim Ferraz.

— O prefeito concedeu seis mezes de licença do escrivão da agencia, Antonio Corrêa Costa.

Quarto Congresso Nacional de Estradas de Rodagem

SUA PROXIMA REUNIÃO NESTA CAPITAL

Devendo reunir-se nesta capital, no dia 28 do corrente, o quarto Congresso Nacional de Estradas de Rodagem, promovido pelo Automovel Club do Brasil, a Commissão Executiva teve, hontem, com o ministro da Viação e Obras Publicas, longa conferencia a respeito.

O presidente do Automovel Club do Brasil recebeu hontem um officio do Automovel Club de Minas Geraes, communicando que será representado no Congresso pelo dr. Juscelino Barbosa.

Na séde do Automovel Club do Brasil, á rua do Passeio, 90 reune-se amanhã, ás 17 horas, a Commissão Executiva daquelle Congresso.

Stocks dos principaes generos na manhã de hontem

Segundo os dados colligidos pela Superintendencia do Abastecimento, existiam nos trapiches desta Capital, na manhã de 20 do corrente, os seguintes stocks, dos principaes generos:

Arroz, 53.470 saccos; feijão, 67.136 saccos; farinha de mandioca, 55.558; assucar, 140.416 saccos; banha, 21.203 caixas; xarque, 18.000 fardos; algodão, 21.457 fardos.

ACADEMIA BRASILEIRA DE LETRAS

Entre o dr. Fernando Nery e o general Gomes de Castro vem de ser trocada a seguinte curiosa correspondencia:

"Rio de Janeiro, 7 de novembro de 1926.

Exmo. sr. general A. R. Gomes de Castro.

Um escriptor francez, pensando em fazer um inquerito sobre os graves problemas da hora presente, dirigiu-se aos grandes nomes da França e começou por perguntar-lhes o que pensavam de Deus.

Fez com as respostas um excellente volume.

E' um inquerito analogo que deseja emprehender um illustre membro da Academia Brasileira de Letras. Não se trata, é bem de ver, de uma entrevista futil para jornaes ou revistas, mas de uma serie de respostas a ser enfeixada em livro, onde cada um possa comparar entre si as opiniões dos maiores pensadores brasileiros.

Catholicos, protestantes e judeus, occupando os mais altos postos nas suas igrejas, não desdenharam de responder. Proclamaram mesmo que, para todas as pessoas religiosas, isso era um dever, pois que um religioso deve, por todos os meios ao seu alcance, procurar diffundir sua crença: é positivamente um acto de covardia moral evitar responder.

Por outro lado, os que seguem philosophias não religiosas não podem deixar de ter empenho em justifical-as.

Pede-se portanto a v. ex. que responda a estas perguntas:

— "Crê em Deus? Por que? Como explica que haja quem não creia em Deus"?

As respostas serão publicadas em volume, com as mais perfeitas imparcialidade, desacompanhadas de qualquer commentario.

NOTA — As respostas devem ser enviadas ao dr. Fernando Nery, na secretaria da Academia Brasileira de Letras. Avenida das Nações — Rio de Janeiro".

"Rio de Janeiro, 13 de novembro de 1926.

Ao sr. dr. Fernando Nery.

— Academia Brasileira de Letras.

Meu caro concidadão:

De posse da nossa honrosa circular de 7 deste mez, recebida a 11, e que de antemão muito vos agradeço, aqui tendes, na sua ordem natural, e ao pé da lettra, como se diz, as cabaes respostas ás curiosas perguntas que vos dignastes me propor:

Não creio em Deus, está visto. E não o creio repito, porque Deus, a concepção fundamental do monotheismo, como qualquer outra concepção theologica, monotheista ou polytheista, é, para o meu emancipado espirito positivo, uma simples ficção, isto é, uma hypothese inverificavel. E dahi, desse caracter ficticio e dessa inverificabilidade hypothetica, o facto de ser impossivel demonstrar a existencia ou a não existencia de Deus. Eu se a aceito por fé, ou se a recuso por falta dessa fé; tal é o inevitavel dilemma que encerra esse "grande preconceito", como o qualificava Diderot, o eminente fundador da immortal escola encyclopedica, que ha de eternamente caracterizar o XVIII seculo. Em uma palavra, *credo quia absurdum*, o indiscutivel ponto de vista do grande Santo Agostinho, o maior doutor da Igreja catholica, é o unico verdadeiro ponto de vista em materia de crença ficticia ou theologica.

Não creio em Deus, reitero, a concepção fundamental do monotheismo, pelo mesmo motivo, pois, porque não creio nos Deuses, a concepção fundamental do polytheismo. Tão bom como tão bom, Jehovah, Deus e Allah, o ente-supremo do judaismo, o do catholicismo, e do islamismo, os tres monotheismos rivaes, são, pois, no meu emancipado conceito positivo, tão meras ficções theologicas quanto o são Jupiter, Saturno, Venus, Minerva, etc., os entes-supremos do polytheismo. Isso posto, ao envez de dizer, pois, á moda theologica, que Deus fez o homem á sua imagem, ao contrario, eu digo, á moda positiva, que o homem, ou melhor, que a Humanidade é que fez Deus á sua imagem. O Deus da especie humana é necessariamente de especie humana, no fundo pois que a sã logica consiste em fazer sempre a hypothese mais simples e mais sympathica que comporta o conjuncto dos dados a representar. E dahi os tres attributos de Deus omnipotencia omnisciencia e misericordia, oriundos dos tres attributos do homem, actividade, intelligencia e sentimento.

Genuino filho do meu seculo, com que estou compartilhando, porquanto "o homem é do seu seculo, mesmo a seu pesar", como diz Voltaire, o maior dos espiritos de segunda ordem, eu estou, pois, pela integral cultura encyclopedica do meu emancipado espirito positivo, completamente emancipado de toda e qualquer ficção theologica, fundamental ou secundaria, polytheica ou monotheica, pouco importa. Essa integral cultura encyclopedica do discipulo que sou, que tenho a ventura de ser, do incomparavel Augusto Comte, o Mestre dos mestres, num intimo e admiravel encadeamento logico e scientifico, vae da mathematica á moral, atravez da astronomia, da physica, da chimica, da biologia, e da sociologia, da sciencia do espaço á sciencia do homem, através a sciencia do céo, a da materia, a da substancia, a da vida e a da sociedade, a sua natural hierarchia. E desse modo fica o meu emancipado espirito positivo de um lado, repleto de fenitivas crenças naturaes, e, de outro lado, despido e provisorias crenças sobrenaturaes. Definitivamente substituidas por aquellas, estas ahi foram consequentemente destruidas, vis como "só se destróe o que se substitue", como diz Danton, o verdadeiro estadista da revolução.

A emancipação do espirito humano das crenças sobrenaturaes, como oriunda do progresso que é, é a cousa mais natural deste mundo, desde que o progresso, como tudo o mais, é regido por immutaveis leis naturaes. Pela fundação da verdadeira philosophia da historia, o genio sem par de Augusto Comte descobrio essas leis. Constituindo a theoria fundamental da evolução, ellas são necessariamente em numero de tres, intellectual, material e moral, pois que o progresso póde ser outrosim material, intellectual ou moral".

"Cada entendimento offerece a successão dos tres estados, ficticio, abstracto e positivo, em relação ás nossas concepções proporcional á generalidade dos phenomenos correspondentes. A actividade é a principio conquistadora, em seguida defensiva, e emfim industrial. A sociabilidade é primeiro domestica, em seguida civica, e emfim universal, segundo a natureza peculiar a cada um dos tres instinctos sympathicos.

Taes são as tres grandes leis naturaes, intellectual, material e moral, que regem a marcha natural do progresso, intellectual, material e moral. Essas tres leis de Augusto Comte são no dominio sociologico o que as tres leis de Kepler são no dominio astronomico. Aquellas regem a rota social em torno do progresso, da mesma sorte que estas regem a rota planetaria em torno do sol.

Dessa theoria fundamental da evolução, constituida por essas tres grandes leis naturaes resulte desde logo o caracter peculiar a cada uma das tres grandes civilizações: a theologica-militar, a metaphysico-legista, e a scientifico-industrial; a primeira preparatoria, a segunda transitoria, e a terceira definitiva. Essa dualidade de natureza, theorica e pratica, especifica a dualidade de camião, espiritual e temporal, e cada uma dessas tres grandes civilizações, de per si. A theologia e a guerra foram os elementos sociaes da antiguidade preparatoria, a metaphysica e o direito o são, da moderna transição revolucionaria, e a sciencia e a industria o serão do definitivo futuro. No ponto de vista intellectual, as divindades sobrenaturaes, as entidades abstractas, e as leis naturaes. No ponto de vista material, a conquista, a defesa, e a industria. E no ponto de vista moral, a familia, a Patria, e a Humanidade.

Em virtude do progresso, do irresistivel progresso, o regido por essas tres grandes leis naturaes simples factos geraes, relações invariaveis que ligam phenomenos entre si, o que ha de constante no meio daquillo que varia, o homem é, pois, cada vez mais honesto, mais intelligente, e mais corajoso. O homem é cada vez mais religioso; tal é, pois, a grande lei, a lei mãe, que resume toda a philosophia da historia. E a philosophia da historia se resume, por consequencia, na historia da religião; tal qual o reconheceu Bossuet, na sua obra prima, o *Discours sur l'Histoire Universelle*.

Eu tomo aqui, como é natural, a palavra *religião*, o mais bem composto talvez de todos os termos da linguagem humana, na sua significação geral, no seu invariavel fundo, independentemente do modo da variavel fórma empregada para attingir o fim, o invariavel fim, que essa sua acepção geral designa. Esse fim, é o da completa unidade humana, quando todos os aspectos, tanto moraes como physicos, da nossa indivisivel natureza, regida pela grande lei do consenso, convergem para um mesmo destino commum, o nosso aperfeiçoamento moral. Regular cada natureza individual e congregar todas as individualidades; tal é, pois, o duplo escopo da unidade religiosa. Esses dois aspectos o problema religioso, que é o grande problema humano, são identicos, no fundo, porquanto cada homem differe successivamente de si mesmo tanto quanto differe simultaneamente dos outros, a fixidez e a communidade seguindo leis identicas.

A theoria abstracta ou geral da religião está como que condensada na propria etymologia desse admiravel vocabulo. A palavra *religião* é, de facto, constituida de modo a indicar um duplo laço, *ligar* e *religar*: ligar o interior pelo amor, e o religar no exterior pela fé. Amor e fé; tal é, com effeito, a dupla condição fundamental, moral e intellectual, da unidade religiosa. O amor conduz a fé, e a fé consolida o amor. E da combinação do amor com a fé, resulta a esperança: amor, fé e esperança, as tres virtudes religiosas. Dos tres, como bem o sentiu o incomparavel S. Paulo, o verdadeiro fundador do catholicismo, a maior é o amor, o soberano bem, o que só ha de real na vida, a lei do dever, da felicidade, e da saude.

Sujeita á grande e irresistivel lei do progresso, como tudo o mais, a religião, invariavel no fundo e variavel na fórma, naturalmente evoluio através dos seculos, e evoluio com as opiniões, pois que as opiniões governam e transformam o mundo, e ninguem tem as opiniões que quer ter. Espontanea com o fetichismo, inspirada com o polytheismo, revelada com o monotheismo, e demonstrada com o positivismo; tal é o rumo natural do movimento religioso. E esse movimento, submettido a immutaveis leis naturaes, se opera de modo irresistivel, repito...

*

"Tudo marcha!... O' grande Deus!
"As cataractas — p'ra terra,
"As estrellas — para os céos,
"Lá, do polo sobre as plagas,
"O seu rebanho de vagas
"Vae o mar apascentar...
"Eu quero marchar com os ventos,
"Com os mundos... co'os firmamentos!!!
E Deus responde — "Marchar!"

Taes são os admiraveis e irrecusaveis ensinamentos da philosophia positiva, a philosophia da systematização do bom senso vulgar, a cuja luz se illuminou o meu emancipado positivo. Emancipando-me por completo das caducas crenças do retrogrado passado theologico-militar e do anarchico presente metaphysico-legista, a minha incomparavel Fé, oriunda do conjuncto da evolução humana, ineunte, está visto, como organica que é, o arraigado sentimento da grata veneração por tudo quanto essa evolução por tudo quanto essa evolução apresenta de humano. Ella substitue, pois, no meu coração sincero e reconhecido, o degradante systema do sacrilego hypocrisia, pelo nobilitante systema de respeitosa deferencia.

Crente da Humanidade e descrente precursor subjectivo e um tutor de Deus, eu vejo em Deus um tutor objectivo da Humanidade, a Deusa, o verdadeiro grão-dez, e tutor durante toda a sua longa menoridade. Em nossos dias, referindo tudo á Humanidade, a unidade tornar-se mais completa e mais estavel o que tentando tudo referir a Deus.

Reorganizar sem Deus nem Rei, pelo culto systematico da Humanidade; tal é, pois, o verdadeiro programma da sã regeneração moderna.

Não só é melhor e mais gostoso amar uma Deusa a um Deus, uma dama a um marmanjo, como ainda eu já não preciso mais de Deus, do marmanjo, para cousa nenhuma, nem para viver, nem para morrer, do "Não preciso dessa hypothese", á semelhança de Laplace, o astronomo do *Systema do Mundo*.

Eu cá sou assim e não assado. A mulher, a dama dos pensamentos, a deusa do lar, o anjo da guarda, a providencia moral, a sacerdotisa do amor, é o meu fraco que me faz forte. Com esse mimo dos mimos ás voltas, eu sou um graudo, um potentado, uma potencia caramba!

E' tão impossivel galvanizar o cadaver da theologia e da guerra quanto o é revogar a gravitação planetaria. O regimen catholico-feudal, peculiar á edade média, foi a ultima modalidade organica que a preparatoria civilização theologico-militar, peculiar ao passado antigo e medieno, comportava. A batalha de Lepanto, digno complemento da batalha de Salamina, foi o termo das glorias militares. E o monotheismo catholico, digno complemento do polytheismo inicial, foi o termo das crenças sobrenaturaes.

O que veio depois dessas crenças organicas, protestantismo, deismo e atheismo, é revolucionarismo, é dissolução revolucionaria, e nada mais do que isso. Essa dissolução revolucionaria, quebrando regras oppressivas, veio como que desbastar o terreno para o irresistivel advento do definitivo regimen scientifico-industrial, peculiar ao do porvir, ao victorioso porvir...

*

Lá brada Cesar morrendo:
"No pugilato tremendo
"Quem sempre vence é o porvir!"

*

Elaborado esse regimen, pela fundação da religião da Humanidade, a religião do Amor, da Ordem, e do Progresso — *o Amor por principio, a Ordem por base; o Progresso por fim* — propagar essa incomparavel religião, que vem pôr termo a esse revolucionarismo, que tantos males ahi está acarretando, é a meritoria obra por excellencia dos nossos tão amargurados dias, obra essa em que estou eu ardorosamente empenhado.

Ahi tendes, meu caro concidadão as cabaes respostas que as vossas curiosas perguntas suggerem ao vosso compatriota agradecido.

A. R. Gomes de Castro, rua Marquez de Valença, 58".

RADIO-JORNAL

RADIVERSAS

OS PROGRAMMAS DE HOJE E DE AMANHÃ

Irradiações do Radio Club do Brasil, (onda de 320 metros):

DOMINGO

Para permittir um dia de descanso ao pessoal incumbido do serviço de "Broadcasting", ficou combinado entre a Radio Sociedade do Rio de Janeiro e o Radio Club do Brasil que aos domingos ficaria parada uma estação. As irradiações do domingo de hoje deverão ser feitas pela Radio Sociedade do Rio de Janeiro.

SEGUNDA-FEIRA

A's 13 hs. — Boletim commercial noticioso.
Das 13.30 ás 14 hs. — Discos seleccionados.
Das 16 ás 17 hs. — Discos de musicas de dansa.
Das 17 as 17.30 — Boletim commercial e noticioso — Previsão do tempo.
Das 19 ás 20.40 - Orchestra do Hotel Central, regida pelo maestro Affonso Ungerer — Discos seleccionados — Notas de interesse geral.
Das 20.40 ás 20.55 — Boletim commercial e noticioso para o interior do paiz.
Das 20.55 ás 21.05 — Intervallo para recepção dos signaes horarios da S P Y.
Das 21.05 ás 21.20 — Conferencia semanal, sobre assumptos de defesa nacional.
Das 21.20 em deante — Canções e modinhas, com acompanhamento de violão pela senhorita Lili Leitão. A Jazz-Band Schubert executará alguns trechos de seu repertorio.
N. B. — Para ensinamentos sobre assumptos de radiotelephonia leiam "Antenna", orgão official do Radio Club do Brasil.

Irradiações da Radio Sociedade do Rio de Janeiro — (Onda de 400 metros):

DOMINGO

A's 12 hs. — Jornal do Domingo. — Supplemento musical.
A's 16 hs. — Discos seleccionados.
A's 20 hs. — Jornal da Noite — (Informações desportivas).
A's 21 hs. — Concerto no Studio da Radio Sociedade com o concurso da senhorita Tina Vita, do sr. Reposito Cavallieri e da orchestra da Radio Sociedade do Rio de Janeiro.

SEGUNDA-FEIRA

A's 12 horas — Hora certa.
A's 12.01 — "Jornal do Meio Dia" — Supplemento musical. — Pagina desportiva.
A's 17 hs. — Musica pela orchestra da Sorveteria Alvear, regida pelo maestro Manescul.
A's 18 hs. — "Jornal da Tarde".
A's 19 hs. — Hora certa.
A's 19.01 — Discos.
A's 20.15 — "Jornal da Noite".
A's 20.30 — Palestra sobre Medicina Domestica pelo dr. Eutychio Leal.
A's 20.45 — Lição de inglez, pelo professor Luiz Eugenio de Moraes Costa.
A's 21 hs. — Concerto no Studio da Radio Sociedade, com o concurso da senhorita Cecilia Rudge, do sr. Manoel Constantino Gomes e da orchestra da Radio Sociedade.

PROGRAMMA DO CONCERTO

1º — Bellini, Norma, Ouverture, orchestra.
2º - a) S. Florenzo, Lina; b) Leoncavallo, Pagliacci, Sérenade, sr. Manoel Constantino Gomes.
3º — Brahms, Danza Hungara, orchestra.
4º — a) J. Massenet, Les enfants; b) J. Massenet, Il pleuvais, senhorita Cecilia Rudge.
5º — F. Thomé, Simple Aveu, orchestra.
6º — Gossec, Gavotte, orchestra.

INTERVALLO

7º — Wagner, Tannhauser, Fantazia, orchestra.
8º — Bizet, Carmen, aria da Flôr, sr. Manoel Constantino Gomes.
9º — Tschaikowsky, Chant sans paroles, orchestra.
10º — a) R. Hahn, En sourdine; b) Rene Baton, L'ame de Virie, senhorita Cecilia Rudge.
11º — Goldmark, Chanson fiançaille, orchestra.
12º — Paulo Linck, Lysistrato, Gavotte, orchestra.
13º — Francisco Manoel, Hymno Nacional.

Para as horas de lazer feminino

Mundanismo-Modas-Literatura-Arte-Frivolidades

NOTAS MUNDANAS

Elegancias

Este fim de estação tem sido tão movimentado e brilhante, que se tem a illusão de que o inverno foi prorogado.

Realmente, apesar do calor ter feito já a sua entrada no Rio, o nosso movimento mundano desmente a entrada do verão.

E é claro que o verão official só se inaugurará quando terminar esta linda série de festas da posse do nosso governo.

* * *

—— Pelo embaixador especial de Cuba, na posse do actual governo, e sra. Orestes Ferrara, será offerecido, no proximo dia 23 do corrente, ás 22 horas, nos salões do Copacabana Palace-Hotel, um baile em honra dos embaixadores especiaes, que aqui se encontram presentemente, ao corpo diplomatico estrangeiro aqui acreditado, ás nossas autoridades e á sociedade brasileira.

* * *

O dr. Octavio Mangabeira, ministro das Relações Exteriores e sua exma. esposa deram hontem uma recepção ao corpo diplomatico acreditado junto ao nosso governo.

* * *

O ministro da Venezuela offereceu, no Hotel Gloria, um elegantissimo jantar a pessoas de suas relações de amizade.

* * *

—— O ministro de Cuba e a senhora Barnet abriram os salões do palacete da legação de seu paiz, para um chá á sociedade carioca.

Esteve brilhante e linda a recepção da embaixada argentina. Foi formosissima a festa do embaixador e da sra. Mora y Araujo, em homenagem ao presidente da Republica.

* * *

—— A semana que entra promette ser de grande brilho. O Rio ainda hospeda algumas da sillustres figuras paulistas que vieram para a posse do novo governo. A sra. Olivia Penteado, o casal Oswaldo de Andrade, são hospedes do Rio e aqui têm recebido as mais cordiaes homenagens da nossa alta sociedade.

* * *

—— Na tarde de hoje, haverá recepção offerecida pelo ministro do Uruguay ás pessoas de suas relações.

* * *

—— O embaixador do Chile e senhora Irarrazaval Zañartu offerecem, na tarde de amanhã, 22, uma recepção ao presidente da Republica e senhora Washington Luis.

* * *

A senhorita Maria Sabina, annuncia para breve um recital de poesias.

* * *

—— A festa de arte, promovida pelo Automovel Club do Brasil e organizada pela escriptora patricia senhora Anna Amelia Q. Carneiro de Mendonça, que se devia realizar amanhã, foi adiada para quinta-feira proxima.

O programma é o seguinte:

Primeira parte — 1) Palestra, senhor Raul Machado, A' hora do Angelus; 2) Piano, sr. Oswaldo Storino: a) I. Philip, Fleux follets; b) I. Philip, Phalènes; c) Chopin, Polonaise; ao piano, sr. Souza Lima; 3) Declamação, sr. Bento Martins; 4) Canto, sra. Rosetta Costa Pinto: a) Flégier, Le Beau rêve; b) Wekerlin, Bergerette; c) Strauss, Serenade; 5) Poesias, sr. Olegario Marianno.

Segunda parte — 1) Canto, sra Riva Pasternack: a) Greve Sobolewskiej, Souvenir; b) A. Gretschaninow, Berceuse; c) Tanieef, Chante ma chérie; ao piano, sr. Souza Lima; 2) Ballado, senhorita Nelly Cortez, Gavote; 3) Canções brasileiras, sr. Roberto Wilmar; 4) Declamação, senhora Angela Vargas Barbosa Vianna; 5) Canto, sras. Riva Pasternack e Rosetta Costa Pinto, T. Tschaikowsky, Duo da opera "Dame de Pique".

Anniversarios

Fazem annos hoje:

A sra. Jacy dos Santos Jotta.

—— A sra. Olga Joaquim Ignacio.

—— A sra. Laura Montes Sá.

—— O dr. Octavio Affonso de Mello.

—— O menino Oscar, filho do dr. Henrique Mangia.

—— O dr. Renato Vieira Braga.

—— Vê passar hoje o seu dia natalicio o sr. Francisco Schettino, antigo livreiro desta capital, e actualmente funccionario publico e nosso collega de imprensa, redactor d' "O Brasil".

—— Passa nesta data o anniversario da galante menina Nilza Junqueira Botelho, filhinha do dr. Adauto Botelho, conhecido medico patricio.

—— O commandante Manoel José Nogueira da Gama, official da nossa Marinha de Guerra, festeja nesta data o seu natalicio e mais um anniversario do seu casamento.

—— Faz annos amanhã a sra. d. Balbina Ferreira Guedes, esposa do sr. Albucassis Guedes Pinto, funccionario da The Leopoldina Railway Company.

Contractos de nupcias

Contractou casamento com a senhorita Maria de Lourdes Oneto, filha do sr. João Oneto e da sra. d. Amelia Brasil da Silva Oneto, o sr. Braulino Silva, guarda-livros da nossa praça.

Festas

Está marcada para a noite de 4 de dezembro proximo, uma festa de arte nacional, fadada a um esplendido successo.

São seus organizadores os conhecidos seranistas Catullo da Paixão Cearense, Patricio Teixeira e João Pernambuco, constando de desafio ao violão, descantes, toadas, modinhas, choros, um poema de Catullo, e varias surprezas. O programma está sendo organizado a capricho.

—— No salão nobre do Club Gymnastico Portuguez, realiza-se amanhã, 22, ás 20 1|2 horas, o festival em beneficio da Casa dos Musicos, promovido pelas sras. Camila da Conceição, Nicia Silva e Guiomar S. Gonçalves.

—— A directoria do America F. C. abrirá, hoje, os seus salões para a realização de mais uma das suas "soirées" dansantes.

—— Realiza-se hoje, ás 15 horas, no salão Gloria, á rua Benjamin Constant n. 42, um grande festival de caridade, no qual deverão tomar parte distinctas senhoras, senhoritas e cavalheiros da nossa sociedade, além de varios artistas e amadores.

Conferencias

Todas as quintas-feiras realiza, de Imprensa, o nosso confrade dr. Alberto Lamar Schweyer, director do "El Sol", de Havana, realizará amanhã, ás 16 horas, na séde da Academia de Medicina, no Syllogeu, uma conferencia sobre o thema "La lirica cubana contemporanea".

Almoços

Realiza-se hoje o almoço que a representação federal do Piauhy vae offerecer ao sr. Felix Pacheco, ex-ministro do Exterior, e que fôra adiado por motivo de luto na familia do homenageado.

O almoço será ás 12 1|2 horas, no Jockey Club, sendo o offerecimento feito pelo deputado Armando Burlamaqui.

—— Ao almoço que ao dr. Miguel Calmon offerecem, ainda este mez seus amigos e admiradores, adheriram, mais os drs. Lindolpho Xavier, Heitor Calmon de Cerqueira Lima, La Fayette Cortes, Cid Braune e Alberto Xavier, Banco Federal de Credito Popular e Agricola do Brasil, Marcillo Basto, Banco de Petropolis, dr. Alpheu Diniz, deputado Manoel Duarte, Trajano S. V. Medeiros, dr. Miguel Calmon Vianna, dr. L. Cantanheda, dr. Mauricio de Medeiros, Amaro da Silveira, dr. Paulo Parreiras Horta, dr. J. T. Gonçalves Junior, Centro do Commercio de Café, Centro do Commercio e Industria, Galeno Gomes e Telemaco da Silva.

A lista de adhesões, a essa homenagem ao ex-ministro da Agricultura, encontra-se na gerencia do Jockey Club, com o sr. Almeida.

—— Um grupo de amigos e admiradores do dr. Jonathas Serrano deliberou offerecer-lhe um almoço, no proximo domingo, 28, em regosijo pela sua nomeação para professor cathedratico de Historia Universal do Collegio Pedro II.

——Realizou-se hontem, no Restaurante Roma, o almoço que os seus excompanheiros de trabalho na redacção da "Agencia Americana" offereceram ao sr. Adhemar de Mello, consul-adjunto do Brasil na cidade do Porto.

O almoço transcorreu animadissimo, trocando-se brindes muito affectuosos.

O sr. Adhemar de Mello embarca para o seu posto no proximo dia 21, a bordo do "Curvello".

Jantares

—— Todas as quintas-feiras realiza-se um jantar dansante no Gloria. O salão do grande hotel do outeiro do Russell fica repleto do que tem de mais distincto o "grand-monde" carioca. Na proxima quinta-feira, não fugindo á praxe, a empresa do Gloria realizará mais um desses jantares dansantes.

Homenagens

Realiza-se hoje, ás 15 horas, no Hotel dos Estrangeiros, a homenagem que a colonia pernambucana aqui domiciliada promove ao dr. Estacio Coimbra, por motivo de sua proxima investidura no cargo de governador de Pernambuco. Essa homenagem é patrocinada por uma commissão composta dos deputados Bianor de Medeiros e Souza Filho, drs. Esmeraldino Bandeira, Heitor Beltrão, Francisco Alexandrino, A. Carneiro Leão, Amaro de Albuquerque, presidente do Centro Pernambucano, Paulo de Amorim Salgado, Domingos Servulo, Azevedo Galvão, coronel Cornelio Padilha e dr. Geraldo de Andrade.

A' ella adheriram os membros mais proeminentes da colonia pernambucana, tendo significado a sua solidariedade, por meio de cartas e telegrammas todos os municipios de Pernambuco, além dos numerosos amigos do sr. Estacio Coimbra no Estado.

A homenagem constará da entrega de uma caneta de ouro, com as armas de Pernambuco, com a qual s. ex. deverá assignar o acto de sua posse no governo estadual. Falará em nome dos manifestantes o deputado Bianor de Medeiros, agradecendo o homenageado.

O governador interino do Estado, sr. Julio de Mello, far-se-á representar.

O deputado Pessôa de Queiroz, por delegação especial, representará os municipios de Belmonte, Buique, Bonito, Pedra, Afogados de Ingazeira, Alagôa de Baixo, S. José do Egypto, Triumpho, Villa Bella, Pesqueira, Flores, Novo Exu', Salgueiros.

O deputado Rego Barros, os de Recife, Olinda, Barreiros, Serinhaem, Gameleira, Limoeiro, Bezerros, além do coronel Leocadio Porto e os seus amigos de Caruarú'.

O deputado Bianor de Medeiros, os de Bom Conselho e Brejo; o dr. Annibal Fernandes, secretario da Justiça e os amigos do deputado Souza Filho, de Petrolina.

O deputado João Elysio, os municipios de Pão d'Alho, Bom Jardim e Iguarassú'.

O dr. Eurico de Souza Leão representará o dr. José de Góes, o secretario da Fazenda.

O dr. Geraldo de Andrade, o conego Henrique Xavier, presidente da Camara Estadual, o dr. Horacio Saldanha, membro do Conselho Municipal de Recife e o dr. Alpheu Domingues, chefe do serviço de algodão, da Parahyba.

O academico Nelson Chaves, representará o senador Eurico Chaves, o professor Irineu Malagueta, o senador João Guilherme, e o dr. Gercino Fontes e o presidente do Conselho Municipal de Caruarú'.

O dr. João Climaco representará o deputado Manoel Ramos.

Hospedes e viajantes

Partirá no proximo dia 26, para a Europa, a bordo do "Giulio Cesare", o dr. Annibal Freire, que vem de deixar a pasta da Fazenda.

—— Pelo "Massilia", regressou do sul o professor Miguel Couto, presidente da Academia Nacional de Medicina.

—— Partiu, para S. Paulo, o senhor René Desbrat Monteiro, secretario geral da Liga dos Amigos dos Hospedes de Lisbôa, que regressará dentro em breve a Portugal.

—— Acompanhado de sua exma. familia, partiu para Curityba, o sr. Carlos Ilberê da Cunha, industrial nesta capital.

—— Segue hoje para o Rio Grande do Sul, a serviço do Departamento Nacional de Ensino, o dr. Waldemar Berardinelli, clinico nesta capital e assistente da Faculdade de Medicina.

—— Acha-se no Rio o dr. Fernando Melro, engenheiro da Estrada de Ferro Noroeste do Brasil.

—— A bordo do "Alsina" partiu para a Europa, em gozo de férias, o sr. Albert Gertsch, enviado extraordinario e ministro plenipotenciario da Suissa junto ao nosso governo.

—— Seguiu, pelo "Massilia", para a Europa, o commandante Edgard de Mello, que vae exercer o cargo de addido commercial na cidade de Praga, capital da Tchecoslovaquia.

——Regressou de Caxambu', onde esteve repousando e fazendo uma estação hydro-mineral, o commendador pharmaceutico João Granado, socio da firma Granado & Comp.

Na estação inicial da Estrada de Ferro Central do Brasil foram recebel-o muitos amigos e companheiros de trabalho.

—— Partiu para a Europa, pelo "Massilia", acompanhado de sua excellentissima senhora, o coronel Daltro Filho, que vae occupar o posto de addido militar de nossa embaixada em Paris.

—— Hospedaram-se hontem no Hotel Gloria as seguintes pessoas: Arthur Biligert, Michel Edward Conner, Frederick F. Russell, miles, Tina e Giuseppina Capriólo, William Wright, Eugenen M. Hudson, James Robert Mc. Card, Paul Armfelt, Johannes Koch e Frank K. Rhines.

Enfermos

Encontra-se enfermo o dr. Mello Mattos, juiz de menores nestacapital.

Fallecimentos

D. MARIA ADELAIDE FEITOSA LIMA — Causou grande pezar na nossa sociedade a noticia da morte da exma. sra. d. Maria Adelaide Feitosa Lima, viuva do dr. José Austregesilo Rodrigues Lima.

A extincta, que era uma senhora de nobres virtudes, contava no nosso meio social largo circulo de relações.

Filha do tribuno pernambucano dr. Antonio Austregesilo Rodrigues Lima, d. Murocas, como era tratada na intimidade, deixa numerosa descendencia, contando-se entre os seus filhos o professor Antonio Austregesilo, o dr. Miguel Austregesilo, engenheiro da Prefeitura, o dr. José Austregesilo, juiz de direito no Ceará, d. Maria Luiza Costa, casada com o dr. João Thomaz da Costa, d. Constancia Adelaide de Lima Athayde, casada com o desembargador Feliciano de Athayde, d. Adelaide de Paula Lopes, viuva do sr. Joaquim de Paula Lopes, e d. Maria Isabel Rodrigues Lima. A respeitavel senhora era avó do nosso companheiro dr. Austregesilo de Athayde.

O enterramento de d. Maria Adelaide Feitosa Lima realizou-se hontem, pela manhã, com grande acompanhamento, no cemiterio de S. João Baptista.

ESCOLA DE BELLAS ARTES

NOVOS CONCURSOS E UM "CURSO DE FÉRIAS"

Tendo sido annullado o concurso de desenho figurado, da aula do professor Modesto Brocos, iniciado a 18 do corrente, resolveu o sr. José Marianno Filho que, terça-feira, ás 8 ½ horas, tivesse inicio o novo concurso.

Amanhã, ás 18 horas, terá inicio o concurso de modelo vivo.

— Attendendo aos requerimentos dos professores Marques Junior e Cunha Mello, o director da Escola permittiu que aquelles professores mantivessem um curso de férias, para o ensino de pintura, desenho figurado e modelo, de dezembro a março do proximo anno.

Esse curso, que poderá ser frequentado por pessoas de ambos os sexos, funccionará diariamente.

ABRIGO THERESA DE JESUS

A ADMISSÃO DE MAIS 34 CRIANÇAS

O Abrigo Thereza de Jesus, a conhecida instituição de caridade, que tem a sua séde á rua Ibiturana, 53, vae receber, hoje, ás 10 horas, mais 34 crianças, sendo 7 meninas e 27 meninos.

Afim de assistirmos a esse acto, bem como visitarmos os dois estabelecimentos mantidos pelo Abrigo, recebemos amavel convite.

Ultimos julgamentos do Conselho Superior de Commercio e Industria

Na ultima sessão plenaria do Conselho Superior do Commercio e Industria foi julgado o processo numero 117, relativo ao recurso interposto por E. W. Gibbs Ltd. do despacho da Directoria Geral da Propriedade Industrial que lhes negou registro á marca Gibbs. O referido processo foi estudado pela IX Commissão Permanente, sendo relator o sr. Hannibal Porto, cujo parecer favoravel ao recurso, mereceu approvação.

Foi tambem julgado o processo n. 161, relativo ao recurso interposto por Eduardo Carú do despacho da Directoria Geral da Propriedade Industrial que mandou registrar a marca "Pensotti" para E. Vella. O processo foi estudado pela IX Commissão Permanente, sendo relator o sr. Victorino Moreira, cujo parecer conclue pelo provimento ao recurso.

LIVROS NOVOS

"DADOS ECONOMICOS E FINANCEIROS", DO SENADOR JOÃO LYRA

O senador João Lyra vem de editar em volume — um volume magnifico de cerca de 200 paginas o seu parecer na Commissão de Finanças do Senado, sobre o orçamento do Ministerio da Fazenda para 1927.

"Dados economicos e financeiros" foi o titulo escolhido para essa obra em que o operoso representante do Rio Grande do Norte na Camara Alta estuda os mais palpitantes e importantes problemas da Fazenda, taes a politica monetaria, o balanço economico, o balanço patrimonial, o balanço financeiro, a proposta orçamentaria, as tabellas da despesa, a despesa de Fazenda, os serviços industriaes, a contabilidade publica, etc.

O senador João Lyra é tido entre os seus pares como um dos mais estudiosos e abalisados membros da Commissão de Finanças do Senado. Esse conceito elle o fará publicamente e, assim, o seu novo trabalho, em uma noticia rapida de registro apenas, dispensa maiores commentarios.

OS SEGREDOS DA CUTIS REVELADOS POR UM DEMARTOLOGO

(Da Revista "Cosy Corner")

"O grande segredo da conservação do aspecto juvenil do rosto consiste na extirpação da cuticula morta" diz um celebre dermatologo. E' coisa bem sabida que a epiderme se acha em um estado de constante renovação, pois as cellulas mortas se desprendem em pequenas particulas continuamente. Porém se por um motivo qualquer, as referidas cellulas não caem, apenas mortas, ficam adheridas á flor da pelle, cobrindo as cellulas vivas da epiderme. Neste caso haveria que recorrer a um especialista dermatologo para que procedesse á extracção da pelle do rosto em uma só operação, mas este é um processo doloroso e caro. Resultado identico se póde obter, gradualmente e sem perigo, applicando a cêra mercolized (em inglez: "pure mercolized wax"), substancia que se encontra em qualquer pharmacia. Applica-se como se fosse cold-cream. Com pouco dispendio se procede á completa extracção da pelle do rosto, sem dôr alguma, absorvendo as cellulas mortas e fazendo apparecer a nova, sã e rosada cutis que se acha immediatamente por baixo.

CINCO MINUTOS...

...Quando ella indagou o segredo de minha belleza eu lhe disse: Consigo-a seguramente em 5 minutos...

A conversa desviou-se do fascinante assumpto de vestidos da primavera para o problema da compleição do corpo.

Ella olhou-me e gracejando, disse: — Mas você, por certo, encontrou o segredo do proprio cuidado da pelle.

Então, falei-lhe dos meus "5 aureos minutos" antes de me deitar, os quaes me communicavam á pelle aquella brancura e macieza setinea.

O meu segredo é o creme Rugol, que limpa e descança a pelle naquelle lapso de tempo.

"Nunca deixei meu rosto tocar no travesseiro, á noite, antes que minha pelle estivesse inteiramente limpa com Rugol.

Ao levantar-me, lavo-a e applico novamente o creme Rugol como fixador do pó de arroz e por isso minha pelle é macia uniforme e cheia de vida.

Se se lhe faz preciso use o creme Rugol, que já se encontra á venda nas drogarias e perfumarias.

Modista

Mme. Pereira confecciona vestidos por qualquer figurino ou cópia modelos; preços modicos; vae a domicilio; á rua Tavares Ferreira n. 28; telephone Jardim 128.

CARTAS ENIGMATICAS

Por Guilherme de ALMEIDA

(Especial para O JORNAL)

S. PAULO — 17 de Novembro.

THEATRO E MUSICA

O THEATRO

O PROXIMO CARTAZ DO TRIANON

Terça-feira proxima teremos no Trianon, a comedia do sr. Abdon Milanez, "Fruto prohibido".

A sra. Sylvia Bertini tem um bom papel em "Laura Soares", rapariga que ama o luxo e o conforto, mas que tambem sabe obedecer aos impulsos do coração. O sr. Brandão Sobrinho tem outro papel de relevo, e o sr. Palmeirim Silva se incumbe da tarefa de fazer rir. Nos outros personagens apparecerão as sras. Adelaide Coutinho, Olga Navarro, Guilhermina Anjos, Dyla Brandão e o sr. Eurico Silva.

ULTIMO DOMINGO DA COMPANHIA DO REPUBLICA

Partindo para S. Paulo na proxima terça-feira será este o ultimo domingo da companhia do theatro Maria Victoria, de Lisboa, no theatro Republica. A peça hoje em scena, em "matinée" e á noite será a revista "Fado corrido", que hontem ali tanto agradou. A despedida será amanhã, com um espectaculo em beneficio.

"A FORJA"

A Companhia Dramatica Popular annuncia para sexta-feira a estréa do drama "A Forja", de costumes portuguezes, escripto por João do Minho, pseudonymo com que se occulta um escriptor portuguez. "A Forja", que vive aspectos interessantes da vida campesina de Portugal, servirá para reapparição do actor sr. Antonio Ramos, que desempenhará um papel de relevo. O professor sr. Eduardo Vieira, apura, com carinho, os ensaios de "A Forja", cuidando de sua montagem. A seguir, a Companhia Dramatica Popular representará o drama historico "A Restauração de Portugal".

MISTINGUETT IA SENDO ROUBADA

Uma rica pelle de lynce que quasi desapparece — E um marido que apparece sem ser esperado

O nome de Mistinguett, a famosa "vedette" parisiense, que não ha muito o Rio tanto applaudiu, acaba de figurar em dois casos muito parisienses, é certo, mas nem por isso muito agradaveis.

A artista, numa recente visita á sua villa de Bougival, onde reside parte do anno, verificou que tinha

Mistinguett

desapparecido do seu guarda-roupa uma preciosa capa de pelle de lynce, que trouxera da America e que é avaliada em 20.000 francos, além de algumas joias de menos valor.

A policia incumbida de investigar o caso, apurou que os esposos Brisset, o marido, jardineiro e a mulher cozinheira, de Mistinguett, a quem era confiada a guarda da villa, na ausencia da artista, tinham sido os autores do furto, sendo aprehendida a capa, que foi entregue á sua proprietaria.

Mal refeita dessa commoção, Mlle. Mistinguett, ao regressar a Paris, foi informada de que, insistentemente, a procurára, em sua residencia, do "boulevard" des Capucines, "M. Mistinguett, seu marido."

Certa occasião, até o "marido" da artista, illudindo a vigilancia da porteira, tentou dirigir-se aos aposentos da actriz; enganando-se, porém, na porta, penetrou na habitação de uma modista. Preso, manteve a sua declaração de que era o marido de Mistinguett", embora o seu aspecto miseravel tal não deixasse suppor.

A artista, curiosa, foi ver o seu "marido" á prisão, verificando-se ser o infeliz um pobre louco, chamado Keller, cuja mania é considerar marido da celebre "estrella".

A residencia de campo, de Mistinguett, em Bougival

FELIX HUGUENET

SEU FALLECIMENTO EM PARIS

PARIS, 20 (A.) — Falleceu o artista dramatico Félix Huguenet.

NOTA da A. A. — Félix Huguenet era membro do Jury de Exame de Admissão ás classes do Conservatorio de Paris; membro do Comité da Sociedade dos Artistas Dramaticos e do Comité dos Trinta Annos de Theatro.

Deixa as seguintes principaes criações: OPERETAS: — *Mlle. Carabin*, *L'Enlèvement de la Toledad; Las Forains; La Dot de Brigitte; La Duchesse de Ferrare.* COMEDIAS: — *uazá; La Carrière; Merraine; La Robe rouge; Le Secret; Le Polichinelle; L'Enfant chéri; Les Passagères; Le Voleur; La Tendresse*, etc.

Morre aos 68 annos.

MUSICA

O CONCERTO DE HOJE, DO GREMIO ARCANGELO CORELLI

O Gremio Arcangelo Corelli realiza hoje mais um dos seus artisticos concertos, ás 15 horas, para o qual foi organizado o seguinte programma:

Autores scandinavos — I — Emil Sjogren — "Segunda Sonata" em mi menor, op. 24, para violino e piano I, allegro moderato; II, allegreto scherzando; III, andante sostenuto; IV, con fuoco, professores Orlando Frederico e J. Octaviano.

II — Edvard Grieg — a) "Un cygne; b) "L'Hôte"; c) "Pensées d'automne". Lieder, prof. Frederico Nascimento Filho, com acompanhamento de orchestra.

III — Niels Gade — "Trio op. 42". I, allegro animato; II, allegro muito vivace; III, andantino; IV, allegro con fuoco (finale), piano, violino e violoncello, professores J. Octaviano, Orlando Frederico e Oswaldo Allioni.

IV — Edvard Grieg — a) "Je t'aime"; b) "La jeune princesse"; c) "Un rêve". Lieder, senhorinha Olga Rachidel Abrahão, com acompanhamento de orchestra de cordas.

V — Ole Bull — "La solitude sur la montagne". Melodia harmonizada e orchestrada por J. Svendsen. — Duas melodias populares suecas: a) "Allt under himmelns faste"; b) "Du gamla, du friska, du fielhoga Nord". Ed. Grieg — Duas melodias elegiacas: a) "Hjertesar (Ferida de coração); b) "Varem" (Derradeira primavera). Jaernefel — "Berceuse" (1ª audição). Ed. Grieg — "Anitras tranz" (de Peer Gynt), pela orchestra de cordas da Escola de Musica A. Corelli sob a direcção do prof. Orlando Frederico.

HOMENAGEM A BIDU' SAYAO

Em homenagem a nossa eminente artista, senhorita Bidú Sayão, o Club Central de Nictheroy inaugurará no seu salão de honra, na tarde de 28 do corrente uma placa de prata commemorativa da sua passagem por aquelle club, em 29 de dezembro do anno passado.

A directoria está organizando para essa cerimonia, que se revestirá de toda solemnidade e que terá logar das 15 ás 16 horas, aprimorado programma de arte, no qual tomarão parte elementos de destaque no nosso meio artistico. Saudará a homenageada o dr. Garcia Avilla Pires.

NOTICIAS DO ESTRANGEIRO

PHILIDOR MUSICO E ENXADRISTA

Paris celebrou ha pouco o centenario de Danican Philidor, musico que na sua epoca demonstrara disposição notaveis para a arte dos sons, mas que foi desde a sua juventude o mais reputado dos jogadores de xadrez conhecidos no mundo inteiro.

Póde-se dizer que a sua notariedade como musico foi eclipsada por sua fama como jogador de xadrez.

Viveu Philidor de 1726 a 1795. E todos os annos ia a Londres medir-se com o campeão do club de xadrez. Depois regressava a Paris para consagrar-se á musica, o que não o impedia, comtudo, de assistir ás memoraveis sessões do café "Regencia", onde se reuniam as celebridades do taboleiro.

Como musico escreveu varias operas comicas que alcançaram exito como: *Blaise le Savatier, La Marechalferrant e Tom Jonés.* E para explicar o "xadrez" fundou um periodico — o "Palamede", que foi o catechismo dos amadores de seu tempo. Em publicação circulou ainda por longo tempo.

Donican Philidor teve assim a commemoração de seu bi-centenario assignalado por dois titulos distinctos: musico e enxadrista.

CECILE SOREL VAE AOS ESTADOS UNIDOS

Já deve estar a caminho dos Estados Unidos a famosa actriz franceza Cecile Sorel, onde realizará uma grande temporada com as mais notaveis peças do theatro classico francez, além de "Maitresse de roi", de Aderer e Ephraim.

Para apresentação de seu repertorio, Mme. Sorel inaugurará um novo e curioso systema de decorações, em pannos levissimos, imaginados pelo pintor Allegri.

Contam-se maravilhas de uma dessas decorações, que mostrará aos norte-americanos, graças á estylização de uma arte refinada, a grande perspectiva de Versailles.

OS INGLEZES E A BOA MUSICA

Sir Thomas Beecham, o famoso director de orchestra, autor e emprezario declarou em entrevista que concedeu á imprensa londrina:

"O povo inglez não merece boa musica, nem bons musicos". Dirigi-se Sir Beecham aos Estados Unidos, onde pretende radicar-se e leva comsigo grande numero de musicos inglezes. Ainda em sua entrevista affirmou:

"Na Inglaterra os concertos não têm futuro, a musica não tem futuro, eu não tenho futuro, ninguem tem futuro. Acreditarão os senhores, por ventura, que alguem que tenha dois dedos de juizo, convidado a tomar parte em concertos nos Estados Unidos, onde se faz boa musica, — e onde se não permitte execução de trechos mediocres — se deixe ficar aqui?..."

E sempre nesse estado de animo manifestou Sir Beecham a sua opinião sob os inglezes, no terreno da musica.

MARIA MELATO DESCANSARA' NO ANNO PROXIMO

A Companhia Melato-Betrone achava-se em Napoles á saida do ultimo correio. Segundo se affirmava o binomio artistico separar-se-á no proximo Carnaval, após a temporada que deverá realizar em Milão.

Durante todo o anno de 1927 permanecerá inactiva Maria Melato. Em fevereiro de 1928 reorganizará a sua companhia, que deverá ser uma das mais completas da Italia.

VARIEDADES

NO S. JOSE'

Amanhã será mudado em parte o programma do S. José. Films novos formarão a parte cinematographica e estréará a South American Tour quatro novas attracções.

Para os espectaculos de hoje, á tarde e á noite, vigorará o programma da semana que hoje finda.

NOTAS E INFORMAÇÕES

"Sol Nascente" — afortunado cartaz do momento — vence todas as noites no Carlos Gomes pela complexa diversidade de suas scenas.

A graça bregeira e a "féerie" succedem-se num torneio de espirito e fantasia, que agrada ao espirito e aos olhos.

Por isso vive repleto o Carlos Gomes, onde a Companhia Margarida Max dará hoje, em vesperal e á noite, mais tres representações do "Sol nascente".

Nesta época em que as aperturas da vida são uma fonte constante de tristezas, tem o publico o remedio infallivel no Palacio Theatro: "As pilulas de Hercules", de uso agradavel e de effeito immediato, pois fazendo rir muito, aniquillam de prompt as tristezas, substituindo-as por confortadora alegria.

Dahi o triumpho obtido pela Companhia de Genero Livre, que hoje, em "matinée" e á noite representará "As pilulas de Hercules".

A Companhia Dramatica Popular attraiu hontem numeroso publico ao João Caetano, com a representação do popular drama de Camillo Castello Branco — "Amor de perdição".

Hoje repete-se em vesperal e á noite esse espectaculo, a par de uma boa interpretação, [illegible] pelo professor, sr. Eduardo Vieira.

[illegible]

[illegible]

ESPECTACULOS PARA HOJE

Em vesperal e á noite

JOÃO CAETANO — "Amor de perdição".

TRIANON — "Minha mulher não tem chic".

PALACIO THEATRO — "As pilulas de Hercules".

CASINO — "Missangas".

CARLOS GOMES — "Sol nascente".

REPUBLICA — "Fado corrido".

O MOVIMENTO DOS NEGOCIOS

MERCADOS DIVERSOS

CAMBIO — Londres, a 90 d/v...... 6 d.; a/v., 5 49/64; Paris, a/v...... $321; a 90 d/v., $319; Nova York, a 90 d/v., 8$350; a/v., 8$470; Portugal, $437; Italia, $358. Soberanos, 42$000. Libra-papel, 40$600. Dollar, a/v...... 8$270; a 90 d/v., 8$200. Vales-ouro, 4$369. MERCADO DE PRODUCTOS — *Café:* Rio: typo 7, 39$000. Nova York, alta de 5 a 8 pontos. *Algodão.* Rio: mercado firme. Pernambuco, calmo, Nova York e Liverpool, respectivamente, baixa de 1 a 2 pontos e alta parcial de 1 ponto, e baixa de 3 a 4 pontos. *Assucar:* mercado firme. Cotações: no Rio: crystal branco, 48$ a 50$000; mascavinho, 37$ a 40$000; mascavo, 31$000 a 32$000; demerara, 40$000 a 42$000.

(Conclusão da 12ª pagina)

Desde 1º de setembro p. p.:

No dia de hoje	1.037.200
No dia anterior	1.011.500
Existencia:	
No dia de hoje	451.700
No dia anterior	441.400
Embarques:	
Para o Norte do Brasil	1.000
Para o Sul do Brasil	8.000
Para Santos	6.000
Total	15.000

COTAÇÕES

Usina superior e 1ª	*15 kilos*
Hoje	12$500 a 13$000
Dia anterior	12$500 a 13$000
Segunda:	
Hoje	11$500 a 12$000
Dia anterior	11$500 a 12$000
Crystaes:	
Hoje	9$000 a 9$300
Dia anterior	9$000 a 9$300
Demeraras:	
Hoje	n|cot. n|cot.
Dia anterior	n|cot. n|cot.
Terceira sorte:	
Hoje	n|cot. n|cot.
Dia anterior	n|cot. n|cot.
Somenos:	
Hoje	n|cot. n|cot.
Dia anterior	n|cot. n|cot.
Brutos seccos:	
Hoje	4$800 a 5$400
Dia anterior	4$800 a 5$400

ALGODÃO

LIVERPOOL, 20 de novembro.

O mercado de algodão disponivel e do termo, ás 12 horas e 30 minutos, apresentou-se calmo, com baixa de 1 a 5 pontos, assim discriminada:

No disponivel brasileiro, baixa de 5 pontos.

No disponivel americano, baixa de 5 pontos.

No americano a termo, baixa parcial de 1 ponto.

Cotações:

Preço por libra:

	Hoje	*Ant.*
Pernambuco "Fair"	7.28	7.32
Maceió "Fair"	7.28	7.33
American "Fully Middling"	6.98	7.03
Opções:		
Para janeiro	6.84	6.84
Para março	6.90	6.91
Para maio	6.99	7.00
Para julho	7.06	7.07

LIVERPOOL, 20 de novembro.

Abertura:

	Hoje	*Ant.*
Para janeiro	6.80	6.84
Para março	6.87	6.91
Para maio	6.97	7.00
Para julho	7.04	7.07

As variações foram poucas, devido a avisos de Nova York. Os altistas realizam. Baixa de 3 a 4 pontos.

NOVA YORK, 20 de novembro.

Abertura:

O mercado de algodão apresentou caracter normal. Os altistas realizam. Baixa de 1 a 2 e alta parcial de 1 ponto para o "American Futures", que era cotado em cents. por libra:

	Hoje	*Ant.*
Para janeiro	12.58	12.60
Para março	12.79	12.79
Para maio	13.00	13.01
Para julho	13.21	13.20

NOVA YORK, 20 de novembro.

Fechamento.

O mercado de algodão afrouxou depois da abertura e continuou mais accessivel durante o dia. Os operadores do sul vendem. Baixa de 3 a 12 pontos para o "American Futures" que era cotado em cents. por libra:

	Hoje	*Ant.*
American Middling Uplands	12.95	13.05
Para janeiro	12.60	12.70
Para março	13.79	12.91
Para maio	13.01	13.10
Para julho	13.20	13.29

S. PAULO, 20 de novembro.

Para entrega:

Novembro	32$000	n|cot.
Dezembro	22$000	n|cot.
Janeiro	34$500	35$800
Fevereiro	35$200	n|cot.
Março	36$000	n|cot.
Abril	36$500	n|cot.

Mercado firme.

Vendas (fardos) —

PERNAMBUCO, 20 de novembro.

O mercado de algodão, hoje, ás 12 horas, manifestava-se firme.

Entradas	*Fardos*
No dia de hoje	1.800
No dia anterior	300
Desde 1º de setembro p. p.:	
No dia de hoje	16.200
No dia anterior	14.400
Existencia:	
No dia de hoje	9.500
No dia anterior	—

Primeiras sortes:

Preços por 15 kilos:

	Hoje	*Ant.*
Vendedores	—	—
Compradores	28$000	28$000

Embarques:	*Fardos*
Para Santos	400

TRIGO

BUENOS AIRES, 20 de novembro.

O mercado de trigo a termo, nesta praça, manifestava-se accessivel, cotando-se por 100 kilos, postos nas docas, em pesos-papel:

	Hoje	*Ant.*
Para novembro	12.25	12.45
Para dezembro	12.05	12.25
Para fevereiro	13.15	12.30
Disponivel:		
Barleta para o Brasil	13.55	13.70

CHICAGO, 20 de novembro.

O mercado de trigo apresentava-se estavel, com as seguintes cotações em dollares, por bushel:

	Hoje	*Ant.*
Para dezembro	1.33.12	1.35.37
Para maio	1.37.25	1.39.62

RIO, 21 DE NOVEMBRO DE 1926.

MERCADOS ESTRANGEIROS

Descontos, Cambios e Cotações

LONDRES, 20 de novembro	*Hontem*	*Anterior*
Do Banco da Inglaterra	5 %	5 %
Do Banco da França	7 ½ %	7 ½ %
Do Banco da Italia	7 %	7 %
Do Banco de Hespanha	6 %	6 %
Do Banco da Allemanha (ouro)	6 %	6 %
Em Londres, 3 mezes	4 ¾	4 ¾
Em Nova York, 3 mezes (compra)	3 ⅞	3 ⅞
Em Nova York 3 mezes (venda)	3 ¾	3 ¾
CAMBIO:		
Bruxellas s/Londres	34.87	34.90
Genova s/Londres, á vista, por £ L.	115.50	115.25
Madrid s/Londres, á vista, por £ P.	31.90	31.86
Genova s/Paris, á vista, por 100 frs.	84.30	81.85
Lisboa s/Londres, á vista (t/venda), por £ Esc.	95	95
Lisboa s/Londres, á vista (t/compra), por £ Esc.	94 ¾	94 ¾
TITULOS BRASILEIROS:		
Federaes.		
Funding, 5 %	89 ¾	90
Novo Funding, 1914	78 ½	79
Conversão, 1910, 4 %	53	54
De 1908, 5 %	77 ½	77 ¾
Estaduaes.		
Districto Federal, 5 %	71	71 ¼
Bello Horizonte, 1905, 6 %	88	88
E. do Rio, bonus ouro, 5 %	79 ¼	80 ½
E. da Bahia, emp. ouro, 1913, 5 %	45 ½	46 ¾
TITULOS DIVERSOS:		
Brasil Railway Common Stock	½	⅝
Brasilian T. Light & Power C. L. Ord.	105	106 ½
S. Paulo Railway Comp. Ltd. Ord.	181	181
Leopoldina Railway Comp. Ltd. Ord.	48 ⅞	49 ¾
Dumont Coffée Cº. Ltd. 7 ½, C. Pref.	8	8
St. John d'El-Rey Mining Ord.	9	9.2
Rio Flour Mills & Granaries, Ltd.	84.6	84 ¾
London & S. American Bank.	10	10
Mala Real Ingleza, Ord.	80	80
TITULOS ESTRANGEIROS:		
E. de Guerra Britannico, 5 %, 1927/47	99 ⅞	99 ⅞
Consols, 2 ½ %	64 ⅝	64 ⅝
Rente Française, 4 %	50.75	50.70
Rente Française, 3 % (B. de Paris)	51.25	50.60
Rente Française, 1918 (Integralizado)	49.65	49.50
Rente Française, 5 % (B. de Paris)	58.90	59.00

LONDRES, 20 de novembro.

Taxas cambiaes que vigoraram hoje, neste mercado, por occasião da abertura, e as correspondentes no dia anterior:

	Hontem	*Anterior*
S/Nova York, á vista, por £ $	4.84.75	4.84.87
S/Genova, á vista, por £ L.	115.00	115.50
S/Madrid, á vista, por £ P.	32.00	31.90
S/Paris, á vista, por £ F.	131.00	138.25
S/Lisboa, á vista, por £ d.	2 17/32	2 17/32
S/Amsterdam, á vista, por £ Fl.	12.13	12.13
S/Berlim, á vista, por £ M.	20.43	20.43
S/Berna, á vista, por £ F.	25.14	25.15
S/Bruxellas, á vista, por £ F. ouro	34.85	34.87

LONDRES, 20 de novembro.

Taxas cambiaes que vigoraram neste mercado, por occasião do fechamento de hoje, e as correspondentes no dia anterior, sobre as seguintes praças:

	Hoje	*Anterior*
S/Nova York, á vista, por £ $	4.84.75	4.84.87
S/Genova, á vista, por £ L.	115.00	115.50
S/Madrid, á vista, por £ P.	32.00	31.90
S/Paris, á vista, por £ F.	130.00	137.00
S/Lisboa, á vista, por £ d.	2 17/32	2 17/32
S/Amsterdam, á vista, por £ Fl.	12.13	12.13
S/Berlim, á vista, por £ M.	20.43	20.43
S/Berna, á vista, por £ F.	25.14	25.15
S/Bruxellas, á vista, por £ F. ouro	34.87	34.87

NOVA YORK, 20 de novembro.

Taxas com que abriu, hoje, o mercado de cambio:

	Hoje	*Anterior*
N. York s/Londres, tel., por £ $	4.84.75	4.84.75
N. York s/Paris, tel., por F. c.	3.72.00	3.54.00
N. York s/Genova, tel., por L. c.	4.18.00	4.21.00
N. York s/Madrid, tel., por 100 P. $	15.16.00	15.22.00
N. York s/Amsterdam, t., por 100 Fls.	39.94.00	39.94.00
N. York s/Berna, tel., por F. c.	19.29.00	19.29.00
N. York s/Bruxellas, tel., por F. ouro	13.90.00	13.92.00
N. York s/Berlim, tel., por M.	23.80.00	23.80.00

NOVA YORK, 20 de novembro.

Taxas com que fechou, hontem, o mercado de cambio

	Hoje	*Anterior*
N. York s/Londres, tel., por £ $	4.84.75	4.85.00
N. York s/Paris, tel., por F. c.	3.60.50	3.51.00
N. York s/Genova, tel., por L. c.	4.19.50	4.42.00
N. York s/Madrid, tel., por 100 P. $	15.21.00	15.21.00
N. York s/Amsterdam, t., por 100 Fls.	39.95.00	39.95.00
N. York s/Berna, tel., por F. c.	19.29.00	19.29.00
N. York s/Bruxellas, tel., por F. ouro	13.91.00	13.92.00
N. York s/Berlim, tel., por M.	23.80.00	23.80.00

PARIS, 20 de novembro.

O mercado de cambio fechou, hontem, com as seguintes taxas:

	Hoje	*Anterior*
Paris s/Londres, á vista, por £ F.	137.00	140.80
Paris s/Italia, á vista, por 100 Lr. F.	118.50	122.62
Paris s/Hespanha, á vista, por 100 P.	427.50	437.25
Paris s/Berna, á vista, por 100 F.	444.00	454.50
Paris s/Nova York	28.27	29.05

BUENOS AIRES, 20 de novembro.

Buenos Aires s/	*Hontem*	*Anterior*
Londres, t. t., por $ ouro, t/venda, d.	45 13/16	45 23/32
Londres, t. t., por $ ouro, t/comp., d.	45 27/32	45 25/32

MONTEVIDÉO, 20 de novembro.

Montevidéo s/	*Hontem*	*Anterior*
Londres, t. t., por $ ouro, t/venda, d.	49 3/8	49 1/4
Londres, t. t., por $ ouro, t/comp., d.	49 1/2	49 5/16

SANTOS, 20 de novembro.

E' este o resumo do movimento cambial nesta praça, hoje:

Hora	*Mercado*	*Bancos saccam*	*Bancos compram*	*Dollar*
A's 10,00	Fraco	6 d.	6 1/16	8$160
A's 10,20	Frouxo	5 15/16	6 d.	8$240
A's 10,55	Calmo	5 31/32	6 1/32	8$200
A's 11,15	Estavel	6 d.	6 1/16	8$140

PRAÇA DO RIO

NOTAS COMMERCIAES

CAMBIO

Nas poucas horas que funccionou, apenas tres, o mercado monetario manteve-se frouxo, notando-se alguma actividade de negocios, provavelmente para se aproveitar a casa dos 6 d., porque não se sabe o que será a proxima semana.

Na abertura, o Banco do Brasil declarou saccar a 6 d., sendo seguido pelos estrangeiros nessa taxa, mas dahi a pouco estes ultimos recuavam para 5 15/16.

A's 11 horas, o mercado melhorou voltando todos os bancos á taxa de 6 d. O mercado encerrou-se frouxo.

Os bancos affixaram, hontem, as seguintes taxas:

TABELLA DE BANCOS

Praças	*A 90 dias*
Londres	5 15/16 a 6 d.
Paris	$311 a $319
Nova York	8$280 a 8$350
Praças	*A' vista*
Londres	5 27/32 a 5 49/64
Paris	$313 a $321
Italia	$350 a $358
Nova York	8$360 a 8$470
Canadá	8$317 a 8$320
Portugal	$429 a $437
Provincias	$435 a $441
Hespanha	1$270 a 1$290
Provincias	1$274 a 1$295
Suissa	1$615 a 1$640
Suecia	— —
Noruega	— 2$170
Dinamarca	— 2$230
Hollanda	3$360 a 3$390
Syria	$317 a $320
Belgica (papel)	$233 a $236
Belgica (ouro)	1$165 a 1$172
Slovaquia	$240 a $242
Rumania	$050 a $052
Japão	4$120 a 4$130
Allemanha (marco darenda)	1$980 a 2$010
Austria (por shilling)	1$180 a 2$000
Rio da Prata:	
B. Aires (papel)	3$400 a 3$480
B. Aires (ouro)	— 7$830
Montevidéo	8$335 a 8$443
Chile	— $990
Sobre-taxa:	
Café, por franco	$318 a $321

CAMARA SYNDICAL DOS CORRETORES

Curso official de cambio e moedas metallicas:

Praças	*A 90 d/v.*	*A' vista*
Sobre Londres	5 63/64 a	5 59/64
Sobre Paris	$313	$315
Sobre Italia	—	$354
Sobre Portugal	—	$420
Sobre Belgica (papel)	—	$235
Sobre Belgica (ouro)	—	1$169
Sobre Allemanha	—	1$996
Sobre Nova York	8$300 a	8$390
Sobre Canadá	—	8$130
Sobre Dinamarca	—	—
Sobre Noruega	—	—
Sobre Montevidéo	—	8$460
Sobre Buenos Aires (papel)	—	3$436
Sobre Buenos Aires (ouro)	—	7$815
Sobre Syria	—	$242
Sobre Tcheco-Slovaquia	—	$250
Sobre Hespanha	—	1$275
Sobre Suissa	—	1$628
Sobre Suecia	—	2$200
Sobre Japão	—	4$100
Sobre Hollanda (florim)	—	3$372
Sobre Austria	—	1$098
Sobre Chile	—	$980
Sobre Rumania	—	$049
Extremas:		
Bancario	5 15/16 a	6 d.
C. Matriz	6 1/32 a	6 d.
Moedas:		
Libra (ouro)	—	42$000
Libra (papel)	—	40$000
Lira (papel)	—	$360
Peso argentino (papel)	—	3$300
Dollar (papel)	—	—
Franco (ouro)	—	$360
Franco (papel)	—	$430
Escudo (papel)	—	1$280
Peseta	—	—
Peso uruguayo	—	4$577
Vales-ouro, por 1$		

SAQUES POR CABOGRAMMA

Os bancos saccavam, por cabogramma, ás seguintes taxas:

Praças	*A' vista*
Londres	5 13/16 a 5 7/8
Paris	$315 a $325
Italia	$352 a $362
Nova York	8$380 a 8$520
Canadá	— 8$390
Hespanha	— 1$275
Suissa	1$620 a 1$630
Hollanda	— 3$370
Japão	— 4$140
Belgica (ouro)	— 1$175

OS VALES-OURO

O Banco do Brasil emittiu os vales-ouro á razão de 4$577 papel por 1$000 ouro. Esse banco cotou o dollar: á vista a 8$330, e a prazo a 8$330.

Bolsa de Titulos

Foi de pouca importancia o movimento desta Bolsa, não passando as vendas de 770 titulos.

Os negocios realizados não divulgaram alteração nas cotações.

Vendas fechadas hontem:

APOLICES

Geraes:	
Uniformizadas, 5 %	30 a 720$000
Uniformizadas, 5 %	14 a 721$000
Diversas Emissões:	
De 1:000$, nom.	70 a 706$000
De 1:000$, nom.	20 a 709$000
De 1:000$, c/caut.	45 a 690$000
De 1:000$, port.	125 a 638$000
Obrigs. Ferroviarias	120 a 809$000
Obrigs. Ferroviarias	15 a 810$000
Municipaes.	
Dec. 1.933, port.	21 a 173$000
Dec. 1.535, port.	80 a 143$000
Dec. 2.097, port.	55 a 139$500

ACÇÕES

Bancos:	
Brasil	35 a 406$000
Mercantil	40 a 390$000
Companhias:	
Docas de Santos	100 a 262$000

RENDAS FISCAES

DELEGACIA DO THESOURO DO ESTADO DE MINAS GERAES NO DISTRICTO FEDERAL

Renda de hontem	61:090$600
De 1 a 20 do corrente	1.328:581$500
Em igual periodo do anno passado	1.677.343$300
Differença para menos em 1926	338:761$800

PAUTA MINEIRA

E' a seguinte a alteração que soffreu a pauta mineira para a semana corrente:

Café em grão (kilo)	2$550
Taxa-ouro (por sacca)	4$280
Algodão de côr ou estampado	11$500
Alvejados (morins e cretones)	10$000
Juta	3$200
Milho	$340
Arroz pilado	$750
Alcool	1$500
Aguardente	1$230
Polvilho	$500
Manteiga	7$600
Carne secca	2$000
Ouro (gramma)	5$350
Feijão	$560
Carne de porco	2$800
Farinha de mandioca	$360
Toucinho	2$550
Fumo em corda	2$000
Sola (em meios)	3$500
Sebo	1$300
Assucar:	
Crystal branco	$760
Crystal amarello	$660
Mascavinho	$650
Mascavo	$500

Generos de consumo

CAFE'

Continúa em alta o disponivel deste mercado, se bem que em Nova York a baixa se continue accentuando. Os vendedores firmaram-se em 39$000 no typo 7, sendo nessa base vendidas.... 6.384 saccas.

O fechamento operou-se bem firme, divulgando alta.

— No termo, tambem em alta, os negocios foram de 15.000 saccas.

Movimento estatistico

NO DIA 19

Entradas	*Saccas*
Pela Central	1.045
Pela Leopoldina	7.277
Por cabotagem	906
Total	9.228
Desde o dia 1º	229.361
Média	12.071
Desde 1º de julho	1.856.657
Média	13.167
Em igual data de 1925	2.215.207
Embarques:	
Para os Estados Unidos	2.500
Para a Europa	11.464
Para o Rio da Prata	—
Para o Cabo	—
Por cabotagem	739
Total	14.703
Desde o dia 1º	220.614
Desde 1º de julho	1.754.745
Em igual data de 1925	1.998.204
Existencia:	
No mercado	272.793
Em igual data de 1925	264.531
Vendas realizadas:	
No dia 19	10.913

Mercado firme.

COTAÇÕES

Typos	*Arroba*
Typo 3	39$600
Typo 4	39$000
Typo 5	38$400
Typo 6	37$800
Typo 7	37$200
Typo 8	36$600
Pauta semanal (por kilo)	2$400

NO DIA 20

Vendas	*Saccas*
Pela manhã	3.732
A' tarde	2.652
Total	6.384
Preços:	
Typo 7	39$000
Typo 7 em 1925	36$500

Mercado firme.

MERCADO A TERMO

Regularam, hontem, no mercado de café a termo, as opções seguintes:

Na 1ª Bolsa:

	Vend.	*Compr.*
Novembro	27$600	27$100
Dezembro	26$850	26$350
Janeiro	26$600	26$600
Fevereiro	26$700	26$375
Março	26$550	26$250
Abril	25$900	25$400

Mercado muito firme.

Vendas	*Saccas*
Na 1ª Bolsa	15.000

A 2ª Bolsa não funcciona aos sabbados.

EMBARQUES NO DIA 20

	Saccas
Para Nova York:	
Pinto Lopes & C.	1.750
Tude Irmão & C.	1.150
Para Trieste:	
Theodor Wille & C.	2.465
E. G. Fontes & C.	750
Ornstein & C.	285
Castro Silva & C.	1.750
Vivacqua Irmão & C.	875
Mc. Kinlay & C.	875
Para Marselha:	
Ornstein & C.	2.250
Gomes Filho & C.	125
Para Genova:	
Leon Israel & C. S. A.	500
Pinto Lopes & C.	125
Sion & C.	250
Rebello Alves & C.	125
O. Marques, Rotundo & C.	1.250
Para Stockholmo:	
E. Johnston & C. Ltd.	250
Para Portos do Sul:	
Serafim Fernandes	30
Para Nova Orleans:	
Cohen Arrigoni & C.	750
Para Portos do Sul:	
Cohen Arrigoni & C.	25
Para Stockholmo:	
Leon Israel & C. S. A.	125
Hard, Rand & C.	500
Para Genova:	
Battermann & C.	125
Para Trieste:	
Pinto & C.	1.180
Total	17.780

ASSUCAR

Funccionou firme, este mercado, havendo alguns negocios no disponivel, com o crystal branco a 48$ e 50$000. O stock está se elevando, devido ao artigo chegado do norte.

— No termo, com as cotações melhoradas, os negocios foram de 3.000 saccos.

MOVIMENTO DE HONTEM

Entradas	*Saccos*
No dia de hontem	16.383
Saidas	2.909
Stock actual	179.188

COTAÇÕES DE HONTEM

Preços por 60 kilos, cif.:

Branco crystal	48$000 a 50$000
Demerara	40$000 a 42$000
Segundo jacto	—
Terceiro jacto	27$000 a 28$000
Mascavinho	37$000 a 40$000
Mascavo	31$000 a 32$000

Mercado sustentado.

MERCADO A TERMO

Regularam, hontem, no mercado de assucar a termo, as opções seguintes:

Abertura	*Vend.*	*Compr.*
Novembro	50$000	49$600
Dezembro	51$500	51$500
Janeiro	54$000	53$000
Fevereiro	55$000	54$000
Março	56$000	55$500
Abril	56$500	56$500

Mercado estavel.

Vendas	*Saccos*
Na 1ª Bolsa	3.000

A 2ª Bolsa não funcciona aos sabbados.

ALGODÃO

Esteve firme o disponivel deste mercado, com os preços mantidos, mas os negocios assás escassos.

— Nas opções, com as cotações equilibradas, os negocios foram de 100 000 kilos.

MOVIMENTO DE HONTEM

Entradas	*Fardos*
No dia de hontem	1.456
Saidas	640
Stock actual	20.317

COTAÇÕES DE HONTEM

Preços por 10 kilos:

Sertões	26$000 a 27$000
Primeiras sortes	24$000 a 25$000
Medianas	23$000 a 24$000
Paulista	22$000 a 23$000

Mercado firme.

MERCADO A TERMO

Regularam, hontem, no mercado de algodão a termo, as opções seguintes

Na 1ª Bolsa:

	Vend.	*Compr.*
Novembro	25$000	22$500
Dezembro	23$500	22$800
Janeiro	23$700	23$400
Fevereiro	24$400	23$700
Março	24$600	24$600
Abril	25$000	25$000

Mercado firme.

Vendas	*Kilos*
Na 1ª Bolsa	100.000

A 2ª Bolsa não funcciona aos sabbados.

CARNES VERDES

MOVIMENTO DE HONTEM

Foram abatidos no Matadouro de Santa Cruz:

Rezes	321
Vitellos	25
Suinos	115
Carneiros	18
Foram rejeitados:	
Rezes	1 ¼
Vitellos	¾
Suinos	2
Foram vendidos para os suburbios:	
Rezes	105
Vitellos	1
Suinos	2

STOCK NOS CURRAES DE SANTA CRUZ

Foram recolhidos, hontem, aos curraes de Santa Cruz, afim de serem abatidos amanhã:

Rezes	410
Vitellos	19
Suinos	101

A Frigorifico Anglo e Mendes forneceu para São Diogo:

Rezes	285
Vitellos	16
Suinos	15

Vendas em São Diogo, para o consumo urbano:

Rezes	409 ¼
Vitellos	39 ¼
Suinos	126
Carneiros	18

PREÇOS NOS AÇOUGUES

Rez	—	1$340
Vitello	—	1$500
Suino	—	2$700
Carneiro	—	3$000

Mercado atacadista

PREÇOS CORRENTES

ARROZ

Por 60 kilos:	
Brilhado de 1ª	73$000 a 75$000
Brilhado de 2ª	65$000 a 68$000
Especial	65$000 a 68$000
Superior	50$000 a 54$000
Bom	40$000 a 44$000
Regular	35$000 a 38$000

ASSUCAR

Por kilo:		
Refinado de 1ª	—	1$040
Refinado de 2ª	—	$940
Refinado da 3ª	—	$840

BACALHAO

Por 58 kilos:	
Divs. qualidades	90$000 a 110$000
Superior	115$000 a 125$000

BATATAS

Por kilo:	
Especiaes	$600 a $840
Regulares	— —

BANHA

Por caixa:	
Uma caixa	173$000 a 195$000

CARNE DE PORCO

Por kilo:	
Salgada	3$000 a 3$700

XARQUE

Por kilo:	
Manta, do Rio da Prata	2$000 a 2$800
Do Rio Grande	1$000 a 2$100
De Minas	1$000 a 2$100
De Matto Grosso	1$000 a 2$100

FARINHA DE MANDIOCA

Por 50 kilos:	
De 1ª qualidade	22$000 a 23$000
De 2ª qualidade	16$000 a 17$000
De 3ª qualidade	15$000 a 16$000
Grossa	12$500 a 13$000

FEIJÃO

Por 60 kilos:	
Preto especial	35$000 a 36$000
Preto regular	29$000 a 32$000
Mulatinho	24$000 a 25$000
Branco commum	43$000 a 45$000
Manteiga	60$000 a 63$000
Côres não especificadas	30$000 a 40$000

MILHO

Por 60 kilos:	
Vermelho superior	21$000 a 22$000
Mistur. e regular	19$000 a 20$000

TOUCINHO

Por kilo:	
Superior	2$500 a 2$800

MATERIAES DE CONSTRUCÇÃO

Preços correntes officiaes dos principaes materiaes de construcção, que vigoraram na semana de 1 a 6 de novembro corrente:

Cimento		*Barrica 150 ks.*
Marca Dova	—	30$000
Marca Thewico	26$000	27$000
Marca Atlas	—	—
Marca Excelsior	—	—
Outras marcas	—	—
Breu		*Por 380 kilos*
Americano claro	—	140$000
Dito, escuro	—	140$000
Ladrilhos		*Por milheiro*
Nacionaes	7$000	14$000
		Por metro quadrado
De ceramica	20$000	34$000
Estrangeiros	42$000	48$000
Oleo		*Kilo bruto*
De linhaça:		
Em barril	2$600	3$700
Em lata	—	—
De caroço de algodão		*Por litro*
Nacional	2$100	2$200
Estrangeiro	—	—
Pinho		*Por pé*
Americano	—	1$300
De resina	—	2$000
Spruce	—	—
Sueco branco	—	3$000
Sueco vermelho	—	—
Do Paraná:		
De 1ª qualidade	—	1$450
De 2ª qualidade	—	1$350
De 3ª qualidade	—	1$000
Madeira de lei		*Por m. cubico*
Cedro	—	450$000
Peroba branca	—	350$000
Outras qualidades	—	200$000
Telhas		*Por milheiro*
Francezas	—	800$000
Nacionaes	—	550$000

CAES DO PORTO

Embarcações atracadas ao Cáes do Porto, no trecho entregue á empresa arrendataria M. Buarque de Macedo, hontem, ás 10 horas:

Armazens:

Interno 1 — Chatas diversas — Com carga do "American Legion".

Interno 1 — Vapor nacional "Lucania" — Cabotagem.

Interno 2 — Vapor sueco "Lima" — Descarga no armazem 1.

Interno 3 (mixto B) — Vapor italiano "Keren" — Desc. Pat. S/A.

Pat. S/A. — Chatas diversas — Com carga do "Keren" — Serviço de frutas.

Interno 4 — Vapor nacional "Laguna" — Cabotagem.

Interno 4 — Vapor nacional "Ipanema" — Cabotagem.

Interno 5 (mixto A) — Vapor inglez "Lassell" — Descarga no armazem 1.

Interno 6 — Vapor finlandez "Equator" — Descarga no armazem 1.

Interno 7 — Hiate nacional "Coral" — Serviço de sal.

Interno 8 (mixto A) — Vapor nacional "Raul Soares".

Interno 9 — Pontão nacional "Marajó" — Serviço de carvão.

Pateo 10 — Vapor inglez "Dovenby Hall" — Serviço de minerio.

Interno 10 (mixto B) — Vapor japonez "Montevidéo Marú".

Pateo 11 — Vapor sueco "Hibernia" — Serviço de trigo.

Interno 16 (mixto A) — Chatas diversas — Com carga do "American Legion" — Desc. Pat. S/A.

Interno 17 (mixto C) — Chatas diversas — Com carga do "Darro" — Desc. Pat. S/A.

Movimento do Porto

ENTRADAS NO DIA 20

De Buenos Aires e escalas, o vapor hollandez "Poeldijk".

De Avonmouth e escalas, a escuna ingleza "Ilen".

De Bremen e escalas, o vapor italiano "Stella".

De Buenos Aires e escalas, o paquete francez "Massilia".

De Florianopolis e escalas, o paquete brasileiro "Anna".

De Norfolk, o vapor inglez "Sweethope".

De Buenos Aires e escalas, o vapor francez "Forbin".

SAIDAS NO DIA 20

Para Montevidéo e escalas, o paquete brasileiro "Portugal".

Para Rosario, o vapor inglez "Maindy Granje".

Para Bordéos e escalas, o paquete francez "Massilia".

Para Macáo e escalas, o vapor brasileiro "Una".

Para Montevidéo e escalas, o paquete brasileiro "Campos Salles".

Para Hamburgo e escalas, o vapor hollandez "Poeldijk".

Para Nova Orleans, o paquete japonez "Montevidéo Marú".

Para Aracajú e escalas, o paquete brasileiro "Itaituba".

VAPORES ESPERADOS

Rio da Prata — "Alsina"	21
Montevidéo — "Maranguape"	21
Rio da Prata — "Meduana"	21
Rio da Prata — "D. d'Aosta"	21
Santos — "Sergipe"	21
Porto Alegre — "Mantiqueira"	22
Bremen e escs. — "Artus"	22
Amsterdam e escs. — "Orania"	22
Rio da Prata — "Cordoba"	23
Rio da Prata — "G. Peirce"	23
Hamburgo — "Paraná"	23
Hamburgo — "Santa Fé"	23
Rio da Prata — "San Francisco"	23
Londres — "Highland Rover"	23
Rio da Prata — "Demerara"	23
Genova e escs. — "Taormina"	23
Hamburgo — "Cap Polonio"	23
Rio da Prata — "W. World"	24
Genova — "Conte Verde"	24
Hamburgo — "Monte Sarmiento"	25
Rio da Prata — "Wurttemberg"	25
Marselha — "Valdivia"	25
Southampton e escs. — "Avon"	25
Portos do Norte — "Belém"	26
Barcelona — "I. I. Borbon"	26
Rio da Prata — "Giulio Cesare"	26
Portos do Sul — "Etha"	26
Rio da Prata — "Holm"	26
Rio da Prata — "Vestris"	28
Portos do Sul — "Campeiro"	28

MERCADO MUNICIPAL

PREÇOS CORRENTES — Gallinhas 5$ a 10$000; frangos, 3$000 a 5$000; ovos, duzia 2$000 a 2$200. Peixes garoupa, kilo 5$000; badejo, kilo 5$000; linguado, kilo 5$000; pescadinha, kilo 3$000; tainha, kilo 3$000; camarão, kilo 8$ a 10$000; corvina, kilo 3$000. Carnes: tabella dos marchantes: bovino, kilo 1$490; tabella do Frigorifico Anglo: bovino, kilo 1$400; tabella dos açougues: bovino, kilo 1$ a 2$000; vitello, kilo 2$300 a 2$800; porco, kilo 4$000; carneiro, kilo 4$000. Fructas: laranjas, duzia 1$000 a 2$500; uvas (estrangeiras), kilo 5$ a 10$000; maçãs duzia 10$ a 15$000; mamão, cada um $500 a 1$500; peras, duzia 7$ a 12$. Outras fructas, varios preços.

VAPORES A SAIR

Recife e escs. — "Sergipe"	21
Rio Grande — "Pedro 1º"	21
Genova — "Duca d'Aosta"	21
Laguna — "Cte. M. Lourenço"	21
Havre e escs. — "Meduana"	21
Rio da Prata — "Artus"	22
Rio da Prata — "Orania"	22
Laguna e escs. — "Laguna"	22
Portos do Sul — "Itajubá"	22
Pará e escs. — "Itaúba"	23
Recife e escs. — "Mantiqueira"	23
Caravellas e escs. — "Ipanema"	23
Portos do Sul — "Cte. Capella"	23
Marselha e escs. — "Cordoba"	23
Trieste — "Guglielmo Peirce"	23
Helsingfors — "San Francisco"	23
Rio da Prata — "High. Rover"	23
Liverpool — "Demerara"	23
Antuerpia — "Guaratuba"	23
Rio da Prata — "Cap Polonio"	23
Rio da Prata — "Taormina"	23
Nova York — "Western World"	24
Hamburgo — "Curvello"	24
Laguna e escs. — "Anna"	24
Santos — "Iris"	24
Rio da Prata — "Conte Verde"	24
Portos do Sul — "Ucá"	25
Rio da Prata — "M. Sarmiento"	25
Laguna — "Providencia"	25
Portos do Sul — "Itapema"	25
Hamburgo — "Wurttemberg"	25
Iguape e escs. — "Pirahy"	25
Rio da Prata — "Valdivia"	25
Rio da Prata — "Avon"	25
Recife e escs. — "Itapuhy"	26
Portos do Sul — "Ivahy"	26
Rio da Prata — "I. I. Borbon"	26
Santos — "Raul Soares"	26
Genova — "Giulio Cesare"	26
Pará e escs. — "Cte. Ripper"	26
Hamburgo e escs. — "Holm"	26
Portos do Norte — "Maranguape"	27
Bahia e Recife — "Tibagy"	27
Santos — "Belém"	27
Nova York — "Vestris"	28
Portos do Sul — "Borborema"	28
Pelotas e escs. — "Itapacy"	28

DUAS SECÇÕES

O JORNAL

EDIÇÃO DE 28 PAGINAS

ANNO VIII — RIO DE JANEIRO—DOMINGO, 21 DE NOVEMBRO DE 1926 — N. 2.439

NO SENADO

NOVO REPRESENTANTE DE GOYAZ — FOI VOTADA A ORDEM DO DIA

Sob a presidencia do sr. Mello Vianna, funccionou, hontem o Senado.

No expediente, foi lido o parecer da Commissão de Poderes, reconhecendo o sr. Olegario Pinto, novo senador por Goyaz, na vaga aberta pelo fallecimento do sr. Ramos Caiado.

A requerimento do sr. Ramos Caiado, foi dada á immediata discussão e votação esse parecer, sendo approvado unanimemente.

O sr. Mello Vianna proclamou, então, senador da Republica, o sr. Olegario Pinto.

O sr. Paulo de Frontin solicitou dispensa de impressão para a redacção final da Lei do Inquilinato.

Concedida, foi a mesma votada e remettida para a Camara.

A seguir, foi votada, sem debates, a ordem do dia, que constava do seguinte:

Em 3ª discussão, o projecto n. 71, de 1926, que permitte aos alumnos da Escola Militar, prejudicados no curso fundamental, afastados dos estudos sem falta disciplinar, accesso ao anno seguinte, com prévio exame em segunda época; em 3ª discussão, a proposição da Camara dos Deputados n. 6, de 1926, autorizando a abrir, pelo Ministerio da Guerra, o credito especial de ... 1.465:395$421, para pagamento de obras effectuadas, em 1921 e 1922, acquisição de terrenos e varios gastos; em 3ª discussão, o projecto do Senado n. 182, de 1926, que autoriza a abrir, pelo Ministerio da Justiça e Negocios Interiores, um credito especial de ... 2:850$, para pagamento de vencimentos a que tem direito Claudino Victor do Espirito Santo, por ter exercido, interinamente, o cargo de escrivão de policia desta Capital; em 3ª discussão, a proposição da Camara dos Deputados n. 35, de 1926, que autoriza a abrir, pelo Ministerio da Fazenda, um credito especial de 79:693$030, para pagamento do que é devido ao Banco Nacional Brasileiro; em 3ª discussão, a proposição da Camara dos Deputados n. 40, de 1926, que autoriza a abrir pelo Ministerio da Guerra, um credito especial correspondente a 16.171 dollares e 73 centavos, para pagamento ao "Comptoir Technique Brésilien"; em 3ª discussão, a proposição da Camara dos Deputados n. 56, de 1926, que autoriza a abrir, pelo Ministerio da Fazenda, um credito especial de 150:000$, para pagamento, em virtude de sentença judiciaria, ao dr. Valentim Antonio da Rocha Bittencourt; em 2ª discussão, o projecto do Senado, numero 166, de 1926, autorizando a cessão á Fundação Affonso Penna do predio e terreno da União, situados no morro do Estacio, para nelles ser installado um abrigo para mendigos; em 1ª discussão, o projecto do Senado, n. 150, de 1926, considerando de utilidade publica a Sociedade União Commercial Suburbana do Rio de Janeiro, com séde nesta Capital; em 2ª discussão, a proposição da Camara dos Deputados, n. 101 de 1924, considerando de utilidade publica a Sociedade Beneficente dos Funccionarios da Camara dos Deputados; em 2ª discussão, a proposição da Camara dos Deputados, n. 61, de 1926, que manda revogar o saldo aberto pelo decreto n. 17.130, de 16 de dezembro de 1925, para pagamento de contas da E. F. São Luiz e Therezina; em 3ª discussão o projecto do Senado n. 98, de 1926, que manda reverter ao serviço activo o consul aposentado Francisco José da Silveira Lobo; em 3ª discussão, o projecto do Senado n. 65, de 1926, equiparando os vencimentos do revisor da Bibliotheca Nacional aos da Imprensa Nacional.

Um acto de indisciplina no Gymnasio Pernambucano

RECIFE, 12 (Ret.) — (O JORNAL) — Ha dias, o alumno do Gymnasio Pernambucano, Joaquim Amazonas Filho, invadiu a sala d'armas do Tiro daquelle estabelecimento, afim de utilizar-se do armamento e chefiar uma vaia ao director e a outros professores. O instructor do collegio, á vista do occorrido, eliminou do Tiro o alumno indisciplinado.

Reunida, hontem, a congregação, concluiu approvando o parecer, que julga não ser da competencia do instructor a eliminação do alumno do Tiro, pelo que ficou sem effeito o acto da sua exclusão.

A sessão foi tumultuosa.

Consta que o director, desgostoso com a falta de solidariedade dos seus collegas, vae licenciar-se.

A RAPIDA VALORIZAÇÃO DO FRANCO DA' PREJUIZO

Milhares de negociantes em situação difficil

PARIS, 20 (U. P.) — Milhares de negociantes acham-se numa situação difficilima, criada pela rapida valorização do franco. Já se registra um prejuizo de 50 % nos artigos adquiridos no verão.

Todos os armazens e lojas affixam cartazes annunciando a diminuição nos preços dos seus generos e mercadorias.

O presidente do Banco de França, sr. Moreau, está estudando um meio de evitar essa desastrosa alta do franco, que é considerada antieconomica.

S. M. o Rei da Rumania pretende visitar S. S. o Papa

ROMA, 19 (A.) — Annuncia-se que s. m. o rei da Rumania virá em março do anno proximo a esta capital, afim de fazer uma visita ao summo pontifice.

Consta que nessa occasião será offerecido ao soberano rumeno um grande banquete, do qual participarão cardeaes, o secretario de Estado do Vaticano e representantes de altas dignidades da côrte italiana.

NA ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE EDUCAÇÃO

UMA CONFERENCIA DO PROFESSOR AFRANIO PEIXOTO

Sob os auspicios da Associação Brasileira de Educação, realizar-se-á, na proxima quarta-feira, ás 17 horas, no salão nobre da Escola Polytechnica, uma conferencia do professor Afranio Peixoto, sobre a "Evolução da instrucção primaria no Brasil", em que será especialmente estudada a intervenção dos poderes publicos na diffusão do ensino primario entre nós.

NO RIO GRANDE DO SUL

A directoria da Associação recebeu communicação de se ter fundado em Pelotas mais um departamento da Associação, prestigiado por varios elementos. Estão á frente do novo departamento os drs. Joaquim Osorio, presidente, e Guilherme Echenique, secretario.

DIVERTIMENTOS INFANTIS

As secções de Cooperação da Familia e Divertimentos Infantis da Associação Brasileira de Educação recommenda ás familias cariocas como inconvenientes de serem vistos pelas crianças os seguintes filmes que estão sendo exhibidos em varios cinemas da cidade: "O grito da batalha" — Universal; D. Q. "O filho do zorro" — United Artist; "A vida de Santa Therezinha" — Select Programm; "Rin-tin-tin em o grito da noite" — Warner Bros; "O capellinho vermelho" — Paramount.

[illegible]ra na Sociedade Brasileira de Direito Internacional

Realizou-se hontem a conferencia do embaixador especial de Cuba dr. Orestes Ferrara sobre os "Principios fundamentaes da Constituição de Cuba", na Sociedade Brasileira de Direito Internacional.

A mesa foi constituida pelo directorio da sociedade: presidente, dr. Rodrigo Octavio; secretario, dr. Nuno Pinheiro; thesoureiro, dr. João Cabral.

O embaixador Ferrara foi convidado a fazer parte, sentando-se ao lado do presidente.

Aberta a sessão, o dr. Rodrigo Octavio apresentou o embaixador Ferrara, fazendo-lhe o elogio e dando os traços salientes de sua vida publica. Soldado da revolução de Cuba, saiu da campanha com os galões de coronel e dahi por deante tem occupado todas as posições politicas do seu paiz, do qual é um dos grandes expoentes, ao lado de Altamira, nome universal, e tantos outros.

O embaixador Ferrara, diplomata, politico, professor, antigo presidente da Camara, é tambem um grande e suggestivo orador. Voz forte, gesticulação viva, eloquente e conceituoso, teve, ao fim, hora de encanto á assembléa de elite que o ouvia, sendo as suas palavras muito applaudidas.

RECEPÇÃO NO PALACIO ITAMARATY

A sra. Octavio Mangabeira deu hontem, no palacio Itamaraty, das 17 ás 19 horas, a sua primeira recepção ao corpo diplomatico acreditado junto ao governo do Brasil.

Os salões do Itamaraty apresentavam bellissimo aspecto pela sua caprichosa ornamentação, toda de flores naturaes.

Informações Uteis

O TEMPO

Boletim da Directoria de Meteorologia — Previsões para o periodo de 18 horas de hontem até 18 horas de hoje:

Districto Federal e Nictheroy — Tempo: instavel com chuvas e trovoadas possiveis. Temperatura: manter-se-á elevada. Ventos: variaveis, frescos.

Estado do Rio — Tempo: instavel; chuvas e trovoadas. Temperatura: manter-se-á elevada.

Estados do Sul — Tempo: perturbado com chuvas e trovoadas. Temperatura: estavel. Ventos: variaveis com rajadas.

PAGAMENTOS

Prefeitura — Amanhã serão pagas as seguintes folhas:

Superintendencia da Limpeza Publica; Escola Dramatica e Escreventes de agencia.

CORREIO

Esta repartição expedirá malas pelos seguintes paquetes:

Hoje:

"Comte. Manoel Lourenço", para portos de S. Paulo, S. Francisco, Itajahy, Florianopolis e Laguna, recebendo impressos até ás 7 horas, cartas para o interior até ás 7.30 e com porte duplo até ás 8.

"Duca d'Aosta", para Genova e Napoles, recebendo impressos até ás 8 horas e cartas até ás 9.

"Pedro I", para Santos e Rio Grande do Sul, recebendo impressos até ás 7 horas, cartas para o interior até ás 7.30 e com porte duplo até ás 8.

— Amanhã:

"Itaúba", para Bahia e mais portos do Norte, recebendo objectos para registrar até ás 17 horas de hoje e impressos até ás 4, cartas para o interior até ás 4.30 e com porte duplo até ás 5 horas de amanhã.

"Itajubá", para Santos, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre, recebendo objectos para registrar até ás 17 horas de hoje e impressos até ás 7, cartas para o interior até ás 7.30 e com porte duplo até ás 8 horas de amanhã.

"Laguna", para Santos, Paranaguá, S. Francisco, Itajahy e Laguna, recebendo objectos para registrar até ás 17 horas de hoje e impressos até ás 5, cartas para o interior até ás 5.30 e com porte duplo até ás 6 horas de amanhã.

"Otania", para Santos e Rio da Prata, recebendo objectos para registrar até ás 17 horas de hoje e impressos até ás 8, cartas para o interior até ás 8.30, com porte duplo e para o exterior até ás 9 horas de amanhã.

LOTERIAS

CAPITAL FEDERAL

Resumo da extracção de hontem:

22561	100:000$000
23973	20:000$000
28062	10:000$000

O INCIDENTE DIPLOMATICO ENTRE O URUGUAY E CUBA

DETALHES QUE EXPLICAM A DELICADA SITUAÇÃO CRIADA NESSES DOIS PAIZES DO CONTINENTE

Communica-nos a legação do Uruguay:

A legação do Uruguay, nesta Capital, recebeu do seu governo a seguinte informação sobre o incidente diplomatico entre o Uruguay e Cuba, o qual esclarece as noticias publicadas:

"O governo de Cuba pediu explicações ao governo uruguayo pelas declarações feitas pelo nosso ministro em França e divulgadas pelos jornaes "El Mercurio", do Chile, e "La Prensa", de Buenos Aires. O governo uruguayo provou, em primeiro logar, que taes declarações não se encontravam naquelles jornaes; em segundo logar, que o ministro Guani, nunca as havia feito; e, em terceiro logar, que era inexacta a informação apparecida no "El Heraldo", de Cuba, edição de 18 de setembro, a que aquelle governo, posteriormente, se referiu. Sem esperar a apresentação dessa resposta, o governo de Cuba, allegando demora nossa, retirou o ministro em Montevidéo obrigando o Uruguay a fazer o mesmo com o ministro em Havana, a quem entregou, antes, a resposta do governo uruguayo, na qual historia as negociações feitas para chegar ás conclusões já mencionadas e o conceito que fórma de suas relações internacionaes. Os jornaes publicam telegrammas de Havana, dizendo que o assumpto foi solucionado com a nossa nota, que é simplesmente expositiva, porém, o ministerio não tem confirmação official".

A recepção que a Embaixada Especial do Chile offerece amanhã ao presidente da Republica

Realiza-se amanhã, segunda-feira, a grande recepção que, em honra ao presidente da Republica, offerece a Embaixada Especial do Chile e a sra. Irrazaval Zañartu.

Esta festa, para a qual estão convidadas todas as personalidades mais representativas do nosso mundo diplomatico e social, bem como os representantes da imprensa, terá logar na séde da embaixada do Chile, das 17 1|2 ás 20 1|2 horas.

DE BREMEN CHEGOU O "STELLA"

UM TRIPULANTE QUEIXA-SE DE TER SIDO MALTRATADO

Depois de uma viagem de mais de dois mezes, ancorou em nosso porto, sob o commando do capitão G. Antonini, o cargueiro italiano "Stella", que procedeu de Bremen e escalas com carregamento variado para Porto Alegre.

Assim que a referida unidade foi desembaraçada pelas autoridades maritimas, o sub-inspector de serviço na Policia Maritima foi a bordo, vindo a saber que ali viajavam, clandestinamente, os portuguezes Paulo da Silva Gama, Pedro Francisco da Cruz e Carlos Rocha, embarcados em S. Vicente.

A referida autoridade foi procurada pelo tripulante Antonio Gomes, de nacionalidade portugueza, que apresentou queixa contra o 1º piloto do navio, dizendo que o mesmo o esbofeteára, depois de uma discussão, motivo porque pedia o seu desembarque nesta capital.

SCENA DE SANGUE EM SÃO PAULO

O PROTAGONISTA E' REINCIDENTE — DUAS PESSOAS GRAVEMENTE FERIDAS

S. PAULO, 20 (A.) — Na villa Guilherme deu-se hontem uma brutal scena de sangue, da qual foi autor o individuo Nascimento Ribeiro Martins, que cumpriu, ha pouco tempo, a pena de 12 annos, por crime de homicidio.

Nascimento, depois que deixou a Casa de Detenção, enamorou-se da operaria Maria Benedicta Gomes, de 25 annos de idade, residente com sua familia á rua Braz Arruda n. 1, cuja casa frequentava com assiduidade, embora a mãe de Benedicta se oppuzesse ao casamento de Nascimento com sua filha, porque este ali apparecia completamente embriagado.

Hontem, por volta das 21 horas, encontravam-se reunidos em casa de Maria Benedicta o motorista Antonio Loureiro D'Elra, noivo de uma irmã de Maria, e mais membros da familia, quando ali appareceu Nascimento que, por motivos futeis, começou a discutir com sua noiva.

Em dado momento, quando parecia tudo terminado, Nascimento sacou de um revólver, alvejando a noiva por tres vezes, rolando esta por terra gravemente ferida.

Commettido o delicto, o criminoso voltou a arma para Antonio Loureiro e contra o mesmo desfechou um tiro, que o foi ferir no ventre.

Perpetrado o estupido attentado, o bandido, de arma em punho, conseguiu fugir, ameaçando todos os populares que tentaram prendel-o.

Maria Benedicta e Antonio Loureiro foram soccorridos pela Assistencia e removidos para a Santa Casa.

O commissario de plantão na Central tomou conhecimento do facto.

Um menino gravemente ferido por um auto

NA RUA S. CHRISTOVÃO

Na rua S. Christovão, hontem, á noite, o automovel n. 8.681, cujo chauffeur fugiu, atropelou o menor José Maria Ferreira de Carvalho, de 10 annos, residente á rua S. Christovão n. 313, casa 15, produzindo-lhe escoriações e contusões, ferimento no parietal esquerdo com descollamento e fractura do femur esquerdo.

José Maria foi medicado na Assistencia e recolhido ao Hospital de Prompto Soccorro.

A policia do 10º districto registrou o facto.

Embarca, hoje, para o Paraná, o general Deschamps

O general Azeredo Coutinho, commandante da região, ordenou ás unidades desta região para designarem commissões de officiaes para comparecerem ao embarque do general Deschamps Cavalcanti hoje, ás 7 horas, na estação D. Pedro II.

Com esse general seguirão tambem o major medico dr. José Acylino, capitão medico dr. Dario Freire, major intendente Alcibiades Simões e os tenentes de administração Odilon Gomes e Firmino Braga.

FALLECIMENTO

ALFREDO CHAVES — Victimado por uma arterio-sclerose, falleceu hontem, á tarde, em sua residencia, o sr. Alfredo Chaves, que aqui contava um vasto circulo de relações, onde a noticia do seu passamento foi recebida com dolorosa surpresa.

O enterramento do venerando extincto será realizado hoje, saindo o feretro da rua Marechal Floriano Peixoto n. 140, ás 16 horas.

Terra deshumana

Um commentario feito, em São Paulo, ao livro que, sobre a Presidencia Bernardes escreveu o sr. Assis Chateaubriand

O "Diario da Noite", de São Paulo, publicou, em sua edição de 17 do corrente, o seguinte "suelto":

TERRA DESHUMANA — O exito extraordinario que está alcançando o livro de Assis Chateaubriand — **Terra Deshumana** — não é determinado apenas pelo talento do escriptor. Explica-se tambem pela séde de lêr sobre a estranha personalidade do ex-presidente da Republica alguma coisa que saia do elogio hyperbolico dos aulicos e da diatribe feroz dos inimigos do sr. Arthur Bernardes.

Com a magia de expressão que tem o segredo, com a felicidade incomparavel na escolha dos epithetos e na redacção das formulas, que lhe caracterizam o estylo, com a esplendida visão psychologica, de que é dotado, Assis Chateaubriand traçou do politico e do homem, em largas pinceladas, um retrato estuante de vida, forte e nitido, de linhas firmes e colorido intenso.

Não será, talvez, o retrato definitivo do sr. Arthur Bernardes. Mas o definitivo ha de ser feito com os traços principaes que neste se encontram.

Afóra as virtudes literarias, que são innumeras, o livro encerra uma alta lição de civismo e de coragem moral. Assis Chateaubriand diz o que pensa com o maior desassombro em linguagem elevada, sem mesquinharias e sem paixão deixando transparecer, em todas as linhas, um nobre anseio de justiça, e uma delicada comprehensão dos seus deveres de publicista.

E' um livro de hombridade. Dignifica o jornalismo brasileiro, reivindicando para elle o direito de critica, de que foi despojado, e collocando o exercicio desse direito num plano de grande distincção intellectual.

GOLPEADO A NAVALHA

Na Assistencia foi medicado José Ferreira de Almeida, de 43 annos, casado, maritimo, residente á rua Santo Christo n. 241, que apresentava um ferimento, por navalha, no hombro direito.

Almeida foi aggredido, na propria residencia, facto que a policia ignora.

UMA IMPRUDENCIA

Em sua residencia, na Villa Eugenia, em Marechal Hermes, Elydio de Andrade examinava, hontem, á noite, uma pistola, quando esta disparou. O projectil varou a mão direita de Elydio e foi alcançar Salvador Diniz, na perna esquerda.

Ambos foram medicados na Assistencia, tendo a policia registrado o facto.

A gigantesca Sucuri de 160 kilos no Jardim Zoologico

Tem sido avultada a concorrencia de visitantes ao Jardim Zoologico, que exhibe a gigantesca "Sucuri" (Eunectes murinus), de 35 palmos de comprimento e 160 kilos de pezo. E' a maior serpente até agora capturada viva. Comquanto tenha chegado em boas condições, a administração do Zoologico julga que não resistirá por longo tempo ao captiveiro.

Outra attracção para o publico é apreciar a "Sucuri" de 25 palmos, que engoliu outra capivara, no dia 17; seu bucho apresenta grande saliencia, com a conformação do animal engulido.

Hoje, ás 15 horas, haverá funcção de cachorros e macacos sabios, cançonetas e scenas comicas, sob a direcção do artista sr. José Magalhães.

O sr. J. J. Seabra foi festivamente recebido na Bahia

A MOCIDADE ACADEMICA COMPARECEU AO SEU DESEMBARQUE

A multidão o acclamou

BAHIA, 19 (A.) — A bordo do vapor "Orania", desembarcou, hoje, nesta Capital, ás 9 horas, o dr. J. J. Seabra, tendo sido muito acclamado pela multidão.

A mocidade academica compareceu ao desembarque do illustre politico, empunhando os estandartes das faculdades superiores e formando um grande cortejo que seguiu até á sua residencia, na rua Victoria, entre excepcionaes acclamações.

Durante o trajecto varios oradores se fizeram ouvir.

Estado do Rio

Séde da succursal de O JORNAL: Rua Visconde do Rio Branco, 451, 1.° andar, Nictheroy. — Tel. 523

Nictheroy

NOTICIAS OFFICIAES

O dr. Feliciano Sodré, presidente do estado, assignou os seguintes decretos:

Exonerando, a pedido, do cargo de agente fiscal de impostos no Municipio de Itaborahy, o cidadão Raul Gomes da Costa, sendo nomeado para substituil-o o cidadão Plinio Capistrano Gomes.

Abrindo o credito complementar da quantia de 55:000$000 ao paragrapho 19 do art. 4º da lei orçamentaria.

— O dr. Manuel Ferreira, director de Saude Publica designou o dia 23 do corrente, ás 2 horas da tarde, para que seja inspeccionado de saude, o capitão da Força Militar, Edmundo Brandão, que requereu reforma.

MAIS UM INTERDICTO CONCEDIDO PELO JUIZ FEDERAL

O dr. Léon Roussoulières, juiz federal da secção deste estado por despacho de hontem, concedeu interdicto prohibitorio em favor do São Paulo Club, com séde em Petropolis, á Avenida 15 de Novembro, 629.

Ficou estipulada a multa de 100:000$ caso haja turbação da referida medida.

A LEOPOLDINA E OS FRETES DA LINHA PORTO DAS CAIXAS A ROZARIO

No requerimento em que a Companhia Leopoldina volta ao assumpto dos fretes a serem cobrados na linha do Porto das Caixas a Rozario, o dr. [illegible] Borges, secretario de Obras Publicas, proferiu o seguinte despacho:

A' vista das informações, dou provimento ao recurso para o effeito de limitar o alcance do meu despacho de 19|12|925, ás linhas que convergem para a cidade de Nictheroy, tudo de accordo com os termos do original do decreto nº 1564 de 19 de agosto de 1917".

O ANNIVERSARIO DA FUNDAÇÃO DE NICTHEROY

A Commissão glorificadora a Martin Affonso de Souza, o Araribóia pede-nos a publicação do seguinte:

"Commemorando o 355º anniversario da fundação de Nictheroy, a Commissão acima manda celebrar no Monumento Historico do seculo XVI, igreja de São Lourenço do Outeiro de Araribóia), uma missa que será rezada ás 9 horas do dia 22 do corrente.

Para esse acto são convidados todos os srs. delegados dessa Commissão, bem como todos os devotos de S. Lourenço e veneradores das nossas reliquias historicas.

NOTICIAS DO JUIZO CRIMINAL

O dr. Oldemar Pacheco, juiz criminal, mandou baixar os autos do processo movido contra Terencio Mello, accusado do crime de furto, ao dr. Jorge Santiago, delegado da 2ª circumscripção, para que seja cumprido o dispositivo do art. 534 nº 7 do Codigo Judiciario do estado, isto é, para que a dita autoridade faça o relatorio recapitulando o que foi averiguado no inquerito.

O mesmo magistrado mandou archivar, a requerimento do dr. Severo Bomfim, promotor publico, os processos movidos contra Antonio Baptista Gonçalves e Manuel da Silva Nogeira.

— Baixaram a cartorio, com vista ao promotor publico, os processos movidos contra Antonio Pinho Corrêa, Carlos de Oliveira e Joaquim Pereira de Siqueira.

— Foi julgado extincto o processo movido pela Prefeitura Municipal contra D. Honorina da Costa Couto, por infracção do Codigo de Posturas, visto ter a mesma pago a multa em que incorrera.

SEGUNDA SECÇÃO

O JORNAL

DOZE PAGINAS

ANNO VIII — RIO DE JANEIRO—DOMINGO, 21 DE NOVEMBRO DE 1926 — N. 2.439

Butantan, o grande centro de cultura scientifica do Brasil de hoje

Uma visita á cidade das cobras

Sob a direcção de Vital Brasil, aquelle Instituto é actualmente o que foi Manguinhos no tempo de Oswaldo Cruz

As pesquizas, os estudos e as verificações experimentaes d'aquella escola de scientistas

A visita a Butantan, em S. Paulo, é como, no Rio, o passeio ao Corcovado — um numero obrigatorio de todos os programmas.

Indo a S. Paulo, o viajante infallivelmente tem que fazer a classica visita á Cidade das Cobras.

Toda gente que vae a Butantan, porém, não passa, em geral, da contemplação dos serpentarios.

Um laboratorio

A curiosidade mediocre dos visitantes vulgares contenta-se facilmente com o inesperado espectaculo daquellas molles serpentes luzidias que passeiam, lentas, ao sol, ou que mergulham, flacidas, nas aguas paradas da sua ilha...

Dahi suppor toda gente que Butantan é apenas um grande e curioso instituto de ophidismo.

Mas é um erro que cumpre desfazer, porque Butantan é hoje um dos orgulhos maiores da cultura e da sciencia brasileira.

Além de um grande centro de estudos ophidicos — o maior e o mais famoso do mundo — aquelle instituto é hoje, sob a direcção de Vital Brasil, o que Manguinhos foi ao tempo de Oswaldo Cruz — o mais bello e mais fecundo laboratorio de pesquiza, de estudos, de verificação experimental que o Brasil possue.

E' uma colméa de sabios, onde só a sciencia preoccupa e fascina os homens.

Naquelle retiro de estudo e meditação, duzia e meia de scientistas vive, no isolamento tranquillo dos seus laboratorios, exclusivamente entregues á sua sciencia — para a sua sciencia e pela sua sciencia.

NA COLLINA VERDE DE BUTANTAN

Quando o nosso automovel, devorando os ultimos metros daquelles longos kilometros que separam Butantan de S. Paulo, galgou a graciosa encosta da collina verde, a Cidade das Cobras, na manhã clara, scintillava sob o sol do bom Deus. As arvores do parque abriam sobre as alamedas as suas frescas sombras acolhedoras.

A' beira dos canteiros bem tratados, deante dos serpentarios, os visitantes nacionaes e estrangeiros paravam, entre assustados e curiosos, com interjeições de espanto no olhar...

Fomos visitar o instituto em companhia dos membros do 3º Congresso Brasileiro de Hygiene — cerca de 80 pessoas.

O dr. Vital Brasil veio receber-nos pessoalmente ao portão do instituto.

Gigante bom, de cabeça branca e olhos ingenuos, o dr. Vital Brasil, com aquella simplicidade fascinante que o torna tão sympathico, é o typo perfeito do sabio.

Duas qualidades marcam esta organização admiravel de scientista moderno — o espirito de pesquiza e a paixão na sciencia.

E é o prestigio de Vital Brasil que explica o esplendor de Butantan.

Não conhecendo o travo subalterno da inveja, nem temendo a projecção das sombras alheias, Vital Brasil é, para os seus auxiliares de Buntantan, um disciplinador cordial, que sabe distribuir estimulos e premios, exaltando, sem reservas, o esforço e a intelligencia de todos quantos trabalham e estudam.

Conduzindo-nos para os serpentarios, o dr. Vital Brasil faz uma verdadeira conferencia sobre ophidismo. Com a brilhante simplicidade dos verdadeiros sabios, elle contenta a todos as curiosidades, responde a todas as perguntas, attende a todas as pessoas.

A PALAVRA DE VITAL BRASIL

O director do Instituto Butantan, sem nenhuma pose, como se estivesse dizendo as coisas mais faceis e mais sabidas do mundo, fala-nos com adoravel simplicidade sobre aspectos interessantes do ophidismo.

— Os nossos indios tiveram, por assim dizer, a ante-visão da immunidade ophidica. O "pagé", para "curar de cobra", costumava fazer innoculações de veneno na pelle dos indios, servindo-se, para isso, dos dentes dos proprios ophidios.

— E isso tinha alguma importancia?

— Devia ter. Pouco se sabe dessas coisas. Mas o pouco que se sabe nos induz a acreditar que esses processos indigenas de immunização, posto muito rudimentares, se fundaram nas licções de uma longa experiencia. Entretanto, não se sabe nada da technica desses processos, nem dos seus fundamentos, pois constituindo elles um segredo dos "pagés" — segredo que era a chave de todo o seu prestigio na tribu — ninguem os conhecia nem podia penetral-os. Comtudo, empiricamente, elles praticavam uma rudimentar immunização. Um professor, na Bahia, muitos annos antes de se falar em immunização scientifica, escreveu um artigo chamando a attenção para esses processos empiricos que os indios punham em pratica para "curar de cobra".

— E o alcool immuniza?

— Pelo contrario. Diminuindo a resistencia organica, torna mais facil a acção do veneno. Do ponto de vista da immunidade, o alcool vale tanto como a benzedura, isto é, não vale nada.

— Mas é muito usado no sertão...

— E é por isto que ainda se morre tanto de mordedura de cobra no sertão.

Isso tudo o dr. Vital Brasil ia dizendo em tom de conversa, para contentar a curiosidade dos seus hospedes, respondendo a todas as perguntas que lhe eram dirigidas.

Mandando pegar uma cascavel ("Crotalo terrificus") no serpentario, o dr. Vital Brasil extrae-lhe o veneno, para fazer uma demonstração pratica dessa operação na nossa presença. A operação é a mais simples possivel: abrindo a boca do ophidio contra um vaso de vidro, comprime-lhe as glandulas de veneno, fazendo-o deitar pelos dentes vectores da peçonha todo o producto da sua secreção.

— A's vezes, explica elle, vêem-se, como neste caso, cobras que têm quatro dentes. Neste caso, dois destes dentes são de muda, estão para cair e se arrancam com facilidade. E' por estes dentes — compridos e punctiformes — que sae a secreção das glandulas. Esgotado o veneno, a cobra continu'a a elaboral-o. Mas só depois de 8 a 10 dias é que tem, de novo, uma porção apreciavel na glandula. Dahi só fazermos aqui a colheita de veneno de 15 em 15 dias.

— Esse veneno, ingerido, é nocivo?

— de laboratorio... Uma vez que as mucosas estejam intactas, elle não produz disturbio nenhum quando

— Não. Pelo menos nos animaes penetra no apparelho digestivo. Para actuar, é preciso que haja uma solução de continuidade na mucosa ou na pelle com a qual elle entra em contacto.

Depois, attendendo á curiosidade de outro visitante, o director do Butantan explica:

— E' facil distinguir a mordedura de uma cobra venenosa da de uma cobra não venenosa.

— Como?

— Pelo aspecto da ferida. A cobra venenosa tem dois dentes perfurantes, agudos, emquanto a não venenosa possue dentes em serrilha. De sorte que a ferida produzida pela cobra venenosa tem o aspecto de dois pontos escuros — duas furadas de agulha, ao passo que a que a cobra não venenosa produz é maior, parece um arranhão e sangra.

— O sôro anti-ophidico dá sempre resultado?

— Sempre. Bem applicado, e applicado opportunamente, é infallivel. Os poucos casos de insuccesso que me têm sido notificado se explicam por erros de applicação, isto é, applicação mal feita ou tardia.

— São muitas as nossas especies de cobras venenosas?

— Não. Dezeseis ou dezesete, apenas.

— E as não venenosas?

— Pouco mais de 100.

— As não venenosas têm alguma utilidade?

— Para a sciencia nada é inutil.

O dr. Vital Brasil leva-nos para o serpentario das cobras não venenosas.

E, com bom humor e simplicidade, vae continuando a sua palestra, que todos ouvimos num encantamento:

— Agora estamos estudando tambem o veneno dos sapos. E' terrivel. Tem effeitos fulminantes. O dr. Jayme Pereira, assistente de physiologia do Butantan, tem feito a este respeito estudos curiosos. Uma coisa já está provada: que no veneno do sapo não ha, como se suppunha, adrenalina. Agora, elle se preoccupa com demonstrar a via de transmissão do veneno. Pensa elle que esta via é nervosa e não circulatoria. As suas experiencias têm sido interessantissimas.

Temos estudos, agora, tambem, sobre o veneno das aranhas, cujos sôros já descobrimos e fabricamos.

Em seguida, passando ao predio principal do instituto, o dr. Vital Brasil mostra-nos os diversos laboratorios, apresentando-nos os seus assistentes.

NOS LABORATORIOS DE BUTANTAN

Passamos depois a percorrer os laboratorio de Butantan. Ahi é que se vê que o grande instituto paulista não é apenas um centro de ophidismo, mas é, principalmente, uma intensa escola de trabalho e pesquiza scientifica.

Os assistentes do Butantan estão todos nos seus laboratorios, de capa e barrete, trabalhando, estudando, entregues por completo ás suas pesquizas e ás suas verificações experimentaes.

O dr. Vellard fala-nos acerca das suas pesquizas sobre o araneismo; o dr. Vaz expõe-nos os seus trabalhos experimentaes sobre as vaccinas anti-typhicas; o dr. Jayme Pereira faz uma linda experiencia para demonstrarnos a especificidade dos choques anaphylacticos.

E todos elles, nos seus laboratorios, vivem para a sua sciencia e pela sua sciencia!

Para bem imaginar-se o que é Butantan bastará saber-se o que tem sido a sua vida e o que é a sua organização.

O QUE E' HOJE O INSTITUTO DE BUTANTAN

O Instituto de Butantan passa actualmente por uma phase extraordinaria de progresso. Essa magnifica instituição fundada originariamente para attender ás necessidades do Estado de S. Paulo, a braços com uma epidemia de peste que em 1899 invadira a cidade de Santos, transformou-se mais tarde, sob a direcção intelligente de Vital Brasil, em um centro de sciencia.

Butantan conta actualmente com a collaboração de diversos technicos, especialistas em microbiologia, mineralogia, zoologia e physiologia, esperando o dr. Vital Brasil organizar, dentro em breve, as secções de protozoologia e anatomia pathologica e estender a secção de physiologia aos dominios da bio-chimica e da pharmacologia.

E' ainda pensamento do dr. Vital Brasil tornar o Instituto de Butantan um centro de especialização para a formação de technicos em biologia, hoje tão necessarios no Brasil, cujos dirigentes já vão finalmente comprehendendo a importancia capital da sciencia experimental no ensino medico. Nesse sentido já se está realizando, em Butantan, um curso de physiologia experimental, sob a direcção do assistente dr. Jayme Pereira. A este curso outros mais se seguirão e possivelmente teremos no futuro um curso completo de biologia geral.

Patrocinada e iniciada pelo dr. Vital Brasil, realiza-se tambem presentemente, em Butantan, uma serie de conferencias populares para a vulgarização scientifica. Nestas conferencias já foram abordados pelos drs. Vital Brasil e J. Vellard assumptos referentes á biologia das cobras e das aranhas, á prophylaxia e ao tratamento do ophidismo e do araneismo. Assumptos taes como a febre typhoide, a malaria, a diphteria, a tuberculose, o alcoolismo, a educação physica e a nutrição serão ainda tratados pelos demais assistentes e especialistas estranhos ao instituto. Estas conferencias são sempre acompanhadas da maior documentação possivel, inclusive a passagem de "films" demonstrativos.

A preparação de sôros prophylacticos e curativos é uma das preoccupações principaes do instituto. Os methodos rigorosamente scientificos que presidem á preparação destes sôros tornou-os comparaveis aos melhores sôros do mundo.

O instituto mantem relações constantes com cerca de 3.000 fazendeiros dos Estados circumvizinhos e é graças a essas relações mantidas e desenvolvidas com especial carinho pelo dr. Vital Brasil que o instituto se suppre do material necessario ao preparo de sôros anti-peçonhentos e de animaes necessarios aos estudos de biologia. O instituto recebe annualmente cerca de 10.000 cobras, além de um elevado numero de outros animaes, como aranhas, escorpiões, sapos, etc. Em troca desses animaes, o instituto envia aos fazendeiros os sôros anti-venenosos de que elles carecem, bem como o material necessario para a applicação desses sôros. Por combinação feita com o governo federal e estaduaes, todas as companhias de estradas de ferro e de navegação transportam gratuitamente as caixas contendo animaes destinados ao instituto.

O instituto, devido ao seu grande desenvolvimento, comporta actualmente um nucleo bastante elevado de empregados. Para attender á educação das crianças, o governo do Estado, por intermedio do seu departamento de Educação Publica, já fundou dentro do Instituto duas escolas mixtas, onde se instrue cerca de 80 alumnos de ambos os sexos.

O regimen do tempo integral já está estendido a quasi todos os empregados de categoria do instituto, inclusive os assistentes.

De 1900 a 1926, o Instituto recebeu cerca de 150.000 serpentes, tendo, durante o mesmo periodo, fornecido o mesmo numero de ampôlas de sôros anti-peçonhentos.

Mais de uma arroba de veneno secco foi colhida durante o mesmo periodo.

Serpentario das cobras venenosas. Em torno do serpentorio ha um canal que serve não sómente para fornecer agua ás cobras, como tambem e principalmente como meio de protecção aos visitantes

RELAÇÃO ENTRE A MORTALIDADE GERAL E A OPHIDICA

De 1903 a 1913, o coefficiente por 1.000 obitos oscillou entre 2,0 a 2,5 °|°. De 1914 a 1925, esse coefficiente baixou a menos de 1,0 °|°, demonstrando assim que a campanha contra o ophidismo iniciada e desenvolvida pelo instituto já tem salvo da morte mais de 50 °|° dos individuos picados por serpentes.

Estes dados se referem tão sómente ao Estado de S. Paulo.

Isso tudo prova a utilidade e a importancia desse instituto, que é hoje um dos maiores, senão o maior centro de cultura scientifica do Brasil.

PESQUIZAS E VERIFICAÇÕES EXPERIMENTAES

Todos quantos trabalham no Butantan se entregam, neste momento, sem desfallecimentos, a pesquizas e verificações experimentaes da mais palpitante significação scientifica.

São muitos, e da maior importancia, os estudos, as experiencias, as demonstrações que fazem actualmente os scientistas de Butantan. Do dr. Vital Brasil ao mais moderno assistente, todos se entregam, no silencio dos seus laboratorios, a essa grande obra de idealismo scientifico, que, representando a somma de muitos esforços e muitos sacrificios, de muitas vontades e muita intelligencia, é o mais nobre padrão de gloria do Instituto de Butantan.

Senão, vejamos os estudos e as pesquizas que absorvem, neste momento, todas as horas e todas as energias do pessoal daquelle grande centro de cultura e experimentação scientifica.

Comecemos pelo director do instituto.

DR. VITAL BRASIL

Continu'a nos seus estudos sobre a biologia dos animaes venenosos e, em collaboração com o dr. Vellard, tem feito importantissimos estudos sobre o problema da coagulação do sangue. Tendo divisado uma technica bastante rigorosa para estes estudos, mostra o dr. Vital a importancia de se distinguir neste problema o papel que toca ao sôro, como agente coagulante, e ao que cabe ao plasma como agente coagulavel. Em trabalhos já publicados, estuda o dr. Vital Brasil a acção coagulante e anti-coagulante de diversos venenos animaes e o poder coagulante dos sôros sanguineos de diversos animaes.

O proximo numero das "Memorias" do instituto está enriquecido com diversos trabalhos seus, convindo destacar o que se refere á biologia do sapo e ao veneno deste, trabalho que será o mais completo até hoje publicado sobre este assumpto.

A biologia e o veneno das aranhas têm sido tambem investigados pelo dr. Vital.

ASSISTENTE J. VELLARD

Zoologista do Instituto. Tem-se dedicado principalmente ao estudo das aranhas, tendo já, quer isoladamente, quer em collaboração com o dr. Vital Brasil, publicado interessantes trabalhos sobre este e outros assumptos.

O museu do instituto foi reorganizado pelo dr. Vellard e continu'a sob sua direcção. Tem publicado ainda, em collaboração com o dr. Vital Brasil, interessantes trabalhos sobre o veneno do sapo.

ASSISTENTE DR. EDUARDO VAZ

O dr. Vaz tem se dedicado principalmente á questão da immunização local, tendo realizado importantes trabalhos sobre a immunização contra ás infecções do grupo colityphico e da dysenteria. Os seus estudos experimentaes sobre esta ultima doença, orientados num sentido rigorosamente scientifico, levaram-no a observar factos importantissimos que supportam inteiramente a idéa da vaccinação por via bucal. Em collaboração com o dr. Nuno Guerner, do Serviço Sanitario do Estado, publicou recentemente um interessante trabalho sobre a immunização por via bucal na febre typhoide, no qual estes autores condensam os resultados obtidos nos seus estudos experimentaes e no emprego da vaccina entre os habitantes de S. Paulo.

ASSISTENTE DR. SEBASTIÃO CALAZANS

Estudos experimentaes sobre a escarlatina. O tratamento especifico da escarlatina vem de ser realizado com grande successo pelo casal Dicks, que trabalha no Mac-Cormick Institute for Infectious Diseases, em Chicago. O casal Dick conseguiu isolar a toxina elaborada pelo Estreptoccocus Escarlatinæ, agente responsavel pela escarlatina e com esta toxina preparou um sôro para o tratamento dessa infecção. O dr. Calazans, repetindo a technica aconselhada por Dick, tem preparado aqui em Butantan um sôro anti-toxico cujos effeitos verificados em doentes de escarlatina são os mais animadores.

O dr. Peixoto Sobrinho vem de defender perante a Faculdade de Medicina de S. Paulo, uma these sobre este assumpto, these esta orientada pelo dr. Calazans.

ASSISTENTE DR. LEMOS MONTEIRO

Estudos experimentaes sobre a preparação das anatoxinas anti-tetanica e anti-diphterica. A anatoxina não é mais do que a propria toxina elaborada pelos germens e tornada atoxica artificialmente. Nesta condição, ella perde a sua toxidez, mantendo, entretanto, as suas propriedades immunizantes. A anatoxina tem sido empregada, não só na immunização de cavallos destinados a fornecer sôros prophylacticos e curativos, como tambem na immunização de crianças ainda não attingidas pela diphteria. Os resultados obtidos pelo dr. Monteiro tem sido excellentes.

Além desses estudos o dr. Monteiro tem se dedicado tambem ao problema dos bacteriophagos, importante descoberta de d'Herelle, tendo já verificado a existencia de bacteriophagos nas aguas dos dois principaes rios de S. Paulo.

Os estudos das mutações microbianas, que tanta gloria trouxeram a Cardoso Fontes com seus estudos sobre a tuberculose, têm ainda interessado ao dr. Lemos Monteiro.

ASSISTENTE DR. LUCAS ASSUMPÇÃO

Encarregado do Posto Bacteriologico do instituto (antigo Instituto Bacteriologico). Tem feito estudos especiaes sobre as diversas raças do meningococcus existentes em São Paulo. Estes estudos são de importancia capital para a preparação do sôro anti-meningococcico a ser empregado pela população deste Estado.

Estudos epidemiologicos e bacteriologicos das meningites e das dysenterias em S. Paulo.

ASSISTENTE DR. JAYME PEREIRA

Tendo se especializado em physiologia nos melhores centros dos Estados Unidos e da Europa, organiza e dirige actualmente a secção de phisiologia do instituto. Seus trabalhos experimentaes abrangem diversos assumptos, entre os quaes a acção physiologica do veneno do sapo, a coagulação do sangue, o problema do tratamento especifico da ulcera gastrica, o papel physiologico da adrenalina, o hormonio sexual masculino, a anaphylaxia, etc. Realiza presentemente um curso de physiologia experimental no instituto.

O dr. Jayme Pereira tem cerca de 20 trabalhos publicados em portuguez, em francez e em inglez e está elaborando actualmente um "Tratado de Physiologia". A sua actuação em Butantan tem sido das mais brilhantes e efficientes.

E esse joven physiologista, cujo nome já ultrapassou as fronteiras do Brasil, é hoje um nome que honra a nossa intelligencia e a nossa cultura.

ASSISTENTE DR. PAULO MARREY

Actualmente na Europa, para onde foi em commissão do governo, afim de estudar os problemas que se relacionam com os germens anaerobios.

ASSISTENTE DR. BRUNO RANGEL PESTANA

Tem se dedicado ao estudo dos germens acido-resistentes, estando principalmente empenhado actualmente nas questões da tuberculose e da lepra.

ASSISTENTE DR. JOAQUIM PIRES FLEURY

Trabalha no Posto Bacteriologico e está encarregado do diagnostico bacteriologico das doenças infecciosas.

Estudos bacteriologicos e immunologicos sobre a peste e as infecções do grupo typho-paratyphico.

O dr. Vital Brasil, director — extrahindo o veneno de uma cobra

Uma vista de diversas dependencias do Instituto

Edificio principal do Instituto, onde se acham os laboratorios de pesquizas, a portaria e a bibliotheca

MUSICA SACRA

A inconveniencia dos coros actuaes nas igrejas

"O Christo cercado do cantico dos anjos" — quadro attribuido a Memling, no Museu de Anver.

No seculo XVI, La Bruyere fazia esta observação, ainda hoje opportuna: "Nem todas as musicas podem servir para louvar a Deus ou serem ouvidas em seu santuario." Eis uma maxima de bom senso e bom gosto que os mestres de capella deveriam ter sempre presente. Porque, emfim, a musica tocada em nossas igrejas quasi nunca é musica de igreja. Nos officios communs, contentam-se em geral do cantochão, quer dizer, da musica liturgica, que é, por excellencia a musica de igreja.

A decadencia do cantico sagrado, é, por toda a parte, lamentavel. O horrivel falsete dos meninos de côro e o baixo cavernoso dos chantres martelam uma especie de psalmodia barbara, sem attenção ao rythmo, sem cuidado pela expressão; e o organista faz ressoar o mais alto que pode seu instrumento para evitar aos fieis a audiencia de tão deploravel desconcerto. Tambem os organistas, exceptuando-se alguns mestres fieis ás antigas e sadias tradições de sua arte, executam, antes e depois dos officios, estranhas fantasias, em que mais se aprimoram em imitar os sons de uma orchestra, do que utilizar os recursos de seu admiravel instrumento.

Nas missas de orago, nas ceremonias connubiaes ou funerarias, a igreja deveria criar uma succursal do concerto ou da opera. Pois, em nossos compositores hodiernos, é impossivel comprehender a razão porque adaptaram suas melodias a um texto liturgico de preferencia a uma poesia de Catullo Mendès. Muitas vezes, tambem, a mesma phrase musical serve para exprimir a seu turno, na igreja os extases mysticos, no theatro os outros. Carlos Gounod deixou escripto no seu testamento: "Não quero que toquem, por occasião dos meus funeraes, outra musica que não seja o canto chão."

Excellente pensamento, mas, não obstante, algo surprehendente num musico que escreveu o "Hymno a Santa Cecilia" e, muitas vezes, permittiu aos violinistas executal-o nas igrejas... Todo mundo sabe das bizarras fantasias dos mestres de capella que adaptam ás palavras liturgicas arietas de opera.

Centenares de vezes a autoridade religiosa profligou essa intrusão da musica profana nas ceremonias cultuaes. Canones dos concilios, encyclicas dos papas, decretos das congregações romanas — desde o seculo XVI que a Igreja protesta contra o abuso. Faz tres annos que Roma lembrava aos mestres de capella catholicos á pratica de uma arte verdadeiramente religiosa. Mas a christandade tem feito pouco caso das ordens e censuras. Porque, se o escandalo, em todos os tempos, traz afflictos a alguns fieis, é preciso reconhecer que o clero e mestres de capella têm sido encorajados pela corrupção do gosto publico e pelas exigencias da devoção mundana a amalgamar o profano e o sacro e a suffocar as bellezas da liturgia catholica sob os pandemonias orchestraes.

Parece haver hoje no clero certa deliberação reactiva contra o abuso. Mas o clero, deixado a suas proprias forças é impotente para levar a effeito a reforma, se não foi auxiliado pelos costumes. Compete aos artistas reconhecerem a inconveniencia das musicas executadas nas igrejas, voltando a uma arte mais profunda e verdadeiramente religiosa. Só elles poderão, lentamente, deshabituar os fieis das execuções theatraes que deshonram o culto e revoltam o bom senso, porque a questão é, a uma, de religião e de esthetica.

Só nos occuparemos da esthetica, não temo qualidade para intervir nas controversias religiosas. Além disso o assumpto foi outr'ora tratado em tres congressos catholicos, em Rodes, Bordeaux e Reins. Sob o ponto de vista religioso, só nos resta pedir aos catholicos que leiam os discursos então pronunciados e os votos emittidos nessas três assembléas.

Hoje fala-se muito de arte popular — o refrão anda na moda. Se se pretende alevantar a sensibilidade esthetica do povo, o essencial é evitar aos olhos o aspecto da feiura e evitar que as orelhas se pervertam na audiencia de musicas ruins.

E' preciso que as ruas das cidades offereçam aos olhares perspectivas elegantes; é preciso que as fachadas dos monumentos os habituem a gozar a mysteriosa harmonia das linhas; é preciso dar ás multidões as alegrias de uma musica perfeita; em logar de acariciar seus instinctos mais baixos pela trivialidade das melodias e vulgaridade dos rithmos.

Se a arte tem qualquer influencia sobre nossos costumes e caracteres, é sem que nos apercebamos disso; torna-se inefficaz desde que não se communga á vida commum dos homens. Ha grandes multidões reunidas todos os dias nas igrejas. Não é indifferente o que ellas possam ahi ouvir. Importa não sómente á consciencia religiosa, como á consciencia artistica, não deixar corromper a musica sacra. Sem duvida é indecente celebrar o culto divino com phantasias de opera. Mas essa indecencia é, ao mesmo tempo, uma revoltante falta de gosto, mercê da qual chega-se a sopitar na alma de um povo o sentido da legitima belleza.

O conto d'O JORNAL

OS AMIGOS

Hector Oliveira LAVIE

Encontraram-se no terraço de um café na hora em que começam a accender-se as luzes da cidade e as primeiras estrellas assomam no livido do crepusculo. [illegible]

João ouvia-o e, insensivelmente, [illegible]

FORMOSA JA' POSSUE ESTAÇÃO TELEGRAPHICA

Como se deu a inauguração do importante melhoramento

CEREMONIA

ESTIVERAM PRESENTES A' SOLEMNIDADE DIVERSOS OFFICIAES DA FORÇA PUBLICA PAULISTA

FORMOSA (Goyaz). — Graças aos esforços empregados pelo coronel Pedro Dias de Campos, commandante geral da Força Publica Paulista, [illegible]

[illegible] se, o dr. Moacyr de Moraes saudou o commandante da Força Publica Paulista, na pessoa de seu representante, agradecendo, em rapida allocução, o inestimavel melhoramento que Formosa vinha de obter.

UM CLIMA CALUMNIADO

NÃO EXISTE MAIS O INFERNO VERDE

"O Amazonas, — planicie verde, terra de promissão, — realidade magnifica, estupenda, da energia cabocla, bem brasileira"

Francisco GALVÃO
(Deputado á Assembléa Legislativa do Amazonas)

Pesava sobre o Amazonas uma calumnia reprimente, o prestigio da lenda cognominou-o, algum tempo, o "Inferno Verde". Aquella região bendicta que Humbseldt nos revelára, nos anseios de uma visão prophetica, como o mais amplo scenario de toda a civilização da terra", soffreu assim o villipendio desse stygma crudelissimo. Terra de assombração e de misterios, de aguas escuras, paradas, onde adormecem, timidas, musurés e "Victorias Regias", e, por outras vezes, os rios estrondam e escachoam e na corredeiras brutas, — motivos de musica wagneriana — o desaguas, renascendo de si mesmo, pela energia cabocla de seus filhos — novos Briareus indomitos — não merece, hoje, a temivel alcunha de "Inferno Verde".

"Paraizo Verde", eis o nome que lhe serve. Paraizo Verde, eternamente verde, com as suas palmeiras esguias, á terra farta, optima, á espera do trabalho dos homens.

O governo cuidando com o auxilio da Prophilaxia Rural de combater as epidemias regionaes, prepara o nada uberrimo ao contacto civilizador de immigrantes seleccionados.

Desde 1922, o dr. Samuel Uchôa, conhecido hygienista brasileiro, chefiando os serviços da Prophilaxia no Amazonas, vem realizando obra de grande alcance. Fundou, através de todo o Estado, innumeros postos fixos e itenerantes, e duas enfermarias regionaes em Teffé e Itacoatiara. Manáos possue além disso uma enfermaria regional para o amparo de crianças pobres — é a "Casa de Fajardo", magnifica instituição de caridade.

Ha, além disso, dispensarios, subdispensarios, para tratamento da lepra, syphilis e doenças venereas com secções especiaes, em ruas differentes, para homens e mulheres, ambulatorios nocturnos, dispensarios nos quarteis.

Os ambulatorios nocturnos funccionam na zona do meretricio e attendem gratuitamente aos consulentes, fornecendo-lhes meios de defesa preventiva contra as doenças venereas.

Os postos itinerantes, funccionam em lanchas, motores, canoas, através de rios, igarapés e lagos, soccorrendo o agricultor no logar em que mora; foi uma criação do dr. Uchôa, ao observar o Amazonas, e está sendo adoptada em outros Estados.

Estes postos itinerantes estendem-se do rio Branco aos Purú's, do Javary a Parintins.

As missões religiosas, graças ao entendimento com o chefe do Serviço, prestam seu auxilio, o que succede, em commissões de hygiene pela primeira vez no Brasil. Verifica-se, a um simples exame, o beneficio oriundo desse auxilio: o religioso tem um grande prestigio sobre o caboclo, convencendo-o facilmente da necessidade de curar-se. Esses religiosos são os benedictinos no rio Branco, os da congregação do Espirito Santo em Teffé, os Capuchinhos em Tocantins. Todos os annos a prophylaxia rural impede surtos de paludismo, pela quinisação preventiva, distribuindo gratuitamente nos domicilios, bancos, escolas, milhares de capsulas de quinino.

Está quase prompto o leprosario do Amazonas.

A sua construcção era a obra mais urgente do Amazonas. E está realizada, pela cessão de Paricatuba ao Serviço que a remodelou, reconstruiu, adaptou com o auxilio das contribuições populares. Paricatuba é motivo de orgulho para o Amazonas e, inaugurada em breve, poderá conter 300 doentes.

Além do predio principal, possue casas para residencia das religiosas, administrador, caixa dagua, necroterio, dispensario, uma esplendida igrejas, encanamento d'agua, que a capta de uma fonte, situada ha 3 kilometros para o interior.

Será illuminada a luz electrica. Os doentes viverão num relativo conforto, dispondo de um grande campo cheio de arvores frutiferas.

O accesso para o rio é por uma estrada macadamisada, ladeada de coqueiros, e terminando numa escada de pedra num paredão de alvenaria, que termina dentro dagua, sobre uma linda praia.

Batida de ventos, duas horas e meia de Manáos, será um leprosario digno do Estado. Agora mesmo o governo federal, por intermedio do Ministerio da Fazenda, mandou concluir a obra que iniciara, do leprosario do Maranhão.

Construiu o do Prata no Pará, vae construir innumeros outros no sul.

O do Amazonas será obra, como declarou o presidente Washington Luis, — é fruto da iniciativa particular.

O serviço estende-se pelo Estado inteiro, com essa efficiencia, devido á economia e á organização interna: — capsulas, ampolas, ataduras, copos de papel são confeccionados no laboratorio e demais departamentos.

O Amazonas, é, hoje, a Planicie Verde, — terra encantadora de promissão, — realidade magnifica, estupenda, da energia cabocla bem brasileira, e que, pelo trabalho assiduo dos seus homens, com o governo honesto que possue, será em breve, com o desvirginamento de suas terras, o aproveitamento de suas riquezas naturaes, aquella paragem, que seria "o palco, onde mais cedo ou mais tarde se ha de concentrar a civilização do globo", na phrase de Humbsedt.

UMA CRIANÇA ATROPELLADA POR UM AUTO

Viajava no vehiculo um medico, que a soccorreu incontinenti

RECIFE

RECIFE (Pernambuco). — Não param não cessam desastres de autos nesta capital, motivados pelo excesso de velocidade a que se habituaram os "chauffeurs".

Ainda agora, pouco depois das 10 ras, o automovel 1.224 ao passar em vertiginosa marcha pela rua Princeza Izabel, alcançou a criança de 5 annos de idade, de nome Inaida Lima, filha do 1º tenente medico do Exercito Virgilio Lima, ha pouco chegado do Rio, de cuja guarnição foi transferido para servir na 7ª região, com séde neste Estado.

A desventurada criança recebeu diversas contusões pelo corpo e uma pancada na cabeça.

O auto 1.224 trazia como passageiro o clinico dr. Alvaro Figueiredo, que uma vez verificado o desastre, obrigou o "chauffeur" a parar o carro, prestando, incontinenti, serviços á victima, que foi tambem soccorrida pela Assistencia.

Seu estado, felizmente não inspira cuidados.

O "chauffeur" criminoso foi preso em flagrante pelo guarda civil de ponto naquella arteria, sendo conduzido para a delegacia do districto por onde está sendo processado.

EVA TRIUMPHANTE

Uma nova estrella do sport francez Mlle. Jane Vesly, a mulher mais forte da França

O nosso seculo, o seculo XX devia, com mais propriedade, ao invés do seculo da electricidade, do radio e do aeroplano, ser denominado o "seculo de Eva", tantas e tão importantes foram as conquistas do Feminismo, nestes ultimos tempos.

Em todos os ramos da actividade humana, nas artes, nas sciencias, na burocracia, na politica e nos sports, a acção da mulher foi de tal ordem, que, a julgar pelos seus effeitos, o dominio absoluto do homem, no concerto social politico e economico do mundo pode se considerar sériamente ameaçado nos seus alicerces.

Mademoiselle Jane de Vesly, considerada a mais forte mulher da França. Levanta pesos de 50 kilos com uma só mão e 130 kilos com ambas as mãos.

No sport, com especialidade, a mulher tem se revelado igual ou superior aos seus semelhantes do outro sexo.

Gertrude Ederlé, Suzanne Lenglen, Anesia Machado, e muitas outras com um elan a que muitos representantes do sexo forte não seriam capazes, demonstraram ao mundo que a mulher em nada fica a dever ao homem no campo das actividades physicas. Gertrude Ederlé atravessou, a nado, o canal da Mancha, façanha que muito campeão teve de abandonar por incapacidade physica e... carencia de valor moral. Suzanne Lenglen, no tennis, fez ju's, pelo seu jogo, pela sua extraordinaria agilidade e technica ao titulo de "rainha da raquette". Hoje, Suzanne, trocando os louros da gloria pela musica mais prosaica das moedas de ouro, fez-se profissional. Anesia, venceu com seu aeroplano, distancias taes e fez proezas tantas que muitos representantes do sexo forte não se sentiriam capazes de o fazer, ou mesmo de o tentar.

Até no terreno da força bruta, a mulher vem de obter sua conquista.

Ha tempos, appareceu em Paris, disputando o campeonato de levantamento de pesos, uma formosa rapariga, mademoiselle Jane de Vesly, a qual, com um só braço levanta 50 kilos e com ambas as mãos 130 e mais, com a maior facilidade. Mademoiselle Jane, como é de suppô, bateu o campeonato feminino e muitos records masculinos, passando, por isso, a ser considerada a mulher mais forte da França.

A nossa gravura representa a formosa campeã, após as provas sportivas em que tão garbosamente tomou parte.

CHARLESTON — A DANSA EXOTICA

José Monteiro ALONSO

Chegou-nos no inverno passado a noticia de que um novo bailado apaixonava frivolamente a Europa e a America.

Os chronistas estrangeiros, os telegrammas de todo mundo, falaram do furor que a nova dansa, desconhecida aqui, obtinha debaixo de outros céos.

Chegou, por fim, a nós outros, o "charleston em pessôa", o que quer dizer... encheram-se de inquietudes e cabriolas as pernas dos nossos dansarinos. As primeiras exhibições da nova dansa foram feitas por um corajoso par, com assombro admirativo dos restantes. Começou-se a dansar o "charleston" nas academias de dansa. As novas piruetas não tardaram em florescer alegremente sobre os scenarios. A schottisch, o tango, as dansas de rythmo pausado e nobre, de lentidão harmoniosa e elegante, viram com tristeza chegada victoriosa e estrondosa do baile que contorcionava rythmos e attitudes numa febril exaltação de piruetas...

Na primavera já o "charleston" estava inteiramente installado. E o mesmo póde dizer-se desse ardente estio, de largas tarde emollientes e noites sensuaes. O mesmo será daqui a algum tempo, quando a estação mudar...

O "charleston" nos theatros, o charleston" nos cabarets, o "charleston" nos "dancings" democraticos, o "charleston" nos restaurantes, nos hoteis de bom tom e até na inauguração dos botequins de bairro... Em amplas calças novissimas, as pernas do homem; no sensual tecido de umas meias de seda, as pernas da mulher, umas e outras, arbitrariamente, incansavelmente, saltam, pulam, desengonçam-se, avançam, giram, requebram-se, encantam-se, buscam-se es[...]gavam-se, desconjuntadas, atormentadas... E tudo isto sem rythmo, sem graça, sem belleza. Nas outras dansas, uma intelligencia parece que inspira o sentido da linha, outra do rythmo, outra da elegancia. Ha nellas alguma coisa que não é só movimento dos ageis pés bailarinos.

* * *

O mundo, envelhecido e dolorido, quer esquecer a velhice e a dôr no atordoamento do baile. Dansa para fundir nesta vertigem da dansa, como em um tumulo de esquecimento, suas cicatrizes, seus scepticismos, seus presentimentos. E dansa cada vez ao compasso de novos estrondos, de rythmos rouquenhos, para que nelles se abafe o grito amargo da sua consciencia. Rompendo a serenidade dos bailes tradicionaes, vem primeiro, o "fox"; mais tarde, o "shimmy", agora o "charleston"...

Dansa-se a todas as horas e debaixo de todos os céos. Já havia sala de dansas nos navios. Agora, na America do Norte, alguns trens começaram a ter um carro destinado ao mesmo fim...

E os chronistas informam que em Paris alguns restaurantes dividem-se em duas partes, em duas metades, uma para os que querem simplesmente comer, e outra para os que querem comer e ao mesmo tempo dansar... No centro desta segunda parte do restaurante, um par de bailarinos dansam, emquanto os outros comem. E ao chegar a um hotel a primeira pergunta que nos fazem invariavelmente é esta:

— Qual a parte da sala que prefere? Aquella em que se dansa ou a outra?

* * *

Noite de verbena, no grande "dancing" da praia. As luzes do palacio das frivolidades e das sumptuosidades têm um tremente e indeciso reflexo no mar escuro. Quatro orchestras enchem de rythmo e silencio da noite estival. Suave emoção do piano; doce lamento dos violinos e violoncellos; estridencia fanfarronica dos metaes; lyrica borracheira do "jazz-band"; commentario alto, forte, prolongado, do saxofone gigante... E, ouvida no terraço, debaixo das luzes multicôres, a musica tem esta branda melancolia, este impreciso e amavel sentimentalismo das musicas na noite, junto ao mar...

Uma das orchestras, em uma das salas, toca um "charleston". Alguns pares o dansam. Dansam timidamente, com uns passos que, ás vezes, são de "fox" e outras são de passo duplo; passos mais movimentados que nas dansas communs, porém, na realidade, sem o enthusiasmo, sem o vigor de expressão e movimento, caracteristicos da dansa. Um bom rapaz e uma boa rapariga dansam o "charleston" dando-lhe o melhor da sua embriaguez de movimentos. Uma saia estreita, muito estreita, nella, umas calças largas, muito largas, nelle. Umas calças que ondeiam, entumescem e ás vezes parecem querer escapar-se num jubiloso vôo. A' escassez de emoção artistica na dansa une-se a escassez de belleza da indumentaria.

As pernas dos dansarinos correm, tocam-se, multiplicam-se, como num inverosimil e animado "film", que fosse a negação de toda a elegancia e toda a graça. O par forma um circulo que olha, sorri e murmura futilidades. Do circulo saem, em voz alta, dardos malleiosos de ironia. O par segue incansavel o seu "charleston"... A zombaria hostil cresce cada vez mais em redor. Aos pés dos bailarinos caem algumas bolas de papel... A sombra do ridiculo — patente, vivo innegavel, não parece nublar o animo nem entorpecer os pés dos bailarinos que, ao acabar o "charleston" sorriem, dispostos a começar outro...

Pouco depois, o mesmo par passa ao salão immediato, maior, provido de mais viva animação. E a scena vae se repetir ali. Os dansarinos — oh! o vôo triumphal daquellas calças e o delirio do "charleston" — levavam atraz de si a ironia assombrosa de todos. Alguns pandegos seguem o seu passo ao largo do grande salão. O espectaculo o merecia. A arbitraria embriaguez do "charleston" não podia encontrar melhores interpretes nem melhor symbolo que aquellas quatro pernas grotescamente enlouquecidas...

Saimos ao terraço. Ali sem a inharmonica estridencia do saxofone dansava-se o "schottisch", com o seu compasso grave e sereno, a "habanera", com o seu doce desmaio cubano e dansava-se o tango na sua lenta e voluptuosa tristeza. Bailava-se, emfim, e debaixo da luz discreta dos pharoes multicôres, tremulamente reflectida na mansa ondulação das aguas, havia mais alma na musica e havia mais mysterio nos olhos brilhantes das mulheres...

* * *

Durará muito o "Charleston" que acaba de ser lançado? Continuará [illegible] com o mesmo fervor de [illegible] nossas modistas, nossos "[illegible]" nossas mocinhas tambem? [illegible] dansa que não tem uma belleza intrinseca, que não responde a um verdadeiro sentido de elegancia. Dansa [illegible] um dia, da uma temporada... [illegible] sarão os seus rythmos desconjuntados, como passaram outras, como na realidade está passando o [illegible] "shymmi" por cima de fugitivos [illegible]bres, de passageiras modas, que nada tem que ver com a linha e com a seriedade, a dansa é uma arte. Arte de rythmos, de justeza, de graça. E volveremos fatalmente a ella, na finura languida da valsa, no tom emolliente do tango...

UM BARBARO ASSASSINIO PERPETRADO NO PARA'

Matou, friamente, o companheiro com tres punhadalas

VILLA APEHÚ

COMO SE DEU O LAMENTAVEL FACTO

BELÉM (Pará). — A villa do Apehú, situada á margem da Estrada de Ferro de Bragança, foi theatro de uma scena barbara, de que resultou o assassinio de um pobre homem.

Foi um crime que se revestiu do maior sangue frio, demonstrando o criminoso as suas qualidades ingenitas de tarado.

Segundo a versão corrente, o lamentavel facto se teria dado do seguinte modo:

O trabalhador Antonio Francisco de Lima e servia como feitor duma turma de trabalhadores da Estrada de Ferro de Bragança.

Como cozinheiro do pessoal, servia o individuo João Cordeiro, um homem de modos violentos e pouco amigo dos companheiros.

Devido ao seu genio pouco communicativo, Cordeiro vivia isolado dos collegas, sempre envolvido em rixas.

Domingo ultimo, como de costume, João Cordeiro preparou a refeição para os trabalhadores, servindo em seguida ao pessoal o almoço.

Na mesa, Antonio Francisco de Lima, reclamou a pouca comida que Cordeiro lhe havia posto no prato.

Cordeiro exasperou-se, naturalmente, mas calou-se sem proferir uma palavra.

Ouviu a reclamação em silencio e retirou-se para o interior da casa, onde se armou de um punhal.

Empunhando a arma, Cordeiro dirigiu-se a Antonio Lima. Approximou-se em silencio, dando-lhe, friamente, tres punhaladas, sendo duas na região do abdomen e uma no mamillo esquerdo.

Ferido de morte, a victima teve tempo de reagir, emquanto Cordeiro se evadia após o crime.

No dia seguinte, pela manhã, Antonio Francisco de Lima chegou no trem do horario da via-ferrea bragantina, sendo recolhido em estado gravissimo ao hospital da Santa Casa.

A's 15 horas o infeliz fallecia, tendo momentos antes ali chegado o dr. Francisco Monteiro, 3º prefeito, que não poude tomar suas declarações sobre o facto.

O corpo do assassinado foi transportado para o necroterio do Estado, donde saiu o seu enterramento, a expensas naquelle hospital.

CINCO MIL PESSOAS AMEAÇADAS DE DESPEJO

Os prejudicados appellam para o governador do Estado

BELÉM

BELÉM (Pará). — Ha dias, o dr. Aureliano Lima, juiz de direito da 1ª Vara Civel desta capital, deferiu um requerimento do procurador da sra. Maria de Araujo Danin Neves e seu marido, pedindo despejos de 800 familias pobres residentes, ha mais de 20 annos, em terrenos existentes á avenida S. João, travessa José Pio, rua de Curuçá, rua Jeronymo Pimentel, estrada do Una e travessa Soares Carneiro e de que os reclamantes se julgam proprietarios.

Aos occupantes foi marcado o prazo de 10 dias afim de abandonarem as terras em que habitam, sem a menor indemnização das bemfeitorias nas mesmas existentes, como sejam barracas e plantações.

Os ameaçados desses vexatorios despejos, que são em numero de 5.000 pessoas, e que, desde o anno de 1923 vêm sendo amparados e protegidos pela Liga da Liberdade, procuraram por intermedio de uma commissão, o dr. Dionysio Bentes, governador do Estado, narrando a desdita que os aguarda e pedindo a protecção de s. ex. no sentido de serem garantidos os seus humildes lares.

O chefe do Estado recebeu attenciosamente os membros da commissão e depois de ouvir as queixas do povo, declarou que agiria em favor deste, para cujo fim iria conferenciar com o dr. Crespo de Castro, intendente municipal de Belém, afim de serem indemnizadas essas terras, que estão avaliadas em 50:000$000.

A commissão visivelmente penhorada com o nobre gesto de s. ex. retirou-se.

Fizeram parte da alludida commissão os srs. major Carlos Damasceno, presidente do Conselho Municipal de Belém; Lára Cavallero, director proprietario da "Gazeta do Povo"; Luiz Rufino Barbosa, Eduardo Brandão, Antonio Atayde, João Machado, Claudino Silva e Petronilho Rocha e o dr. Leonan Nobre, directores da Liga da Liberdade.

O MOMENTO ARCHITECTONICO NO BRASIL

Como são encarados os problemas de architectura nacional pelo professor Nerêo Sampaio

A necessidade da arte tradicionalista brasileira —:— O plano geral de remodelação da cidade visto pelo presidente do Instituto Central de Architectos

Projecto do edificio do Forum

As artes completam-se ou mais propriamente iniciam-se na architectura. Antes do homem tentar a arte plastica, pensar em fazer o painel ou esculpir a estatua, a sua attenção é absorvida pela necessidade de construir. A casa é a sua primeira lembrança, a idéa por onde forçadamente tem de surgir-lhe o pensamento da arte. E nem poderia ser de outra maneira. Depois dos instinctos naturaes de defesa o homem em contacto com a vida sente a necessidade indeclinavel da casa. A casa resguarda-o na phase inculta e selvagem. Depois, a casa tosca, mas apresentando os primeiros indicios do conforto, se estabelece. E desta surge o desdobramento que o cerebro do homem, galgado o estado de barbaria e attingido, depois, a phase inicial da civilização, cria para o conforto da sua familia e encanto da sua visão interior. Surge, assim, a architectura, arte de construir que as idades apprimoraram, a cultura encheu de gabos, a sciencia solidifica e amplia. Na phase culminante, a architectura passa a ser das artes mais interessantes, por isso que congraça e interessa o desenvolvimento das demais. Serve, ao mesmo tempo, as grandes artes, criando-lhes o ambiente opportuno; dá campo ao desenvolvimento das artes menores, offerecendo-lhes occasião de se desenvolverem, na utilização dos seus valores ornamentaes.

A architectura pode assim considerar-se a mãe das artes, por isso que, sem ella, as demais não existiriam ou se limitariam a arrastar pelo mundo vida inglória, mofina. Seguramente, porem, não existiriam. Como e para que utilidade pintar, desenhar, esculpir, gravar, se estas artes ficariam sem a necessaria e indispensavel moldura que só a casa assegura?

Certamente, sem a architectura o mundo não teria chegado a perfeição dos nossos museus actuaes, onde o genio floresce no desdobramento de mil obras de aspecto e concepção as mais das vezes de caracter genial.

E' por ella necessariamente que as sociedades se desenvolvem para alcançar o esplendor das épocas em que o sentimento e o gosto artistico perduram.

O CASO CONCRETO DAS NOSSAS ENQUETES

Depois, em nosso caso, não era possivel a O JORNAL deixar de ouvir a palavra dos architectos, como complemento do trabalho em tão boa hora iniciado aqui.

Realmente, propondo-se a ventilar idéas sobre arte, divulgar a maneira dos artistas nacionaes viverem, publicar o momento artistico, na sua face interessante e kaleidoscopica, sem integrar nesse todo o architecto, seria um trabalho incompleto, dissociado, que não daria a idéa perfeitamente exacta, que procuramos obter, da vida artistica brasileira em 1926.

Só com a collaboração dos architectos capazes de expressar idéas sobre a sua arte pode considerar-se completo o nosso trabalho e não é por outro motivo que o iniciamos hoje, aqui deixando a palavra ao sr. Nerêo Sampaio, dos mais habeis architectos, professor da Escola Nacional de Bellas Artes, onde vae prestando excellentes serviços ao ensino publico.

O professor Nerêo Sampaio faz parte desse grupo ainda não muito numeroso de architectos saidos da nossa Escola de Bellas Artes, que fazem da architectura um motivo artistico a inspirar-lhes o pensamento e a emoção, no intuito louvavel de melhor servir á arte do seu paiz.

Comprehende-se que o Brasil é dos poucos paizes onde ainda não se firmou uma architectura, onde mesmo na... se fez em difinitivo para a formação da casa brasileira, da morada rigorosamente nacional, de accordo com o clima e os factores moraes e tradicionalistas, ha um pequeno numero de rapazes de talento, saidos da Escola de Bellas Artes, que se esforça por dar outra feição mais uniforme e harmoniosa á largueza excessiva de criterio com que a arte de construir é encarada no Rio.

A EVOLUÇÃO DA ARCHITECTURA EM NOSSO PAIZ

Fala o professor Nerêo Sampaio:

— Nossa architectura e digo desse modo porque tivemol-a embora em iniciação — soffreu perturbações no seu evoluimento natural.

Aclimada ao nosso solo pelos colonizadores, desenvolveu-se em seculo e meio, logicamente, tomando em Minas, Bahia, Pernambuco, São Paulo e Rio algumas caracteristicas, que bem poderiam fornecer elementos para o surto de um typo peculiar brasileiro.

Em Minas especialmente, tanto a architectura civil como a religiosa, tomaram feições de nacionalização, empregando motivos de flora e fauna brasileira nos ornatos architectonicos. Ouro Preto nas suas igrejas, S. João del Rey, Tiradentes, Congonhas, Mariana, Baependy, e tantas outras cidades mineiras, são repositorios de architectura sacra e civil, onde se percebe a intenção premeditada de aproveitamento dos elementos da flora e fauna.

Já Ruskin o grande philosopho inglez e estheta purissimo entre os mais puros e elegantes dissera com acerto que um estylo architectonico só representa ás idéas de um paiz se está nacionalizado nos elementos ornamentaes.

O que se fez em nossa terra é digno de apreciação e estudos porque a base é solida, muito embora encontremos exemplos grosseiros na execução. O desenvolvimento do typo da casa bem adaptado ao nosso clima e as necessidades da época, criou alguns exemplos magnificos que honram os seus autores e que se acham espalhados por varios estados, tendo, alguns numeros, já desapparecidos.

O SOLAR BRASILEIRO

— E' ainda o estimado architecto que fala:

— Aqui mesmo perto da cidade em Braz de Pina, existiu até alguns annos passados, a ruina do velho solar de Braz de Pinna, um dos typos mais deliciosos de casa solarenga.

Felizmente pude ainda em tempo fazer um levantamento e organizar a reconstituição daquella joia que o tempo hoje reduziu a um monte de escombros.

Em S. Gonçalo, em varios municipios do Estado do Rio, existiu ainda, carinhosamente conservados, alguns typos deliciosos e positivamente nacionalizados em todos os seus ornamentos.

Depois desse periodo de adaptação ao meio, tivemos ainda um estrangeiro consciencioso, architecto dos mais afamados do seu tempo, que indo ao Brasil, achou na casa que encontrou o typo ideal para o nosso meio physico.

Estudou-o carinhosamente e fez as innovações necessarias ao momento sem contudo tocar-lhe na feição architectonica que desdobrou com a elegancia de um bom architecto.

Assim pela nossa cidade, levantou elle varias residencias, das quaes algumas ainda existem, que são typos caracteristicos da possibilidade de aproveitamento.

Grand Jean de Montigny assim se chamara, nunca pensou como francez no Brasil, quando cuidava de architectura nem mesmo nos edificios classicos que construiu.

Ahi o seu espirito de academismo sobrio soube conservar-se imparcial dando apenas a nota da sua personalidade inconfundivel de architecto proficiente e elegante.

Depois deste, tudo mudou.

A influencia da novidade do que se passava na Europa começou a invadir a cidade. Os viajados — e que horror tenho desses intinerantes — queriam aqui o que viram na Europa em tal ou qual logar e o restaverismo começou a dominar com emphase.

Foi esse elemento renovador, trazendo idéas frescas do velho mundo, a principal causa do estagio do evoluimento do nosso typo de casa.

Mas não parou ahi o mal. A mania do novo, do moderno, attingiu o mobiliario e assistimos a destruição do maior patrimonio artistico que possuimos em torrentica ornamental.

Faltava a essa gente viajada educação esthetica para comprehender e sentir o bello, de modo que, a attração pelo novo, ou melhor pelo differente, fora espontaneamente uma questão de novidade, de moda, do successo. Um "dernier cris on bateau" como outro qualquer no mundo da indumentaria.

Entretanto se vieram promovidos á architectos, simples constructores, quasi analphabetos, que se fizeram architectos, e estrangeiros sem escrupulos, que nos impuseram a sua educação esthetica e ... ram para o desenvolvimento de nossa architectura o maior obstaculo.

ELEMENTO CRIADOR DO MAO GOSTO

E continua:

— Foi esse elemento renovador, composto como se vê acima, o demolidor systematico de tudo quanto possuimos contentemente de maiores attenções no bom gosto, das nossas igrejas e casas, implantando as mais extravagantes estrangeirices que se podem imaginar.

A corrente cultural ruiram-se palacios, frontarias de edificios magestosos, marreteram, reduzindo a pedra fustada, ou mutação, cantarias lavradas de portaes; forões ornamentaes e detalhes architectonicos de elevado valor.

Quando, agora, levantamo-nos pelo reerguimento dessa architectura que ficou estacionada, não faltaram os innovadores para o protesto solemne contra nossa idéa de renascimento.

Iamos regredir, iamos voltar ao passado, copiando formas grosseiras de nenhum valor artistico gritaram os defensores da novidade e no emtanto pretendiamos apenas seguir o conselho sabio, prudente de um grande estheta que foi util a sua patria.

Freeman disse nos Estados Unidos quando da campanha pela escolha do estylo para orientar a architectura: "A escolha em cada paiz deve ser inspirada pela sua historia. Voltae ao ultimo estylo que se desenvolveu no paiz e dahi recomeçae para desenvolver o estylo futuro

"Era decadente o ultimo estylo?"

Procurae então a phase vigorosa da sua manifestação".

"Era pesado e grosseiro? Aperfeiçoae-o no que for possivel, tornando formas pesadas e rudes em massas elegantes, porque, não variando a idéa primitiva, não mudam o espirito senão no aformoseamento".

Essas formas, chamadas portas e decadentes, podem ser revividas, como foram muitas outras, porem, necessitam o estudo paciente do architecto que pesquiza e que compõe, para serem posteriormente empregadas como elementos de composição architectonica ou simplesmente decorativa.

Depois desse trabalho, ellas serão bellas, serão elegantes e seductoras.

O MOMENTO ARCHITETONICO NO BRASIL

A corrente que com Freeman opinava pela volta ao ultimo estylo venceu na America do Norte, e os ensaios sobre o "Mission Stylos" succederam-se, dando motivo ao grande desdobramento do estylo passado e rude que possuimos, como nós outros, o colonial, e que resultou nos bellissimos exemplos de casas que conhecemos espalhadas por todo o paiz.

Parallelamente a este movimento esboçou-se e definiu-se um outro, oriundo da expansão dos grandes centros urbanos que criou um typo completamente novo: o "skyscraper", como a organização do trabalho livre na grande democracia gerou o "bungalow".

O primeiro caso é o da nacionalização de um estylo que se aclimatou no paiz, o segundo é o da criação de novos impostos pela organização do meio social, productos de necessidades imperiosas, de utilidade para o ambiente.

Não temos ainda chegado em conjunto ao segundo caso e para estes os proprios americanos ainda não acharam a forma definitiva da architectura adequada, porem, o primeiro é mais ou menos identico e merece o mesmo cuidado que os architectos americanos dispensaram.

Procuremos comparar a melhor somma de documentos do que existe e existiu para formarmos o "dossier" do architecto.

Com esse archivo será facil a composição e o evoluimento do estylo virá automaticamente.

Que os elementos que possuimos são bons, não resta duvida, porque os ensaios de architectura feitos nestes ultimos annos tanto aqui como em S. Paulo attestam brilhantemente.

O PLANO DE REMODELAÇÃO DA CIDADE

A questão do plano de remodelação da cidade é assumpto devéras palpitante e agora que o Rotary Club nomeou uma commissão para estudos e o Instituto Central de Architectos já tem feito reuniões especiaes para discutil-a, póde-se dizer que será a grande questão do momento.

Que venha, como é desejada, pois ha muito carece nossa cidade da attenção dos urbanologistas.

Cidade maravilhosa como a nossa, deveria ter despertado, ha muitos annos, muito antes de Passos, entre os nossos dirigentes, o desejo de fazel-a linda em obras de engenharia e de architectura, como a belleza natural que possue.

Escapou, porém, essa previsão e o seu desenvolvimento crescente, quasi vertiginoso, foi augmentando dia a dia as difficuldades para a remodelação necessaria.

Já quando Passos planejou os melhoramentos que conhecemos, fel-os convencido da necessidade imperiosa de fazel-os, fossem quaes fossem os onus, embora temporarios, que acarretassem á Prefeitura.

Foram, entretanto, parciaes, e hoje lastimamos que daquelles planos não tivesse o saudoso engenheiro passado á remodelação completa da cidade num grande plano de conjunto, aproveitando os projectos parciaes de necessidade immediata que traçou naquelle momento.

Lastimamos, porque as difficuldades hoje são muito maiores em todos os sentidos que se abordar o assumpto

Dos problemas da engenharia sanitaria aos de esthetica urbana, os embaraços succedem-se assombrosamente e as cifras augmentam com aspectos de calculos de Flammarion.

Não ha exagero na expressão.

Calcule o quanto de uma desapropriação no centro urbano para a abertura de uma avenida que desafogue o trafego de oeste da cidade. Essa arteria, porém, acarretará o desenvolvimento de outras menores canalizando o trafego para outras em ponto distante do seu primento.

Mas não resolveremos o problema do transito apenas com esta avenida, nem é o transito o unico problema que nos preoccupa, porque nossa cidade toma cada vez mais o typo de grande cidade.

Ella é séde do governo da União; é séde do governo municipal; é uma cidade commercial com grande porto de mar para onde convergem duas grandes linhas ferreas que escoam mercadorias dos grandes Estados; é um centro industrial em largo desenvolvimento, e tambem um grande centro intellectual.

Ora, todos estes aspectos de um vasto centro de trabalho, precisam ser considerados cuidadosamente, porque a metropole moderna é schematicamente um organismo com cerebro num determinado lugar, orgãos auxiliares collocados nos sitios convenientes e o systema arterial e venoso espalhado e combinado de maneira a permittir franca circulação como num organismo humano.

O estado actual de nossa metropole demonstra claramente a falta de orientação ou pelo menos a ausencia absoluta de um plano de conjunto prevendo o seu desenvolvimento. No centro urbano temos nucleos industriaes inconvenientes ao meio; os edificios da administração espalhados e disseminados nos cantos cardeaes da cidade e como a ornamentar as praças principaes e a difficultar o cidadão que trata de negocios; as grandes linhas de estrada de ferro não satisfazem as suas necessidades principaes pela improvisação de seus locaes e difficilmente servem o seu trafego cruzando em nivel ruas de intenso transito; os jardins, que são os verdadeiros pulmões nos centros de grande densidade de população, não correspondem ás necessidades e não separamos espaços para desenvolvimentos futuros; emfim, a cidade cresce, desarticuladamente, criando novos embaraços ás administrações.

O Rio cresce com vertigem de Chicago, que, em 1840, tinha 5.000 habitantes, e, em 1904, tinha .... 2.000.000, hoje sua população é de cerca de 3.000.000. Porém, Chicago hoje possue cerca de 96 parques e jardins convenientemente distribuidos e ainda tem as reservas para as possibilidades futuras de expansão, e isto tudo foi previsto desde 1903, quando uma commissão especial começou a estudar e realizar o systema de parques de utilidade para sua população.

Aqui, vamos estender um enorme parque numa faixa nova do aterro do Castello, em prolongamento de jardins já existentes, e ao lado de vias de trafego intenso, sem talvez verificar as vantagens e os beneficios, porque os jardins para as cidades não são apenas pontos de recreio.

Como, entretanto, não dispomos aqui no centro da cidade de parques de jogos e gymnastica para crianças, talvez ali se possa pensar na sua installação.

Como se vê, o plano de remodelação é difficil, porém, de actualidade, porque não podemos mais deixar ficar indifferentes ao seu problema de progresso da nossa capital.

Para pensarmos no plano será preciso antes de tudo saber o que resolver definitivamente com a summa importancia para o inicio dos estudos, isto é, se a capital da Republica, com o seu organismo federal, deve ou não continuar aqui ou se será transferida para o planalto de Goyaz ou continuará no provisorio durante um seculo.

A séde da administração publica federal necessitam de um logar especial, e, assim sendo, todo esse conjunto occupará grande área, formando o motivo monumental da cidade.

Isto posto, poder-se-á pensar no grande plano com ante-visão em projecto de 50 annos e reservas para um seculo. Assim tem procedido todos os grandes urbanologistas nos seus estudos, para evitar os dissabores futuros.

Em seguida, com elementos estatisticos de valor e com a planta cadastral, a mais perfeita possivel e conjunto dentro das necessidades do momento, preparando o deslocamento do que se achar impropriamente situado, para executar parcelladamente.

Para este estudo não sou partidario da vinda de um architecto "chauffeur" estrangeiro, como se internacional para o progresso.

Dentro de nossa casa dispomos de elementos de incontestavel valor profissional para resolver o problema.

Engenheiros illustres que já fizeram planos parciaes de remodelação de cidades, capacidades em engenharia sanitaria, com experiencia e attestam os serviços executados, architectos capazes da architectura paisagista e dos melhores planos de conjunto do urbanismo, engenheiros que trabalham ha longos annos na cidade e que serão os melhores consultores technicos nessa empreza desta ordem, nós temos todos de reconhecida proficiencia nas suas especialidades.

Ora, uma commissão organizada com o fim exclusivo de estudar esse plano, com dados necessarios, com tempo indispensavel para resolvel-o, o que não é nada de extraordinario, dar-nos-á o melhor plano de remodelação, por isso que será feito aqui, ao lado da secção cadastral, com todos os dados necessarios e ainda com os consultores para esclarecer e orientar os problemas.

Essa commissão, porém, precisa cuidar unicamente deste assumpto. Tanto os chefes como os auxiliares só poderão e deverão ter este encargo. Para isto será necessario remuneral-os convenientemente, para que toda a sua actividade seja entregue ao estudo.

Supponho que, deste modo, resolveremos o problema que começa a ser a nossa grande preoccupação.

O architecto Nerêo Sampaio

Uma hora com o sr. Monteiro Lobato

O criador da "Jeca Tatú", numa curiosa palestra, diz-nos a sua opinião sobre a actualidade literaria do Brasil

"Não ha litteratura sem livro. — Não ha livro sem industria impressora". — "O imposto sobre o papel para livros foi aggravado em 1918 de 3.000 °|° !" — "Se não pode haver livros, como falar em movimento literario?,,

Foi um encontro de acaso. Uma tarde destas, num café da cidade. Entrando distraidamente na longa sala escura do "Chave de Ouro", vimos, de repente, a um canto, deante de uma chicara de café, o sr. Monteiro Lobato. Havia de haver uma semana, ou talvez mais, andavamos atrás delle, para ouvil-o sobre o momento literario. O acaso — esse velho pseudonymo de Deus, que já uma vez escandalosamente favoreceu o almirante Pedro Alvares Cabral — collocou-nos, de subito, deante do autor de "Urupês".

— Oh!

— Boa tarde.

E amavelmente Lobato nos chamou para a sua mesa,

— Um café?

— Não.

— Que queres então?

— Uma entrevista.

— Não perco tempo com essas inutilidades.

— E se eu lhe provar que uma entrevista póde ás vezes ser utilissima?

O sr. Lobato sorriu e, depois, fez como "Jeca Tatú" — "maginou"...

E emquanto elle "maginava", subtilmente nós iamos tratando de obrigal-o a falar...

E Monteiro Lobato falou!

Cremos que não é preciso apresentar aos leitores d'O JORNAL o homem que inventou "Jeca Tatú". Não é preciso dizer o que elle significa na nossa literatura. Nem é preciso tão pouco fazer-lhe a biographia. O nome de Monteiro Lobato é uma das celebridades mais amplas e mais sérias que o Brasil possue. Depois, o escriptor que publicou "Urupês", "Cidades Mortas", "Negrinha", "Mundo da Lua", "Narizinho arrebitado" e "O choque das raças" pertence á intimidade do publico que lê. E' amigo de toda gente. Toda gente o conheoe e estima. Para que perder tempo com elogios inuteis. O seu melhor elogio está nas suas edições, sem precedentes no Brasil, que todos os dias vertiginosamente se esgotam!

Por isto, em vez de perder o nosso tempo com palavras perfeitamente dispensaveis, deixemos que fale o proprio Monteiro Lobato, que é um dos poucos escriptores brasileiros que têm sempre alguma coisa para dizer.

NÃO HA LITERATURA SEM LIVRO

A' nossa primeira pergunta, elle respondeu promptamente:

— Que penso da literatura brasileira? Uma aspiração contrariada pelo Confisco, no tempo de d. Maria I e pelo Fisco, depois da Republica.

— ?

— Sim. Não ha literatura sem livro. Não ha livro sem industria impressora. Para que não houvesse industria impressora, mãe de uma possivel literatura, a boa d. Maria abriu as hostilidades com a famosa carta regia que mandava destruir os prélos de taquara do Brasil colonia. A benemerita senhora impedia, assim, que se distraissem em publicar acrosticos ou charadas os colonos que do reino para aqui vinham moer canna de assucar e catar ouro nos garimpos.

— Realmente...

A INFLUENCIA DE PEDRO II NA FUNDAÇÃO DA NOSSA LITERATURA

— Passo por alto sobre a estagnação que foi a vida mental deste paiz até ao advento de Pedro II, estranha anomalia cultural engalhada no crasso tronco bragantino. Pedro revogou Maria e permittiu, estimulando vates de todos os timbres, que o verso e a prosa florissem numa cultura de estufa, muito irmã do parlamentarismo de estufa com que o seu

O sr. Monteiro Lobato

bom gosto revestiu o nosso irreductivel caciquismo politico. E a literatura foi o que, dessarte fomentada, podia ser num paiz com mais kilometros quadrados do que habitantes, immerso ainda no analphabetismo tambem irreducivel da peninsula. Mesmo assim, o que temos em materia não só literaria como artistica em geral, veiu desse feliz periodo. Alencar, Macedo, Bernardo Guimarães, Alvares de Azevedo, Casimiro, Carlos Gomes, Pedro Americo, João Caetano, a Livraria Alves, o Garnier, tudo vem do Imperio.

COM O ADVENTO DA REPUBLICA, DESAPPARECEU A FORÇA CATALYTICA QUE NOS GALVANIZAVA A CULTURA

Fez uma pausa. Tomou um gole de café. E continuou com vehemencia:

— Mas a Republica, como Malherbe, "vint"... Veiu e metteu na curul suprema homens de todo alheios á cultura literaria, sendo que um passava como analphabeto authentico, os que lêm jornal de cabeça para baixo. Desappareceu, pois, a força catalytica que nos galvanizava a cultura: foi-se a mão protectora e o celebre bolsinho que lapidou á sua custa Carlos Gomes e tantos mais.

3 000 °|° DE AUGMENTO NO IMPOSTO SOBRE PAPEL PARA LIVROS!

Querendo juntar factos ás palavras, Lobato cita immediatamente um exemplo da nefasta influencia que o Fisco da Republica exerceu sobre o desenvolvimento da nossa cultura:

— E pulou em scena o irmão do Confisco de d. Maria, o Fisco republicano, monstruoso canzarrão que não sabe lêr, senão só morder. A besta-féra rosnou, e preparou o bote que deu em 1918, aggravando de chofre o imposto incidente no papel para livros na proporção de 3.000 °|°!

— 3.000 °|°!...

— Apenas, Peregrino assustado. Foi essa a flor em que, muito ás logicas, tinha de desfechar a reacção anti-cultural do hermismo. Era analphabetismo, era não-preparo contraposto á irritante cultura de Ruy Barbosa, o inimigo. Havia, pois, que desfechar na monstruosidade.

E, APESAR DE TUDO, A NOSSA LITERATURA TEIMA EM SUBSISTIR!

— 3.000 °|°! E' espantoso!

— O espantoso é que a literatura assim atacada no seu vehiculo natural inda teimasse em subsistir. Pois teimou, a folego de gato, e ainda viveu varios annos.

O BEMAVENTURADO CONTRABANDO DO PAPEL

Outra pausa. Outro gole de café. E Monteiro Lobato, com aquella franqueza que não é o menor encanto do seu espirito, continúa a expôr as suas idéas:

— Para isso lhe foi necessario soccorrer-se de um truque. Como os jornaes e revistas gozassem de absoluta isenção de direitos sobre o papel importado, obteve elle, por misericordia, que as empresas jornalisticas o importassem em quantidades superiores ao consumo proprio e lhe cedessem o excedente. Graças a esse bemaventurado contrabando, o golpe mortal de 1918 foi em parte aparado, e nossos filhos puderam ter suas magras cartilhas por um preço não de todo prohibitivo.

A ESTUPIDEZ COM ASSENTO NAS CASAS QUE LEGISLAM

— Mas o contrabando é um crime!

— Crime é a estupidez com assento nas casas que legislam. Crime foi o 3.000 °|°. O contrabando não passou de logica reacção da cultura em seu instincto de sobreviver. Abençoada taboa de salvação que nos retardou por alguns annos a noite que se approxima!

A NOITE QUE SE APPROXIMA...

— Ha alguma noite que se approxima?

E toda a suindaras e morcegos... Como deves ignorar, perfeito jornalista que és, para augmento da afflicção do afflicto sobreveiu a reacção mineira, especie de idade mediazinha, com censura santofficial, palmatoria, "in-paces", familiares, etc. Um "eteignoir" completo, saido com cabo e pingos de cera da paranoia de uma illuminação mystica. O "eteignoir" completou a obra do hermismo, suppriminu o contrabando e com elle a taboa de salvação a que se agarrava a nossa pobre cultura. E era uma vez a cultura no Brasil...

ERA UMA VEZ O LIVRO NO BRASIL

— Era uma vez o livro no Brasil, já disse. Os raros que apparecem, em regra feitos á custa e com prejuizo dos autores, acamam pó nas livrarias, isolados da munheca do publico pela trincheira do preço. O publico não os póde adquirir. Só os ricos se dão a esse luxo norte-americano. Cinco, seis, sete mil réis é o preço corrente, pedido mas não dado, de 200 paginas de miseravel papel de jornal brochados como o nariz dos editores. Veja ao que chegamos, Peregrino de uma figa!

PROTECCIONISMO A'S AVESSAS

— E' triste, não ha duvida.

— Chegarás a achar tragico se souberes do resto.

— Ha um resto, meu Deus!

— Ha o tiro de misericordia, o famoso convenio literario com Portugal, que instituiu um perfeito proteccionismo ás avessas, inedito no mundo. Protege a industria impressora de lá contra a de cá.

— Sério?

— Livro impresso no reino entra aqui na colonia com absoluta isenção de direitos; mas se vem de fóra o papel para ser transformado em livro cá, tome imposto equivalente a duas e tres vezes o custo...

— E' assombroso!

COMO VIVER A NOSSA INDUSTRIA DO LIVRO?

Depois, quasi desalentado, engulindo o ultimo gole de café:

— Em tal situação de desigualdade, como viver a nossa industria do livro? Como resistir? E' abaixarmos a cabeça e levarmos flores ao tumulo de d. Maria I. A diaba vive e viça. E' quem inspira os nossos legisladores republicanos nesta delicada materia.

E PARA QUE LITERATURA? PARA QUE LIVROS?

— E não ha remedio?

— As criaturas dotadas de esperança de sete folegos inda esperam. Eu, de mim, confesso não esperar coisa nenhuma de um paiz que deixa reviver, applicada a brancos por pretos, a palmatoria posta á margem pelo revogadissimo 13 de maio.

E bem pensado, Peregrino, para que literatura? Para que livros? O Congo não vive tão feliz sem nada disso? Em que somos melhores que os congolezes, nós que levamos bolos? Bolas para o livro!

SE NÃO PO'DE HAVER LIVROS, COMO FALAR EM MOVIMENTO LITERARIO?

— Mas v. está fugindo ao assumpto. Eu queria saber a sua opinião sobre o movimento literario entre nós.

— Não póde haver movimento de uma coisa que não se movimenta por falta de rodas. As rodas da literatura são os livros. Se não póde haver livros, como falar em movimento literario? Ha agitação apenas. Grupinhos de novos irrequietos degladiam-se, quando não se elogiam, promettendo obras magnificas. E fica nisso, o nosso movimento literario. Genios á bessa por ahi, mas todos sob palavra.

— E que acha devemos fazer?

— Tomar um côco espumante ali no Sympathia e vêr o rebolar das moças que têm o bom gosto de fazerem Avenida. Muito mais interessante do que estarmos aqui a amontoar palavras que ninguem lerá. Eu, por exemplo, não li a primeira entrevista publicada, apesar de ser do Ronald, esse primor de intelligencia. Não lerei a minha, nem as subsequentes. E todo mundo é como eu, Peregrino esguio. Viva o côco!

— ...

— Não se assuste. Pago eu,

A Vida dos Campos

MATERIAS TANANTES

As reservas do Estado da Bahia, relativamente a vegetaes taniferos são dignas de nota e podem abastecer uma grande industria de couros. Comtudo, essas reservas não têm volume a ponto de serem taxadas de inesgotaveis; ao cabo de muitos annos de trabalho intenso, certamente ha de se fazer sentir a carencia de materias tanantes. No decurso das nossas pesquizas n[o] interior desse Estado, tivemos occasião de colher amostras de varios vegetaes cujas cascas se mostraram ricas em tanino. Os dados referentes ao assumpto serão exarados no trabalho, ora em preparo, sobre as materias tanantes da flora bahiana. Os vegetaes taniferos mais abundantes na Bahia e cuja disseminação permitte o seu aproveitamento industrial, são: os **angicos**, da região das catingas, e os mangues, da região littoranea.

De angico são conhecidas duas qualidades, vulgarmente denominadas: **angico bravo, e angico manso.** O **angico bravo** é mais vermelho; o chamado **manso,** quer o de espinho, quer o liso, proporcionam ao couro uma coloração mais clara.

Essas variedades crescem indistinctamente em grandes áreas do nordeste do Estado, na região das catingas. No sul do Estado, na região das mattas, tambem ha **angicos,** tanto da variedade de casca lisa quanto da que tem espinhos. A

Mangues — Especies taniferas

casca, comtudo, é mais fina e de aspecto bem differente, parecendo que as condições climatericas dessa região, de chuvas, abundantes e frequentes, não são favoraveis á accumulação do tanino.

A disseminação aqui, além disso, é pequena.

Os **mangues** constituem outra grande reserva de tanino; em diversos estuarios e baixadas, ao longo da costa bahiana, ha extensas áreas onde crescem os **mangues.** O **habitat do mangue** é a região de baixadas salgadas, de vasa negra, e alagadas periodicamente pelas marés. Ahi crescem e se reproduzem indefinidamente; não obstante a devastação criminosa em alguns logares, elles se estendem sempre por toda a área onde a vasa negra é salgada pela agua do oceano.

Quatro são as qualidades de **mangue,** encontradas na Bahia.

Duas dellas são denominadas indistinctamente pelo vulgo **mangue siriba, seriba** ou **mangue sarahyba;** as outras são o **mangue branco** e o **mangue vermelho.** Facil é distinguir cada uma destas especies cujas folhas, bem differentes, são vistas nas figuras 1, 2, 3 e 4.

Relativamente ao modo de occorrencia observamos que o **mangue vermelho — Rhizophora mangue L.** dá preferencia ás regiões mais salgadas, que estão sob as aguas mesmo nas marés baixas, ou, quando inundadas periodicamente, recebem aguas de alto teor salino. O **mangue branco — Laguncularia racemosa, Gaertn,** prefere os logares onde a agua é menos salgada; quasi sempre é encontrado onde a agua do mar é um tanto diluida. E' frequentemente a associação do **mangue seriba** ao **mangue branco;** só raramente se encontra **mangue seriba** ao lado de **mangue vermelho.**

Nesses mangues o tanino occorre de modo diverso? o **mangue vermelho** (Rhizophora mangue L.) tem principalmente na casca e nas raizes aereas; o **mangue branco** (Laguncularia racemosa, Gaertn) accumula o tanino na casca e nas folhas; os mangues soriba (Avicennia tomentosa e Av. nitida) não são taniferos, technicamente falando.

O boletim do Ministerio da Agricultura, numero de novembro de 1925, publicou algumas analyses de **mangues** do Estado do Rio de Janeiro e Districto Federal. Não tendo corrigido as provas dessa publicação, p[or] estarmos ausentes, o trabalho saiu com algumas incorrecções de ordem technica. Julgamos conveniente reproduzir aqui as analyses de **mangues** que se referem ao genero **Laguncularia** e não **Rhizophora,** como foi publicado:

MANGUES BRANCOS

Humidade	
Laguncularia racemosa, — Gaertn	16.3
Folhas seccas — Districto Federal	—
Folha recem colhida durante o dia	47.3
Idem, casca secca	19.2
Idem, cascas colhidas no Est. do Rio	18.5
Extracto secco	
Laguncularia racemosa, — Gaertn	34.3
Folhas seccas — Districto Federal	—
Folha recem colhida durante o dia	21.6
Idem, casca secca	27.2
Idem, cascas colhidas no Est. do Rio	32.1
Substancias não tanantes	
Laguncularia racemosa, — Gaertn	11.1
Folhas seccas — Districto Federal	—
Folha recem colhida durante o dia	7.0
Idem, casca secca	14.8
Idem, cascas colhidas no Est. do Rio	20.7
Substancia fibrosa ligno-cellulose	
Laguncularia racemosa, — Gaertn	49.4
Folhas seccas — Districto Federal	—
Folha recem colhida durante o dia	31.1
Idem, casca secca	53.6
Idem, cascas colhidas no Est. do Rio	49.4
Percentagem de tanino extracto secco	
Laguncularia racemosa, — Gaertn	67.6
Folhas seccas — Districto Federal	—
Folha recem colhida durante o dia	67.6
Idem, casca secca	46.6
Idem, cascas colhidas no Est. do Rio	35.5
Assucares (em glycose)	
Laguncularia racemosa, — Gaertn	8.99
Folhas seccas — Districto Federal	—
Folha recem colhida durante o dia	1.3
Idem, casca secca	—
Idem, cascas colhidas no Est. do Rio	1.9

Não obstante a grande abundancia de **mangues** taniferos, nenhum cortume, na Bahia, utiliza essa materia prima; todo sempregam a casca de **angico.**

Essa preferencia é devida ao bom conceito de que goza o couro curtido com **angico** é tambem porque os cortumes, na grande maioria, estão localizados na região sertaneja. As outras materias tanantes vegetaes de menor importancia são a **jurema,** a **barauna,** a **aroeira,** o **vinhatico,** o **jequitibá,** o **muricy,** o **babatenon,** etc. Deve-se pensar desde já, no abastecimento futuro de boas materias tanantes, quando rarearem os angicos, que vão sendo impiedosamente devastados pelos tiradores de cascas.

Julgamos que a cultura de acacias taniferas possa ser uma medida de grande alcance pratico. Em publicação aparte trataremos brevemente desse assumpto, de mais importancia do que apparenta á primeira vista.

A cholera dos porcos e suas causas

A cholera do porco é uma molestia altamente infecciosa. E' causada por um microorganismo ultra-invisivel, ou seja por um organismo tão pequeno que nem mesmo com

Uma porção do intestino grosso num caso de cholera. Observar as crostas arredondadas e ulcerosas na membrana mucosa

a ajuda do microscopio mais potente póde ser visto. Tão pequeno é que passa pelo mesmo filtro de porcellana que retem todos os outros microbios communs.

Ha muitos meios pelos quaes se propaga a infecção. Os passaros, o mesmo que os cães e outros animaes, podem transmittil-a e, naturalmente, tambem as pessoas. Os vagões da estrada de ferro empregados para o transporte de porcos são um foco de infecção, e os porcos comprados em localidades infestadas constituem um perigo para os demais animaes.

A molestia, uma vez que irrompe entre os porcos alastra-se rapidamente, sendo poucos os animaes que resistem ao contagio. Esta molestia póde desenvolver-se de differentes fórmas; porém as suas principaes manifestações são a fórma aguda e a chronica. A fórma aguda está caracterizada pela perda do appetite nos animaes doentes, os quaes se põem vagarosos e buscam isolamento. Pouco depois tornam-se fracos, o que se conhece pelo andar cambaleante; as orelhas cáem-se; o rabo desentiça-se; e o lombo arqueia-se.

A' medida que progride a molestia póde haver prisão de ventre ou diarrhéa. Em muitos os olhos soltam um humor espesso que faz fechar as palpebras. Nas ultimas phases da molestia apparecem lesões na pelle em forma de manchas vermelhas ou purpureas, especialmente no abdomen e região axillar. O vomito é outro symptoma frequente. A temperatura é muito elevada, subindo frequentemente a 107 e 108° F. A depressão vae sempre em progresso, terminando com a morte dos animaes.

Ha muitos casos com tosse, a qual se observa especialmente nos leitões novos. Em outros casos os animaes pódem morrer de cholera porcina sem mostrarem nenhum dos symptomas typicos ainda descriptos, casos estes em que, geralmente, são atacados por uma agudissima forma septicemica da doença. Na forma chronica, os symptomas descriptos não são tão pronunciados, prolongando-se por um espaço de tempo maior.

Frequentemente é difficil estabelecer o diagnostico baseando-se nos symptomas observados e, para fazel-o com precisão, convém fazer-se um exame depois da morte. Para este fim, se fôr necessario, sacrificar-se-á um animal que esteja nas ultimas phases da molestia. Tal porco, ou qualquer outro que tenha morrido de cholera, mostrará alterações na pelle, especialmente no abdomen e na parte interior da côxa, a qual se apresenta vermelha ou de uma côr purpurea. O baço mostra com frequencia manchas escuras, quasi negras, cujo tamanho varia entre meio e dois centimetros de diametro. A bexiga apresenta pequenas manchas vermelhas, causadas por hemorrhagias. Os rins mostram lesões notaveis na forma de pequeninas manchas vermelhas, as quaes, em alguns casos, são poucas e, em outros, são tão numerosas que cobrem toda a superficie do orgão. Os pulmões e os intestinos mostrarão tambem manchas vermelho-escuras, e, outras vezes, manchinhas muito pequenas causadas por hemorrhagias capillares. Não é raro notar tambem um ataque de pneumonia, indicado pela solida consistencia adquirida pelos pulmões.

A membrana que reveste o intestino grosso mostra lesões pronunciadas na forma de ulceras que se reunem e tomam o aspecto de um botão, pelo que são chamadas "ulceras-botões".

Os symptomas e lesões acima descriptos não se apresentarão todos juntos em todos os casos de cholera; mas, observando os animaes e fazendo um exame depois da morte, será facil notar a presença de alguma das condições mencionadas, e isso bastará para estabelecer um diagnostico exacto. No caso da mais pequena duvida, deve aceitar-se a molestia como cholera, adoptando immediatamente as medidas necessarias para dominar a epizootia.

MEDIDAS A TOMAR

Uma vez que a molestia tenha apparecido numa porcada, é necessario separar os animaes doentes dos sãos e introduzir as medidas sanitarias adequadas para destruir a infecção. Os corpos dos animaes mortos devem ser profundamente enterrados ou queimados, desinfectando depois o logar com fortes preparações antisepticas.

TRATAMENTO

Antes de começar o tratamento, recommenda-se tomar a temperatura de todos os animaes, incluindo os que não apresentarem symptomas, e considerar infectados todos aquelles que indicarem uma temperatura de mais de 104° F.

O sôro contra a cholera do porco permittir-nos-á combater a doença pela vaccinação. A efficacia deste producto já não deixa logar a duvidas, sendo que na actualidade se vaccinam nos Estados Unidos mais de 15.000.000 de porcos annualmente.

Não só se tem provado que o sôro anti-cholerico é efficaz para dominar a infecção, mas tambem, como resultado de seu aperfeiçoamento, se tem posto em pratica o methodo simultaneo, com o qual é impossivel conferir aos animaes uma immunidade vitalicia. O methodo simultaneo é um processo pelo qual, mediante uma applicação de sôro e correspondente dóse de virus, ficam os animaes protegidos contra a peor das infecções. Depois que se introduziu no mercado o sôro anti-cholerico tem ganho popularidade continuamente e hoje é considerado indispensavel para o bom exito da industria porcina.

A injecção de sôro num animal susceptivel confere-lhe uma immunidade que o protegerá contra a infecção natural, assim como contra a infecção artificial de substancias virulentas.

Não obstante, o sôro só produz uma immunidade temporaria, de 2 ou tres mezes, ao passo que se emprega o methodo simultaneo, isto é, sôro e virus, a immunidade estabelecida protegerá o animal durante toda a sua vida. Facil é, portanto, comprehender as vantagens do methodo simultaneo de immunização.

O virus é simplesmente o sangue desfibrinado que foi extraido, no periodo mais critico da doença de um porco atacado de cholera aguda. Este sangue contém o virus em grande concentração, e uma pequena dóse provocará a doença nos animaes susceptiveis mas, quando se injectar simultaneamente com o sôro, não exercerá effeito algum sobre a saude do animal e, no emtanto, sempre estabelecerá a desejada immunidade vitalicia.

Aconselha-se, para evitar efficazmente a cholera, vaccinar todos os porcos antes que a molestia faça o seu apparecimento, protegendo-os, desse modo contra o ataque. Todos os leitões existentes protegidos pelo methodo simultaneo.

Tomando estas medidas preventivas, será possivel evitar o perigo da infecção. A época mais propria para vaccinar os leitões é depois da desmama. Se as leitegadas procederem de porcas immunes, recemnascidos destas sufficiente immunidade de para que não corram perigo durante as primeiras semanas.

A vaccinação deve realizar-se cuidadosamente, isto é, com as devidas precauções para assegurar o bom exito. O ponto mais apropriado para receber a injecção é a região axillar.

Depois de ter o animal bem seguro, o ponto escolhido é lavado, pincelado com iodo, e o sôro é injectado num lado e o virus no lado opposto.

Nos porcos que pesam mais de 150 lbs., para os quaes é necessaria maior dóse de sôro, o sôro deve ser dividido em ambas as axillas e o virus injectado no musculo da côxa.

Depois da vaccinação, devem collocar-se os animaes em chiqueiros bem limpos, alimentando-os moderadamente durante uma semana e evitando grandes quantidades de alimentos ricos em proteina.

Tanto o sôro como o virus devem ser extraidos dos respectivos frascos atravez da tampa de borracha que os cobre e não devem ser expostos ao ar. Para estabelecer uma immunidade prolongada é necessario empregar um virus potente e, como este é susceptivel de deteriorar-se sob certas condições, ter-se-á que conserval-o num sitio bem fresco até chegar o numero de usal-o.

Já sabemos que o successo da industria porcina depende da extirpação da cholera e, com a experiencia adquirida nos Estados Unidos sobre esta materia, podemos dizer, sem vacillar, que o unico meio de assegurar-se contra os prejuizos occasionados por essa epizootica é a vaccinação pelo methodo simultaneo já explicado.

O MOTOR A GAZOLINA E O SEU USO NA FAZENDA

O agricultor de hoje que adopta os methodos culturaes modernos é, em primeiro logar, um homem de negocio e está fazendo successo seguindo a sua vocação. Considerando-se a fazenda como uma fabrica, cuja producção varia segundo o grão de manejo racional da parte do seu dono, ella tem feito as mais importantes transformações na agricultura. Methodos aperfeiçoados, conhecimentos scientificos, idéas adiantadas e acima de tudo, o emprego da força mecanica, transformaram o trabalho enfadonho da fazenda em um negocio que proporciona riqueza e conforto. E nestas transformações o motor a gazolina tem representado a parte mais importante e está destinado a occupar, no futuro, um logar ainda mais proeminente.

AS APPLICAÇÕES DO MOTOR A GAZOLINA

Ao agricultor o motor a gazolina offerece uma opportunidade para augmentar consideravelmente a sua força productiva e realizal-a com uma economia tão evidente a ponto de não admittir a minima duvida. Entre as varias machinas da fazenda que podem facilmente adaptar-se ao uso da força superior á que um homem poderia exercer, taes como bombas, serras, machinas de lavar, desnatadeiras, batedeiras, mós, machinas de furar, torno pequeno, separadores e classificadores de grãos e outras semelhantes. Depois temos as machinas mais pesadas, especialmente para serem movidas a força mecanica e de vantagem para o agricultor em geral; unicamente porque actualmente elle tem a sua disposição uma fonte de força abundante e na qual pode depender. Estas machinas incluem moinhos, cortadores de forragem, enchedoras de silos, descaroçadoras de milho de maior capacidade do que as que se usavam antigamente, assim como descascadores, enfardadeiras, trilhadoras, etc. não mencionando as muitas especies differentes de machinas especiaes usadas na preparação de varios productos alimenticios. O rapido desenvolvimento das machinas de ordenhar offerece um novo emprego para o motor a gazolina, que consiste em produzir o vacuo e comprimir o ar necessario para o funccionamento das mesmas.

Ainda sob uma classificação differente, vem as varias applicações, taes como, accionar a installação electrica que fornece luz para o uso particular, o desenvolvimento da qual tornou possivel a qualquer fazendeiro possuir a sua propria installação para illuminar sua casa e as outras dependencias da fazenda tão bem e mais barato que a illuminação das casas da cidade. Agora elle já não precisa usar as lampadas de kerozene em sua residencia e carregar comsigo uma lanterna quando tiver de percorrer as dependencias de sua propriedade durante a noite. Elle pode ter, em qualquer logar que necessite, uma luz que dá inteira satisfação, e a sua installação é inteiramente independente. O custo das suas luzes é muito baixo, sendo praticamente o preço do combustivel para fazer funccionar o motor.

O motor a gazolina não só pode executar com bom exito todo o trabalho anteriormente mencionado, mas é a forma de força motriz menos dispendiosa para manter-se, a mais simples para manejar-se e não offerece o minimo perigo. Em poucas palavras, a acquisição de um motor a gazolina é talvez o melhor emprego de capital que um agricultor pode fazer.

A ESCOLHA DE UM MOTOR

Actualmente ha no mercado muitos motores a gazolina os quaes variam immensamente em efficiencia, em typos e fabricação ainda que a força seja a mesma. As classes de um motor é geralmente determinada pelo seu preço, o qual na maioria dos casos é em proporção á sua efficiencia. Em geral, o comprador recebe o equivalente ao capital empregado. Cada fabricante clama certos aperfeiçoamentos e caracteristicos exclusivos e estes são, na maioria dos casos realmente vantajosos. Todos os motores a gazolina são fabricados sob os mesmos principios geraes. Differentes fabricantes estudaram varios methodos de applicar estes principios; todos se esforçaram e a maioria conseguiu alcançar um grão de perfeição que não deixa de ser maravilhoso.

Pode-se confiar em todos os motores de marca conhecida que se acham no mercado actualmente, pois farão o trabalho a que se destinam de um modo inteiramente seguro em todas as occasiões se forem cuidados e manejados convenientemente.

Silos e ensilagens

J. H. HULETT

Dois silos bem construidos

Os antigos usavam uma especie de silo para armazenar o seu grão. Esse silo consistia numa escavação ou fosso, forrado com palhas e os grãos eram ahi guardados ainda na espiga ou pendão. Diz-se que o grão assim armazenado se conservava durante muito tempo, algumas vezes tanto como duzentos annos. A especie de silos de que tratamos era subterranea, porém os egypcios construiram silos de pedra e barro com a forma de potes. Estas construcções eram carregadas por cima e quando cheias se cobriam. O conteudo era retirado directamente de taes silos ou de uma saida qualquer perto dos mesmos. As escavações communs hoje em dia empregadas para a conservação de maçãs, batatas, raizes, etc., no exterior, durante o inverno, não differem em principio das usadas pelos antigos.

Ha muito tempo os francezes importaram um methodo de preservar a forragem, quando o sr. Vilmorin publicou um artigo chamando a attenção para as experiencias do sr. Rehlin, proprietario de uma fabrica de assucar de beterraba perto de Stuttgart, Allemanha. O systema consistia em cavar uns buracos compridos e estreitos nos quaes se armazenavam a polpa ou as beterrabas inteiras. Então se comprimia o material, cobrindo-o depois com terra. Os hollandezes ainda usam um methodo semelhante de preservar o capim, porém, o custo de abrir taes fossos, cobril-os com areia, comprimir e remover esta antes de usar o producto armazenado é tão alto a ponto de impossibilitar que este processo de conservação se torne popular.

As condições climatericas podem tornar absolutamente necessario o uso do silo onde for impossivel curar as forragens doutra maneira; ou estas mesmas condições podem favorecer o uso de alguma construcção desta natureza em localidades onde for difficil obter alimentos succulentos durante certas estações do anno. Onde não se cultivam as raizes forrageiras, ha outros alimentos que podem substituir bem a ensilagem sob o ponto de vista da producção de uma forragem succulenta.

O silo não conquistou immediata popularidade logo depois do seu apparecimento porque os agricultores não comprehenderam bem como construil-o; não comprehenderam a economia que se póde fazer com esta alimentação; o seu logar no racionamento dos animaes não foi devidamente apreciado e naquella época os problemas de preparar a ensilagem ainda não tinham sido resolvidos satisfactoriamente e o custo de construcção dos silos era demasiado elevado para produzir resultados satisfactorios.

Um pesquizador de nome Goffert fez algumas experiencias na França em proximidades do anno de 1850. Elle construiu buracos semelhantes ás cisternas commummente usadas para conservar agua, enchendo-os de raizes, batatas, milho, sorgo, etc. A capacidade destes buracos era de duas a tres jardas cubicas. Como os resultados obtidos foram satisfactorios o tamanho dos fossos foi augmentado de maneira que se pudesse armazenar uma colheita de milho maior. Ao armazenar este producto exerceu-se uma pressão de mais ou menos quinhentas ou seiscentas libras por jarda quadrada de superficie, o que deu bons resultados, porém, o trabalho tambem augmentou muito. Estas experiencias trouxeram ao sr. Goffert tanta celebridade que o governo francez fel-o membro da Legião de Honra em 1878.

Na Inglaterra usaram-se fossos para conservar alimentos verdes numa época bastante antiga. Mais tarde o professor Symonds, então da Universidade de Cambridge, ensinou os methodos usados na Italia para a conservação dos alimentos verdes. Na Italia as varias colheitas eram ceifadas verdes e depois de murchas armazenadas em barricas ou fossos que se cobriam de areia para impedir a penetração do ar. Este processo pouco depois foi substituido na Inglaterra pela mistura de raizes com palhas, deixando-se que essas materiaes fermentassem. Este systema por sua vez foi substituido por uma mistura de uma tonelada de palha, cem libras de centeio verde e um "bushel" de sal. A forragem assim preparada se conserva durante a segunda metade do verão e dava-se aos animaes durante o inverno, sendo muito satisfactoria.

As experiencias que descrevemos acima ensinaram aos fazendeiros o valor do silo, pelo emprego do qual é possivel preservar forragens que não se conservariam doutra maneira. Com o seu auxilio, podem-se aproveitar os sub-productos das colheitas que d'outra forma se perderiam ou não teriam grande valor, devido á brevidade do tempo em que se conservariam frescos. O capim secco pode ser misturado a qualquer forragem verde, tornando-se mais palatavel; a polpa e os refugos da beterraba que constituem bons alimentos quando frescos, sendo porém quasi inuteis quando seccos, podem ser postos no silo e conservados frescos e saborosos durante longo tempo.

Quando se resolver construir um silo é mister estudar cuidadosamente o problema da sua localização. Alguns pés de differença para um lado ou para outro, do sitio onde a ensilagem será fornecida aos animaes significa uma grande differença na quantidade do trabalho necessario para levar a cabo esta operação especialmente tratando-se de trabalho manual. As ensilagens são alimentos bastante pesados e os animaes comem uma quantidade consideravel diariamente quando se dão rações completas. Naturalmente, convem que o silo fique numa situação tal que facilite o seu enchimento, mas esta tarefa é ordinariamente feita a machina, e na estação em que se faz ha sempre mão de obra em abundancia. Entretanto, quando chega a occasião de se utilizar a forragem armazenada é que a mão de obra escasseia e os lavradores muitas vezes têm que fazer este trabalho sem ajuda.

E' preciso tambem estudar cuidadosamente o tamanho apropriado no edificio para o que varios elementos devem ser tomados em consideração.

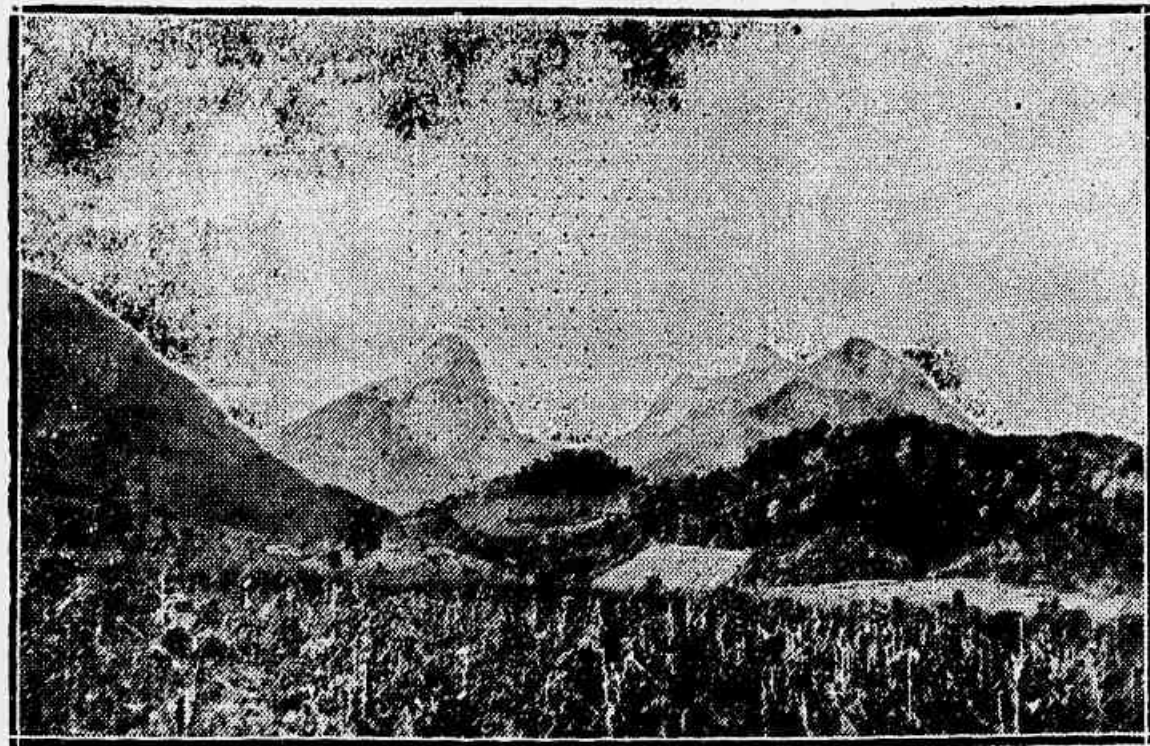
Muito dependerá do tamanho da propriedade, o numero dos animaes que têm de ser alimentados, a ração que cada um deverá receber diariamente, a estação em que a ensilagem terá de ser consumida; a sua extensão e outros elementos de menor importancia. Se o alimento tiver de ser usado durante o tempo quente o diametro do silo deverá ser menor, pois que o producto ahi conservado tem de ser retirado cada vez a maior profundidade afim de que não se estrague. A capacidade total do edificio será determinada, principalmente, pela quantidade de ensilagem que terá de ser armazenada.

T=U=R=I=S=M=O

Viajar instrue e quem se instrue torna-se util a si mesmo e á Patria

THEREZOPOLIS E O TURISMO

A cidade dos bons hoteis e das estatuas naturaes...

Armando PARACAMPO

Serra de Friburgo — "A mulher de Pedra" vista da Vargem Grande, notando-se a cabeça e o busto, com o seio, da direita para a esquerda

THEREZOPOLIS

Therezopolis, assim chamada em homenagem á imperatriz Thereza, como a outra banda da serra dos Orgãos se chamou Petropolis, homenagem a d. Pedro, é uma pequena cidade situada a 900 metros acima do nivel do mar.

A sua situação, no meio de altas montanhas; cercada de algumas florestas, virgens em certos pontos; possuindo valles fertilissimos, por onde correm, encachoeirados, rios e riachos caprichosos; e a sua configuração especial, dão a esta cidade de campo um encanto natural e fortemente pittoresco.

Therezopolis tem sido procurada, de longa data, não só como um logar de bom clima, mas e especialmente como um recanto de natureza maravilhosa.

O proprio d. Pedro II, quando aqui esteve, achou que Therezopolis era um esplendido logar para se collocar a capital do paiz. Ha um decreto do Estado do Rio de Janeiro elevando-a a capital do Estado, decreto esse que não foi ainda cumprido e nem revogado.

Personagens illustres têm vindo a Therezopolis apreciar a sua natureza e gozar da sua calma salutar e bemfaseja.

Para que o rei Alberto pudesse tambem apreciar os bellos panoramas, que se descortinam nesta serra dos Orgãos, de Therezopolis a Petropolis, foi expressamente construida uma estrada de rodagem, pondo em communicação as duas cidades. E, ao que nos consta, da visita feita em companhia do presidente Epitacio e numerosos altos personagens, a impressão causada foi excellente.

VIDA LOCAL

Therezopolis é uma cidade nova, em pleno desenvolvimento. Muito ha que esperar do seu futuro, que, em breves dias, será grande e importante. O seu commercio é ainda pequeno; industrias não existem, salvo duas ou tres. A lavoura, embora o seu sólo seja de grande extensão e fertilidade, é ainda, comtudo, pouco desenvolvida; todavia, exporta-se grande quantidade e couve-flor, batata, legumes, flores e outros productos. As principaes culturas, porém, são a do marmello, não exportado, a da batata e a da couve-flor.

Therezopolis é, por enquanto, mais uma cidade de verão. Assim, pois, a sua vida é mais intensa de dezembro a abril, quando é procurada pelos profugos do calor. Nos outros mezes, e durante o inverno, a sua vida torna-se mais tranquilla e menos movimentada. E, no emtanto, o melhor tempo, quando os dias são de um esplendor sem par e de uma belleza singular, é justamente de abril a outubro. Nesse tempo a temperatura torna-se mais fria, mas o clima fica mais secco e agradavel.

Therezopolis tem uma parte urbana e outra rural. A parte urbana comprehende o Alto, que está a 902 metros de altitude, e a Varzea, que está a 875 metros.

A cidade é abastecida de optima e abundante agua potavel; é illuminada a luz electrica; tem serviço urbano e interurbano de telephones, official e da Light; tem telegrapho, com taxa igual á do Rio, porque é considerada suburbio desta capital, e tem innumeros automoveis, omnibus, carretas e cavallos que realizam a sua viação.

As suas estradas são boas e muito bem conservadas. E as do centro urbano são macadamizadas, com camada de betume.

OS HOTEIS

Therezopolis dispõe ainda de poucas casas para os veranistas e forasteiros, embora a construcção das mesmas tenha sido facilitada pela Municipalidade, que isenta de impostos, por seis annos, as casas que se edificarem em Therezopolis até setembro do anno proximo.

Todavia, dispomos de esplendidos e confortaveis hoteis; amplos, de bella apparencia e apresentando todos os requisitos dos hoteis de primeira ordem.

As estações de aguas e os logares de verão, os mais importantes, não possuem hoteis como os que existem aqui.

Qualquer delles satisfaz e preenche os fins a que se destinam com a maior exactidão. Com grandes salas de jantar, salões de baile, bilhares, "bars", quartos bem mobiliados, com agua corrente; cozinha de primeira ordem, orchestra no verão; bosques e numerosas diversões, estão estes hoteis apparelhados a servirem e a satisfazerem ás exigencias de maior conforto e bem estar.

Therezopolis, começando agora a sua vida, está na vanguarda das demais estações de aguas e de verão, neste particular.

Os hoteis são quatro; dois no Alto: Hygino Palace-Hotel e Rizzi-Hotel, e dois na Varzea: Hotel Magourou e Varzea Palace-Hotel.

Possuimos além disso numerosas e bem installadas pensões.

ESTRADA DE FERRO E ESTRADAS DE RODAGEM

A Estrada de Ferro Therezopolis, que conduz o forasteiro ou o turista da Praia Formosa até esta cidade, está bem apparelhada de material para bem servil-o, com presteza e commodidade.

A viagem de estrada de ferro, embora possa ainda ser encurtada, faz-se em menos de tres horas e com muita regularidade.

Ha um trem pela manhã e outro á tarde, quer para o Rio, quer para Therezopolis, podendo-se vir a Therezopolis e voltar no mesmo dia.

O trem da manhã sáe do Rio ás 6 1|2 horas. A' tarde, sáe de Therezopolis um trem ás 17.15, de modo que o turista tem bastante tempo para passear pela cidade.

Aos sabbados ha um trem de passeio, que sáe do Rio ás 14.25 horas.

A passagem de ida e volta, por dois dias, é de 11$000.

Therezopolis possue esplendidas estradas de rodagem que atravessam o municipio em muitas direcções, levando o turista aos pontos mais pitotrescos do logar e levando-o até Petropolis, e, consequentemente, até o Rio, se quizer.

Daqui póde-se tambem ir até Juiz de Fóra.

Actualmente, muitos automoveis do Rio, de Petropolis e de Minas têm visitado nossa cidade.

PASSEIOS E REFORMAS

Como dissemos atrás, Therezopolis apresenta e possue uma lindissima natureza.

Existem innumeros e encantadores passeios, de onde se apreciam panoramas bellissimos e alguns até deslumbrantes.

Não ha emphase no que lhe affirmo.

Effectivamente, em certos dias e em certas horas, apreciam-se em Therezopolis bellos espectaculos naturaes. Certamente, porém, para que esses espectaculos sejam verdadeiramente bellos, attraentes e deslumbrantes, é necessario que a natureza brilhe em seu pleno esplendor; é necessario que o seu grande pintor, que é o sol, espalhe com maestria as suas lindas cores. E' obvio que em dia chuvoso e de bruma a natureza se apresente triste e sem expressão.

O sol, aqui nas montanhas, é forte e vivo, dando á natureza uma scintillação que encanta o artista. A' tarde, então, quando o rei dos astros se recolhe atrás das montanhas, e quando estas se encontram cercadas de nuvens, as paisagens e as cores de que se pintam essas nuvens, filtrando ou reflectindo os raios do sol que morre, são de um espectaculo surprehendente e singular. As tonalidades mais bizarras e curiosas, mas sempre lindas, são apreciadas em Therezopolis na hora do crepusculo.

Os passeios mais lindos de Therezopolis são: Soberbo, de onde se aprecia effectivamente um panorama soberbo; a Cascata do Imbuhy, celebre e decantada; a linda Caixa d'Agua; a Usina Municipal, Quebra-Frascos e outros.

THEREZOPOLIS E O TURISMO

Conclusão

Com esses encantadores recursos naturaes, de uma natureza assás pittoresca, e com os recursos de uma cidade, nova é verdade, mas que dispõe de conforto moderno, embora seja mais uma cidade de campo — esta a sua mais importante prerogativa — Therezopolis aceita, deseja e está plenamente preparada para o desenvolvimento do turismo.

E cada dia mais augmenta consideravelmente o numero de turistas e de forasteiros que vêm passeiar aqui, em busca de um novo scenario e atrás de uma nova e agradavel sensação.

E' necessario promover-se o turismo, não só para Therezopolis, que bem o aceita e o merece, mas para todos os logares pittorescos e de bom clima, do nosso paiz, que os conta innumeros e variados; especialmente para a nossa bella capital. Promova-se o turismo, attrahindo-se o turista estrangeiro. Não só isso, mas fomentando o turismo entre nós mesmos, para que aprendamos a conhecer e a dar valor ás nossas bellezas naturaes e aos encantos da nossa maravilhosa terra.

Que venham os turistas a Therezopolis e que passem aqui um dia, ao menos. E que sigam, depois, para outros logares e para outras plagas.

Que venham a Therezopolis apreciar as suas bellezas, com alma de artista.

Que ninguem venha, porém, esperando ver coisas mirabolantes e do arco da velha. Therezopolis é uma pequena cidade de campo, que possue um bom clima e que tem bellezas naturaes notaveis.

Não é o paraiso, mas tem qualquer coisa de celestial ou de religioso, porque existem aqui, petrificados, uma Mulher, um Frade, o Dedo de Nossa Senhora e o celebre Dedo de Deus.

UMA ELEIÇÃO NO TOURING CLUB DO BRASIL

A COMMISSÃO PERMANENTE DE TURISMO AEREO

Na sua penultima sessão, a Sociedade Brasileira de Turismo (Touring Club do Brasil) elegeu o presidente, os vice-presidentes e o secretario da Commissão Permanente de Turismo Aereo. Foram eleitos para aquelles cargos, respectivamente, os srs. drs. Alvaro de Carvalho, Cesar Vergueiro, Joaquim de Gomensoro (estes dois, 1º e 2º vice-presidentes, respectivamente) e o dr. J. H. Leal Ferreira.

Por intermedio desta Commissão, o Touring Club do Brasil adheriu ás homenagens que se prestarão aos tripulantes do "Jahu", quando chegarem a esta Capital.

SOCIOS HONORARIOS E BENEMERITOS DO TOURING CLUB DO BRASIL

MINISTRO MIGUEL CALMON E DR. MOZART LAGO

O Touring Club do Brasil resolveu conferir o titulo de Socio Honorario e Benemerito ao sr. Miguel Calmon du Pin e Almeida, ministro da Agricultura, Industria e Commercio, pelo muito carinho que tem dispensado áquella entidade turistica. O sr. Calmon, ultimamente, offereceu á Sociedade Brasileira de Turismo (Touring Club do Brasil) a séde que ora occupa: o Pavilhão Portuguez, á Avenida das Nações.

Ao sr. Mozart Lago foi conferido o titulo de Socio Benemerito. Grandes serviços e, principalmente, grandes provas de amizade e dedicação, tem a Sociedade recebido do sr. Mozart Lago, desde a sua fundação.

UM PREFEITO VIAJADO

O SR. ANTONIO PRADO JUNIOR E' TURISTA

COMO FOI RECEBIDA, NOS MEIOS TURISTICOS, A ESCOLHA DO FUTURO PREFEITO

Ha dias, em entrevista concedida a este jornal, o dr. Cerqueira Lima, secretario geral da Sociedade Brasileira de Turismo (Touring Club do Brasil), referiu-se ao criterio que se deveria adoptar na escolha dos prefeitos do Districto Federal.

— Nunca — disse elle — nunca se deveria escolher para o Rio de Janeiro um prefeito não viajado um prefeito que não conhecesse os principaes centros urbanos do mundo, que não tivesse noção dos modernos principios de urbanização, que não estivesse ao par do apoio e mesmo do auxilio que as municipalidades devem ás iniciativas particulares tendentes á expansão do turismo, com o qual as cidades tanto lucram e tanto lucram os cofres municipaes.

O sr. Washington Luis ha de ser da mesma opinião. Pelo menos assim se manifestou, de maneira pratica, na escolha do seu prefeito. O sr. Antonio Prado Junior é turista, conhece muitos paizes, está familiarizado com as grandes capitaes européas. E' provavel que a seus olhos o Rio de Janeiro, além de cidade esburacada e sedenta, se apresente tambem sob outro aspecto: como uma cidade que póde colher do turismo rios de dinheiro, porquanto elementos naturaes não lhe faltam.

Aliás, o futuro prefeito já se manifestou sobre o assumpto. Tratará de tornar o Rio de Janeiro um grande centro de turismo mundial, pois não deverá ser esta cidade apenas a capital politica da Nação, mas um centro de intellectualidade, de arte e de civilização americana para os estrangeiros, com a organização de temporadas theatraes, de conferencias, de sports, de exposições de arte e de industrias, despertando-se assim a curiosidade dos visitantes attraidos por um serviço de propaganda organizado no exterior por meio de entendimentos com as companhias de navegação.

— O Rio — declarou o dr. Antonio Prado Junior — está dotado de attractivos para receber os turistas, mas ha pontos que devem ser aproveitados. "O turismo não é problema sem importancia, attendendo-se ás consequencias delle resultantes para a economia nacional". E' o turismo uma das riquezas da França. Grandes podem ser os beneficios resultantes para o Brasil do facto de ser elle mais bem conhecido, e talvez menos calumniado. No governo do sr. Washington Luis, annunciado como um governo de ordem e de estabilização social e economica, será pequena a minha collaboração, obediente aos mesmos principios.

Essas declarações, e, antes dellas, o facto de haver sido escolhido o dr. Antonio Prado Junior, causaram grande contentamento nos meios turisticos brasileiros. Em sessão da directoria, realizada quinta-feira ultima, a Sociedade Brasileira de Turismo (Touring Club do Brasil), de que é membro o futuro prefeito do Districto Federal, foi lançado em acta um voto de congratulações com o dr. Antonio Prado Junior, e outro, tambem unanime, de applausos ao sr. Washington Luis, a um por ter sido escolhido, e ao outro por haver feito tão feliz escolha.

Esses votos lhes foram immediatamente communicados por telegramma.

VIAJAR... VIAJAR...

Viajar é bom. Viajar de graça é esplendido!

O JORNAL offerece uma viagem de graça aos seus leitores, na excursão ao Prata, promovida por elle, pela Sociedade Brasileira de Turismo e realizada pela Sociedade Anonyma de Viagens Internacionaes.

O plano da excursão foi publicado no domingo passado. A inscripção offerecida aos nossos leitores é totalmente graciosa. A quem for contemplado com ella, só restará uma coisa: gozar a viagem.

Essa inscripção faz parte dos premios do Grande Concurso Cinematographico do O JORNAL.

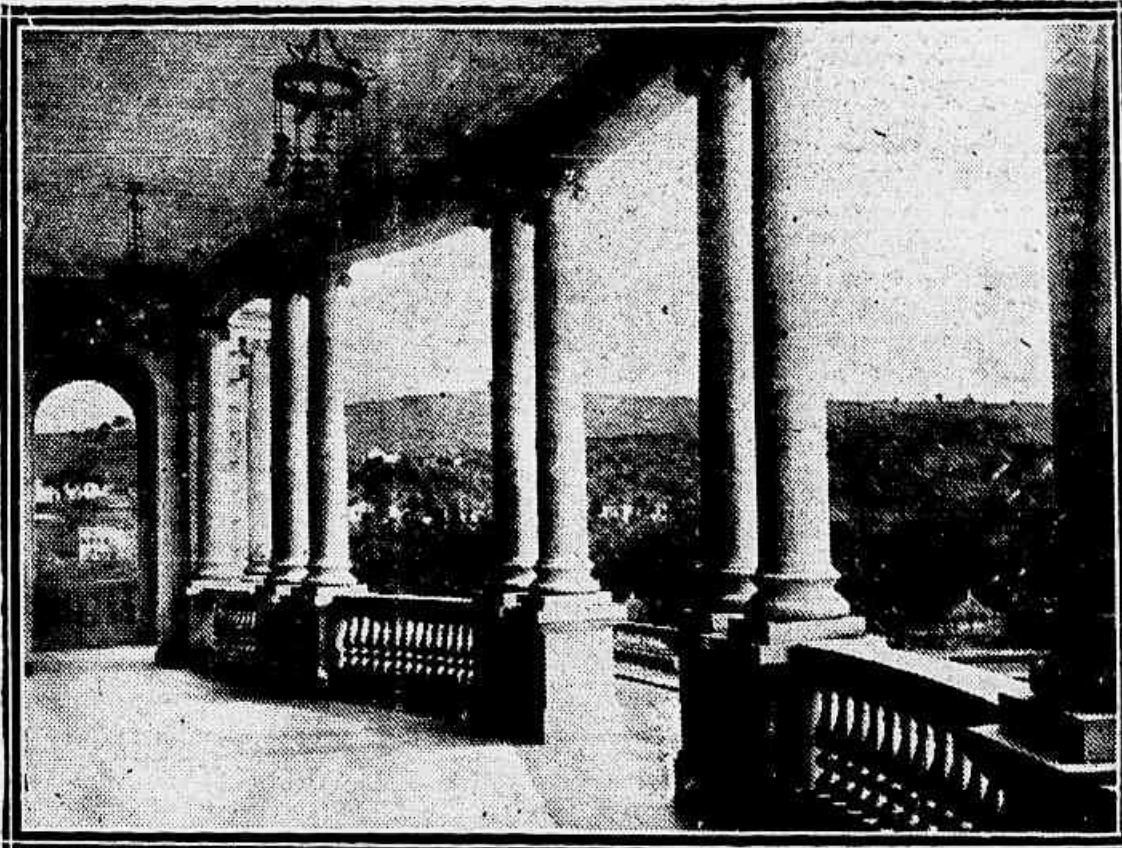
AS REUNIÕES SOCIAES DA S. B. T.

UMA GENTILEZA DA COMPANHIA HOTEIS PALACE

A Sociedade Brasileira de Turismo recebeu com grande satisfação o offerecimento da Companhia Hoteis Palace para que em um dos salões do Palace Hotel se realizem as reuniões sociaes que aquella Sociedade vae iniciar brevemente.

Nessas reuniões — chás — os socios do Touring Club do Brasil, ao mesmo tempo que estreitam as relações de amizade que já os unem, trocarão idéas sobre passeios e excursões, assentando planos definitivos para que essas excursões e passeios se realizem com frequencia e da maneira mais interessante e proveitosa.

ESTAÇÕES BRASILEIRAS DE TURISMO

A estancia hydro-mineral de Aguas Virtuosas de Lambary começará a receber, no anno proximo, "aquaticos" argentinos, chilenos e uruguayos

Lambary — O atrio do Casino

O Brasil já possue as suas estações de turismo, mais ou menos em condições de attrair excursionistas nacionaes e estrangeiros.

As nossas estações de aguas — Cambuquira, Caxambu', Araxá, São Lourenço e Lambary — tal como se encontram, valem por excellentes sitios de cura e de repouso e passarão a ser centros de turismo internacional no dia em que os governos auxiliarem as iniciativas particulares, fazendo o que lhe cabe, principalmente na parte referente aos transportes, em geral deficientes, incommodos e defeituosos.

Qualquer dessas estações tem, para o turismo, tantos predicados naturaes quanto os principaes centros turisticos suissos, só faltando o necessario beneficiamento.

Lambary, por exemplo, ostenta todos os encantos das pequenas cidades de veraneio, onde o socego e o pittoresco substituem a intensidade e a agitação dos grandes centros.

Encantadora, engastada no largo seio de risonha bacia, pousa a cidade, toda emmoldurada de graciosas collinas reveladas, que se alteiam no valle e descem por suaves curvas de nivel até se extinguirem nas aguas maravilhosas do Mombucaba, ao norte, e do S. Simão, ao sul.

Abrigada pela Serra da Campanha, que a protege das fortes correntes atmosphericas, e em cujo dorso, com quarenta minutos a cavallo se attingem culminancias de 1.200 a 1.300 metros, paira na altitude média de 930 metros acima do nivel do mar.

As collinas de Sertãozinho, o Pico do Morro Sellado e, ao longe, as montanhas da Conceição do Rio Verde, dão-lhe variedade de tons e de cores, formando, em deliciosa harmonia, immenso quadro deslumbrante e irresistivel de gloria.

Sitio florestal aprazivel, revestido de extensos pinheiraes, a atmosphera que o envolve é tonica e vivificante. Sente-se o saneamento dos pulmões e emfim vive-se em grande banho de luz, em ambiente puro com clima suave e acariciador. A temperatura média é de 19 gráos. Residencia de verão das mais procuradas, casando o conforto de centro civilizado á salutar simplicidade campesina.

A localidade tem passeios campestres bellissimos, e, entre elles, romanticos e procurados são: a antiga Volta do O', assim chamada pela disposição do caminho que é quasi semelhante áquella letra, hoje transformada em avenida; o Cruzeiro, Bella Vista, o Bosque dos Pinheiros e, sobre todos, o Sertãozinho.

Aguas Virtuosas póde-se considerar um asylo para a humanidade soffredora, um centro de "rendez-vous" dos povos sul-americanos.

A sociedade concessionaria das aguas de Lambary, da qual a Exprinter faz parte, inaugurará, no proximo anno, na cidade de Aguas Virtuosas, um monumental hotel e casino, destinados a receber, além dos veranistas nacionaes, os argentinos e uruguayos que a Exprinter, por intermedio de suas casas de Buenos Aires e Montevidéo, trará em grande numero á bellissima estancia brasileira.

Na época própria, ha trens a preço reduzido, e a Exprinter mantem um serviço de turismo para Lambary, com preços commodissimos, organizando estadias de dez, quinze e trinta dias, a 330$, 400$ e 700$ incluindo as passagens de ida e volta.

Sociedade Brasileira de Turismo

(Touring-Club do Brasil)

A PRESIDENCIA DA COMMISSÃO PERMANENTE DE ESTRADAS DE RODAGEM

Noticiámos, no outro domingo, que o dr. Jeronymo Teixeira de Alencar Lima, solicitado para acceitar a presidencia da Commissão Permanente de Estradas de Rodagem, da Sociedade Brasileira de Turismo, não póde acceder.

Não cessou, entretanto, o empenho da sociedade junto ao dr. Alencar Lima, que, por fim, resolveu aceitar o convite, impondo-se mais uma sobrecarga, em proveito de uma instituição que bem merece os seus esforços sempre efficientes e proveitosos.

NO PAIZ QUE VIVE DO TURISMO

As bellezas naturaes da Suissa

Genebra, principal centro de Turismo da Suissa e hoje notavel tambem, por ser séde de uma instituição muito interessante...

Nenhum paiz offerece, em tão diminuto territorio, tantas bellezas naturaes quanto a Suissa. Apenas lhe faltam o mar e seus infinitos horizontes. Em compensação, tem os seus lagos: o immenso manto azulado de Leman, o Neuchatel, lago de vastos horizontes; o de Zurich com seu cinto de verdejantes collinas; as ribas ás vezes selvagens e risonhas do lago dos Quatro Cantões, do de Lugano ou dos de Oberland.

Os Alpes, que occupam mais da metade da Suissa, constituem-lhe, sem duvida, a principal attracção: offerecem incomparavel riqueza de pontos de vista grandiosos ou pittorescos, com seus immensos campos de neve, seus picos cinzentos ou coloridos.

Cada Cantão, cada valle, cada recanto do paiz tem seus costumes, seu caracter. O Tessin, com seus lagos celebres, tem a vegetação e o céo da Italia; a atmosphera diaphana, o clima secco dos Grisons ou do Valais attraem os amigos das grande altitudes e dos sitios selvagens. O Oberland bernez, com seus valles risonhos e seus lagos romanticos, offerece a seus visitantes paisagens admiraveis.

O Jura, com suas florestas sombrias e suas grandes pastagens, não se resente tambem da falta de encanto intimo e penetrante; são innumeros os que preferem seus valles pacificos ás paisagens grandiosas dos Alpes.

A seguir, eis as cidades, centros economicos e intellectuaes, ricos em monumentos e em thesouros artisticos, a se erguerem sobre um planalto fertil e admiravelmente cultivado, do radioso Leman ao Rheno e ao Constante. Cada qual tem caracter, o seu "tic" peculiar e todas merecem visita.

TURISMO AEREO

Os tripulantes do "Jahu" e o Touring-Club do Brasil

Na ultima terça-feira, em sessão conjunta da directoria da Sociedade Brasileira de Turismo (Touring Club do Brasil) e da sua Commissão Permanente de Turismo Aereo, foram fixadas as homenagens que essa sociedade prestaria aos "azes" do "Jahú".

A commissão, incorporada, compareceria ao local onde officialmente se recebessem os aviadores, integrando-se á Commissão Central de Festejos. Além disso, mandaria cunhar quatro medalhas commemorativas do grande feito, para serem offerecidas aos aviadores, sendo que ao commandante se conferiria tambem o diploma da sociedade.

O dr. Leal Ferreira ficou incumbido de providencia sobre a cunhagem das medalhas.

E' presidente da Commissão Permanente de Turismo Aereo o dr. Alvaro de Carvalho.

A VIDA AUTOMOBILISTICA

OS TAXIS DAS CIDADES SUL-AMERICANAS

Os taxis de Caracas, capital da Venezuela, grúpam-se na sua principal praça que a gravura representa.

QUANTOS AUTOMOVEIS HA NO BRASIL

O numero de automoveis augmenta incessantemente no Brasil. Diariamente chegam aos nossos portos muitos automoveis, constituindo, desta maneira, o Brasil um dos bons mercados da industria.

Pelos dados abaixo, verifica-se a descriminação dos automoveis nas differentes unidades da Federação:

Acre	30
Amazonas	100
Pará	250
Maranhão	50
Piauhy	100
Ceará	450
R. G. do Norte	300
Parahyba	400
Pernambuco	2.294
Alagoas	210
Sergipe	100
Bahia	700
Espirito Santo	224
Rio de Janeiro	500
D. Federal	12.000
S. Paulo	30.612
Minas Geraes	7.580
Matto Grosso	200
Goyaz	200
Paraná	1.500
Santa Catharina	1.100
R. G. do Sul	2.500
Total	61.400

Outra estatistica mais recente, que abrange até março deste anno, dá um total de 68.903 autos e caminhões e 1.200 motocycletas.

NA HESPANHA

Dizem noticias de Madrid que ali foi publicado o plano do governo para reforma das estradas de rodagem principalmente, por emquanto, das que constituem os circuitos principaes e unem povoações importantes, ou ainda, que constituam valores artisticos e historicos.

NA REPUBLICA DE EL SALVADOR

A menor das republicas americanas é a de El Salvador, com uma população de 1 milhão e 600 mil habitantes.

Actualmente, as estradas existentes no paiz sommam 12.000 kilometros, dos quaes só 600 kilometros se prestam ao trafego de automoveis durante o anno inteiro.

Ha uma excellente estrada ligando a capital da republica com La Libertad, Santa Tecla e Cojutepeque e outra que corta longitudinalmente o paiz de Almachapan até União.

MAIS LEVE QUE O ALUMINIO

Os americanos acabam de descobrir e annunciam que vão utilizal-o na industria automobilistica, um novo metal, chamado o besyllo, que é 30 °|° mais leve do que o alluminio, sendo capaz de resistir a altissimas temperaturas.

AS ESTRADAS ITALIANAS

Vae ser criado na Italia o Commissariado das Estradas de Rodagem, que unificará a administração das rodovias em todo o paiz, dando-lhes caracter nacional.

Incumbir-se-á esse commissariado da inspecção, construcção, conservação e policiamento das estradas de rodagem, que deixarão de depender das administrações provinciaes e municipaes.

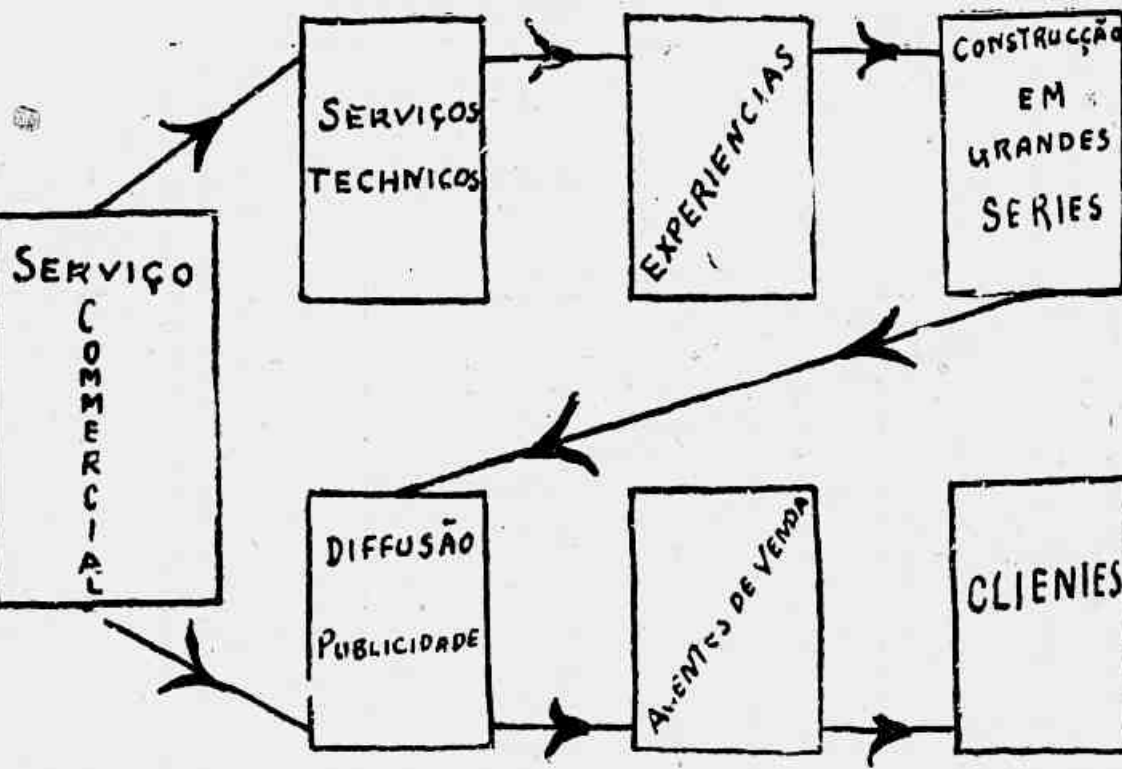
EM PORTUGAL

Foi apresentada á Camara Portugueza uma proposta de emprestimo de 300 mil contos para a reparação de varias estradas de rodagem no paiz.

OS "RECORDS" MUNDIAES

Até agora não têm sido bem comprehendidos os "records" mundiaes de automobilismo e os motivos consistem em que a Associação Internacional dos Automoveis de clubs reconhecidos, com séde na Europa, têm a sua lista e a American Automobile Association, nos Estados Unidos, possue tambem a sua.

Dá-se o caso que nenhuma destas entidades reconhece os resultados approvados pela outra.

O formidavel surto da industria automobilistica americana

Scema da organisação da industria automobilistica nos Estados Unidos: Serviço commercial — A procura de um carro de facil acceitação: Serviços technicos — Criando a solicitação do serviço commercial, os modelos que ficam nos limites de um preço fixo: Es periencias — experimentam-se longamente os modelos antes da fabricação na grande serie: Construcção em grande serie — em 1924 a producção da Ford foi de 1.585.000 carros e a da Chevrolet de 295.000 — Diffusão publicidade — salões periodicos e balls de diffusão, além dos jornaes e revistas que argumentam com o preço de venda, o conforto do carro e a cifra da producção. Agentes de venda — Os agentes contam-se nos milhares, nos Estados Unidos, para cada grande firma e são aconselhados, fiscalizados controlados pela fabrica: Clientes — Ha duas classes de clientes, que são o "costumer", que possue um carro eque se deve ter o interesse de fazel-o mudar, e o "prospect" que se deve convencer de adquirir um carro

Mais de quatro milhões de carros foram fabricados nos Estados Unidos em 1925, anno em que a circulação do automovel attingiu o impressionante algarismo de 20 milhões de vehiculos.

Para os tres primeiros mezes de 1926, a producção de todas as usinas elevou-se a 1.300.000 carros, batendo assim, todos os "records" precedentes.

Para commentar as causas do desenvolvimento consideravel do automovel nos Estados Unidos, deve-se considerar, em primeiro logar, as condições especiaes do paiz.

Uma cidade como Detroit, que tem uma população de 1.300.000 habitantes, occupa uma superficie maior que qualquer das grandes capitaes européas; as distancias a percorrer sendo, assim, muito grandes impõem o emprego de vehiculos rapidos.

Por outro lado, na America, as fazendas são muito disseminadas no meio das regiões agricolas, nunca se agglomerando.

O fazendeiro é, pois, obrigado a percorrer longas distancias e, para elle, o carro torna-se uma necessidade imperiosa.

O governo americano, de sua parte, comprehendeu a necessidade de uma "politica da estrada", porque, antes de 1905, não existia por assim dizer estradas nos Estados Unidos.

Hoje, sua rêde é talvez a mais bella do mundo. Num futuro proximo, é de crer mesmo que os americanos, nada mais tendo que evoluir, neste particular, voltem sua attenção para os paizes limitrophes: o Mexico, Cuba, por exemplo, para, por sua vez, modernizal-os sob este ponto de vista.

Considerando o automobilismo como um factor essencial de prosperidade do paiz, o governo tem evitado sobrecarregar de impostos os proprietarios dos carros.

As taxas são, aliás, baseadas não na potencia do motor, como na França, ou sobre o diametro dos cylindros, como na Inglaterra, por exemplo, mas sobre os pesos dos vehiculos, o que tem conduzido os constructores americanos a progressos consideraveis neste sentido, cada um reconhecendo que o preço por que se deve revender um carro é proporcional ao peso.

A industria automobilistica é igualmente muito favorecida pela Camara Nacional do Automovel, em contacto constante com o governo, afim de favorecer a exportação.

A producção americana é assegurada por uma dezena de casas somente, que se entregam a uma luta severa quanto aos preços de venda.

Em geral, o americano conduz elle proprio o seu carro, de sorte que sua opinião é tomada em consideração pelo constructor.

Por outro lado, este é muito prudente, experimenta longamente o seu modelo antes de fazel-o entrar na construcção em serie, e adoptará de boa vontade, uma solução um pouco complicada, desde que ella se lhe apresente segura.

Foi assim que a "General Motors" despendeu mais de 100 milhões para estabelecer, estradas-laboratorios, que se reproduzem as condições de utilização de um serviço corrente e sobre as quaes marcham, dia e noite, carros que são objectos de estudos de experiencias.

Além disso, toda a fabricação americana é baseada no principio da "serie" e por isto deve "percorrer a usina o mais rapidamente possivel".

Deve-se notar igualmente que o americano não se deixa levar pela abundancia das materias primas e, deste modo, supprimiu, das suas cogitações o armazem.

Este é unicamente constituido pelo espaço livre deixado entre as machinas (espaço alliás muito restricto). Para que a materia passe o menor tempo possivel nas officinas, as machinas-ferramentas são extremamente poderosas.

Outro principio honra a industria americana: **pagar muito caro a mão de obra.**

No que lhe diz respeito, o operario depressa verifica que se lhe não poderia attribuir um alto salario sem que o esforço, o rendimento, fossem de primeira ordem, baseados numa consciencia absoluta na execução do trabalho.

PRODUZIR BEM, VENDER MELHOR

A fabricação não é tudo para uma industria: é preciso saber organizar a venda.

Esta organização é facilitada pela emulação que existe entre a **producção e a venda.**

A primeira diz frequentemente á segunda: "Não se vende bastante", e a venda, alguns mezes depois, volta-se para a producção dizendo: "Não são feitas entregas sufficientes para as vendas".

O preço da venda é determinado pelo Comité de direcção, verificando-se as possibilidades de absorpção do mercado e, sobretudo, observando-se os concurrentes. Emquanto que o serviço technico não chega a produzir com um preço inferior ao objectivo pelo serviço de venda, a fabricação não é posta em serie.

Mas desde que uma serie foi posta na estrada, a maior parte da publicidade se refere não somente ás suas qualidades technicas, mas ao preço, sobretudo.

Se uma fabrica annuncia, por exemplo, uma baixa de tres dollares por carro (desde varios annos que os constructores não têm annunciado senão baixas de preço), as outras firmas são obrigadas a annunciar igualmetne uma baixa equivalente, para que possam manter a differença entre os preços de venda das tarifas precedentes.

Uma das firmas principaes da publicidade nos Estados Unidos se manifesta pelos salões periodicos muito numerosos. Os jornaes e revistas são igualmente cheios de annuncios, nos quaes figura em primeiro logar o preço do carro, seguido, então, de suas qualidades.

Ha ainda que considerar, os serviços commerciaes desenvolvidos no que elles chamam a essa rêde de distribuição de agentes. A firma Chrysler, por exemplo, possue nos Estados Unidos varios milhares de agentes, que, com os seus vendedores, chegam a constituir um exercito de 11.000 pessoas dedicadas á venda de carros desta marca.

PARA VENDER MAIS — A VENDA A CREDITO GENERALIZADA

Ao lado das usinas de producção sociedades financeiras extremamente poderosas se constituiram, com o fim de facilitar a compra de carros pela clientela, de sorte que são vendidos a prestações durante doze, dezoito e mesmo vinte e quatro mezes.

Criou-se, assim, uma especie de inflação, em que se usa o credito para tudo. Por exemplo, vendem-se amortecedores a razão de um dollar por semana!

Os constructores têm, ao mesmo tempo, todas as suas attenções dirigidas para garantir o cliente contra a "panne", um agente ficando á disposição desta para as mais insignificantes necessidades e a fabrica fiscalizando o agente para se assegurar se elle cumpre suas obrigações para com os clientes de determinada região.

AS TENDENCIAS DA INDUSTRIA AMERICANA

E' de suppor que em 1930 haja cerca de 6 milhões de carros americanos fóra dos Estados Unidos.

"O mundo inteiro sobre quatro rodas" — é uma formula imaginada, que será progressivamente realizada.

Considerando a proporção media de vehiculos automoveis em certas cidades dos Estados Unidos, constata-se que ha um carro para 4 habitantes.

Ora, não esqueçamos que a terra conta cerca de 1.800 milhões de habitantes e que ha um campo immenso a explorar pela industria automobilistica, tendo em conta que os 25 milhões de vehiculos que circulam actualmente são como os navios que atravessam os oceanos.

O IMPOSTO SOBRE A GAZOLINA NOS ESTADOS UNIDOS

Existe, sem duvida, para nós, interesse em saber como nos Estados Unidos, em que as estradas de rodagem são um grande trama, como é taxada a gazolina.

Quem primeiro taxou a gazolina foi o presidente Wilson, no intuito de obter, assim, os fundos necessarios para o proprio desenvolvimento dessa extraordinaria rêde rodoviaria.

Como sempre succede com todas as innovações, em que sobreleva o merito, a proposta daquelle presidente americano encontrou fortissima opposição, sendo mesmo atacada, ridicularizada, o que não impediu que tres annos depois que surgiu fosse o gravame votado.

Em 1919, um Estado do Oeste norte-americano, o Oregon, adoptou o imposto depois de longa controversia entre os advogados e os oppositores della.

E tão excellentes resultados obteve que logo a seguir imitaram-nos outros Estados, tambem do Oeste, como North Dakota, Novo Mexico e Colorado.

Dahi por diante a progressão foi rapida.

Em 1919, apenas quatro Estados adoptavam o imposto sobre a gazolina; em 1920, nova tributação era aceita por 5 Estados; em 1921, por 13; em 1922, por 18; em 1923, por 35; em 1924, por 35, ainda, mas em 1925, por 44, ficando de fóra poucos Estados.

E actualmente a taxa sobre o combustivel liquido para a auto-viação é geralmente aceita em todo o territorio da União norte americana. Propaga-se mesmo aos paizes vizinhos, já sendo obrigatoria em varias provincias da Canadá e do Mexico.

Ao mesmo tempo que augmentava o numero dos Estados que se convertiam á tributação progressista e equitativa, subia tambem o valor do proprio imposto.

Iniciado em 1919, no Oregon, na base de um centavo por galão, foi subindo até chegar, em certos Estados, ao limite de 5 centavos, que os entendedores calculam seja 15 °|° do preço da venda em grosso da gazolina, que julgam não deva ser excedido, pois então inspiraria fraudes difficeis de prevenir e remediar.

Actualmente, a média é de 2.48 centavos, para todos os Estados que o adoptam.

Interessante é notar quanto esse imposto produziu em dollares, desde que foi adoptado, dando, assim, enormes recursos para as boas estradas dos Estados Unidos:

	Dollars
1919	664.000
1920	1.475.000
1921	5.392.000
1922	11.923.000
1923	36.813.000
1924	79.734.000

Não ha, ainda, estatisticas completas que nos tenham chegado sobre 1925. Sabe-se, porém, que no 1º semestre do anno passado, o rendimento foi de 69.108.731 dollares, quasi igualando o total do anno inteiro de 1924!

Naturalmente, como sempre succede em taes casos, não faltou quem gritasse contra o novo imposto, dizendo-o illegal. Neste sentido, convem referir o caso occorrido em 1921, no Arkansas, quando um dos tributados foi aos tribunaes, negando-se a pagar a taxa sobre a gazolina, dizendo tratar-se de tributação dupla, pois os carros já pagavam licença de transito.

Os tribunaes decidiram, entretanto, que a licença de transito diz respeito, apenas, com o privilegio de usar as estradas de accordo com a capacidade do carro, ao passo que o imposto sobre a gazolina representa uma taxa addicional para comprar o privilegio de usar a estrada na proporção da circulação effectiva.

Esta distincção não tardou a ser geralmente adoptada em todo o territorio norte americano, não se tendo renovado as tentativas de legaes de resistencia á tributação.

ENTRE BUENOS AIRES E CORDOBA

Pelo Ministerio das Obras Publicas da Argentina, está sendo construida uma grande estrada macadamizada entre Buenos Aires e Cordoba, na extensão total de 216 kilometros.

A INFILTRAÇÃO AMERICANA

A fabricação americana vem dando "handicap" á industria européa.

A razão está em que a America, consumindo quatro milhões de carros por anno, tem uma construcção de tal modo intensa que seus preços se apresentam favoraveis.

Graças ás grandes series e aos seus successivos aperfeiçoamentos nas machinarias, póde ella chegar á fabricação com o minimo de mão de obra.

Nos Estados Unidos o preço do carvão, do aço, da madeira e de um sem numero de outros productos é relativamente barato.

A depreciação da moeda e a protecção aduaneira, ainda influem nos preços dos productos europeus.

Com a producção intensa dos americanos, sentem-se os europeus ameaçados na sua industria.

Num dos ultimos numeros de — "Três Sport", que acaba de suspender a circulação, encontra-se um artigo em que se diz textualmente:

"Comprehendei o perigo que corre o automovel francez? E' preciso agir. E' uma obrigação patriotica. Comprar um carro americano constitue uma verdadeira deserção. Alguns fazem-n'o por snobismo, outros crêm ser impellidos pela necessidade. Em ambos casos, é uma acção nefasta. Sustentar a industria nacional é dever de todo francez."

Os francezes comprehendem que a nação tributaria do estrangeiro está votada á anemia.

A infiltração do carro americano é explicavel, devida á sua solidez, ao seu conforto e á sua duração.

E' certo que o automovel continu'a, ainda, sendo considerado como um objecto de luxo em muitos paizes.

Os americanos que desenvolvem sempre a sua já formidavel industria caminham para ser em breves annos os unicos fornecedores de automoveis em todo mundo.

A PRODUCÇÃO FRANCEZA

A producção franceza de automoveis foi, o anno passado, de 205 mil carros, o que mostra o accrescimo de 55 mil automoveis sobre o anno de 1924.

Do total, tres firmas sómente produziram 67 °|°.

UMA ESTATISTICA SOBRE AS NOSSAS ESTRADAS

Segundo um uqadro organizado pelo dr. Arrojado Lisboa, as estra de rodagem existentes no paiz, em 1925, podem ser assim divididas:

ESTADOS	EXTENSÃO CONSTRUIDA 1ª classe kms.	2ª classe kms.	Total kms.
Piauhy	181.500	1.385.395	1.566.895
Ceará	635.014	2.932.210	3.567.224
Rio Grande do Norte	546.570	1.804.000	2.350.570
Parahyba	750.292	2.584.587	3.334.879
Pernambuco	680.900	4.020.930	4.701.830
Alagoas	—	1.306.000	1.306.000
Sergipe	114.400	42.400	156.800
Bahia	296.133	723.800	1.019.933
Espirito Santo	44.000	411.000	455.000
Rio de Janeiro	495.800	769.000	1.264.800
Districto Federal	194.800	333.050	527.850
Minas Geraes	624.640	6.085.955	6.710.595
S. Paulo	1.899.500	5.119.000	7.018.500
Goyaz	—	2.986.000	2.986.000
Matto Grosso	—	3.315.000	3.315.000
Paraná	128.286	3.295.049	3.423.335
Santa Catharina	—	6.275.000	6.275.000
Rio Grande do Sul	—	3.268.000	3.268.000
Total por classe	6.591.835	46.656.376	
Total geral			53.248.211

DIRECÇÃO A' DIREITA OU A ESQUERDA ?

Não deixa de ser viva a controversia entre os partidarios da direcção á direita e os da esquerda.

A maior parte dos constructores têm estabelecido seus "chassis" de maneira a permittir a direcção indistinctamente á direita ou á esquerda, á vontade do cliente.

Se os technicos não estão de accordo com este ponto, concebe-se como fica o publico em face de... tão complicada questão.

A direcção á esquerda facilita as passagens, e é bem verdade que muitos accidentes são devidos ao facto da segunda posição á direita, não se avaliando bem as distancias.

A pratica, entretanto, que é a melhor mestra, no caso, ensina que a direcção á esquerda offerece menores inconvenientes, desde que os regulamentos de vehiculos a considerem. Dahi ser ella universalmente adoptada. E' de lembrar que os inglezes fazem excepção, mas não se deve esquecer que todas as medidas de transito previstas com a direcção á esquerda, elles comprehendem para o caso da direcção á direita.

AS RODAS INDEPENDENTES

O interesse da suspensão das rodas independentes está em relação com o estado das estradas a percorrer.

Ha quem acredite que os carros de turismo e sport serão, no futuro, providos de rodas independentes.

Esta solução é um pouco mais custosa que os eixos, e por isso mesmo de pouco interesse para os carros pequenos — sobretudo para os deslocamentos que só se encontram fóra das cidades.

NAS PRINCIPAES CIDADES DE MINAS

Bello Horizonte e Juiz de Fóra, pelas estatisticas conhecidas, são as cidades de Minas que possuem um maior numero de carros.

Na capital existiam 664 automoveis para passageiros e 245 caminhões e em Juiz de Fóra 336 da primeira especie e 70 da segunda.

Em seguida, vem Uberaba com 225 carros, occupando o 4º logar, em todo o Estado, S. Sebastião do Pa-

A VIDA AUTOMOBILISTICA

AS CORRIDAS "STANDARD"

Certamente que as provas automobilisticas na America do Sul têm que se apresentar com um aspecto muito differente das européas, para citar o caso mais flagrante.

Reforçando esta affirmação basta lembrar o circuito de 400 e poucos kilometros, que apresenta uma serie de difficuldades bem caracteristicas e que vem sendo estudado pelo Club dos Bandeirantes do Brasil, entidade que reune um notavel grupo de enthusiastas do volante em nossa terra, e cujas iniciativas — as suas "bandeiras" são um exemplo — tem sido coroadas do mais brilhante exito.

Para que se infira das actuaes preoccupações dos automobilistas argentinos, transcrevemos de "El Grafico", o artigo que vae a seguir e que é assignado por uma conceituada autoridade:

OS AZES DO VOLANTE E AS CORRIDAS "STANDARD" — POR PEDRO FIORE

"Em 1923, quando o Circulo Automobilista Argentino pediu a seus amigos que o ajudassem na organização de sua primeira carreira "Standard", varios entendidos prestaram sua collaboração e chegou-se a regulamentar a corrida com um criterio que, por muito que fosse discutido, não deixava margem á critica alguma.

Naquillo então — recordo-me como se fosse hoje — reuniamo-nos alguns em casa de O' Farrell e alli pensavamos na grande prova, que devia, pela primeira vez chamar á luta homens de valor... sentados ao volante de uma machina commum, isto é, de serie.

Não obstante, com o conhecimento que tinhamos já destas coisas não foi difficil resolver o ponto mais grave, o das categorias.

Os que estavam ao corrente dos regulamentos que nos chegam da Europa, haviam, sem aprofundar, fixado seu pensamento nas cylindradas, esquecendo por completo que no Velho Mundo se fabrica, desde muitos annos, com a base da cylindrada de motores, emquanto que na America do Norte se constróe com outro criterio, muito differente do europeu.

Desviando-se da linha, tinha-se esquecido que o nosso mercado, que fôra quasi exclusivamente europeu,

antes do conflicto mundial, se havia voltado totalmente para o norte-americano, e, por conseguinte, era logico seguir outro caminho para chegar á classificação dos motores e das machinas.

Saltamos o obstaculo, não sem criticas e discussões.

Foi assim que as corridas "Standard" entraram na vida de nosso automobilismo com o primeiro exito que abriu os olhos a muita gente, que nunca havia pensado que o publico podia estar muito satisfeito com uma prova real, com um carro de serie, sobre uma estrada má.

Organizaram-se varias manifestações, seguindo a de conducta, que o Circulo Automobilista Argentino se havia traçado e, nas provincias, mais que na capital, as provas reservadas aos automoveis de serie convenceram.

Mas não mais se pensou seriamente nellas. E' nosso habito. Cremos alguma coisa boa, e uma, e uma vez cumprido o programma seguimos adeante annos e annos, sem que nos preoccupemos mais.

Comtudo, as corridas "Standard" poderiam muito bem participar de uma grande parte do programma de actividades automobilisticas e deveriam dar que pensar mais aos technicos, que sempre procuram novidades para conseguir novos triumphos.

Pois bem: fica-nos algo a fazer nas corridas "Standard", com a selecção dos elementos que devem conduzir os carros.

Ha que partir de um ponto de vista distincto do que nos guia nas carreiras de força livre. E' mister que nos desprendamos daquelle espirito que nos leva tão facilmente a falar de 140 kilometros por hora, emquanto que convem ficarmos num terreno pratico e... solido.

TRES FACTORES DISTINCTOS

As corridas "Standard", tal como se vêm desenvolvendo, interessam a tres categorias de pessoas. A primeira, está no publico, que se enthusiasma; a segunda, constitue-se dos afficionados, os "azes do volante"; e a terceira, finalmente, forma-se dos importadores.

Dos tres factores, o mais importante, debaixo do ponto de vista technico, é o ultimo, formado pelos importadores, e o mais importante sob o ponto de vista sportivo, os corredores e não... o publico.

Os importadores, sem duvida, vêem nas demonstraçõesõ que offerecem as corridas "Standard", algo de positivo, que lhes permitte dizer a um cliente: "Senhor, um carro como o que pensa adquirir fez isto ou aquillo em tal corrida "Standard"... sem que haja soffrido o motor, a suspensão, o chassis, etc., etc.
para o mais sceptico. Este que seja é intelligente e pode fazer para comsigo esta consideração: "Claro; este carro fez isto ou aquillo, porém, no voainte estava Riganti ou Gandino, ou um Blanco, e elles sabem fazer com um carro de serie o que não sabemos... A coisa já me convence menos."

Nisto, o ponto capital para o argumento das minhas considerações.

Na realidade, as corridas "Standard", regulamentadas com a base de preços para differenciar as categorias, deveriam ser regulamentadas, tambem, no que se refere a conductores.

Se é verdade que os afficionados do automobilismo se enthusiasmaram com os "raids" de automobilismo e para as corridas "Standard", deveriamos tomar por norma esta directiva e encaminhar estas provas até um amadorismo bem claro. Poderiamos limitar a participação dos azes na corrida.

UMA MEDIDA TECHNICA

Creio, tambem, que esta medida corresponde ao factor technico, que se não afasta nunca das corridas "Standard".

O "az", acostumado ás velocidades puras dos racers de corrida livre, conduz um carro Standard com alguma precipitação e muitas vezes o resultado que consegue, deixa margem a commentarios que não favorecem á marca. Por outro lado, posto que a preoccupação das entidades organizadoras seja buscar o amadorismo nalgum logar — se é que ainda existe — resultaria muito mais proveitoso aos fins da propaganda e da quantidade de participantes, que as corridas Standard fossem reservadas áquelles concurrentes, que não tivessem ainda participado, por exemplo, em corridas para carros de força livre.

Seria uma medida technica de valor que resolveria o problema; ha outra, porém, que aconselhamos, por crêl-a mais pratica.

"EXPERTS" DO VOLANTE

Existem em nosso paiz entidades cujo prestigio foi conquistado com enthusiasmo em prol do automobilismo e que, hoje, occupam postos de honra.

Existem, tambem, pessoas entendidas e de seriedade indiscutivel, que podem dictar uma nova lei, que criaria no mesmo tempo o problema da participação com as corridas Standard e as demais provas.

Sabemos todos, por exemplo, que em vesperas de umas 500 milhas ou de um Circuito Cordoba, fazem-se commentarios desta natureza: "E' uma lastima que, numa prova de tanta importancia, em que se marcaram tão altas medias, permitta-se a participação de tal ou qual concurrente, somente pelo exclusivo gosto de ver seu nome escripto nos jornaes, molestando meio mundo nas curvas, se não for o protagonista de algum desastre..."

Sabe-se tudo isto, mas ninguem se atreve a tomar uma medida energica e sã ao mesmo tempo.

Criando-se, amanhã, a categoria dos "volantes experts", poder-se-iam reservar determinadas corridas para elles, solucionando-se, assim, o problema das corridas "Standard", desde que não pudessem elles participar das corridas reservadas aos carros em serie.

Que seria dos "volantes experts"? Formariam o livro de ouro do nosso automobilismo.

Para ser inscripto na categoria, um corredor deveria ter ganho grandes provas ou, pelo menos, haver figurado nos primeiros postos de determinadas corridas.

Creio que não seria difficil, por exemplo, fazer uma primeira lista da "experts" conprehendendo Riganti, Blanco, Gandino, Roatta, Bucci, Gianni Marelli, etc.

COMO SE CHEGARIA A SER "EXPERT"

Deveriamos em seguida, pensar como se chegaria a conseguir o titulo de "expert" e a coisa não seria, tão difficil, porque bastaria fixar determinadas corridas secundarias, nas quaes os "exéprts" não poderiam participar, comprehendendo entre estas provas, algumas das corridas "Standard" de mais importancia, e tomando nota dos concurrentes que, nestas provas, conseguissem os postos de honra, durante uma ou duas temporadas, para passal-os depois para a categoria de "experts".

Se seguissemos este systema, que é o que se applica em cyclismo, onde existe a primeira, segunda ou terceira categoria, veriamos na saida de cada corrida, homens que estão em relação com o valor e a categoria da prova.

Porque, é certo, não deixa de ser ridiculo que um Riganti, por exemplo, participe de uma corrida Standard que se observe em Santa Rosa de Toay, em que fossem seus adversarios seis ou sete enthusiastas possuidores de um Ford ou de um Rugby.

Como, tambem, é violento para os estreantes das corridas Standard, que tenham esperado com ansiedade a corrida de Morón, — a que organiza o Circulo Automobilista dentro de um mez — ver a partida dos "azes" que conquistariam tudo...

E' por estas razões que as corridas Standard não podem progredir, e tão pouco os nossos volantes, porque se não deixa que os estreantes disputem entre elles e gozem os primeiros triumphos, ainda que o sejam de um valor relativo.

A JUSTA FORMULA PARA AS STANDARD

Com este criterio chego a uma conclusão e o faço em vesperas das corridas Standard, que vão organizar varias entidades.

Creio primeiramente que as provas, nas quaes intervem exclusivamente, os carros de serie, deveriam ser de exclusiva participação de todos que não fossem "experts".

Deste modo, veriamos um augmento de cem por cento na participação dos afficionados, e isto nos abriria o caminho para a formação de novos elementos aptos para as corridas de força livre.

Technicamente, ganhariamos tambem.

Um carro de serie conduzido por um afficionado, chegaria a conseguir resultados positivos, que não deixariam as duvidas que deixam, agora, os resultados que conseguem com machinas de serie, os grandes volantes.

São poucos os que crêm que aquelles entendidos, nada têm feito no motor ou no chassis... e diz-se, geralmente:

"São tão obliterados, taes conhecedores, possuem uma reserva de segredos tão grande, que alguma coisa deve haver em carros de serie, que elles conduzem..."

Insisto, pois, que o Circulo Automobilista não verá inconvenientes em estudar a proposta."

A ESTRADA ENTRE ILHÉOS E ITABUNA

Proseguem os trabalhos da estrada entre Ilhéos e Itabuna, que começaram por ser atacadas as obras da ponte do Rio Fundão, além de ligeiros reparos no trecho antigo.

O Estado auxilia com 200 contos a construcção.

UM NOVO PLANO DA GENERAL MOTORS

Numa mensagem dirigida pelo General Motors a seus accionistas ha este curioso topico:

"Teremos necessidade de fazer nova chamada de capital ou de lotar a General Motors com mais de .... 10.000.000 para pôr em pratica um systema inteiramente novo de transporte por automoveis que nos foi proposto pela Hertz Driverself Corporation (Corporação Hertz para todos guiarem automoveis).

"Esse systema consiste em diffundir no paiz um methodo novo de alugar automoveis, sem motorista, na base do uso de cada vehiculo, mediante uma estipulada quantia por kilometro. Por elle é possivel obter um carro em quasi todos os logares, dirigil-o quanto tempo se desejar e deixal-o em qualquer outro local que as conveniencias aconselharem. Um cuidadoso estudo convenceu-nos que esse plano dá esplendidas opportunidades para lucros vultosos e que prepara tambem meios efficientes e efficazes de generalizar o transporte por automoveis.

"Pode-se assegurar que o systema proposto não diminuirá as vendas de automoveis, devendo até augmental-as." Será elle de grande conveniencia, conforto e economia para todos os que guiam automoveis.

O novo systema proporcionará, na realidade meios de transporte tanto para negocio, como para recreio a qualquer pessoa que esteja distante de sua residencia e que não possa no momento fazer uso de seu carro, podendo ainda proporcionar ás pessoas que não dispõem sempre de automoveis o gosto de possuir um, quando o desejem.

O "MOSQUETEIRO" NASH

A actividade do engenheiro Nasa tem sido extremamente proveitosa e se revela por obras perfeitas na mecanica moderna.

Trata-se de um homem que sabe traçar os seus planos com uma precisão mathematica, a poino de, quando se annuncia que elle vae dar publicidade a novos modêlos, a imprensa technica norte-americana, commenta e discute os seus planos acceitando-os, desde logo, como um novo progresso em automobilismo.

Ultimamente quando Nash adquiriu as enormes, fabricas de Ajax, o director da firma disse que era de prever um novo carro Ajax-Nash, cujas linhas seriam muito distinctas dos outros. E assim, foi.

O engenheiro Nash, que vem de lançar o seu "mosqueteiro"

Posteriormente se disse que não era isto senão o primeiro passo para a construcção em grandes series do verdadeiro typo do carro medinno, que está entre o typo leve e o carro das maiores proporções.

Sem perder tempo, o engenheiro Nash, poude, assim, estudar o modelo Light-Six, que, mais tarde, devia conquistar as sympathias do mundo automobilistico.

Chegou-se, pois, a fabricação do Seis-cylindros, leve, que é o melhor Nash, possuindo, no emtanto, as caracteristicas dos anteriores.

Possue elle um motor de 6 cylindros de 70 x 102 mm, com cabeça typo L, embolo de ferro fundido, 3 anneis, as valvulas com cabeça de ferro fundido e varetas de aço, as biellas de 216 mm., o que reduz ao minimo o esforço do embolo, além de outras caracteristicas.

A lubrificação a pressão é perfeita, tendo o fabricante estudado muito o assumpto.

A embrayage é do typo do disco simples, com tres velocidades, e a penagem integral sobre as quatro rodas.

A suspensão é surprehendente.

Quando o Nash deste modelo appareceu uma commissão de engenheiros declarou ao inventor que se tratava de um "Mosqueteiro", que havia de levar longe a sua fama.

Realmente, este carro assim foi baptisado e é um dos que se prestam indifferentemente para os homens do commercio, os "sportmen" e até para as moças, que procuram um symbolo de elegancia e modernismo.

AS RODAS DIANTEIRAS MOTRIZES

Convem recordar o que foi uma novidade sensacional, consistindo nas rodas dianteiras motoras, apresentada ha dois annos em Indianopolis (Estados Unidos), quando correu um carro Miller com rodas dianteiras motrizes. Este carro classificou-se, então, num honroso segundo logar, o que prova sua qualidade, em corridas de automoveis realizadas naquella cidade americana.

Póde-se perguntar em que consiste o interesse pelas rodas de frente motrizes, quando a propulsão actual parece satisfazer todas as necessidades.

Ha que notar que esta affirmação não é absoluta, admittindo replica: a propulsão trazeira faz-se sob rodas não directrizes; transmittindo-se ao chassis pelo ponto situado atraz do centro de gravidade, o que accentua os riscos de virar nas derrapagens.

A presença do ponto neutro sob o chassis e a necessidade de prevêr uma maior garantia para o estabelecimento de "carrosseries" confortaveis, complicam ainda mais a parte anterior do "chassis".

Ha que considerar, ainda, que o exame dos orgãos anteriores, da maneira actual por que são dispostos, é bastante incommodo.

Com a transmissão deanteira, todas estas objecções desapparecem: o conjunto do mecanismo, se encontra na camara das machinas, de sorte que, tudo por tudo, a construcção é simplificada.

Por outro lado, a estabilidade augmenta, a direcção é mais efficaz e, salvo algumas difficuldades mecanicas que resultam desta nova disposição, tudo nesta solução se apresenta muito seductor.
raizo, com 150 carros.

REVESTIMENTO DE CHROMO

Os constructores de automoveis têm verificado ultimamente, que o revestimento de chrômo é muito superior ao de nickel (nickelado, vulgarmente chamado).

Tem sobre elle a vantagem de ser mais duro e de resistir melhor aos agentes atmosphericos, além de permittir conservação mais facil.

O novo processo foi descoberto e está sendo fabricado pelos inglezes.

EM SANTA CATHARINA

Está por concluir a construcção da ponte de cimento armado sobre o rio Itajahy-Ami, no logar Indaxal, no municipio de Blumenau.

UMA POSIÇÃO INCOMMODA

F. Hickson, vencedor numa prova ingleza de motocyclismo de 350 c.c., com passageiros. Este, ao que parece não foi tão facil de arranjar, pois que se tornou necessario quem tivesse muito boa vontade para se deitar na caixa que se vê na gravura.

O NUMERO DE CARROS EM PORTO ALEGRE

Como em muitas outras capitaes dos Estados, em Porto Alegre tem sido sensivel, de anno para anno, o augmento do numero de automoveis.

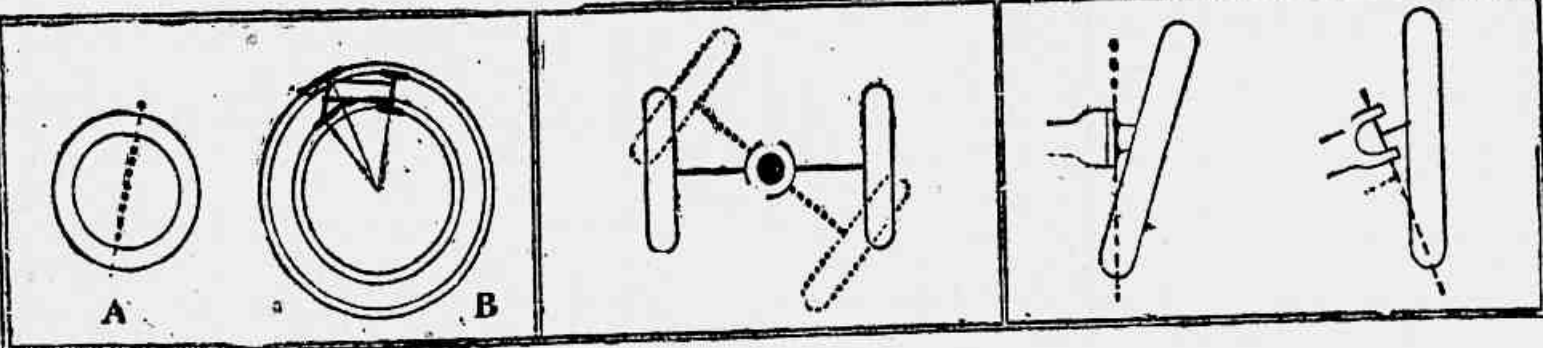
Na tabella abaixo vemos como se tem esse accrescimo de 1920 para cá:

Anno	Automoveis	Augmento
1920 —	800 automoveis.	
1921 —	840 "	5,0 o/o mais
1922 —	950 "	13,0 o/o "
1923 —	1.025 "	7,9 o/o "
1924 —	1.170 "	14,0 o/o "
1925 —	1.632 "	39,5 o/o "

Não estão incluidos no anno findo 117 caminhões.

Deve-se observar, ainda, no mesmo anno de 1925 que o augmento dos caminhões para transportes foi consideravel, pois seu numero que é actualmente 117, **era em 1924 de 70** apenas.

A VIDA AUTOMOBILISTICA

Problemas da direcção

Tem-se dito e com razão que a mecanica não é uma "sciencia", mas, sobretudo, uma arte. Seria absurdo, na verdade sustentar que os conhecimentos scientificos não sejam uteis, visto que são necessarios.

Mas a sciencia não é senão uma escrava de que a imaginação e a razão são as senhoras.

Todas as vezes, com effeito, que o genio humano se esforça em fazer obra criadora, a sciencia lhe fornece ensinamentos negativos e mesmo dados contradictorios, pelo menos na apparencia.

E' na observação destes dados, como um jurista diante do texto das leis, que o inventor chega, algumas vezes, a produzir coisas uteis e praticas.

Mais que nenhum outro, o estudo dos problemas do automovel nos offerece a cada momento exemplos da necessidade, para o constructor, de verificar os ensinamentos em que se defrontem verdadeiras antitheses e de escolher entre elles o que lhe offerece o verdadeiro caminho a seguir.

O PROBLEMA DO ESTABELECIMENTO DE UMA DIRECÇÃO

Assim, por exemplo, a questão da direcção. Os orgãos de governo de um carro são, com effeito, repartidos em dois grupos: o eixo da frente e o mecanismo adjacente do volante.

Verificar-se-á que, tanto para um quanto para outro destes grupos de orgãos, é impossivel dotar o conjunto encerrando certas qualidades sem que sejam prejudicadas certas outras.

Donde se conclue que todo o mecanismo não é o resultado de calculos a priori, senão de um compromisso entre as exigencias economicas e uma paciencia exaggerada.

Antes que o automovel existisse, a direcção dos vehiculos se obtinha por meio de uma cravelha, ponto de applicação da força tractiva e as rodas não tinham por consequencia, senão um papel secundario, porque a direcção não vinha dellas, mas do animal. A sua orientação tinha por effeito permittir a mudança de direcção, mas não de a impôr ao vehiculo.

Ellas não tinham, portanto, nenhuma reacção que supportar por esta causa.

Dahi a razão por que o systema, perfeitamente satisfactorio para os carros hippomoveis, apresentou-se desde logo como insufficiente, tratando-se das primeiras tentativas de applicação dos automoveis.

O EIXO QUEBRADO OU ARTICULADO

Era preciso encontrar coisa nova. Foi, então, que provavelmente nasceu e se generalizou o dispositivo de mudança de orientação pelo eixo partido, que os inglezes attribuiram a Ackermann e os francezes a Jeantaud.

Neste eixo, a alma do differencial, que é uma das grandes maravilhas da machina, o corpo propriamente dito fica fixo e parallelo com o eixo trazeiro, emquanto que as rodas, ou mais exactamente os pinos de rotação das rodas, podem tomar uma posição angular, com relação ao eixo de systema do carro.

Não se poderia admittir que neste movimento as duas rodas ficassem parallelas entre si: nada disto se dá. A de dentro deve, com effeito, descrever uma curva de raio mais curto que a de fóra, e para obter isto, é preciso que o prolongamento de seus pesos vá se encontrar com o eixo trazeiro, ao centro da curva que o carro descreve.

Quando falamos de prolongamentos, trata-se, bem entendido, da linha ideal de prolongamentos destes eixos.

Não se tardou a notar, e isto a sciencia geometrica representa um papel util, que para obter esta coincidencia, este "concurso" dos prolongamentos dos eixos ao centro da rodas uma á outra por uma biella religada a biellettas solidarias com os eixos e de dar a estas biellettas uma obliquidade tal, com relação ao outro eixo, que as biellettas ficam no prolongamento da linha ideal religando os eixos de pivotamento das rodas (por outras palavras a sua articulação sobre o eixo), ao centro do eixo trazeiro.

Resulta que, se a referida biella, ou barra de montagem, está disposta na frente do eixo, as biellettas devem ficar para fóra, e que se ella está disposta atraz do eixo, ellas devem ser orientadas para o interior.

Mas a disposição desta barra atraz do eixo tem o defeito de fazer trabalhar com compressão, porque as rodas tendem a se abrir em marcha, emquanto que se ella fosse na frente do eixo, trabalharia com tracção, o que mechanicamente é muito melhor.

Em compensação, a sua installação atraz do eixo offerece a vantagem de protegel-a dos choques, abrigada que é pelo corpo do proprio eixo, e tambem de permittir que as biellettas se dirijam para o interior, o que é de uma utilidade capital para a collocação dos freios dianteiros.

A EVOLUÇÃO DOS DISPOSITIVOS DE ARTICULAÇÃO

Antes de ir mais longe, é de assignalar que tres são as etapas essenciaes de evolução da fórma de articulação no corpo do eixo.

Inicialmente, no eixo a roda era mantida no logar pelo proprio peso do carro. Uma especie de applicação do principio dos gonzos da porta.

Veio depois o eixo com chapa, do qual deriva o de charneiras.

A adopção geral dos freios dianteiros impoz igualmente a adopção de uma outra caracteristica, até então desprezada. Este caracteristico é a inclinação do pivot para fóra.

Attribue-se ao engenheiro Perot, que dirigiu uma marca escosseza, a Argyll, a descoberta da necessidade de fazer terminar o prolongamento do eixo de pivotamento dos fusos no ponto de contacto do pneu com o solo.

Adaptou esta solução para evitar que o esforço de frenagem desigual não exercesse sobre os orgãos de direcção um esforço de torsão, susceptivel de fazer desviar o carro.

Mas certos constructores foram muito mais longe, percebendo logo que se a coincidencia do prolongamento do eixo e do contacto do pneu sobre o solo fosse rigorosamente exacta, isto daria logar a uma direcção extremamente leve e sensivel nas marchas baixas, mas que era instavel em sensiveis velocidades, tanto mais incerta quanto mais rapidamente marchasse o carro.

E' preciso, pois, voltar atraz e se conciliar com a solução Perrot, de maneira que a proporção exacta fique a determinar para cada chassis, por meio de experiencias minuciosas, e das quaes os constructores conservam, tanto quanto possivel secretos resultados.

A inclinação para o exterior do eixo de pivotamento da roda não é a unica de que a pratica tem revelado utilidade.

Muitos carros comportam, por outro lado, uma inclinação deste eixo para a frente.

Por outro lado, o prolongamento do eixo não vem encontrar o solo, na proximidade (um pouco antes) do ponto de contacto do pneu com o solo.

Usada, na origem, nos carros de corridas, está generalizada hoje.

Graças a este artificio, se a direcção se perdesse, o carro continuaria na sua orientação primitiva. Se, pois, está em linha recta, o conductor tem serias "chances" de ter o tempo de frenar e parar a tempo. Mesmo que não esteja neste caso, esta solução dá ao carro grande estabilidade sobre a trajectoria que descreve.

Com um eixo que tem tal "calage", o carro não comporta o mecanismo de direcção exaggeradamente irreversivel.

Este systema não apresentava, pois, senão vantagens.

Ora a inclinação, dada ao eixo não escapa á regra. Como effeito da estabilidade, tem-se que a roda, uma vez que se desviar para a direita ou para a esquerda, exigir do conductor um serio esforço muscular.

Ainda esta questão da direcção composta o "shimmy", que tanto tem preoccupado ultimamente e muitas vezes é de perguntar se a irreversibilidade absoluta é desejavel.

FREIOS E SERVO-FREIOS

E' quasi superfluo observar que a frenagem sobre as quatro rodas encampa uma tendencia universal para ser adotada.

Os pareceres é certo que são, na verdade, muito diversos sob a maneira de conjugar os freios dianteiros e os trazeiros.

A solução a mais simples a que comporta a acção do pedal sobre os freios dianteiros e da alavanca a mão sobre os trazeiros, — é tambem a mais corrente e diremos, a mais racional.

Permitte ella agir com o pé, instantaneamente, sobre o grupo mais efficaz, e melhor dosar o esforço da mão sobre o grupo dos freios trazeiros.

Esta combinação assegura em todas as occasiões um "controle" mais preciso do esforço da frenagem e obriga o conductor a frenar propensivamente.

Um carro pouco rapido e leve poderia se dispensar dos freios dianteiros, mas em regra hoje, deve-se frenar sobre as quatro rodas e raros são os chassis deprovidos hoje deste aperfeiçoamento.

Para os carros pesados e médios, a frenagem com commando directo no pedeal ou á alavanca torna-se muitas vezes insufficiente, em razão dos esforços que exige do conductor.

A segurança se encontra, pois, compromettida, ao mesmo tempo que a facilidade de direcção.

D'onde a necessidade do seros-freios, que assegura a todas as médias a efficacia da frenagem, posta de parte a fadiga do conductor.

Os carros de luxo e de conforto são delles munidos e se encontrará geralmente bem quem quira impol-os nos caros de turismo ou de sport bastante rapidos.

A BANDEIRA WASHINGTON LUIS E O EXITO DE SUA REALIZAÇÃO

Foi, incontestavelmente, uma nota de tenacidade a realização, coroada de completo exito, da "bandeira Washington Luis", que, partindo de São Paulo, veiu ao Rio assistir á posse do actual presidente da Republica. Constituida, como é sabido, por iniciativa da Associação de Estradas de Rodagem e do Automovel Club do Brasil, resultou para essas instituições um grande acontecimento de larga e duradoira repercussão civica e esportiva.

Desde os trabalhos preliminares, manifestaram-se os realizadores da notavel iniciativa devotados ao exito da mesma e absolutamente confiantes nelle. Essa expectativa se confirmou, como se pode ver pelas impressões recebidas de quantos participaram do emprehendimento ou a elle assistiram. Não ha palavras que traduzam convenientemente o abnegado esforço despendido pelos elementos constitutivos da Bandeira, esforço que, nas passagens mais difficeis, assumiu por vezes o caracter de verdadeiras obras herculeas. E de justiça salientar que o estado dos caminhos, principalmente entre Paracamby e Santa Cruz, aggravou-se com as ultimas e copiosas chuvas, difficultando dest'arte o transito de vehiculos de qualquer especie. Entre as pessoas, que compuzeram a grandiosa comitiva automobilistica, tiveram logar destacado os directores da Associação de Estradas de Rodagem, srs. drs. D. L. Derron e Americo Netto, o primeiro campo mestre que, com o segundo, formava a chefia da retaguarda. A' vanguarda, vieram chefiando o sr. Rodolpho Sartorelli e, no centro, o sr. Izidoro Ferreira, socios daquella Associação. Todos estes elementos empregaram nos momentos mais difficeis esforços quasi sobrehumanos, reinando sempre entre elles o mais brilhante espirito de solidariedade.

Incansaveis tambem em auxiliar a Bandeira foram o Club dos Bandeirantes, Rio Moto Club, por seus mais dedicados socios e o engenheiro plinio Magalhães, que não poupou sacrificios para efficientemente collaborar no exito final no notavel emprehendimento.

O Automovel Club do Brasil foi ao encontro da Bandeira além de Santa Cruz, em Piranema, trecho de grandes atoleiros, representado nas pessoas de seus directores drs. Nelson Pinto, Luiz de Moraes Junior, Joaquim Catramby e Armando Godoy, os quaes deram aos nobres bandeirantes as boas vindas, auxiliando-os em quanto estava ao seu alcance. Em Santa Cruz, o povo e as autoridades locaes cercaram a comitiva automobilistica de todo carinho, fazendo-lhe enthusiastica recepção.

De Santa Cruz ao Rio veiu a Bandeira puxada pelos automoveis que conduziram a directoria do Automovel Club do Brazil, em cuja séde estava preparada festiva homenagem.

Aguardavam na séde do Automovel Club do Brasil os valorosos bandeirantes os directores drs. Paulo Comide, Candido Mendes de Almeida, coronel Fridolino Cardoso, drs. Francisco Vieira Bouliltreau e Paulo da Costa Azevedo, que recebendo os dignos excursionistas levaram-nos a servir-se de magnifico aperitivo, café e etc.

No saguão de Club tocava harmoniosa banda militar, regorgitando o mesmo de familias de socios. Succederam-se varias manifestações de carinho e, especialmente aos directores da Associação de Estradas, por todo o dia seguinte. Como rematte a estas justas homenagens, o Automovel Club do Brasil offereceu-lhes em sua séde social, na tarde de 16, um excellente e concorridissimo chá dansante, que foi honrado, além de outras de grande destaque, com a presença do dr. Antonio Prado Junior, prefeito da cidade e presidente da Associação de Estradas de Rodagem.

TRES OU QUATRO VELOCIDADES?

A caixa de velocidades, no seu todo, permanece sem alteração.

Não são poucos os chassis equipados com quatro velocidades.

O facto é perfeitamente logico.

A razão está em que são ellas estabelecidas para trabalhar normalmente na visinhança do regimen pleno. Segue-se que a uma variação relativamente fraca do esforço a vencer deve acarretar novo ajustamento de demultiplicação, para que a velocidade do motor seja sensivelmente constante.

Deve-se, pois, ter á sua disposição, entre o motor e a roda, um maior numero de combinações.

Este algarismo de quatro, fixado pela experiencia, é propriamente indispensavel para os carros muito rapidos, que têm um motor "tangente" e é o caso dos carros utilitarios.

Por razões semelhantes, os carros sport, equipados de um motor rapido, deverão ser munidos de caixas a quatro velocidades, que permittirão uma melhor utilização do motor.

Se, ao contrario, o motor vira num regimen moderado, e o carro pouco multiplicado, tres velocidades são sufficientes.

E' a fórmula do que se chama carros macios.

A regra geral pode ser enunciada da seguinte maneira: Para o carro rapido, pouco demultiplicado: quatro velocidades. Ao contrario, para o carro muito demultiplicado: tres velocidades.

A ASSOCIAÇÃO RIOGRANDENSE DE ESTRADAS DE RODAGEM

A Associação Riograndense de Estradas de Rodagem, fundada, ha pouco, em Porto Alegre, tem recebido valiosas adhesões.

Espera ella que diversas firmas dêm a mesma a contribuição de 1 % sobre cada automovel vendido para a Associação, tendo já obtido de algumas este auxilio.

UM FLAGRANTE DE CORRIDA

O Grand Prix do Automovel Club Francez, sómente o anno passado foi, pela primeira vez, disputado em autodromo. Coube a victoria a De lage, sendo Benoist o corredor

A REDE RODOVIARIA BRASILEIRA

No III Congresso Nacional de Estradas de Rodagem, reunido em 1924, foi pelo dr. Joaquim Catramby, representante do Club de Engenharia do Rio de Janeiro, apresentado um trabalho sobre a these "a") do programma official, intitulado — Projecto de um plano geral rodoviario no Brasil.

Mesmo sujeito a modificações radicaes, este projecto offerece sob o ponto de vista geographico grande interesse e são as seguintes as suas indicações para a base do plano geral da nossa rêde rodoviaria:

1ª — Viação de rodagem Norte;

2ª — Viação de rodagem Sul;

3ª — Grande via Central Nordéste pelo planalto Central;

4ª — Grande via Amazonas;

5ª — Grande via central Noroéste;

6ª — Linha internacional Paraguay, Argentina e Uruguay;

7ª — Linha do Rio Branco;

8ª — Linhas interestaduaes Bahia e Minas, Pará e Maranhão.

1ª — A viação de rodagem Norte, pelo Planalto Central, partirá do Rio de Janeiro e aproveitando as estradas já construidas, seguirá por Juiz de Fóra, Bello Horizonte, Patrocinio, Paracatu', em Minas, e Villa Chrystalina, Planaltina e Formosa, em Goyaz, seguindo dahi por deante parte do traçado da "Pirapóra e Belém".

2ª — A viação de rodagem Sul, terá como ponto inicial o Rio de Janeiro, aproveitando-se as estradas já abertas até S. Paulo, de onde seguirá rumo Itararé, Paraná, Santa Catharina e Rio Grande do Sul, attingindo Porto Alegre com ramificação para Florianopolis.

3ª — A viação de rodagem Nordéste partirá do Rio de Janeiro, Juiz de Fóra, Bello Horizonte, Paracatu', Formosa, Sitio d'Abbadia, S. Domingos, Taquatinga e Barreiras, procurando o Chapadão Central, em demanda de Lavras centro de irradiação das estradas construidas pela Inspectoria Federal de Obras contra as Seccas no Nordéste da Republica.

4ª — A grande via central Amazonas, ou Pan-Americana, partirá com as outras do Rio de Janeiro para S. Paulo, aproveitando as linhas de S. Paulo, Campinas, Ribeirão Preto, Barretos, Uberaba, Uberabinha (entroncamento linha Rio — Bello Horizonte) seguindo Santa Rita do Paranahyba, Rio Verde, Jatahy, Mineiros, Santa Rita do Araguaya, tomando a direcção de Cuyabá, acompanhando em seguida os trabalhos da Expedição Rondon, até a boca do Albuná, ligando-se então as etradas que unem os tres departamentos do Acre, no Xapury e as estradas Bolivianas que vêm de Madre de Deus, Tawamanu e Orton seguindo para o Peru', Equador e Columbia.

5ª — A grande via central Noroéste, terá por ponto inicial São Paulo, Itu', aproveitando as estradas já construidas até Salto Grande, seguindo dahi em direcção a Porto Tibiriçá, no Paraná, em procura de Ponta Porã e Corumbá e Porto Murtinho pelo sul de Matto Grosso, fronteiro com a Bolivia.

6ª — A linha internacional do Paraguay deverá sair de S. Paulo, Itu', aproveitando as estradas já construidas até Salto Grande, no Paranapanema, e seguirá para Porto Guayra, onde se acha o Niagara brasileiro.

A linha internacional argentina partirá, do mesmo modo de S. Paulo e irá attingir Ponta Grossa, no Paraná, seguindo por Guarapuava á fóz de Iguassu', com aproveitamento das estradas construidas.

A linha internacional do Uruguay, terá por ponto inicial Porto Alegre, procurando Sant'Anna de Rivera.

7ª — A linha do Rio Branco partirá de Manáos, irá a Bôa Vista, dahi ás margens do Tacutu', ligando-se ás linhas que de Demerara vão a esse ponto.

8ª — As linhas interestaduaes Bahia e Minas, de Bello Horizonte, Peçanha, Diamantina, Theophilo Ottoni, Arassuahy irão ligar-se com as linhas em estudo de Bahia a Conquista. Linha Belém, Bragança, Vizeu, irá ligar-se ás linhas de Maranhão e Gurupy. As ligações com a linha Norte servirão os sertões do Maranhão e Piauhy. A linha de Nictheroy irá a Campos e Victoria

O "RECORD" MUNDIAL DAS XXIV HORAS EM MOTO

No autodromo de Monza, os motocyclistas Sbaiz, italiano e Lovinposse, belga, bateram o "record" mundial das 24 horas, alcançando o triumpho a motocycleta F. N. de 350 cmc. de cylindrada, percorrendo 2520 kilometros, o que dá uma media horaria de 105 kilometros, 283 ms.

Tendo-se em conta a reduzida cylindrada da machina e a média, suppondo que dois motocyclistas revesaram-se cada tres ou quatro horas, viajando em uma noite escura, esta prova tem um valor extraordinario.

Sbaiz, que foi o mais audaz durante a noite, percorreu a ultima volta com uma velocidade de 128 kilometros á hora!

Pelo quadro abaixo, pode-se verificar o que foi esta prova:

13	1485.444	114.272
14	1574.030	112.716
15	1662.471	110.831
16	1751.508	109.468
17	1838.298	108.135
18	1937.846	107.658
19	2036.745	107.197
20	2137.546	106 877
21	2230.954	106.236
22	2323.804	105.227
23	2425.290	105.447
24	2526.806	105.283

Ainda o numero de cylindros

O velho motor a quatro cylindros, que occupava, ha pouco, a quasi totalidade dos carros, e do qual muito bem se póde dizer com o progresso que trouxe na construcção, parece, ás vezes, atacado nas suas bases. Continuá, é certo, o typo do motor classico para o carro de serviço practico e economico.

Procura-se, hoje, o dominio do auto confortavel de seis cylindros.

E' o motor que se recommenda elle proprio para o carro de qualidade, destinado ás grandes excursões e, como tal, é dos mois aconselhaveis para um meio como o nosso.

Quanto á oito cylindros, ainda pouco utilizado, apresenta notaveis qualidades de acceleração, que fazem o motor sonhado para o sport.

Não é necessario extender-se longamente sobre a controversia das valvulas lateraes e as valvulas de cabeça.

E' de reconhecer que esta questão não é de importancia capital para a escolha de um modelo.

A EXPORTAÇÃO MEXICANA DE PETROLEO

O departamento de impostos especiaes da secretaria da Fazenda do Mexico publicou um resumo do movimento da industria nacional de petroleo durante anno passado, indicando a producção de 693.500.000 barris de petroleo extrahidos dos poços em exploração.

Dessa producção foram exportados 600.000.000 de barris, que fizeram recolher ao erario federal em impostos 30.000.000 de pesos pela taxa de producão e 11.000.000 de pesos por direitos de exportação.

O "XXXX NICKEL"

A necessidade de um metal contra-fricção de alto grão, exigida pelos grandes estabelecimentos industriaes e pelas fundições, vem de ser correspondida com um porducto da Great Western Smelting & Refining Co. de Seattle (San Francisco, E. U. A.).

Depois de muitos annos de experiencias, os engenheiros desta instituição, chegaram a produzir um metal ou por outras palavras uma liga, que, na verdade corresponde á sua missão, podendo-se mesmo affirmar que alcançaram a perfeição que procuravam.

O "Nickel XXXX" resistiu á prova do desgaste mais rude, a que se pode submetter um metal, effectuada pelos principaes estabelecimentos dos Estados Unidos e hoje sua adaptação se generalisou de fórma tal, que já não é sómente nos Estados Unidos em que sómente se usa, senão nas officinas mecanicas do Canadá, Mexico, Sul-America e até no Oriente, applicado que é nos mais delicados productos.

O seu custo inicial, desde que se o relacione com o custo de outros productos similares, e bem mais caro. Tendo-se em conta, não obstante, que a norma fundamental dos engenheiros inventores foi a da fabricação do melhor producto possivel, chega-se á conclusão de que esta differença fica bastante compensada com a duração extraordinaria do mesmo.

A qualidade foi o escopo de seus criadores, e uma expeidencia será a prova de que não é em vão dizer que entre os grandes inventos da mecanica moderna, elle se contém.

E' fabricado estrictamente com base de estanho a liga em questão.

A gravidade especifica do XXXX Nickel é de 33 1|3 por cento menos que a média dos metaes anti-atrictadores e, aparte os excellentes resultados que se obtem com sua adaptação em toda a classe ed machinarias, como sejam dynamos, machinas hydraulicas, motores de toda a natureza, compressores de ar, aeroplanos, etc., veio resolver, no automobilismo, um problema até hoje de difficil solução, pois que os fabricantes garantem um perfeito e esplendido resultado em supportes de grande velocidade e cargas pesadas, nas quaes outros metaes tenham falhado completamente.

A VIDA AUTOMOBILISTICA

Deve-se, num caso de sinistro, deixar queimar completamente um carro?

Sob uma forma humoristica, formula-se, algumas vezes, a seguinte pergunta:

"Incendeia-se um carro. Claro é que está no seguro. Que se deve fazer? Atiçar o fogo ou extinguil-o? Deve-se salvar alguma coisa ou deixar queimar tudo?"

Por muito pittoresca que pareça a questão, póde ella ser discutida, com o maior equilibrio mental e com a maior gravidade.

Senão, vejamos. A algebra não é uma machina para supprimir raciocinios? Colloque-se o problema em equação e, dahi, á discussão não ha senão um passo.

Assim, pois, deve-se tratar de esclarecer se o titular de uma apolice de seguros contra incendios tem interesse em deixar queimar inteiramente o seu carro ou se convem salvar alguma coisa delle.

Primeiramente, em resposta ao humorista de "L'Auto", o que se deve fazer no caso de incendio de um carro, é apanhar uma taboa de logarithmos, papel e lapis.

Sejam os seguintes os dados a considerar: A apolice segura ao carro uma somma P, o valor actual, digamos assim, deste carro é V.

PRIMEIRA HYPOTHESE: P E' SUPERIOR OU IGUAL A V

Ou, por outras palavras, o montante da apolice é superior ao valor actual do carro, ou maior que o segurado.

Não se deve esperar que alcance a somma P, o que não chega ao desejado, mas se deve estar seguro de alcançar V, somma com que se obterá um carro equivalente.

Afim de vir em auxilio dos que não tiveram tempo no momento, de computar o vapor actual de seu carro, convem referir uma formula que se approxima bastante da realidade.

Se o carro tem n annos de existencia, e se o seu preço no catalogo era A, na occasião da compra, o valor V é fornecido com muita approximação pela formula:

$$V = 0{,}9^{(n+1)} A.$$

e se calcula facilmente por logarithmos, e que significa, em linguagem corrente, que o carro perde 10 por 100 do seu valor quando são da fabrica, e, em seguida, a 10 por 100 por anno de existencia.

Sob as bases indicadas, tem-se que um carro que custou 10:000$ (tomando-se este algarismo para facilitar o calculo proporcional para com os outros carros) decresce de valor, theoricamente, segundo a seguinte escala:

Valor da compra . . .	10:000$
Valor no fim do 1º anno	8:100$
Valor no fim do 2º anno	7:290$
Valor no fim do 3º anno	6:560$
Valor no fim do 4º anno	5:900$
Valor no fim do 5º anno	5:310$
Valor no fim do 6º anno	4:780$
Valor no fim do 7º anno	4:300$
Valor no fim do 8º anno	3:870$
Valor no fim do 9º anno	3:490$
Valor no fim do 10º anno	3:140$
Valor no fim do 21º anno	1:000$

Assim, pois, no curso do 6º anno perdeu elle 50 % do seu valor.

Elle chegaria a não valer senão um quarto do seu valor inicial depois de doze annos, e o decimo somente depois de 21 annos.

Raramente, tem-se necessidade de levar o calculo até tão longe, porque, por hypothese, o carro continua a queimar.

Deve-se, ainda, levar em consideração o preço do catalogo, no dia da compra e no do sinistro.

Quando em época de alta persistente, tornar-se-ia necessario majorar na proporção dos novos preços do catalogo, o que se faria logo, no caso do carro continuar com a mesma especificação do constructor, sem a addição dos freios deanteiros, servo-freio, de diversos accessorios. Por outro lado, deve-se majorar numa proporção racional que, se determina sem grandes difficuldades, em razão dos coefficientes com que se escalonam os materiaes.

O valor actual, o custo do carro — e é o que se deve, sobretudo conhecer — comprehende entre outras coisas esta de importancia capital. Exemplificando: certas marcas e certos typos de carros se depreciam mais depressa que outros.

Tratando-se de carros estrangeiros, e este é o nosso caso, as despesas de transporte, de alfandega, etc., devem entrar em linha de conta no estabelecimento do valor da compra.

Resumindo: A somma empregada vae-se distanciando, pouco a pouco, do valor actual do carro, bem que se observem certas despesas effectuadas com o carro.

O valor actual é estabelecido partindo do preço do catalogo e depreciando-o de 10 %, á saída da fabrica e de 10 % por uso annual.

CONCLUSÃO NO CASO DA PRIMEIRA HYPOTHESE

Quando o sinistrado é assegurado por uma somma superior ao valor actual de seu carro, e é o caso geral, elle será favorecido por uma somma que o indemniza, visto que, se a apolice não fosse tomada em media, o proprietario do carro sinistrado só poderia comprar um carro inferior ao que possuia.

Se o carro está em condição lastimavel, a conclusão é inversa, evidentemente.

SEGUNDA HYPOTHESE: P E' MAIOR QUE V

(O montante da apolice é inferior ao valor actual.)

Aqui ha uma complicação. O cliente que não está sufficientemente segurado soffre a applicação da regra proporcional.

Muito se fala della, mas pouca gente a conhece. Eis em que ella consiste.

Se o carro está segurado por uma somma P, quando vale V, no dia do sinistro, e queima inteiramente, não se alcança o montante da apolice, o que parece logico.

Mas se elle não queima completamente, não se receberá o valor V, ou por outra se receberá o valor V, diminuindo do valor S, do que foi salvo, ou (V—S).

Será paga a somma (V—S), diminuindo-se na relação do montante da apolice o valor actual.

A indemnização será igual a P dividido por V, o que, seguindo este raciocinio puramente arithmetico, se deve multiplicar por (V—S).

Deve-se deixar queimar o carro? A formula não é bastante clara. Teriamos, transformando-a, que a indemnização é igual a V — P — S, que se multiplicasse por 1 menos o quociente de P por V.

Nada se pode variar com V ou P, mas se pode variar com os salvados S.

A perda será tanto menor quanto o salvado S seja maior.

CONCLUSÃO NO CASO DA SEGUNDA HYPOTHESE

Convem salvar o que for possivel.

CONCLUSÃO GERAL E ALGUNS CONSELHOS

O que resalta no caso geral, em que o proprietario está sufficientemente segurado é o papel de segunda ordem com relação ao montante da apolice, por isso que não serve de base á indemnização.

Sempre se põe no seguro, um quadro, um objecto de arte, um individuo mesmo por uma somma determinada. Pagam-se premios por esta somma e, no caso, de perda recebe-a somma. Convem saber se o carro, o quadro, o proprio individuo valem realmente a somma; a menos que não haja previsto explicitamente na apolice o valor declarado que é estabelecido pela companhia, o que dispensa toda a verificação.

Pergunta-se, pois, pode, então, o automobilista pagar annualmente pelo seguro de seu carro premio correspondente a uma somma que não alcançará.

A esta pergunta não se daria senão uma resposta e é que assim o quer.

Se o admitte, o que é bem constrangedor, que sobrevem um sinistro e mesmo que se quer vender o carro, é admittido-se que cada carro baixa de valor, não ha senão que avisar a companhia que se deseja uma alteração na apolice, em razão da depreciação do objecto segurado.

Uma observação ainda: se a depressão dos premios parece imporso em materia de roubo ou de incendio, não se justificaria ella em materia de accidentes, no que, é claro, torna-se preciso distinguir.

Depois de uma tão longa digressão, voltando-se á questão humoristica: convem deixar queimar o carro? — lembrariamos que ella tem para o proprietario o aspecto: — Quanto se perde no incendio de um carro?

E' bem raro, effectivamente, ganhar; o interesse como a honestidade aconselham a extincção immediata do fogo. O proprio interesse na verdade, porque ha despesas para com as quaes não se é pago com o incendio, tanto mais que podem existir no carro objectos que não estão sufficientemente segurados.

BANCO DE PROVA PARA PNEUS

Cada pneu é montado sobre a roda trazeira de um "chassis" aereo que rola sobre um cylindro movido em sentido inverso. Ora, a superficie do cylindro é "desigual": protuberancias, cavilhas metallicas, etc., constituindo uma rugosidade artificial, que pode representar as rugosidades do terreno. Terminada a experiencia, o pneu é examinado: conforme seu comportamento, é ou não dado em condições de prestabilidade.

DUPLA DIRECÇÃO CONTRA O SHIMMY

Todo o mundo ouve falar do shimmy, balanço que das rodas da frente, que se transmitte ao eixo, á suspensão, e, em seguida, ao "chassis".

E' devido a causas multiplas. Entre estas, deve-se citar os deslocamentos relativos do eixo e da barra de montagem e o synchronismo que delle resulta no movimento das duas rodas.

Este phenomeno provêem em grande parte da barra de montagem.

Sabe-se, com effeito, que as direcções ordinarias comprehendem uma unica roda, que transmitte a mesma impulsão á segunda, pela barra de montagem.

Supprimindo esta, póde-se destruir pelo menos o synchronismo das oscillações das rodas.

Por isto, é sufficiente ligar as duas rodas directoras por dois commandos independentes.

Existe um aperfeiçoamento que evital-o-á quanto aos pneumaticos, de um lado, e os passageiros, de outro, mas que está apenas accessivel, no momento, ao carro de luxo destinado ao grande turismo.

A EXPORTAÇÃO AMERICANA DE TRACTORES

No correr de 1925, os Estados Unidos exportaram nada menos de 44 mil 975 tractores typo commum e 977 tractores typos 11 logo de rodas lagartas.

Estas cifras, comquanto consideraveis, ficam ainda aquem da exportação de 1920, que detem todos os "records", quantitativos e que foi tão grande que até agora tem produzido, no mercado, sensivel diminuição da procura.

A ESCOLHA DE UM CARRO

Claro que os mais variados criterios presidem a escolha de um carro. Tudo dependerá de quem o escolhe, e do fim para que se deseja.

O carro de serviço practico, economico e seguro, que premitte conduzir o proprietario regularmente ás suas occupações, de sorte que em campo de acção e o seu rendimento com o uso regular soffram o menos possivel com a acção do tempo.

Trata-se muito menos do instrumento de prazer que da machina, o motor empregado na sua actividade, e dahi a que, realmente convir na grande multidão de compradores em perspectiva. Sejá, ainda, sob outro aspecto que considerar o vehiculo ideal de turismo, o melhor qualificado para gozar os ocios nas regiões as mais variadas, pussuindo o carro as indespensaveis condições de conforto.

Sejá, ainda, outro de que se exige velocidade, avido de alargar o seu horizonte escapando as leis implacaveis do tempo e do espaço, na ansia de um sonho vertiginoso, e de que não se terá satisfação, senão quando elle possua o engenho capaz de conduzir sobre as rodas, sua ardente fantasia.

Forá destas tres cathegorias existem, certamente, outras — uma multidão dellas — que combinam estes diversos programmas de carros-typo a que fizemos referencia e cujos objectivos se traduzem por uma formula mixta, muito variavel aliás.

Ha um verdadeiro mundo de considerações annexas intervindo na escolha de um carro. No primeiro plano a questão do preço e das despesas periodicas a que se tem de consagrar ás despesas de serviço e de entretenimento, que representa um papel preponderante e que, muitas vezes, obriga a modificar uma primeira apreciação e indroduz frequentemente um elemento de incerteza nas apreciações do comprador.

Multas vezes procurando as marcas, longe de se fixar as idéas e de delimitar as condições de uma escolha racional, não se complica o que se poderia chamar o prazer da escolha?

Ao contrario. Entretanto num vasto campo de comparação, o automobilista que possue enthusiasmo observa entre tão differentes typos que scotisam sem se contraporem o cyclecar, a voiturette e o opulento 40 C. V. — e se permitte assignalar os limites exactos para as defferentes classes de vehiculos; e só assim fazia uma escolha mais judiciosa e mais conforme com a logica.

Por outro lado, a apreciação de todas as marcas e de todos os modelos num vasto salão como, por exemplo, o "Automobile-Row" que existe em New York, não seria nunca uma fonte de prejuizos para nenhuma marca concurrente e, si assim fosse seria extraordinariamente favorecido o progesso technico.

Posto em presença dos novos problemas que surgem, cada dia, com o prodigioso desenvolvimento da locomoção mechanica, os constructores propõem soluções diversas.

Muitas considerações infuem no animo do comprador — particularmente seu gosto pessoal e suas possibilidades financeiras — para que se possa dogmaticamente dizer qual o carro que lhe convem. Concebe-se que sorte de perigos incorreria quem se propuzesse a assumir semelhante attitude.

Existe todavia uma ordem de considerações que não deve ser desprezada e consiste na preferencia a ser dada primacialment aos carros amricanos.

Um grande argumento tem estes a seu favor, e é o de que enquanto a industria européa produz centenas de milhares de carros, as fabricas americanas produzem a serie dos milhões. Não no fariam se seus carros fossem de typos taes que não representassem uma verdadeira vulgarisação do automovel.

Dispondo de capitaes formidaveis a industria americana poude realmente emprehendel-a, de forma que seus carros typicos se apresentam reunindo um maravilhoso conjuncto de admiraveis qualidades.

A questão do preço foi tambem encarada de forma pratica, no sentido dos carros serem accessiveis ás bolsas, mesmo quando se não tratam de argentarios.

A organisação de congressos annuaes de constructores tem vindo favorecer extremamente as medidas, no sentido de maior importação de carros nos differentes paizes.

Não haveria que arrematar senão dizendo que a epoca é da escolha do carro americano.

Requisitos essenciaes de uma "carrosserie"

As causas de deslocação das "carrosseries" provêm em geral das flexões nas longarinas dos "chassis". Sobre a maneira de remediar o mal ha muito parecer eivado de scepticismo. Ha algumas razões para se encontrar aborrecimentos com este accidente. Os pontos metallicos, com effeito, estão sujeitos a flexões. Não é, pois, surpresa que ellas se verifiquem com os "chassis" do automovel.

As deslocações do conjunto das "carrosseries" produzem ruidos caracteristicos.

Que fazer para evitar esta sorte de inconvenientes? E', sobretudo, necessario estabelecer um "chassis" muito rigido.

COMO EVITAR A FLEXIBILIDADE DO "CHASSIS"?

Considerando que, não obstante os esforços dos constructores, os "chassis" conservam entre si, mais ou menos, uma certa flexibilidade, duas soluções se apresentam:

1ª — Ou fazer uma "carrosserie" solida, reforçando de qualquer maneira o "chassis" e o silencio é então obtido pela construcção.

2ª — Ou, pelo contrario, construir uma "carrosserie" que supporte facilmente as deformações. O silencio será obtido neste caso pela concepção.

Depois da guerra, pretendeu-se ter descoberto a flexibilidade dos "chassis", e de ter inventado o meio de construir uma "carrosserie" leve e silenciosa, affirmando-se que era preciso para isto tornal-a independente do "chassis" e articulada.

A idéa era feliz do ponto de vista commercial, porque seduzia, mesmo não reflectindo na impossibilidade desta formula.

Com effeito, a independencia não é senão uma palavra: a "carrosserie" é, ao contrario, estreitamente relegada ao "chassis". Assim, experimentam todas as fadigas.

Pode-se dizer que a "carrosserie" é independente do "chassis", como o "accordeon" é independente da mão que o conduz.

Além disso, durante um longo periodo, a moda foi exclusivamente de "carrosseries" rigidas, inteiramente em madeira e téla, com pintura esmerada e vernizes brilhantes.

PARA OBTER O SILENCIO

Depois da guerra, a velocidade dos carros tendo augmentado, as suspensões vão sendo melhoradas e as estradas sendo más, a questão do silencio tornou-se imperiosa.

Os constructores aperfeiçoaram, então, as suspensões, os fabricantes de pneumaticos fizeram os pneus "Confort" a baixa pressão.

POR QUE A "CARROSSERIE" NÃO PODE SER INDEPENDENTE DO "CHASSIS?"

Não podem as "carrosseries" serem independentes do "chassis" porque numa mudança de direcção não mudaria, acompanhando o "chassis". O mais é pretender induzir ao erro, porque presa por innumeras travessas existe verdadeiramente impossibilidade da construcção desejada por muitos.

UMA "CARROSSERIE" PODE SER ARTICULADA?

Ha exaggero em dizer que uma "carrosserie" pode ser articulada. Em theoria, a questão seduz, mas a pratica se encarrega de mostrar a impossibilidade.

E não pode ser articulada nos seus angulos, sem que resultasse uma tal deformação das paredes, que os vidros, não se deformando poderiam encontrar-se uns com os outros. Era mais um problema a resolver.

Ha quem prefira juntar pedaços de madeira constituindo a ossatura de uma "carrosserie", com esquadros de aço. Estes esquadros têm uma espessura obrigatoria que lhes não permitte ser flexiveis. Esta moda, aliás, não apresenta nenhum interesse real. Em todo o caso, um conjunto de esquadros não pode permittir a uma "carrosserie" de ser tão solidamente construida senão em conjunto.

A FLEXIBILIDADE DA CAIXA

Um conjunto de tendões não favorece, em verdade, a flexibilidade da "carrosserie" e lhe dá uma grande solidez.

Neste caso, desde que collados a frio, não se desagregam com a humidade, assegurando-se uma perfeita solidez.

A flexibilidade é obtida por uma justa escolha de madeiras e uma justa apreciação das espessuras a dar em certas partes.

AS MANEIRAS DE EVOLUIR

Tendo-se em conta a evolução do gosto que exige objectivos e necessidades novas, tem-se modificado as linhas das concepções, simplificado os contornos pelos quaes ellas melhor se hramonizam com as linhas mecanicas do "chassis", tudo concorrendo para conservar o que a tradição tem de bom, comtanto que permaneçam a elegancia e o bom gosto.

Simplicidade não é synonymo de ignoran ou impotencia. A "carrosserie" é essencialmente cubica, pode-se dizer morta.

Não pode ser, aliás, considerada esthetica senão pelas pessoas que não tendo uma noção sufficiente da arte do desenho, são incapazes de desenhar, de modelar, de conceber uma caixa elegante segundo os principios immutaveis da arte do desenho.

Os modernos carros americanos são um exemplo flagrante, todos elles procurando evitar as arestas accentuadas.

Não ha, pois, que surprehender as condições de successo, que têm acolhido as concepções das casas que vêm observando as tendencias referidas.

A CONSTRUCÇÃO DAS ESTRADAS AUSTRALIANAS

Numa recente reunião do governo federal e dos governos estadoaes da Australia realizada com o fito especial de tratar de estradas de rodagem, ficou resolvido adoptar-se um plano para despender nestes proximos dez annos 40 milhões de libras esterlinas (320 mil contos de réis), no melhoramento das estradas existentes e na construcção de novos caminhos.

Metade desta somma será fornecida pela União australiana, metade pelos Estados.

UMA ESTRADA ENTRE PARAHYBA E CABEDELLO

As autoridades municipaes da Parahyba tomaram, anteriormente, providencias, cuja execução já se acha bem adiantada, para a construcção de uma estrada entre a capital e Cabedello.

OS IMPOSTOS NA INGLATERRA

O DUQUE DE DEVONSHIRE TRANSFORMA OS SEUS BENS EM SOCIEDADE ANONYMA LIMITADA

A exemplo de numerosos proprietarios de immoveis da aristocracia ingleza, o duque de Devonshire acaba de incorporar os seus bens em uma sociedade anonyma limitada.

Ha alguns annos, teve de vender Devonshire House, cujos impostos após a guerra tornavam a sua conservação muito onerosa. Durante muitas gerações, Devonshire House fôra um dos centros mais brilhantes da vida mundana londrina, e a sua demolição abriu um grande vacuo.

A venda da principal das suas propriedades rendera ao duque um milhão de libras. Mas o duque possue ainda o seu palacio de Derbyshire, Chatsworn, assim como Hardsvick Hall, a abbadia de Bolton (onde o rei Jorge V é hospede durante a estação de caça), Campton Place e o castello de Lismore... este com 130 mil acres de terras adjacentes.

Mas como o imposto sobre a renda não diminuiu... o duque transformou-se em sociedade anonyma limitada.

UMA CHALAÇA DO FISCO FRANCEZ

Em 1890 fallecia em Moret-sur-Loing (França), o negociante Jacques François Paupardin, cujo espolio passou de mão em mão, possuido por varios compradores, pois constava elle de immoveis, na sua maior parte. Mas entre todos esses negocios, uma só coisa permaneceu immutavel no espaço de 36 annos. O delegado do Thesouro em Moret foi descobrir numa das folhas de seu livro de contabilidade que Panpardin era devedor ao Estado da importancia de 43 centimos. E eis funccionario escrupuloso á procura de Jacques Ponpardin. Isto passou-se em 1919, anno da descoberta desse debito ao Thesouro francez.

Panpardin, como um defunto que se preza, nunca appareceu, mas ainda hoje uma circular do delegado do Thesouro em Moret percorre todas as communas pedindo informações sobre o paradeiro do fallecido devedor.

Esse debito, com o accrescimo de multas e mais despesas, está hoje — diz o "Matin" — em cerca de... 1 franco e 70 centimos, mas tem custado ao Estado não poucas centenas de francos.

E o diabolico Panpardin não vê meio de resuscitar para liquidar esse seu debito!...

NOVA FORMULA PARA GRANDES PREMIOS

Sabido é que a formula actual do Grande Premio, em França, é a cylindrada tomada como base a 1.500 cmc., com compressor.

Os resultados demonstram que a fórmula é insufficiente e que, para o anno proximo, os grandes premios deveriam enquadrar-se dentro de outra fórmula. Este é o pensamento do Automovel Club de França, que suggere o seguinte:

1º — Formula absolutamente livre;
2º — Corrida de velocidade;
3º — Cathegoria unica;
4º — Distancia de 700 kilometros sobre estrada;
5º — Napta commum, entregue aos competidores pelo A. C. de França.
6º — Inscripção a devolver-se a todos os competidores que tenham recorrido a uma terceira parte da carreira, na chegada do vencedor.

O projecto é excellente, sob multos pontos de vista, porém, como não deixa de ser um projecto, tem-se que esperar a aceitação por parte da entidade internacional e das casas que sabem participar officialmente das corridas.

De todas as formulas, vê-se que as entidades francezas estudam constantemente as melhores formulas para dar vida ao automobilismo e provar ao publico a excellencia dos materiaes e machinas que constroem.

OS SUCCESSOS DO ANNO QUE FINDA

A partida do Grande Premio de Hespanha, em San Sebastian. Como sabido, esta foi uma das mais interessantes provas européas, em que os corredores empregaram os melhores recursos, em uma emulação notavel. Foi vencedor Costatini, com um Bugatti

CARACTERISTICOS DAS "CARROSSERIES" AMERICANAS

Os carros americanos possuem o que ha de mais aperfeiçoado em materia de "carrosseries". Um dos detalhes de construcção que revela quanto tem caminhado, nesto particular, é o dos contornos curvos como mostra a gravura acima.

NA MECANICA DO MOTOR

Não vae para muito tempo que havia quem affirmasse que a technica do motor tinha attingido o seu maximo. Que de verdade poderia encerrar tal affirmativa?

Mecanicamente, é possivel que se não encontrasse longe de estar certo. Com os progressos realizados no dominio da construcção, no equilibrio das peças em movimento, com a capacidade dos orgãos, graças, tudo isto, a uma metallurgia que acompanha "pari passu" taes progressos; com a diminuição notavel dos attrictos; com os aperfeiçoamentos das funcções annexas, taes como a lubrificação e, além disto, com a adopção, em larga escala, dos "roulements" — o motor do automovel, (trata-se do principio do motor classico), parece ter alcançado o seu gráo de desenvolvimento final, e fica, assim, pouca coisa a realizar, para muita gente.

Technicamente, a coisa é muito diversa.

Ha que convir, que de momento a momento apparecem revelações extraordinarias.

Mas é de notar um tanto que em toda parte, preoccupam estes problemas que ficam na sombra, que este movimento de aperfeiçoamento prosegue continuo e que a probidade manda dizer que muitas vezes se fazem julgamentos precipitados de tal ou qual concepção.

INFORMAÇÃO GERAL DE TODOS OS ESTADOS

EM DEFESA DOS REBANHOS RIO-GRANDENSES

Os municipios do Estado foram divididos em cinco zonas

COMBATE A' "RAIVA"

Como se tem desenvolvido a campanha da commissão do Ministerio da Agricultura

PORTO ALEGRE (Rio Grande do Sul) — Encontra-se em nosso Estado, chefiada pelo dr. Moacyr Alves de Souza, uma commissão do Ministerio da Agricultura, encarregada de fazer o saneamento das zonas invadidas pela epizootia da "raiva", que, como se sabe, vem se alastrando nos rebanhos dos municipios de Porto Alegre, Viamão, Conceição do Arroio, Gravatahy, Taquara, S. Leopoldo, Torres e Santo Antonio da Patrulha.

O dr. Moacyr A. de Souza tem percorrido as zonas onde tem se manifestado a raiva, estabelecendo franco combate com as autoridades municipaes e estadoaes.

Já se acham em pleno andamento todos os trabalhos, os quaes actualmente consistem no levantamento do censo geral das regiões invadidas, exames dos animaes doentes, matança ou amordaçamento dos cães vadios, matança, cremação ou enterramento dos animaes doentes e suspeitos do mal, e no descobrimento dos fócos da raiva.

Em virtude da variedade de doenças observadas aqui, no sul, o chefe da commissão pretende fazer um computo geral, estudando todos os casos que se lhe apresentem á observação.

Para tal, acha-se já installado num dos departamentos do Instituto Oswaldo Cruz, da Faculdade de Medicina, gentilmente cedido pelo director da Faculdae, r. Sarmento Leit um laboratorio satisfazendo a todas as exigencias da presente campanha.

O dr. Moacyr Alves de Souza iniciará os seus trabalhos technicos, 1924 havia diagnosticado em collaprocurando confirmar, o que em boração com o dr. Argemiro Galvão, então ajudante-microbiologista do Posto Experimental de Porto Alegre, isto é, que é a raiva o mal responsavel pela epizootia, que se vem observando.

Para maior efficiencia de acção, dividiu as zonas invadidas, em 5 partes, ficando em cada uma um veterinario acompanhado do numero de auxiliares indispensaveis para a execução do serviço.

Em taes condições, a primeira zona, com séde em S. Leopoldo, acha-se entregue ao dr. Francisco Rocha; a segunda, com séde em Conceição do Arroio, sob a direcção do dr. Aluizio Lobato Valle; a terceira, em Santo Antonio da Patrulha, sob a chefia do dr. Eduardo Ribeiro de Queiroz; a quarta, em Viamão, sob a direcção do dr. Gesualdo Crocco; a quinta, em Gravatahy, sob a chefia do dr. Ascanio Faria. Todos os fócos notificados ficarão sob a fiscalização directa da commissão.

A actual commissão tem contado com o auxilio do delegado do Serviço de Industria Pastoril, dr. Delfim de Mesquita Barbosa que, em companhia do dr. Moacyr de Souza já percorreu varios municipios, tendo tambem se dirigido aos intendentes dos demais municipios não infestados, no sentido de serem executadas, igualmente, algumas medidas preventivas.

Na presente campanha de prophylaxia, os intendentes de alguns municipios, ao lado do apoio moral, têm tambem contribuido sob varias formas com o valioso concurso material.

Além do apoio dado á commissão pelo governo do Estado, a Associação dos Criadores do Rio Grande do Sul tem igualmente se interessado, actuando no sentido de alcançar o maximo de apoio material para tão proveitoso empreendimento.

Tambem para maior efficacia da campanha, os criadores devem manter contacto com a commissão e a delegacia do Serviço de Industria Pastoril, á avenida Redempção, communicando todas as occorrencias e os casos de seu conhecimento.

O SERVIÇO DE BONDES EM JUIZ DE FORA

Na rua Direita será construido um grande desvio

LINHA DUPLA

O novo melhoramento facilitará a execução dos horarios

JUIZ DE FORA (Minas Geraes) — Estamos informados de que a Companhia Mineira vae iniciar dentro em pouco a construcção de um novo desvio na avenida Rio Branco, entre a rua do Espirito Santo e a de Floriano Peixoto, afim de que possa melhor servir ao publico quanto ao serviço de bondes.

Essa medida da Companhia Mineira, que é aliás, um excellente melhoramento e virá facilitar muito o horario dos bondes, seria muito mais louvavel, se, ao invés de ser construido o tal desvio enorme, fosse feita a linha dupla em toda a extensão da avenida Rio Branco e da dos Andradas até o largo de São Roque, de onde partiria futuramente a linha para o morro da Gloria.

Este é, porém, uma obra muito mais vultosa e a Mineira, com certeza, preoccupada agora com a linha do Botanagua, cuja construcção vae bem adeantada, não pensa em executal-a, resumindo-a tão somente ao alludido desvio.

Comtudo, não deixa de ser um melhoramento que merece applausos.

UMA SCENA DE SANGUE NA CAPITAL PAULISTA

Tentou matar o seu desaffecto

PORMENORES

O facto passou-se no interior de uma barbearia, á rua Anhangabahu'

S. PAULO — Pouco depois das 8 horas, verificou-se no salão "Cruzeiro do Sul", á rua Anhangabahu', n. 81, uma scena de sangue, da qual resultou sair gravemente ferido, com um tiro de revólver na região cervical, o syrio Esper Gosso, de 30 annos, industrial e residente em Villa Minervina, no Bom Retiro.

Esper Gosso conversava naquelle salão, com o empregado do mesmo, Elias Abdo Wande, morador no predio n. 98 da rua Anhangabahu'.

Conversa vae, conversa vem, Abdo ficou sabendo que Esper era parente de Nagib Constantino, jornalista syrio, que escrevera varios artigos contra elle, num jornal desta capital.

Abdo Wande, passou desde esse momento, a fazer cerrada campanha de injurias contra Nagib Constantino.

Esper, tomando a defesa de seu parente, respondeu-lhe igualmente em termos asperos, originando-se, dahi, violenta discussão.

No auge da contenda, Abdo sacou rapido, de um revolver, dando ao gatilho da arma, por duas vezes, contra o parente de seu inimigo.

Duas detonações ecoaram, indo um dos projectis attingir Esper no pescoço. Em seguida, o criminoso tentou fugir, sendo porém, preso por pessoas que assistiram á scena.

Na Policia Central, Abdo declarou que Esper sabendo-o inimigo de seu parente, insultava-o, havendo, por isso, obrigado a reagir.

Esper foi o primeiro a aggredil-o, diz aquelle, pois além de lhe applicar varias bofetadas lançou mão de uma cadeira, ferindo-o na cabeça.

Foi nessa occasião que Abdo fez uso da arma.

Deante disso, o dr. Avila Gonçalves fez submetter o criminoso a exame de corpo de delicto, onde ficou constatado que, de facto, Abdo apresentava pequenos ferimentos, porém, nos cotovellos e joelhos, e não na cabeça, conforme declarações que fez.

A victima recebeu os primeiros soccorros no posto central da Assistencia, sendo, em seguida, transportada para o Instituto Paulista.

Contra o criminoso foi lavrado o auto de flagrante, que terá andamento na 1ª delegacia em cujo xadrez Elias Abdo Wande fôra recolhido.

Mais tarde, porém, foi o mesmo posto em liberdade mediante fiança.

A VISITA DO MINISTRO DO PERU' AO AMAZONAS

Brilhante festa na Academia Amazonense

REGRESSA

O illustre diplomata recebeu innumeras manifestações de symphatia naquelle Estado

MANAOS (Amazonas) — O ministro Victor Maurtua, illustre plenipotenciario da Republica do Perú' junto ao nosso governo, continuou a receber, nesta capital, as homenagens de que vem senod alvo desde a sua chegada a Manáos.

O brilhante diplomata americano teve opportunidade de conhecer, durante sua curta mas jubilosa permanencia no convivio do nosso povo, não somente, o accentuado grão de cultura de que já se envaidece a nossa gente, e os nossos tradicionaes habitos de hospitalidade, como, bem expressivamente, de comprehender os sentimentos de viva e sincera sympathia que nos ligam ao bello e altivo paiz que s. ex. tão nobremente representa.

Regressando ao sul, acompanhado de sua esposa, a quem a familia amazonense procurou rodear de merecidas gentilezas e distincções, o digno diplomata levará, de certo, impressão muito lisonjeira aos nossos creditos, nos altos circulos internacionaes em que se movimenta a sua individualidade falar, de maneira insuspeitavel, com o resultado das observações colhidas "de visu" pelo seu atilado e culto espirito, dos nossos costumes, dos nossos fóros de collectividade civilizada, das nossas possibilidades prodigiosas.

No correr destes breves dias passados em Manáos, póde ainda s. ex. certamente perceber que nestas longinquas paragens vive e se agita em ansias de crescer, de avançar no rythmo accelerado das realizações do progresso, um povo joven e fórte, dentro de uma natureza cyclopea.

NA ACADEMIA AMAZONENSE

A festa da Academia Amazonense de Letras, que, segundo fôra annunciado, se realizou, no Theatro Amazonas, em homenagem ao ministro Maurtua, revestiu extraordinario fulgor, constituindo, por certo, a mais concorrida e brilhante de quantas homenagens foram prestadas a s. ex. nesta visita ao nosso Estado.

Promovida pelo nosso mais alto meio cultural, onde se reunem muitos dos expoentes da intelligencia e do pensamento amazonico, a sessão da Academia, honrada com a presença pessoal do presidente do Estado, foi, pelo exito magnifico que a coroou, um acontecimento de grande relevo artistico, envolvendo uma demonstração de intellectualidade bem á altura do vulto do diplomata e sociologo americano no memento recebido naquella associação.

O RIO GRANDE DO SUL E SUAS POSSIBILIDADES ECONOMICAS

Os melhoramentos da Capital — A normalização dos Serviços Ferroviarios

Grandes empresas e tendencias de possiveis empregos de avultados capitaes

Tendo chegado do Rio Grande do Sul o dr. Aristoteles Pereira, engenheiro chefe da fiscalização da Rêde Riograndense, fazendo parte da commissão popular encarregada de entregar ao dr. Washington Luis uma artistica lembrança de sua visita áquelle Estado, resolvemos ouvir a opinião de s. s. sobre as possibilidades economicas dessa prospera região.

S. s. começa dizendo ser, ao seu ver, o Rio Grande do Sul um campo vastissimo para desenvolvimento de novas industrias, onde a fortuna particular dia a dia se avoluma e consolida. Deve-se isso em parte á criteriosa politica economica de seu governo e ás austeridade dos processos administrativos, que podem servir de exemplo pela sua severa honestidade.

A capital do Estado soffre, neste momento, uma remodelação geral, graças aos esforços e á capacidade de trabalho de seu intendente. Ha, não se póde negar, uma certa grita contra medidas de ordem publica postas ali em pratica pelo operoso governador da cidade; esses factos, porém, se repetem em toda a parte. O certo é que Porto Alegre de hoje já não é aquella cidade immunda de annos atrás. Abrem-se avenidas, arborizam-se as arterias, ajardinam-se os logradouros publicos, sanea-se a cidade e dá-se-lhe um aspecto encantador, com sua nova illuminação, ruas alargadas, bom policiamento e attento serviço de soccorros publicos.

O serviço ferroviario riograndense poderemos collocar entre os mais perfeito do Brasil, sobresaindo a abundancia de material rodante, ultimamente adquirido pelo governo do Estado, podendo-se contar 51 locomotivas e cerca de 1.000 vagões, dentre aquellas algumas de alta potencialidade e dentre estes vagões de luxo da fabrica Familleret, que já estão em trafego, notando-se carros restaurante com agua filtrada para passageiros de segunda classe, o que não se encontra em outra estrada do paiz. Proseguem com actividade febril os melhoramentos das linhas, taes como estudos e construcções de variantes com o intuito de diminuir o trajecto e melhorar as condições technicas.

Nota-se uma grande actividade nos meios industrias. O commercio do Rio Grande é um commercio reconhecidamente honesto e, apesar da crise oriunda das revoluções e do retraimento dos bancos, vae cumprindo com os seus avultados compromissos. Haja vista a moralizadora campanha contra a industria das fallencias e concordatas, que deu os melhores resultados.

Novas empresas têm sido fundadas para navegação aerea, para transportes por meio de auto-omnibus e para proteger a producção. Dentre estas as mais importantes são: a Empresa de Armazens Geraes com uma secção de procuradoria e cobranças, da qual é presidente o sr. Edmundo Dreher, pessoa que, no commercio local, goza de grande prestigio financeiro e moral.

Uma outra empresa que bem merece o amparo do governo é a Usina Santa Martha, da qual foi fundador o sr. Bernardo Dreher. Esta empresa aspira entrar em accordo com o governo federal para adquirir a estação experimental de Conceição do Arroio, afim de tornal-a apta para os fins a que se destina, custeando-a á sua custa. O governo do Estado, de accordo com o dispositivo de uma lei de 1920, concedeu á Usina isenção de impostos por espaço de dez annos. A directoria da novel empresa fez ahi todas as experiencias, com os melhores resultados, sobre o plantio, cultivo e selecção da canna para a industria do assucar e seus derivados. Não vem fóra de proposito transcrever trechos de um jornal, "O Estado de S. Paulo, sobre o proteccionismo scientifico, adoptado em Tucuman, Republica Argentina, dando uma idéa geral dos intuitos dos directores da Usina Santa Martha.

Diz o alludido artigo em diversos de seus topicos:

"Os fins da Estação Experimental Agricola de Tucuman, de accordo com o seu ultimo regulamento, são de:

"Investigar os importantes problemas agricolas da provincia; estabelecer as melhores variedades de plantas já cultivadas e introduzir novos cultivos; tratar de augmentar os rendimentos por hectare, melhorar e baratear os processos de cultura; concorrer por meio de pesquizas para a solução dos problemas que affectam as industrias agricolas da provincia; encontrar novas industrias e adaptal-as á provincia e fomental-as; estudar as pragas e molestias das plantas, afim de poder exterminal-as ou reprimil-as."

O resultado de seus trabalhos e

O sr. Edmundo Dreher, chefe da importante firma Edmundo Dreher & C., e presidente, além de outras empresas e companhias, da Empresa Porto Alegrense dos Armazens Geraes

de suas experiencias é levado ao conhecimento dos agricultores e industriaes por meio da publicação mensal "Revista Industrial y Agricola de Tucuman", que já está no seu XVII volume; por meio de "circulares escriptas em linguagem facilmente comprehensivel; e por meio de consultas feitas verbalmente ou por correspondencia.

Para se ter uma idéa do papel que tem representado a Estação Experimental Agricola de Tucuman no desenvolvimento da industria assucareira na Republica Argentina, basta lembrar que, apesar dos numerosos obstaculos que a ella se oppõem, sua producção de assucar augmentou, nestes ultimos dez annos, de 1.000.000 de saccas, que era em média, para mais de 6.000.000; emquanto que o seu consumo, de 3.500.000 saccas, é hoje de ...... 5.500.000. O que quer dizer que, de paiz importador que era, passou á posição de exportador, tendo nos seus armazens, como excedente das duas ultimas safras, um "stock" igual ao seu consumo interno.

Tudo isto sem o esteio de uma politica de proteccionismo industrial ou agricola; pois, na Argentina, a taxa aduaneira é de 5 centavos apenas (150 réis) por kilo de assucar não refinado, importado do estrangeiro; ao passo que sobre a fabricação de alcool ou aguardente pesa um imposto de quasi dois pesos (6$000) por litro, o que torna prohibitivo o aproveitamento industrial do melado, que, transformado em alcool, como fazem as nossas usinas, em condições normaes de producção e mercado, dá para o custeio total da propria usina.

São estes os dois principaes factores, segundo a opinião mais corrente em nosso paiz, que mais se oppõem ao seu desenvolvimento economico. Que diriamos, porém, dos obstaculos naturaes de Tucuman, como sejam as geadas que damnificam annualmente as plantações de canna; o curto periodo para o crescimento das plantas, que torna impossivel o aproveitamento da primeira colheita; a deficiencia das chuvas, que obriga á irrigação artificial dos cannaviaes; a falta de lenha e de força hydraulica para a producção de energia; os elevados salarios do trabalhador rural, que recebe entre 4 e 9 pesos (12$ a 27$ por dia? Pois, com tudo isso, o assucar foi vendido, na presente safra, ao preço de 50$ por sacca de 60 kilos, tomado o cambio á base de 3$ o peso argentino.

O proteccionismo da industria assucareira argentina é, como se vê, de ordem scientifica — é a Estação Experimental Agricola de Tucuman.

CUIDANDO DO EMBELLEZAMENTO DE PASSO FUNDO

Varias providencias tomadas pelo intendente do municipio

NOVA PONTE

Muitas vias publicas terão os seus calçamentos melhorados

PASSO FUNDO (Rio Grande do Sul) — Proseguem com actividade as obras de embellezamento da cidade, mandadas executar pelo actual intendente do municipio, sr. Armando Annes, cuja administração, do que se observa, procura se caracterizar, na vida do municipio, por uma phase de operosidade e realização administrativas.

Nesta semana, deverão ser ultimados os trabalhos da praça Marechal Floriano, devendo uma grande turma de calceteiros passar a trabalhar na avenida General Netto, cujo trecho, comprehendido entre a estação da Viação Ferrea e a avenida Brasil, deverá ficar calçado até o fim do corrente anno.

Na pedreira municipal será installada uma prensa para fabricação dos mosaicos, a serem empregados nas calçadas das praças e predios particulares, para o que a Intendencia facilitará a acquisição em condições vantajosas.

Será tambem installada uma machina para fabricação de canos de cimento para serem empregados em boeiros e estradas geraes.

Todas as installações da pedreira, onde já funcciona uma britadeira, são accionadas a electricidade.

Entre os trabalhos de vulto iniciados agora, conta-se a construcção da nova ponte do rio Passo Fundo, nos limites urbanos, orçada em sessenta conto sde réis, estando tambem em execução diversas obras de melhoramento da usina de luz e força.

COMMEMORANDO A DATA DE INSTALLAÇÃO DO MUNICIPIO

As grandes festividades levadas a effeito

VILLA AMERICANA

Uma expressiva homenagem ao dr. Antonio Alvares Lobo

CAMPINAS (S. Paulo) — Realizou-se, na vizinha e prospera cidade de Villa Americana, a homenagem da Municipalidade e povo villamericanense ao dr. Antonio Alvares Lobo, presidente da Camara dos Deputados do Estado.

A' tarde, deu entrada na "gare" de Villa Americana o comboio especial, conduzindo o homenageado autoridades e convidados, que foram recebidos pelo presidente da Camara, pelo prefeito local e por grande massa popular.

Durante o desembarque duas bandas fizeram-se ouvir.

Em frente á estação achavam-se formadas duas companhias de escoteiros, uma de Carioba e outra de Villa Americana, com as suas respectivas fanfarras, que prestaram ao dr. Antonio Lobo, as homenagens e continencias devidas.

A seguir, formou-se extenso cortejo, que se dirigiu ao predio da Municipalidade, que estava artisticamente ornamentado.

Uma vez no predio, teve inicio a sessão solemne, occupando o logar de honra o dr. Antonio A. Lobo.

No correr da solemnidade, o dr. Lirancio Gomes, presidente da Camara, fez uso da palavra, saudando o homenageado.

Foi ainda inaugurado o retrato do dr. Antonio Lobo.

A' noite, no salão da S. União Operaria realizou-se o banquete, offerecido pela Municipalidade de Villa Americana, ao seu bemfeitor e homenageado.

Ao "champagne", diversos brindes foram trocados.

A's 22 horas, teve inicio, no Theatro Central, o baile offerecido pela sociedade de Villa Americana, ao dr. Antonio Lobo e sua exma. familia.

O baile foi abrilhantado pelo "sextetto" Cruz, da Capital.

O salão estava ricamente ornamentado.

A's 24 horas saiu de Villa Americana um especial que conduziu para esta cidade os convidados.

IMPRESSIONANTE DESASTRE DE AUTOMOVEL, EM CRAVINHOS

Dois carros, repletos de passageiros, chocam-se, com violencia

OS SOCCORROS

As victimas do lamentavel facto encontram-se em Ribeirão Preto

RIBEIRÃO PRETO (S. Paulo) — Na estrada de rodagem construida pelo governo do Estado, houve hontem, nas proximidades da vizinha cidade de Cravinhos um desastre automobilistico de graves consequencias.

Segundo as poucas notas que pudemos obter de pessoas vindas daquella cidade, o desastre seria resultado de um violento encontro, em plena estrada, de dois automoveis, ambos repletos de passageiros.

Um desses carros trazia a chapa n. 80 do municipio de Casa Branca, e o outro, pertencente ao municipio de Guará, tinha a chapa n. 88.

O conductor do automovel de Guará, que, ao que ficou apurado, não tinha a competencia precisa para a profissão de motorista, ao avistar o carro de Casa Branca, que vinha em direcção contraria, perdeu o dominio do volante, indo chocar-se violentamente com aquelle.

Desse encontro resultou ficarem feridas oito pessoas, que viajavam nos dois automoveis, sendo que quasi todas receberam ferimentos de certa gravidade.

Dois medicos de Cravinhos prestaram os soccorros mais urgentes aos feridos — gastando nesse trabalho cerca de quatro horas. A seguir foram todos removidos para o hospital da Sociedade de Beneficencia Portugueza, desta cidade, onde ainda se encontram em tratamento.

Ambos os automoveis ficaram completamente inutilizados.

A COLLAÇÃO DO GRAU DOS NOVOS BACHAREIS

Transcorreu brilhante a solemnidade da Academia de Commercio

PROGRAMMA

O dr. Clovis Mascarenhas paranympho dos moços, produziu eloquente oração

JUIZ DE FORA (Minas Geraes) — Perante numerosa e escolhida assistencia, que encheu literalmente o vasto amphitheatro, realizou-se, aqui, ás 20 horas, a solemnidade da collação de grão aos bachareis em sciencias commerciaes e guarda-livros technicos pela Academia de Commercio.

A's 7 1|2 horas foi celebrada missa em acção de graças na capella do estabelecimento.

A's 20 horas foi executado o seguinte programma, sob a presidencia do bispo d. Justino de Sant'Anna:

I) Abertura da sessão; II) Collação de grão; III) Discurso do paranympho, dr. Clovis C. Mascarenhas, presidente da Associação Commercial; IV) Discurso do orador official da turma, bacharel José Lobato; V) Leitura e assignatura da acta; VI) Encerramento da sessão.

Os oradores foram enthusiasticamente applaudidos, tendo o paranympho produzido um brilhante discurso.

O QUE NOS MANDAM DIZER DE SABINOPOLIS

Campeia, francamente, nessa localidade mineira toda especie de jogo

CRIANÇAS ALCOOLIZADAS

Impõe-se uma providencia contra esse desregramento de costumes

SABINOPOLIS (Estado de Minas Geraes), novembro — O jogo do bicho campeia aqui infrene e publicamente. Os banqueiros desse malfadado vicio arrecadam, diariamente, muitas centenas de mil réis, a maior parte extorquida da gente pobre, que é, de ordinario, a victima preferida desses males.

Ha tambem aqui uma roleta funccionando dia e noite, uma tavolagem que nunca encerra as suas portas. Ahi se vêem dois menores empregados na contagem das fichas. Esses meninos são um de 13 annos e outro de 15.

Uma noite destas, ao terminar o jogo, os dois pequenos muniram-se de uma garrafa de vinho do Porto e entraram a fazer successivas libações, terminando por ficarem ambos completamente embriagados, a ponto de ser necessario que o primeiro delles fosse carregado para a sua residencia.

Dois dias depois, ao fim de um jogo bastante forte, houve acalorada discussão entre o banqueiro e um dos pontos, trocando-se, de parte a parte, invectivas pesadas e palavras injuriosas. O banqueiro acabou sacando de um revólver, tentando alvejar o antagonista. Felizmente, não se registrou uma scena fatal, graças á intervenção de terceiros.

E é essa a situação em que se encontra Sabinopolis, fazendo jus á intervenção de uma policia de costumes.

UM GRAVE DESASTRE DE AUTOMOVEL, EM SANTOS

Dois carros chocam-se com grande velocidade

PORMENORES

Do triste facto saíram varias pessoas feridas e uma morta

SANTOS (S. Paulo) — Infelizmente não é este o quarto, nem o quinto, e tampouco será o ultimo desastre, a registrar, nas praias de Santos, occasionados, exclusivamente, por culpa dos motoristas obcecados pela mania da velocidade.

Ainda, não ha muito tivemos de lamentar o triste desastre, naquellas mesmissimas praias, do qual resultou a morte do sr. Sylvio Pacheco, agora outro desastre, infelizmente, temos a registrar.

Jornal das Crianças

O SAPO

(de Maria do Carmo T. dos SANTOS)

Com voz de trovão, os punhos cerrados

Era uma vez um homem muito mão, que tinha um filho chamado Suspiro. Este pequeno tinha 15 annos e era orphão de mãe.

Certo dia, o pae de Suspiro teve precisão de sair, e disse-lhe:

— Ouve, patife: — Eu vou sair e volto já. Tu vês aquella caneca de leite, em cima daquella mesa, não é verdade? Se, quando eu voltar, faltar uma pinga que seja, tu verás o que te farei.

E aquelle mão pae foi-se embora. Suspiro mal se pilhou só, começou a saltar de alegria, por se ver livre pelo menos das iras do pae. Mas como naquelle dia ainda não tivesse mettido uma codéa de pão na bocca, começou a sentir muita fome. Lembrou-se do leite e disse para comsigo:

— E se eu bebesse um golinho? O pae não dá pela falta?

Se mais depressa o pensasse mais depressa o fazia.

Foi á caneca do leite, pegou nella para a levar aos labios, mas foi tão desastrado que a deixou cair no chão. Então é que foram ellas!

Chorou, chorou, mas de nada lhe valiam as lagrimas, porque o pae não era homem que se condoesse por alguma coisa deste mundo.

Veiu o pae.

Vendo que o filho o tinha desobedecido, com voz de trovão, os punhos cerrados e o olhar em chammas, berrou:

— Com que então desobedeceste-me, não, miseravel? Pois vou castigar-te. Desde já te transformo em sapo, e só has-de ficar desencantado quando te derem um beijo!

Quem é que iria beijar o pobre rapaz, na figura horripilante do sapo, em que ficou transformado?

Saiu pela porta fóra, e foi para os canteiros do jardim, que ficava em frente da casa, comer bichinhos prejudiciaes.

Ora, naquella cidade toda a gente que visse um sapo tratava logo de o matar porque diziam elles, era obra de bruxos. Mas nem toda a gente é má. Havia nessa terra uma menina chamada Açucena, tão linda, e tão boa, que se dizia, que em todos os arredores não havia outra como ella. Emquanto os outros destruiam os sapos, ella andava á procura delles para os levar para um jardimzinho que tinha feito lá no quintal da sua mamã.

Ora certo dia em que ella foi ao jardim e encontrou lá o Suspiro transformado em sapo, pegou nelle, metteu-o numa cestinha e dispunha-se a leval-o para casa.

— Onde me levas, Açucena? — ouviu ella dizer de dentro da cesta.

Ficou Açucena muito admirada de ter o sapo falado e julgando que fosse algum milagre, respondeu-lhe:

— Para o meu jardimzinho, sapinho.

E lá o levou. Pousou o sapinho entre as flores e deixou-o lá ficar. Ao outro dia, quando ia regar as flores de manhãzinha, ouviu o sapo dizer-lhe:

— Bons dias, Açucena; queres que te conte um continho?

— Tu sabes historias, sapinho?

— Sei, e muito bonitas.

— Então, conta-me uma.

E o sapinho começou a contar-lhe uma historia muito bonita que lhe tinham contado quando andava na escola. No fim da historia Açucena gostou tanto della que, na sua alegria, pegou no sapo e beijou-o. Então, oh! Milagre!!! A menina viu o sapo transformado num lindo rapaz, e a sorrir-se para ella. Então, Suspiro contou-lhe tudo e acabou por pedir a sua mão, a qual lhe foi concedida.

Casaram, tiveram bébés, e viveram todos entre a maior felicidade.

O pae quando disto soube, ficou tão furioso, que deu um estouro e arrebentou.

O VESTIDO DE NOIVADO

Horacio de Castro Guimarães

Ha muitos annos, existiu em Lisboa um riquissimo armador de navios, pae de tres formosas meninas, que eram todo o seu amor e todo o seu encanto. Chamavam-se ellas, Marilia, Márcia e Noemia.

Como o pae ganhava muito dinheiro com os seus navios, que em viagem á India e aos portos do Oriente, traziam importantes carregamentos das mais variadas riquezas, andavam sempre as tres meninas luxuosamente vestidas e eram a inveja e a tentação de quantos olhos as viam...

Mas no passo que as duas mais velhas — Marilia e Marcia — não pensavam senão em festas e vestidos, em passeios e reuniões elegantes, — Noémia — a mais nova, embora algumas vezes acompanhasse suas irmãs nestas diversões, interessava-se mais pelos arranjos da casa e pedia ao pae que lhe désse professoras para aprender a bordar e a fazer os seus vestidos. O armador fazia-lhe a vontade e dentro em pouco, a habilidosa menina já sabia talhar, coser e bordar a ouro e a cores!

As duas irmãs riam-se e troçavam das preferencias da mais nova, que, diziam ellas, — "nunca poderia, desse modo, vir a ser uma perfeita senhora de boa sociedade...".

Noémia, porem, deixava-as falar e como era muito bondosa, não discutia com as irmãs, entregando-se cada vez mais, de alma e coração, ao aperfeiçoamento dos seus trabalhos. E assim, emquanto que as mais velhas eram sempre as meninas preferidas da cidade pela sua habilidosa elegancia em montar a cavallo, dansar e conversar com os rapazes, a mais nova (embora fosse a mais bonita das tres), quasi passava despercebida, no meio daquella brilhante sociedade, pela sua modestia e simplicidade, no trajo e nas maneiras...

Um dia chegou duma viagem á India, carregado de bellas e preciosas mercadorias, um dos navios do armador. Logo este levou as filhas a bordo, para que cada uma escolhesse, para si, uma prenda de que mais gostasse. As mais velhas escolheram um lindo collar de perolas, de muitas voltas e um diadema riquissimo, de ouro e brilhantes; a mais nova, porém, apenas quiz um modesto corte de seda clara, para um vestido. E desde logo, com infinita paciencia, começou a bordal-o, a seu gosto, por suas proprias mãos. Dizia ella, que aquelle seria o seu vestido de noivado ou se não arranjasse noivo e nunca se casasse, servir-lhe-ia um dia de mortalha... As irmãs riam-se e caçoavam de semelhante idéa, mas o que é certo, é que, passados mezes, já os olhos das duas se arregalavam de espanto e de inveja, deante do maravilhoso bordado.

Noémia, punha naquelle trabalho toda a sua arte e saber e a pouco e pouco, o simples tecido de seda se cobria duma enorme variedade de flores e arabescos, bordados a ouro e matizes de surprehendentes cores.

Era, realmente, um perfeito encanto aquelle vestido que a boa menina, insatisfeita, aperfeiçoava de dia para dia. Nunca, até alli, se vira obra mais bella tão prodigiosa e delicada que mais parecia trabalhada por mãos finas de fada!

As outras irmãs enraivecidas e invejosas, diziam que semelhante vestido era um refinado disparate, pois que nem uma princeza se atreveria a vestil-o, com vergonha de sair á rua em tão luxuoso trajo, quanto mais uma pobre rapariga como Noémia, tão modesta e acanhada! Noémia escutava-lhes, em silencio, os remoques, e continuava, incansavel, a bordar, inventando sempre novos motivos, de maneira que parecia já não ter fim o vestido. Levou-lhe cinco annos a terminar, mas, ao fim, toda a gente que o via ficava como que fascinada e de olhos magoados, como se tivessa fitado o sol...

Neste espaço de tempo, começaram a correr mal os negocios do armador, de tal sorte, que rara era a semana que não lhe chegasse a noticia de que um dos seus navios se afundára, com todo o valioso recheio de mercadorias.

E assim, dentro em pouco, o infeliz mercador viu-se completamente pobre, lutando com a mais triste miseria! Teve que vender os seus palacios, quintas e joias, para pagar dividas e honrar o seu nome na tragica fallencia, de forma que mal lhes chegava para comer e habitarem numa casa muito humilde, o pouco que sobrou...

Marilia e Márcia, privadas da vida de luxo e esplendor de que até então gozavam, não faziam senão chorar e lamentar a sua desgraçada sorte; mas como nada de util sabiam fazer, não podiam concorrer para o sustento da casa. Noémia, pelo contrario, embora lamenta-se tambem a sua miseria, nada dizia para não affligir o velho pae, a quem agora, mais que nunca, rodeava de carinhos e attenções, incessantemente trabalhando em costura para fóra, de maneira que nada faltasse ao pobre velho.

Mas uma occasião, num inverno de crise terrivel, faltou o trabalho e por mais que a infeliz menina procurasse, ninguem lhe dava que fazer! Já a fome, — que é assim a modos de uma velha muito féia e muito magra — ameaçava aquelle lar, onde antigamente houvera tanto luxo e fartura...

Noémia lembrou-se, então, de mandar vender o vestido de que tanto gostava e que por suas proprias mãos bordára, pacientemente, durante aquelles longos annos de despreoccupada felicidade. E, com muitas lagrimas, despediu-se do seu rico vestido, que tanto trabalho lhe dera a fazer, e entregou-o a uma viginha, recommendando-lhe que corresse diversas casas e o deixasse onde melhor lh'o pagassem.

A boa mulhersinha assim fez e á noite regressou a casa, contristada, pois apezar de ter corrido toda a cidade, em toda a parte lhe diziam que o vestido era realmente muito lindo, mas o peor era que nenhum commerciante tinha freguezas que quizessem comprar e usar tamanha maravilha...

Noémia chorou, porque estava afflicta e sem dinheiro. Chegou a arrepender-se de ter perdido tanto tempo a bordar uma obra que, por ser tão rica, todos achavam sem venda e inutil! A vizinha, porém, que tinha bom coração e ficou condoida da affilcção da pobre menina, disse-lhe que não chorasse, porque no dia seguinte ella propria iria offerecer o vestido ao Palacio da Rainha, que segundo constava, tinha o filho unico para casar muito breve, com uma princeza estrangeira. E como a rainha era pessoa de bom gosto e não olhava a despesas, talvez lhe agradasse aquelle presente, para offertar á noiva do principe.

No dia seguinte como promettera, a bondosa velhinha apresentou-se ás portas do palacio real, pedindo licença aos guardas para mostrar a sua majestade, aquelle magnifico trabalho. Não a queriam deixar passar mas ella insistiu tanto e aconteceu, por acaso, ir a entrar com a sua comitiva o joven principe que dirigindo-se aos guardas perguntou o que desejava aquella mulhersinha. Elles explicaram-lhe a pretensão da velha e o principe, que era muito bondoso, autorizou-lhe a entrada e elle proprio foi logo avisar a rainha sua mãe. Deante da soberana e da sua brilhante corte de damas de honor mostrou a velhinha o deslumbrante vestido. A rainha ficou logo encantada com tão artistico e maravilhoso trabalho e entre os elogios e louvores das damas, que diziam nunca terem visto obra mais perfeita e mais rica, adquiriu-o por bastante dinheiro.

Foi-se embora, radiante com o preço da venda a vizinha de Noémia, emquanto a rainha corria a chamar o filho para lhe mostrar o lindissimo presente, que destinava á sua noiva. O principe tambem ficou maravilhado e não se cansava de admirar e contemplar o extraordinario bordado, elogiando a habilidade rara da autora daquella obra de arte.

Vem a proposito dizer aqui, que o principe não estimava grandemente a princeza que lhe destinavam para esposa e que, por ser dum outro reino distante, só uma vez a tinha visto. Não se admirem, pois, os meninos, do grande desejo que o principe mostrou á rainha de querer ver e conhecer a desconhecida autora do formoso vestido.

E a mãe, que era extremosa por aquelle filho unico e que dentro em breve devia ser coroado rei, não soube negar-lhe o pedido que, com tanto interesse, elle lhe fazia e ordenou que saissem em inculcas para procurarem por toda a cidade a mysteriosa bordadeira.

No emtanto, no seu palacio, o principe passeava impaciente, correndo de quando em quando á janella, para ver chegar os criados que sairam em busca de Noémia, que já o principe idealizava extremamente formosa e gentil.

Porém, só ao fim de tres dias de extenuante procura é que os pagens foram dar á humilde casinha, onde Noemia, modestamente, vivia com a familia. Fizeram-na sciente do desejo do principe e logo a obrigaram a acompanhal-os ao palacio.

A pobre menina lá foi, muito timida e receiosa, e quando appareceu deante da corte reunida, mais confundida ficou, deslumbrada com o brilho e o luxo de que se via rodeada. Mas o principe, saindo do seu throno de ouro, e achando a menina mais bella e encantadora do que a havia sonhado, correu ao seu encontro e, beijando-lhe a mão, logo declarou á rainha e a toda côrte presente, que era aquella afinal a unica esposa que o seu coração escolhia!

A mãe consentiu no casamento, desfazendo-se immediatamente o contracto com a princeza do outro reino distante..

O principe não deixou Noemia sair do palacio e para lá mandou seguir tambem, immediatamente, o velho armador, que chorava de felicidade, e as duas irmãs, que mais tarde vieram a casar com dois jovens e valentes guerreiros da corte.

Passados dias, realizou-se com toda a pompa o casamento de Noémia com aquelle principe bello e bondoso, levando a menina á igreja o magnifico vestido de noivado, que com tanto amor e carinho por suas mãos bordára.

LIÇÕES DE COISAS

A FORÇA DO AR COMPRIMIDO

Soprae fortemente e por varias vezes no interior de uma garrafa com tres quartos de agua, arrolhando hermeticamente a abertura do gargalo com o pollegar durante os intervallos em que tomaes folego.

Ao cabo de um instante, se tendes bons pulmões, tereis sufficientemente comprimido o ar para que, approximando o gargalo da chamma de uma vela, e afastando um pouco o dedo para deixar um fio de ar escapar-se, a chamma seja bruscamente apagada.

Para conseguir este resultado é preciso sustentar a garrafa verticalmente.

Inclinando-a de maneira que a agua toque no vosso dedo e desrolhando-a imperceptivelmente por um movimento do dedo, escapar-se-á um jacto de agua que irá cair tanto mais longe quanto mais comprimido esteja o ar dentro da garrafa.

O CORDEIRINHO ENGANADO

(de José A. VALLE)

Retirou-se uma vez certa ovelha com o seu filhinho para o monte.

Contente com os abundantes pastos que encontrava e com o saltitar do Cordeirinho, julgava-se feliz até mais não.

Mas de tempos a tempos, sem saber explicar, tinha uns arrepios, muito principalmente, quando o filho tentava afastar-se.

Prevendo qualquer desgosto profundo, muitas vezes, abeirava-se do seu ente querido e reprehendia-o, ao que elle respondia sempre que nunca haveria novidade, pois que, apesar de novo, sabia muito bem conhecer as companhias e desviar-se.

A ovelha, assim, se ia conformando.

Um dia o Cordeirinho, sempre atrevidito e brincalhão, afastando-se mais do que era costume, subiu para cima de uma pedra, onde um raposo com olhos luzidios, muito manhoso, o avista e lhe faz grandes promessas, dizendo-lhe que não se desprezasse da companhia delle, porque a sua mãe era, tambem uma ovelha.

O Cordeirinho tanta "cantiga" ouviu, tão bajulado se encontrou, que aproveita um pequeno silencio dos roufenhos balidos da mãe e, completamente illudido, segue o malicioso raposo que não se cansa de continuar a falar-lhe em projectos de distracções varias, gozos infindos, não faltando nunca a abundante refeição.

Iam contentes.

Andaram. Andaram. Passam montes, atravessam pequenos valles e, por fim, vão parar a uma caverna, revestida, por fóra, de grandes silvados e pilriteiros.

O Cordeirinho, cansado, adormece, e quem sabe, se até sonhando que estava regaladamente junto de sua mãe no redil!

O raposo, esse mal cerrava os olhos, como sentinella que se esforça por não adormecer.

Pouco tempo era ainda passado, quando se abeiram outros raposos que se lambem e sorriem de satisfação por verem o Cordeirinho. Este acorda no momento que o rodeiam, e dá um estremeção.

Os raposos pedem-lhe mil desculpas e dizem-lhe que não era sua intenção acordar o novo hospede, pois que, apenas, se queriam certificar da sua bella apparencia.

O Cordeirinho encolheu-se ainda mais e a nada respondeu.

Nesta altura entra uma raposa velha, muito matreira, que trás umas lindas frangas para serem comidas.

E' convidado o Cordeirinho a tomar parte no festim. Mas este nega-se, terminentemente, dizendo que é contra o seu pensar e contra os seus costumes assistir a uns banquetes pelos quaes elle sente immensa repugnancia.

Appetece-lhe fugir. Não se sente bem alli. Assiste ainda a outras scenas, seguidas, que lhe repugnam! Sente já immensos remorsos do abandono da familia. No intimo sente uma voz que lhe diz: — "Tu filho, estás perdido! Andas descaminhado!..."

E, pensando nisto, inclinava a cabeça para o lado a ver se tomava forças.

Um raposito dos mais farruscos e atrevidito, querendo apparentar uma certa graça, chega ao pé do cordeiro e diz-lhe: — Oh! amigo. — Se tentas afastar-te de nós, ou não queres entrar nestas "bellas distracções" arriscas-te a ser maltratado.

A raposa velha que trouxera os frangos entrecorta-lhe o discurso, dizendo que o deixem com o seu modo de pensar; porque elle se acostumará. E até já houve quem demonstrasse, claramente, que os melhores defensores dos vicios são aquelles que, a principio, não possuem inclinação para elles, mas que, depois, por certo luxo, ou gala, os adquirem.

E dizendo isto acabam, tambem, a refeição. Trancam, em seguida, a caverna com uns tojeiros e umas silvas, e saem para grandes orgias, deixando o Cordeirinho só como que a pretexto de receber uma lição!

O Cordeiro, que sempre estivera calado em todos os interrogatorios, levanta-se, agora, sacode-se e faz esforços para conseguir a sua fuga.

Estuda planos. Pesquiza pontos. Experimenta por diversos lados do silvado. Por fim lá se escapa com as pernas arranhadas pelas silvas e cheio de fome.

Uma vez cá fóra, toma ar, emquanto se norteia do logar de onde viera; e, como doidinho varrido, corre muito, corre sempre, corre mais, ainda, para a herdade onde suppunha que sua mãe o procurava.

Ah! e não era sem fundamento que essa supposição era feita. Pois que ella, a pobre ovelha, toda angustiosa, já havia dois dias que não comia nem bebia, por julgar morto o seu querido filhinho!

Os recados que ella mandara para diversas partes por um cachorrito que por ali passara e por uma perdiz de vôo rasteiro, nunca tiveram a mais leve resposta.

Decorreu algum tempo.

Por ultimo, a pobre mãe sente como que uma voz a dizer-lhe que suba ao penedo onde o seu filho estivera, e que balasse e olhasse.

Assim foi.

Corre para lá, olha ao longe e reconhece o filhinho que corria para ella, doidinho de saudade, desgrenhado, espumante, de olhos pisados, pedindo desculpa, e fazendo promessas de que nunca se afastaria mais dos bons conselhos que só pessoas amigas sabiam dar.

Então a mãe, com lagrimas nos olhos tudo lhe perdoou por julgar uma leviandade, mas não se esqueceu de lhe frisar, claramente, que as pessoas suspeitas ou de caracter duvidoso devem merecer-nos uma certa attenção para não ficarmos tristemente enleados como acontece á avezinha que desconhece o laço.

E dizendo isto, mãe e filho seguiram para outra herdade, como signal de protesto contra o acontecido ao "Cordeirinho Enganado".

Era uma vez um sapo

Era uma vez um sapo
Sapinho sarapintado,
Chamado
Serapião;
Sapinho bonito e guapo,
Que se fosse bom sapinho,
Não tinha morrido
— Coitado! —
Todo queimado
No fundo dum caldeirão.
— Pobre sapo, coitadinho! —

★

Uma vez Serapião,
Que vivia num jardim
Cheio de rosas bonitas,
Com canteiros de alecrim,
Vasos de mangericão,
Muitas flores exquisitas
Dum cheirinho de encantar,
Quiz entrar
Numa formosa cozinha,
Que tinha
Uma feia cozinheira,
Que já fôra regateira,
Malcriada,
(Destas que vendem pepinos
Que fazem mal aos meninos
E servem para salada)
Lá na Praça da Figueira.

★

De um pulo,
E de repente
Ficou mesmo frente e frente
Da cozinheira, que má,
Com a vassoura e a pá
Pega nelle (todo a tremer!)

E atirava o pobre bichinho,
O triste sapo-sapinho,
Num trejeito muito fulo,
P'ra dentro de agua a ferver.

E sem um ai, sem um grito,
Morreu nesse caldeirão,
O sapinho tão bonito
Chamado Serapião.

★

Meus meninos e meninas,
Se não fosse tão traquinas
O sapo sarapintado
Chamado
Serapião,
Não tinha morrido assado
— Coitado! —
Todo queimado
No fundo dum caldeirão.

E' sempre mão ser traquinas,
Meus meninos e meninas.

A ESCOLA DE N. S. DO ROSARIO, NAS ROCCAS

Foram inauguradas suas novas installações

NATAL

MAIS UM MELHORAMENTO DEVIDO AO PADRE THEODORO KOKKE

NATAL (Rio Grande do Norte) — Effectuou-se, no populoso bairro das Roccas, a installação da antiga escola mixta Nossa Senhora do Rosario, na capella da Sagrada Familia, alli construida devido aos esforços e dedicação do revmo. padre Theodoro Kokke, sacerdote do apostolado de Jesus.

O acto esteve solemne, comparecendo os presidentes do Estado e do municipio, drs. José Augusto e Omar O'Grady, D. José Pereira Alves, bispo diocesano, dr. Nestor Lima, director do Departamento de Educação, representantes do clero e da imprensa, autoridades e outras pessoas gradas.

Após abençoar a realização da feliz iniciativa, s. ex. revma. o bispo diocesano, o presidente do Estado declarou inaugurado o novo estabelecimento educativo.

Falou, por fim, o padre Theodoro Kokke, salientando os auxilios recebidos dos poderes publicos, estadual e municipal.

A escola Nossa Senhora do Rosario, que conta grande numero de educandos, continúa a cargo do seu principal fundador, o sr. João Carlos de Souza, espirito modesto e trabalhador que, ha longos annos, sem olhar sacrificios, cuida do seu desenvolvimento e que acaba de encontrar no padre Theodoro Kokke um bemfeitor abnegado.

OS PASSATEMPOS DE MAMÃEZINHA

Um tractor

Fig. 1

TAMANHO NATURAL

Mamãezinha, desta vez, vae ensinar aos filhinhos a fabricação de um tractor, movido de elasticos e carreteis de linha vasios, grandes auxiliares das nossas engenhocas.

A de hoje é um pouco difficil e complicada.

Vamos explicar a sua construcção.

MATERIAES

— 1 ou 2 carreteis de linha, vasios.

— 2 ou mais elasticos em arco.

— Cartolina ou cartão fino.

— Um pedaço de madeira fina, no feitio indicado na gravura. (fig. 1).

— 2 rodas grandes e 2 mais pequenas, de madeira ou cartão.

— 2 pausitos que servem de eixos.

— 2 ganchos de cabello ou arames, etc., etc.

MANEIRA DE CONSTRUIR

1º — Corta-se a taboinha que serve de "chassis".

2º — Fazem-se uns cortes pequenos no carrinho, que se colloca no logar que é destinado.

3º — Põe-se o elastico (A) que serve de correia de transmissão.

4º — Passando pela parte trazeira do "carro" e por dentro do elastico A, mette-se o B, de fórma a que fique o carrinho entalado, e seguro pelo mesmo, no sitio dos córtes de que acima falo (veja-se a fig.).

5º — Tapando o carrinho e o elastico B, mas ficando por dentro do elastico A, colla-se um cartão forte (fig. 2).

6º — O eixo das rodas trazeiras fica por dentro do elastico de transmissão (A), de modo a que, quando o carrinho ande, esse movimento seja transmittido ás rodas a que pertence, e o resto fazem segundo o automovel que ultimamente publicámos tendo em vista as proporções ou como mais gostarem.

Observações — Para que as rodas trazeiras não resvalem, podem, querendo, fazer-lhes uns pneumaticos, com um elastico que as rodeie apertando bastante.

Com um carrinho tem o tractor muita força, mas se fôr feito com dois, isso então nem se fala...

Fig. 2 - Elastico A

O CÃO E SEUS DONOS

O cachorro que ahi está tem tido varios donos. E estes, vão se succedendo e não o abandonam.

Vejam os leitorezinhos do O JORNAL se os descobrem a todos elles.

PEQUENOS ANNUNCIOS

CASAS

ALUGA-SE o explendido predio á rua das Laranjeiras n. 111; acha-se aberto e trata-se no n. 101.

COPACABANA
CASA MOBILADA

Aluga-se uma completamente mobilada á rua Copacabana n. 702, podendo ser vista a qualquer hora; trata-se com o sr. Mello, rua General Camara n. 76, 2º andar; teleph. Norte 2.125.

COPACABANA

Aluga-se na rua 9 de Fevereiro n. 27, proximo á Avenida Atlantica, uma grande casa em centro de terreno, com garage para 2 automoveis e boas accommodações para grande familia. Trata-se na Casa Sportsman, rua dos Ourives, 25.

1º ANDAR NA AVENIDA

Aluga-se por 3 annos o magnifico 1º andar da Avenida Rio Branco, 90, com 8 janellas de frente. Propostas por escripto a Brandão de Oliveira, rua da Alfandega n. 7, 1º andar.

SALAS

ALUGA-SE uma sala de frente ricamente mobilada; rua Candido Mendes n. 35, Gloria.

QUARTOS

PRAIA DE ICARAHY, 325

Alugam-se dois quartos bem mobilados, com meia pensão, a cavalheiros ou a casal sem filhos. Cozinha de 1ª.

COLLEGIOS E PROFESSORES

PROFESSOR allemão, competente, aceita alumnos e traducções; Av. Rio Branco, 149, 2º andar, sala 8.

CARTOMANTES

CARTOMANTE — D. Maria Candida, a celebre e 1ª do Brasil e Portugal, consagrada pelo povo a mais perita, ultima palavra da cartomancia e em sciencias occultas, as Exmas familias do interior e fóra da cidade, consultas por cartas sem a presença das pessoas, unica neste genero; maxima seriedade e rigoroso sigilo; residencia á rua Visconde do Uruguay, 157, em Nictheroy e Caixa Postal, 1688 — Rio de Janeiro. Nota: Maria Emilia é a cartomante mais popular em todo o Brasil.

SER FELIZ nos negocios, amores, ter saude, realizar tudo que desejar: cartas com sellos para a resposta a F. P. Silva, estação de Mesquita, E. do Rio.

MODAS E MODISTAS

Mme. ZAMBELLI & Cia.

Escola de Chapéos e Côrte, moldes sob medida, fundada em 1900. Mudou-se da Avenida Rio Branco, 137, para a rua S. José n. 83. Telephone Central 2.210.

COSTUREIRAS

PRECISA-SE de uma costureira habilitada em vestidos de crianças e tambem uma para vestidos de senhoras; rua do Catteto n. 152.

VENDAS DE PREDIOS E TERRENOS

PREDIOS E TERRENOS — Aluguel, compra e venda, hypotheca e construcção, com I. Pinto, rua do Ouvidor, 139, 1º andar, sala 9, elevador.

TERRENOS em Ipanema — Vende-se um de 10 por 21 metros, na Avenida Epitacio Pessoa e outro, confinante, de 10 por 20, na rua Barão de Jaguaribe, entre Dario Silva e Pedro Silva; trata-se pelo telephone Central 3.173.

TERRENO EM SÃO CLEMENTE

VENDEM-SE em ruas recentemente abertas, com linda vista para Botafogo, logar fresco e saudavel. Com nascentes de agua, propria e de facil construcção, por ter no local pedra, saibro, etc. Entrada pela rua S. Clemente n. 460, rua Alfredo Chaves. Informa-se no local até ás 10 horas e na Avenida Rio Branco, 90, 1º andar, do meio dia em deante, com o sr. Julio Junqueira de Aquino.

URCA - PRAIA VERMELHA

Vendem-se escolhidos terrenos nas melhores ruas, inclusive á beiramar. Ourives n. 51, 1º andar, telephone Norte 3978.

IPANEMA

Vende-se ou aluga-se uma boa casa á rua Barão da Torre n. 286. As chaves por favor no n. 292 e trata-se com o sr. Mello, rua General Camara n. 76, 2º andar; telep. N. 2.125.

INSTRUMENTOS

PIANOS — Novos, allemães com tres pedaes, em ricas e elegantes caixas, instrumentos de primeira classe; preços razoaveis; pagamentos a prazos longos; CASA FREITAS, rua Lins de Vasconcellos n. 23, em frente á estação do Engenho Novo.

PIANOS e autopianos allemães — R. Ferreira & C. — Rua S. Francisco Xavier 388. T. V. 3968. A maior casa importadora e que mais vende e melhores preços e prazos offerece para primorosos instrumentos. Peçam catalogos.

PIANOS (allemães) "Wilhelm Spaethe" recommendados pelo maior pianista da actualidade A Brailowsky! Vendas a longo prazo, concertos e afinações. PESSECK & CIA. 276 — Av. Mem de Sá — 276

PIANOS LUX

Não tem rival. Unicos fabricantes com madeiras do paiz. Contendo 88 notas, teclado de marfim e de tres pedaes. Vendas a dinheiro e a prestações. Avenida 28 de Setembro, 341. Telephone Villa 3.228.

MACHINAS

MACHINAS de escrever e calcular, officina de 1ª ordem. Stock de Underwood, Remington, Royal, Corona e outras marcas, perfeitas e garantidas, a preços modicos. No largo do Capim n. 8, com Ed. Magalhães.

TYPOGRAPHIA — Vendem-se machinas para imprimir, cortar, picotar, coser, dourar e outras congeneres de todos os systemas e formatos, na casa Jacob Kosinski, á rua Buenos Aires n. 223.

PENHORES

LEILÃO DE PENHORES
EM 24 DE NOVEMBRO DE 1926
A'S 12 HORAS

Veuve Louis Leib & Cia.
— Successores de A. Cahen & C. —
RUAS IMPERATRIZ LEOPOLDINA e LUIZ DE CAMÕES n. 62, esquina

CIA AUREA BRASILEIRA
LEILÃO EM 23 DE NOVEMBRO
Matriz: Av. Passos, 11

ANNUNCIOS DIVERSOS

ACIDO URICO — Doenças da pelle attribuidas ao acido urico, por mais antigas e mais incommodas desapparecem ou melhoram com as primeiras pinceladas de DERMOL.

Preço 3$000, nas bôas pharmacias e drogarias.

Pelo Correio 2 vidros com pinceis 7$000 — Henrique E. N. Santos. — Caixa Postal 688 — Rio de Janeiro.

AOS CONSTRUCTORES

Vende-se uma escada nova de peroba de Campos, com 3m70 de altura.

Preço baratissimo. Ver e tratar á rua Voluntarios da Patria 177 — Botafogo.

CASA MARINHO

Chama attenção para a grande liquidação de carteiras, porta-moedas e correias para pulso, bolsas, pastas saccos, malas e todos os demais artigos para liquidar. Rua Sete de Setembro n. 66, perto da travessa do Ouvidor.

COFRES

Temos grande stock de superiores cofres garantidos á prova de fogo, de diversos tamanhos, que vendemos por preço de liquidação. J. de Araujo & Cia. Rua Theophilo Ottoni n. 108 — Comprem hoje, não esperem.

IMPOSTO SOBRE A RENDA

Mario Lemos, despachante official da Recebedoria do Districto Federal e guarda-livros, trata deste imposto, fazendo declarações, effectuando pagamentos, dando consultas verbaes e por escripto, indo em casa dos contribuintes. Attende em seu escriptorio á rua Sete de Setembro, 107, sobrado. Tel. Central 751, das 10 ás 4 horas. Trata de papeis na Prefeitura, registro de marcas de fabrica, etc.

OPTIMO TERRENO
COSME VELHO

Vende-se um terreno 20x70 metros, em magnifica posição. Bella vista; logar secco; perto do Londe. Mais informações com o sr. Debize, na Casa He manny, Gonç. Dias 51.

REGISTRO DE MARCAS — PATENTES DE INVENÇÃO — NATURALIZAÇÕES — INVENTARIOS

Rapidez e preços modicos. Dr. Chaves, rua S. José n. 46, Rio.

SENHORES PROPRIETARIOS

O calçamento a "Mosaico" de pedrinhas brancas, pretas e rosas, é que melhor vantagem offerece sobre todos os pontos de vista para passeios, pateos e jardins. Euclydes & Cia., rua S. José n. 54, 1º andar. Telephone Central 433.

SOCIO

Precisa-se de um com 4:000$000, para desenvolver uma pequena industria nova já funccionando, cartas neste jornal a Luiz Ottavio.

CONSULTORIOS MEDICOS

Dr. Heitor Santos — Cirurgião da Santa Casa de Misericordia do Rio de Janeiro. — Operações, Partos. Doenças das senhoras e Vias Urinarias. Res.: R. Esteves Junior, 23 — Tel. B. M. 1.121 — Cons.: Rua Buenos Aires, 87 (antiga do Hospicio) 3ªs, 5ªs, sabbados, das 12 ás 16 horas. Telephone Norte 6.383.

Dr. Masson da Fonseca — Cirurgia geral, molestias das senhoras partos. Evaristo da Veiga 26; 3 ás 9. Tel. C. 1043. Laranjeiras, 354. Telephone B. M. 591.

Dr. R. Chapot Prévost — Medico e cirurgião — Cirurgia geral. Doenças de senhoras, vias urinarias. R. da Carioca, 38, das 16 ás 18 horas — Central 4.903.

Dr. Jorge Sant'Anna — Ex-assist. da Maternidade do Rio de Janeiro com 2 annos de pratica em hospitaes da Europa — **Cirurgia geral, gynecologia e partos.** Rua da Assembléa, 25 — C. 1.647 — Rua Marquez de Abrantes, 115 Beira Mar 167.

Dr. Luiz Sodré — Especialista em **molestias dos intestinos.** Tratamento das **hemorrhoidas** sem operação e sem dôr. Rua do Rosario, 140, de 11 ás 18 horas.

MEDICOS

BLENORRHAGIA

Cura radical pela diathermia e raios ultra-violeta (methodo inteiramente novo no Brasil), o de melhores resultados actualmente conhecido, tratamento rapido, cura em poucas applicações indolores e sem o menor perigo (technica de Negelschmith, Berlim e Kowarscink, Vienna). Dr. Cocio Barcellos ex-assistente da Fac. de Med., medico da Polic. de Botafogo. Das 9 ás 11 e 16 ás 18. Tel. C. 3864. S. José, 53.

Aviso — Faz tambem tratamentos fóra das horas de consulta — com hora marcada.

CONSULTORIO (CENTRO)

Alugam-se 3 optimas salas com direito a telephone, luz e sala de espera; proprias para consultorio ou laboratorio. Predio moderno. Preço de 280$ a 300$. Alugando-se as 3 ha differença no preço. Rua do Rosario n. 139, 2º andar (elevador), entre a Avenida e Gonçalves Dias.

DR. F. TERRA — Professor da Faculdade de Medicina. Pelle, syphilis rua Uruguayana n. 29. Central 929.

Dr. Wilhelm Huber

Esp. com 20 annos de pratica em molestias da mulher, alta cirurgia, partos. Ex-ass. effect. do Prof. v. Olshausen e do prof. Baumn da Univ. de Berlim. Praça Floriano, 19, Cine-Imperio, VI andar. Diariamente, 3-6. Tel. de resid. Ipanema 273.

MEDICOS

DR. MURILLO DE CAMPOS — Doenças nervosas. Carioca, 28, ás 14 horas, nas 2ªs, 4ªs e 6ªs. Telephone Ipanema 274.

Dr. Fernando Vaz

Cirurgião do Hospital de S. Francisco de Assis — Cirurgia geral — Diagnostico e tratamento cirurgico das affecções do estomago, intestinos e vias biliares. Utero, ovarios, urethra, bexiga e rins. Tratamento do cancer, das hemorrhagias, dos tumores do utero e da bexiga pelo radium — Consultorio: Assembléa, 27 — Res. Conde de Bomfim, 668 — Tel. Villa 1223.

DR. CÔRTES DE BARROS

Molestias do coração, pulmões e app. digestivo. Cons.: Assembléa, 69. Telephone Central 2.374 sobrado, 3ªs 5ªs e sabbados, de 13 ás 16 horas. Resid.: Therezina, 18. Telephone Central 425.

Dr. W. Berardinelli

Assistente da Faculdade de Medicina — Clinica medica — Molestias internas — Doenças nervosas e mentaes — Residencia: Almirante Tamandaré 59 — Tel. B. M. 2316 — Consultorio: S. José 36 — A's segundas, quartas e sextas, das 14 horas em diante.

Dr. Abel Guimarães Porto

Operações em geral. Molestias das senhoras. Molestias das vias urinarias. Consultorio: r. do Hospicio, 52.

DRS. J. V. COLARES e I. COSTA RODRIGUES — Clinica medica — Doenças nervosas, Siphilis. — Electricidade medica (electro-diagnostico, faradisação, galvanisação, d'Arsonvalisação Diathermica, etc.) e Raios ultra-violeta. — Consultorio: Rua Gonçalves Dias, 67, 2º andar, elevador. Todos os dias das 3 ás 6.

Dr. Alberto Cavalcanti Ex-Director do Sanatorio de Palmyra, longa prat. de sanatorios da Suissa, Allemanha e Brasil. Clinica medica, especialidade **Tuberculose**. Abriu cons. em Bello Horizonte. Rua Rio de Janeiro, 374.

DR. HUGO W. LAEMMERT

Cirurgião do Hospital Baptista, com 8 annos de pratica dos principaes hospitaes da Allemanha. CIRURGIA GERAL, MOLESTIAS DAS SENHORAS E PARTOS. Diagnostico e cura das affecções dos intestinos, estomago, vias biliares, utero, ovarios, bexiga e rins. Partos hypnoticos sem dôr. CONS. R. 7 de Setembro, 133 — Tel. C. 1776. Res. R. Jardim Botanico, 71 — Tel. S. 886.

DOENÇAS DAS CRIANÇAS
DR. WITTROCK

Especialista, dos Hospitaes da Allemanha — Uruguayana, 22 — 3 ás 5. C. 2713 — Hotel S. Thereza. B. M. 653.

GONORRHEA e suas complicações. Cura radical por processos seguros e rapidos — DRS. JOÃO ABREU e BRANDINO CORRÊA, das 8 ás 19 horas. Telephone 5803 Norte — R. S. Pedro, 64. n. 1.667, Rio de Janeiro.

Gonorrhéa e suas complicações. Cura radical. Processo moderno. Dr. Alvaro Moutinho. Rosario 163 — 8 ás 20.

IMPOTENCIA seu tratamento Aven. Almte. Barroso (antiga Barão S. Gonçalo) n. 1, 2º andar. Elevador das 9 ás 15. — Dr. Pedro Magalhães — Tel. C. 1.009.

PHARMACIA — M. Capelleti — R. Humaytá, 149 (Largo dos Leões) Circular. Telephone Sul 1.048.

PROF. GODOY TAVARES — Estomago, intestinos (colites, dysenterias chronicas, hemorrhoides, etc.), coração, pulmão e rins. CHILE, 3. De 14 ás 19. Vol. Patria, 66. Sul 3.176.

Pyorrhéa — Dr. Rufino Motta, medico especialista e descobridor do especifico. Consultorio no edificio do Imperio Aven. Rio Br. o.

DR. RAUL PACHECO

(Parteiro e gynecologista) — Esplendidas installações para partos e cirurgia gynecologica, enfermeiras especialistas e apparelhagem unica no Brasil. Partos desde 646$ (enfermaria) até 1:200$ com 10 dias de estadia inclusive serviço medico (parto natural) e medicamentos. Sanatorio Guanabara. Morro da Graça. Beira Mar 877.

DR. ARNALDO CAVALCANTI

Assistente da Faculdade. Cirurgia em geral. — Mol. de senhoras e partos. — 3ªs, 5ªs e sabbados, 10 ás 12 e de 1 em deante. Carioca, 81. Tel. C. 2.089.

Drs. Henrique Mercaldo e Armando Lacerda

Molestias dos ouvidos, nariz e garganta — Tratamento moderno e racional da **SURDEZ** e suas complicações (zoada, vertigens) por meio da diathermo-kinesiphonia, associada á reeducação activa. (Processo do dr. Maurice, de Paris). — R. Carioca 28, de 13 ás 17 horas. — Phone Central 184.

DR. OCTAVIO PINTO

(Da Academia de Medicina) Cirurgia e Molestias de Senhoras. CARIOCA, 33 — 24 DE MAIO, 78. Central 2.815 — Jardim 447.

Gonorrhéa aguda ou chronica, em ambos sexos cura radical em poucos dias — **Syphilis**, injecções indolores. Av. Almirante Barroso. (Barão S. Gonçalo). 1.º, 2.º and. 9 ás 19. T. C. 1009.

Dr. Pedro Magalhães

MEDICOS

DR. EDGAR ABRANTES

Assistente da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro

TUBERCULOSE
(Pneumothorax artificial)

Consultorio: Largo da Carioca, n. 18, das 15 ás 16 horas — Telephone Central 4.235

Residencia: Barão de Flamengo n. 17, telephone B. M. 3.960

Doenças internas

Prof. Clementino Fraga
Assembléa, 28 — 3.ª, 5.ª, sab. 2 horas.

INSTITUTO ORTHOPEDICO DO RIO DE JANEIRO

DR. PAULO ZANDER, com 23 annos de pratica na Allemanha, Orthopedia cirurgica e mecanica das malformações, paralysias, contracturas, etc. Mecanotherapia das fracturas. Officina para braços e pernas artificiaes e apparelhos orthopedicos. Rua da Carioca, 55, 1º andar. Telephone Central 328.

Garganta, Nariz e Ouvidos

"Sanatorio Cirurgico", clinica particular para internamento de doentes da especialidade do

Dr. João Marinho

Prof. cathedratico da Fac. Medicina

335, Av. Mem de Sá. Tel. N. 1092

O estabelecimento dispõe de accommodações para as pessoas que acompanham o doente.

HEMORRHOIDAS

Cura radical garantida por processo especial sem operação e sem dôr. Das 9 ás 19 horas.

DR. PEDRO MAGALHÃES

Av. Almirante Barroso 1, 2º and.

HYDROCELE--ESTREITAMENTO DE URETHRA

Cura radical por processo benigno, sem operação cortante e sem o doente se afastar das occupações diarias. Molestias cirurgicas em geral e especialmente dos apparelhos urinarios e da geração.

Dr. Crissiuma Filho — Rua Rodrigo Silva 7, ás 14 horas. Tel. C. 5730.

VARICES
ULCERAS VARICOSAS DAS PERNAS
Cura radical sem operação e sem dôr.
— Dr. Rego Lins —
AVENIDA RIO BRANCO N. 175
Das 15 ás 17 horas

FURADORAS

Companhia Brasileira de Electricidade
Siemens Schuckert S. A.
ESCRIPTORIO, DEPOSITO E VENDAS
88-Rua Primeiro de Março-88
RIO DE JANEIRO

DOR DE DENTE
NEVRALGIA
CONSTIPAÇÃO
USE PILULAS SUDORIFICAS LUIZ CARLOS

RADIO-JORNAL

NO CYCLO DAS DESCOBERTAS E INVENTOS

CRYSTAES OSCILLANTES

Que certos cristaes têm a propriedade de se dilatar ou contrair, desde que duas de suas faces sejam comprimidas em sentido contrario, é um facto inconteste e já do conhecimento de quantos se dedicam á boa xercitação da T. S. F.

Semelhante effeito **piezoelectrico** é reversivel, porque, se um cristal da especie, é comprimido, apparecem cargas electricas em cada uma das faces. Um determinado numero de substancias cristallinas tem essa propriedade: haja vista o quartzo, o sal de Rochelle, etc.

E a ultima grande guerra, com todos os seus horrores, toda uma infinidade de engenhos diabolicos e elementos de destruição, de todo genero, foi, por outro lado, uma bem ampla esphera de descobertas e inventos de grande e immediata utilidade, para a vida pratica, em tempo de paz, ordem e trabalho: Uma das primeiras utilizações de certos cristaes, como **oscillador**, foi feita, exactamente, durante a tremenda conflagração mundial (os ultra-sons, M. Langevin), para lobrigar os terriveis submarinos.

Ultimamente, a falada propriedade dos cristaes tem facultado aos scientistas, investigadores, umas tantas applicações novas. Ficou provado por exemplo, que a frequencia das oscillações de um pedaço de quartzo é extremamente constante.

Essa frequencia de vibrações é funcção das dimensões do cristal. Associado a uma lampada a tres electrodos (das denominadas "triodo"), o cristal actu'a como gerador de oscillações alta frequencia, constituindo, assim, um ondametro aferidor.

Sabe-se que o professor W. G. Cady, construiu um **resonador de**

Aspecto geral, schematico, do oscillador de cristal. — A letra "R" está designando o resonador de cristal; — "C", condensador de "accordo" (afinação ou syntonização).

cristal, que entrava a "cantar", toda a vez que um circuito oscillante era "accordado" (afinado ou syntonizado) em sua frequencia.

— **O resonador** — Parallelepipedo de quartzo, secção — um ou dois millimetros — e comprimento dependendo da frequencia desejada.

O cristal é montado, um tanto frouxo, em um quadro de caoutchouc duro; dois electrodos adaptados, de um e outro lado (vide figura annexa) e connectados ao circuito de um tubo electronico.

Fazendo variar o condensador de "accordo" (afinação), ouve-se um "som", cada vez que a frequencia do circuito electrico é tornada igual á frequencia natural de vibração, do cristal.

Verifica-se, então, que a frequencia do cristal depende de seu comprimento.

Para os cristaes de quartzo, de dimensões equivalentes ás acima indicadas, cada millimetro de comprimento do cristal corresponde a cerca de 110 (cento e dez) metros de comprimento de onda.

E o resonador, nesse caso, corresponde, embora em grão inferior, a frequencias mais elevadas, harmonicas de sua fundamental.

Esses harmonicos não são, todavia, multiplos, exactos da fundamental em questão, ao passo que, no oscillador de cristal (que passarémos a descrever, na proxima edição de "Radio-Jornal"), os harmonicos são multiplos perfeitos da fundamental adoptada.

Desde que se tenha determinado as frequencias harmonicas de um resonador, poderão estas ser empregadas inteiramente, para a aferição dos ondametros.

— Proseguiremos, na primeira opportunidade, visando, especialmente, o **oscillador de cristal**, tambem architectado pelo professor W. G. Cady.

IA MATANDO, INCONSCIENTEMENTE, A IRMÃZINHA

TRAVESSURAS

COMO SE DEU O LAMENTAVEL FACTO NA CAPITAL PARAENSE

BELÉM, (Pará). — Deu-se, aqui, um lamentavel accidente, que impressionou vivamente a cidade.

Um menor de 8 annos de idade ia se tornando o assassinio inconsciente e involuntario de sua irmãzinha, cuja idade orça em 6 annos.

Só mesmo a fatalidade encheria de curiosidade aquelles dois meninos para com sangue pagarem o preço de sua bisbilhotice.

Segundo communicação á policia, o caso passou-se assim:

José Alves, que habita uma casa da rua dos Caripunas, entre Carlos de Carvalho e Bom Jardim, tem dois filhinhos: Adalberto Alves, de 8 annos e Luiza Alves, de 6 primaveras.

Pela manhã, os dois garotinhos aproveitando-se dum descuido de seus paes, dirigiram-se á sala onde começaram a brincar.

Depois de praticarem varias estripolias, começaram as duas creanturinhas a rebuscar os moveis, numa ansia insoffrida de encontrar brinquedos.

De cima das bancas os enfeites foram retirados para o chão, emquanto Adalberto, muito bisbilhoteiro, começou a dar uma busca em regra na gaveta dos moveis.

Quando assim procedia, deparou numa das gavetas da sala, um revólver que estava de carga completa.

Inconsciente do perigo da arma, lançou mão della, começando a brincar com a maior ingenuidade, fazendo alvo para a irmãzinha.

Numa das vezes, nessa posição, metteu o dedinho no gatilho e apertou-o com vontade.

O tiro partiu certeiro, indo alcançar Luiza no hombro do lado esquerdo.

Com a detonação, correram as pessoas da casa a vêr o que de anormal se passara na sala de visitas.

Alli chegando, encontraram a pobre criança a chorar, com o hombro ensanguentado, e o involuntario autor da scena assustado, tendo o revólver caido a seus pés.

Communicado o facto para a Assistencia Publica, em poucos instantes Luiza, era soccorrida e transportada a seguir no hospital de Caridade, onde foi constatado tratar-se de ferimento leve, pois a bala resvalára por sobre a epiderme da menor.

OS PROGRESSOS DO RADIO EM NOSSO PAIZ

Como foi irradiado, simultaneamente, em São Paulo e no Rio, o discurso pronunciado pelo sr. Washington Luis, no theatro Santa Helena

O QUE NOS DISSE SOBRE ESSA PROVA, COROA DA DE COMPLETO EXITO, O ENGENHEIRO ELBA DIAS

O elegante studio do Radio Club do Brasil

Ha dias, o Radio Club do Brasil irradiou, de sua estação á Praia Vermelha, o discurso pronunciado pelo sr. Washington Luis, no Theatro Santa Helena, em S. Paulo, por occasião do banquete que lhe foi offerecido.

Para obter alguns pormenores sobre a interessante irradiação, procurámos trocar algumas palavras com o engenheiro Elba Dias, director technico do Radio Club.

Pela primeira vez na America do Sul — disse-nos aquelle technico — fez-se uma irradiação radiotelephonica, encontrando-se o microphone a varias centenas de kilometros da estação transmissora.

As torres da estação irradiadora da Sociedade Radio Educadora Paulista

Nos Estados Unidos essas transmissões se fazem com certa frequencia, porém, entre nós, nunca a haviamos tentado.

Além disso, a irradiação fez-se, simultaneamente, em S. Paulo e no Rio, havendo para isso ligações directas entre o Theatro Santa Helena, local onde se encontrava discursando o sr. Washington Luis, e as estações irradiadoras da Sociedade Radio Educadora Paulista e do Radio Club do Brasil.

Nos intervallos irradiamos, tambem, o programma que estava sendo executado no studio da sociedade do radio da Paulista.

Aproveitamos para estabelecer a ligação entre S. Paulo e o Rio a linha telephonica da Light & Power, que, partindo do Santa Helena, chegava ao nosso studio á rua Bittencourt da Silva.

No inicio da linha havia uma primeira amplificação que permittia a chegada da corrente em boas condições do nosso studio, onde a amplificavamos de novo para envial-a á Praia Vermelha.

A distancia do studio da Radio Educadora Paulista á sua estação transmissora é de cerca de um ou dois kilometros, e a do nosso á Praia Vermelha é de 8 kilometros.

A irradiação correu admiravelmente, sem o minimo accidente, merecendo muitos applausos dos radiomanos que, na calma das suas residencias, puderam ouvir o discurso pronunciado pelo presidente eleito da Republica, em S. Paulo.

Essa providencia era imprescindivel, pois que, funccionando sómente a sociedade de radio de S. Paulo, poucos amadores poeriam ouvil-o, assim mesmo amadores poderiam ouvil-o, assim desfavoraveis.

Falando-nos, da Sociedade Radio Educadora Paulista, o dr. Elba Dias, accrescentou:

As caracteristicas da estação da Sociedade Radio Educadora Paulista, que na classificação mundial recebeu o prefixo S. Q. I. G. são as seguintes: Fabricação da International Western Electric Company de Nova York, potencia de mil watts na antenna, podendo ser elevada a tres mil watts, antenna de 70 metros de extensão sobre torres de aço galvanisado de 55 metros de altura, podendo-se dizer dados os seus mais modernos aperfeiçoamentos que é ella uma das mais potentes estações de radiotelephonia da America do Sul.

O comprimento da onda das suas irradiações é de 360 metros. A actual estação emissora da Radio Club do Brasil tem uma potencia de 500 watts na antenna, sendo desejo dos directores da sociedade adquirir uma estação mais moderna, e mais potente, tendo um "kilowatt", sendo, tambem, do typo "Western".

A antenna da Praia Vermelha é vertical, de 50 metros de altura, sendo o comprimento de onda da estação de 320 metros.

Terminando a rapida palestra, o dr. Elba Dias disse-nos que para o Radio Club conseguir melhorar as suas installações emissoras, como deseja, espera contar com o apoio de todos quantos, entre nós, se interessam pela radiotephonia.

MARCONI

MODELO P6

Amplificador com alto falante electro-magnetico para audições publicas, com capacidade para 20.000 pessoas.

Os maiores e melhores até hoje installados no Rio de Janeiro.

Queira ouvir os alto-falantes installados no novo CINE ODEON, onde encontrareis perfeição e clareza absoluta com um volume assombroso.

Companhia Nacional de Communicações sem Fio

Representante exclusivo para todo o Brasil dos afamados apparelhos MARCONI

Escriptorio central e secção de vendas

RUA DO ROSARIO, 139 — 3º — ELEVADOR

Telephones Norte 6440 e 5893 ——)(—— Rio de Janeiro

RADIO

M. BARROS & Cia.

RUA S. JOSÉ N. 70 (1º andar) — TELEPHONE C. 2901

Communicam aos seus amigos e freguezes que mudaram os seus escriptorios para á Rua de S. José n. 70 (1º andar) por cima do conhecido leiloeiro Virgilio.

Nos nossos novos escriptorios estão sendo organizadas as seguintes secções:

1º) — Mostruario e sala de demonstrações.

2º) — Laboratorio que permitta a experimentação de qualquer apparelho de Radio-electricidade e onde possam ser feitas todas as medidas que interessem ao assumpto, levadas a affeito por pessoal capaz.

3º) — Reparos de apparelhos de qualquer marca.

NOTA: — Os "BZ" gozarão de preços especiaes, todas as vezes que pelo valor de suas compras, se verifique que o material adquirido é para uso proprio

USAE
UTEROGENOL
REMEDIO PODEROSO NAS MOLESTIAS DE SENHORAS

E' infeliz no amor?

Leia "O Encanto e a Fascinação" que contém o methodo pratico para fascinar e encantar qualquer pessoa. Peçam com sellos de 500 réis a J. J. Caetano, rua Dr. Augusto Freire da Silva, 82, S. Paulo.